

**FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA – FACCAMP
(CÓDIGO 1273)
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CAMPO LIMPO PAULISTA - ISECAMP
(CÓDIGO 2030)**

Mantidas pelo Instituto de Ensino Superior Campo Limpo Paulista Ltda.

**Relatório Final do Processo de Auto-Avaliação
Institucional 2006-2008**

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Campo Limpo Paulista
26 de novembro de 2008

“Caminhante, não há caminho, faz-se caminho caminhando”

Antonio Machado

Faculdade Campo Limpo Paulista

Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista

Direção - Profa. Ms. Patrícia Gentil

Vice-Direção - Prof. Dr. Nelson Gentil

Coordenações

Administração	Prof. Ms. Egídio José Garó
Ciência da Computação Tecnologia em Desenvolvimento para a Web	Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira
Ciências Contábeis	Ms. Silvio Rodrigues Alves
Comunicação Social Jornalismo Propaganda e Publicidade	Prof. Paulo Souza Genestreti
Direito	Prof. Dr. Marcos A. Domingues
Enfermagem	Enf. Elaine Crepaldi
Engenharia Elétrica, Modalidade Telecomunicações	Prof. Dr. Warney Fernando Testa
Farmácia	Dra. Luciana Bizeto
Física	Prof. Luiz Antônio Ribeiro
Geografia	Profa. Rosane C. C. Vicente
História	Dr. Murilo Leal
Matemática	Prof. Luiz Carlos G. da Silva
Pedagogia	Profa. Ms. Lilian Steffens
Química	Prof. Dra. Lizete Furtado Fisher
Letras Português /Inglês; Português Espanhol	Profa. Dra Sonia Sueli Berti Santos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenação - Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos

Representação docente

Profa. Ms. Patrícia Gentil

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Prof. Ms. Egídio José Garó

Prof. Paulo Genestreti

Representação discente

Josiele Perini de Paula

Mayara Cristina Machado da Silva

Representação técnica-administrativa

Profa. Alessandra Lomazini

Prof. Péricles de Figueira Lima

Prof. Luciano Frediani

Michele Alexandre Marino

Michele do Couto

Tatiane Cristina de Souza

Representação da Sociedade Civil

Altair Ossuma Zalorenzi

Martinho Gonçalves Filho

Grupo de Apoio à Avaliação Institucional - GAAVI

Camila Larrúbia

Fernanda Rodrigues da Silva

Vanessa Kelly Fontebasso

SUMÁRIO

Apresentação	07
Parte I – Dados Institucionais.....	08
1. Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda.....	08
1.1. Caracterização	08
1.2. Entidade Mantenedora	08
1.3. Entidade Mantida.....	08
1.4. Mantenedores.....	08
1.5. Faculdade.....	09
1.5.1. Missão	09
1.5.2. Dirigentes	09
1.5.3. Organograma Institucional e Acadêmico	09
Parte II – Avaliação Institucional da FACCAMP	14
1. Histórico, concepções e processos (1999/2008).....	14
1.1. Missão da Avaliação Institucional.....	14
1.2. Objetivo da avaliação Institucional da FACCAMP	14
1.2.1 Objetivos Gerais – SINAES	14
1.2.2 Objetivos Específicos do Projeto de Avaliação da FACCAMP	15
1.3. Fundamentos.....	15
1.4. Evolução Histórica.....	17
1.5. Fundamentação Teórico-metodológica	18
Parte III – Auto-Avaliação da FACCAMP, SINAES e desdobramentos	22
1. Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	22
1.1. Composição.....	23
1.2. Objetivos da CPA	23
1.3. Regulamento da CPA.....	24
1.4. Denominações.....	24
1.5. Funcionamento.....	19
1.6. Assessorias da CPA.....	25
1.6.1 Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI	25
1.6.2 Sistema Informatizado de Avaliação Institucional – SIAI	25

2. Propostas do processo: CPA e SINAES	28
2.1. Processos, projetos e ações da CPA	30
2.2. Projeto SINAES	36
2.2.1. Metodologia e respectivos procedimentos.....	36
2.2.1.1 Concepções e princípios.....	36
2.2.1.2 Envolvimento e participação	37
2.2.1.3 Áreas/Setores Institucionais envolvidos.....	39
2.2.1.4 Comissão Própria de Avaliação – CPA	39
2.2.1.5 Comissões das Dimensões do SINAES	39
2.2.1.6 Fases do processo	40
2.2.1.7 Fases do processo	41
Parte IV – Resultados	52
1. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 1	54
2. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 2.....	71
3. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 3	119
4. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 4	140
5. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 5.....	160
6. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 6.....	176
7. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 7	193
8. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 8.....	229
9. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 9.....	248
10. Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 10	281
Parte V – Considerações Finais	292
Bibliografia	296
ANEXOS	298
ANEXO 1 – QUADROS	299
ANEXO 2 – PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACCAMP	354

Apresentação

Este documento, denominado Relatório Final do Processo de Auto-Avaliação Institucional da FACCAMP, destina-se a relatar a trajetória percorrida pela Instituição, no período compreendido entre a publicação da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES até o momento. Há a retomada de períodos anteriores à Lei, com a finalidade de contextualizar o leitor em relação ao processo de auto-avaliação na FACCAMP, implantado e consolidado em seu percurso existencial.

O documento é composto por cinco (05) partes:

- Parte I – Dados Institucionais
- Resumo sobre o perfil e atuação institucional.
- Parte II – Avaliação Institucional da FACCAMP
- Resumo sobre o processo de auto-avaliação da FACCAMP, anterior ao SINAES.
- Parte III – SINAES e a Auto-avaliação da FACCAMP.
- Relato detalhado sobre a vivência do processo de auto-avaliação proposto em decorrência do SINAES.
- Parte IV – Resultados
- Relato detalhado da operacionalização do processo avaliativo das 10 Dimensões do SINAES. Nesta parte são apresentados os resultados por Dimensão, bem como anexos, quadros e listagem de documentos comprobatórios.
- Parte V – Considerações Finais

Nesta parte, a CPA julgou importante tecer as considerações sobre os principais aspectos vivenciados na “*práxis*” do processo como um todo.

O documento contém, ainda, anexos que visam complementar o entendimento dos conteúdos apresentados. FACCAMP

Com isso, expomos todo o processo de avaliação da FACCAMP, desde a sua pré existência aos SINAES, passando pela elaboração o Relatório Final de 2004-2006 até o presente Relatório Final do Processo de Auto-Avaliação Institucional da FACCAMP 2006-2008, para entrega do MEC, procurando vivenciar o processo de forma a garantir a excelência acadêmica dessa Instituição de Ensino Superior.

PARTE I - DADOS INSTITUCIONAIS

Para melhor compreensão sobre o processo de auto-avaliação e atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA serão relatados alguns aspectos institucionais, para se ter, ainda que resumidamente, uma visão do perfil e da atuação institucional.

1– Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda¹.

1.1. Caracterização.

Faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP

Código da IES - 1273

Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista

Código da IES - 2030

Instituições de Ensino Superior privadas, com fins lucrativos.

1.2. Entidade Mantenedora

Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda

Rua Guatemala, 167, Bairro Jardim América

CEP 13231-230 - Campo Limpo Paulista (SP)

PABX (11) 4812-9400

1.3. Entidades Mantidas

Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP

Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista – ISECAMP

1.4. Mantenedores

A Instituição é administrada por uma Diretoria. É presidida por um Diretor Presidente Prof. Dr. Nelson Gentil. São sócios mantenedores do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista:

Prof. Dr. Nelson Gentil

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Profa. Elisabete Gentil

¹ Regimento da Faculdade Campo Limpo Paulista (2007, p. 5).

1.5. Faculdade

1.5.1. Missão

Com base em seu perfil, a missão da FACCAMP é: promover educação superior de qualidade (para / tendo em vista) à região em que está inserida.

1.5.2. Dirigentes

Diretora – Prof^a Ms. Patrícia Gentil

Vice-Diretor – Prof. Dr. Nelson Gentil

1.5.3. Organograma Institucional e Acadêmico

As figuras 1, 2 e 3 apresentam o organograma², respectivamente, dos núcleos normativo-deliberativo, acadêmico-administrativo e administrativo.

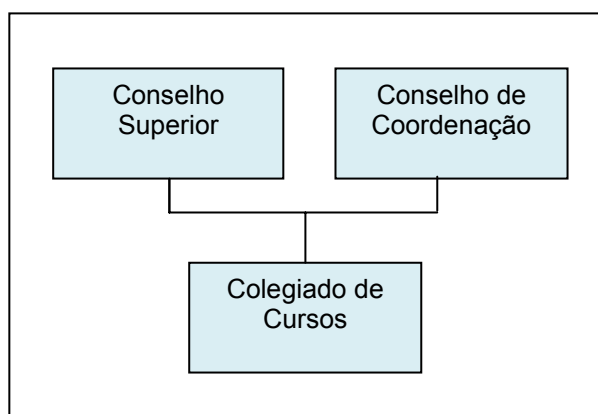


Figura 1: Núcleo normativo-deliberativo

² Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (p. 71 a 73, organogramas modificados e ampliados, segundo as atuais condições da IES).

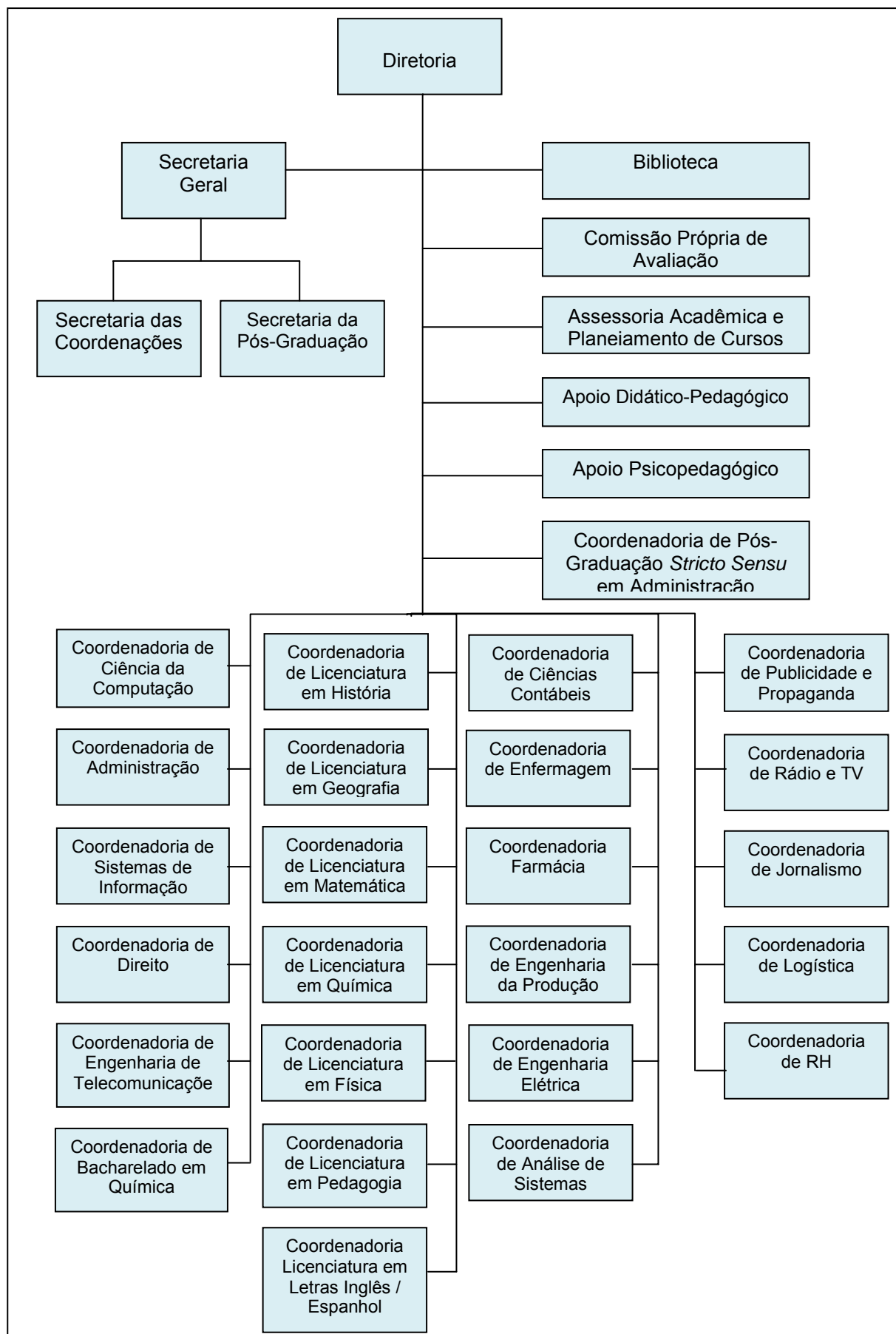


Figura 2: Núcleo acadêmico-administrativo

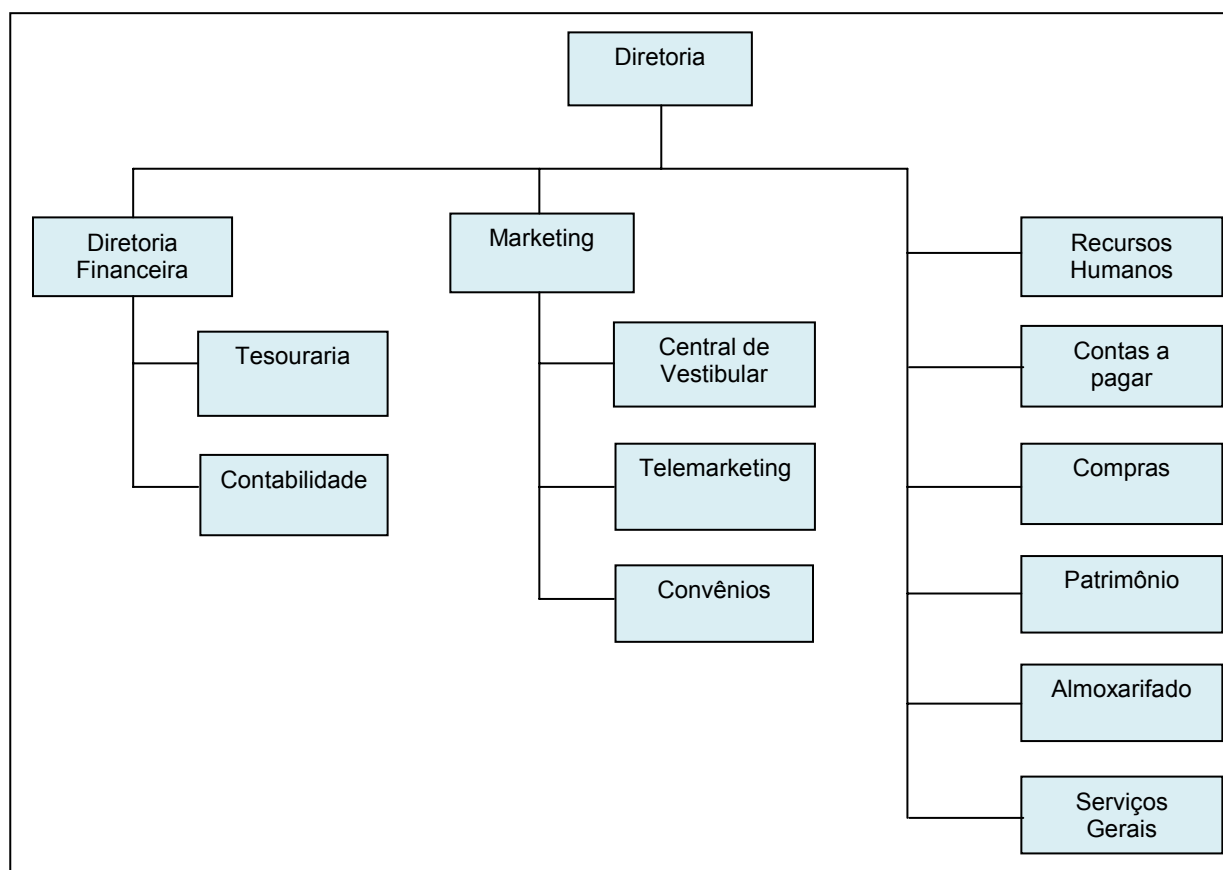


Figura 3: Núcleo administrativo

1.5.2 Histórico: Origem e Desenvolvimento

Mantida pelo Instituto Superior de Ensino Campo Limpo Paulista, CNPJ 02.252.746/0001-18, e credenciada pela portaria MEC 1494-98, publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de dezembro de 1998, a Faculdade Campo Limpo Paulista iniciou suas atividades no primeiro semestre de 1999.

Instalada, no início de 1999, em uma área de 1500 m², a Instituição ofertava um Bacharelado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior e um Bacharelado em Ciência da Computação, contando com 12 professores, 10 funcionários técnico-administrativos e um total de 94 alunos matriculados.

As necessidades da região por formação superior motivaram a rápida abertura de novos cursos. Entre 1999 e 2007 a Instituição aumentou a oferta de cursos em 1050%, a quantidade de docentes em 917%, a quantidade de funcionários em 750%, a quantidade de alunos em 2800%, a quantidade de

computadores em 501%, o acervo bibliográfico em 460% e a área construída em 620%.

A Faculdade Campo Limpo Paulista iniciou suas atividades em 07 de janeiro de 1999, com abertura de inscrições para o primeiro vestibular do curso de Administração com Habilitação em Comércio Exterior.

Posteriormente, foram autorizados os cursos de Ciência da Computação, e Administração Habilitação em Análise de Sistemas e Administração Habilitação em Serviços de Turismo.

A atuação da Faculdade cresce a cada momento, ultrapassando os limites da sala de aula, já atingindo e envolvendo a comunidade local com projetos e parcerias específicos, ao encontro de seus verdadeiros objetivos sociais.

No início de 2001 foram autorizados os cursos de Comunicação Social nas Habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, também o curso de Engenharia Elétrica Modalidade Telecomunicações. Em 2002 foram autorizados pelo Ministério da Educação os cursos de Direito e Normal Superior.

No decorrer do ano de 2003 foram reconhecidos pelo MEC os cursos de Administração e Ciência da Computação.

Por necessidade de acompanhar o desenvolvimento local e atender à demanda da região e seu entorno, conforme dita sua Missão, a FACCAMP, nos anos seguintes ampliou a oferta de cursos para atender seu entorno e hoje conta com 25 cursos entre bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, como: Administração Ciência da Computação e Ciências Contábeis, Engenharia Elétrica Telecomunicações, Química Bacharelado, Farmácia, Jornalismo, Enfermagem, Direito, Publicidade e Propaganda, Matemática, Física, Pedagogia, História, Geografia, Química Licenciatura, Sistema de Informação.

Só neste ano de 2008, foram aprovados oito (8) cursos, são eles: Análise de Sistemas, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Rádio e TV, Letras Licenciatura Português / Inglês e Português / Espanhol, Logística, RH. Ainda este ano, recebemos confirmação da visita para o curso de Música, aguardamos a Comissão de Avaliação.

Como a pesquisa sempre foi uma das grandes metas e preocupações da FACCAMP, este ano de 2008, após três (3) anos de investimento em um grupo de pesquisadores, garantindo e incentivando sua produção, a CAPES recomendou o Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade Campo Limpo

Paulista (FACCAMP), que tem como área de concentração de suas pesquisas a Gestão das Micro e Pequenas Empresas. Dessa forma, visa-se a agregar valor social pela oferta do Programa, contribuindo para o desenvolvimento de novos profissionais e, também, pela importância social do tema pesquisado, considerando a inserção dos egressos nas empresas brasileiras que geram aproximadamente 40% dos empregos formais do Brasil e que são responsáveis pela geração de 33% do PIB brasileiro.

Hoje a FACCAMP constrói seu Prédio VII, com financiamento BNDES e conta com, aproximadamente 10.000 m² de área construída e pensa em ampliar seu campo de atuação com a oferta de Educação a Distância – EAD e sua transformação em Centro Universitário, haja vista o número de cursos e de áreas do conhecimento ofertados à comunidade. Segue, assim cumprindo sua Missão.

A Faculdade Campo Limpo Paulista, sempre pensando na formação de seus alunos e na educação continuada, oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* em: Arte e Educação, Direito Empresarial, Marketing e Logística, Educação Inclusiva, Redes de Computadores e Desenvolvimento de Aplicações para Web e ainda especialização em Português e Matemática.

A Faculdade Campo Limpo Paulista possui Corpo Docente formado por 67% de professores mestres e doutores que se destacam na formação profissional e humanística dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, ao mesmo tempo em que atuam atentamente na comunidade por meio de trabalhos de pesquisa e extensão.

PARTE II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACCAMP

1 – Histórico, concepções e processos (1999/2008)

Segundo as diretrizes do SINAES que indicam “o respeito às peculiaridades históricas e características institucionais de cada IES, observação de sua missão e do processo de auto-avaliação”³, a CPA retoma aspectos da Avaliação Institucional desta Instituição, para que se entenda onde se ancora o seu processo.

1.1 Missão da Avaliação Institucional⁴

“Levantar, reunir, imbricar, analisar, sistematizar e divulgar informações várias, atendendo às necessidades da FACCAMP, visando a contribuir para o aprimoramento do processo acadêmico de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, assegurando, por intermédio dos processos avaliativos, a articulação imprescindível das comunidades interna e externa com os mecanismos regulatórios do Estado”.

1.2 Objetivo da Avaliação Institucional da FACCAMP⁵

1.2.1 Objetivos Gerais – SINAES

- “Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional”.
- “Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.”

³ Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, MEC, INEP, CONAES, 2006, (p.13)

⁴ Projeto de Avaliação (p.13).

⁵ Constante no Projeto de Avaliação (p.30).

1.2.2 Objetivos Específicos do Projeto de Avaliação da FACCAMP⁶

- estimular o processo de auto-avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- valorizar a representatividade e a participação como condição para a legitimação da avaliação;
- considerar a avaliação como um processo técnico, político e ético;
- conhecer como se inter-relacionam as atividades acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administrativas e sociais;
- impulsionar os mecanismos de retorno sobre a atuação universitária à comunidade interna e à sociedade, em consonância com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- relacionar ações avaliativas às bases conceituais que orientam os Projetos Pedagógicos dos cursos na FACCAMP;
- atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações legais (em especial a Lei nº 10.861 de 14/04/2004) aos decretos e portarias que regulamentam os procedimentos da avaliação na Educação Superior Brasileira;
- atender e ajustar-se às concepções, diretrizes e orientações do SINAES;
- atender e ajustar-se em seu âmbito de atuação, às determinações estabelecidas nos documentos orientadores e reguladores da Faculdade Campo Limpo Paulista;
- atender às determinações, orientações ou solicitações da entidade mantenedora do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista.

1.3 Fundamentos⁷

A- Documentos Externos

- *Edital nº 1/93: SESU/PAIUB: Projeto de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras*
- *Decreto nº 3.860, de 09/07/2001;*

⁶ Constante no Projeto de Avaliação (p. 30)

⁷ Constantes no Projeto de Avaliação (p. 31-32).

- *Lei nº 10.861, de 04/04/2004, que implanta o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.*
- *Decreto, de 28/05/2004, sobre a CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação.*
- *Portaria nº 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta procedimentos do SINAES.*
- *Sugestão de Relatório Auto-Avaliação CONAES/ INEP 2005;*
- *Portaria nº. 300, de 30 de janeiro de 2006.*
- *Portaria Normativa 01, de 10 de Janeiro de 2007*
- *Ofício 000913, de 30 /04/2008.*

B- Documentos – SINAES:

- *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior;*
- *Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – 2004;*
- *Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento – 2006;*
- *Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 2 de outubro de 2008.*
- *SINAES – da Concepção à Regulamentação.*

C- Documentos Internos da FACCAMP

- *Projeto da Faculdade e documentos regimentais e regulares;*
- *Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP;*

D- Novos conhecimentos surgidos:

- *na área da avaliação, na vivência da CPA, nas determinações da FACCAMP;*
- *nas páginas do INEP-MEC-CONAES-ENADE.*

1.4 Evolução histórica

<p>1º período (2003 a 2004) Nomeação da primeira CPA</p>	D I R E T O R I O Z E S	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição da primeira Comissão responsável pela Avaliação Institucional (CPA-FACCAMP) em da Faculdade Campo Limpo Paulista (CPA-FACCAMP) em atendimento à Medida Provisória número 147 de 15 de dezembro de 2003. - Renomeação em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.
<p>2º período (2005 a 2007)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desligamento de três dos cinco membros nomeados da CPA obrigou a Direção a redefinir, em fevereiro de 2005 a CPA. • Relatório de Auto-Avaliação Institucional. 		<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da Comissão de Avaliação • As novas propostas governamentais: • Lei nº 10.861, 14/04/05, que implanta o SINAES; • Elaboração do Relatório Final e envio ao INEP/CONAES (2006);
<p>3º período (2008)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomeação da Nova CPA • Reestruturação e ampliação da Avaliação Institucional. • Reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP. • Propostas de projetos de avaliação institucional. • Criação de processo avaliativo informatizado • Criação do GAAVI • Atendimento ao Ofício 000913/2008. • Divulgação dos resultados. 		<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação do Projeto de Avaliação da FACCAMP, readequando metas, diretrizes, objetivos, fundamentação teórica e metodologia, em função das novas necessidades e pelo desenvolvimento do processo avaliativo; - Divulgação dos Resultados da Avaliação contida no Relatório Final 2004-2006 à comunidade Institucional; - Incorporação dos resultados nos Planos Institucionais; - Disponibilização dos resultados em mídia impressa – Cadernos da CPA e digital; - Estudo e Elaboração de Processo informatizado de avaliação na FACCAMP; - Contratação da Empresa CADSOFT para informatização da Instituição e da CPA. - Constituição do Grupo de Apoio à Avaliação Institucional - Realização de novo processo de avaliação interna: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do corpo docente e discente; • Avaliação do corpo técnico-administrativo; • Avaliação de cursos de graduação; • Levantamento do Perfil docente e discente. - Reestruturação e reformulação da Avaliação Institucional da FACCAMP, tendo em vista: <ul style="list-style-type: none"> • o contexto teórico atual da Avaliação Institucional; • o contexto atual da Instituição, das novas necessidades e determinações; • definição sobre uma nova posição na estrutura organizacional; • redefinição das funções, missão, objetivos e fundamentos da Avaliação Institucional. - Elaboração de novas propostas, em função das reformulações e reestruturações ocorridas. - Escrita do Relatório Final 2008, em continuidade do processo de avaliação do SINAES, atendendo ao Ofício 000913/2008.

1.5 Fundamentação Teórico-metodológica⁸

A primeira Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Campo Limpo Paulista (CPA-FACCAMP) foi nomeada, por ato da Diretoria, em atendimento à Medida Provisória número 147 de 15 de dezembro de 2003. Posteriormente essa mesma comissão foi renomeada em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O desligamento de três dos cinco membros nomeados obrigou a Direção a redefinir, em fevereiro de 2005, uma nova CPA, a qual trabalhou na elaboração do Relatório de Auto-Avaliação Institucional (Primeiro ciclo de avaliação, 2004 – 2006) e atuou até o início de 2008.

Em fevereiro de 2008, foi nomeada outra CPA, em virtude de remanejamento interno e de desligamentos de alguns membros.

A Atual CPA tem com Coordenadora a Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos; Representantes do Corpo Docente a Profa. Ms. Patrícia Gentil; o Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira; o Prof. Ms. Egídio José Garó e o Prof. Paulo Genestreti. Como representantes do Corpo Discente, as alunas Josiele Perini de Paula e Mayara Cristina Machado da Silva. Como representantes do Corpo Técnico-Administrativo o Prof. Péricles de Figueira Lima; Prof. Luciano Frediani; Michele Alexandre Marino; Michele do Couto; Tatiane Cristina de Souza e Vanessa Kelly Fontebasso. Os Senhores Altair Ossuma Zalorenzi e Martinho Gonçalves Filho como Representantes da Sociedade Civil.

A CPA instituiu, também, um Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI que conta com as funcionárias Sheila Fernanda Rodrigues da Silva, Vanessa Kelly Fontebasso, Camila Larrúbia.

Essa recente Comissão Própria de Avaliação da FACCAMP instituída fundamenta suas ações nas concepções da “Avaliação Iluminativa”, de Parlet & Hamilton (1992), nas quais os encaminhamentos de “tomadas de decisões”, ou de “inovações”, “criatividade nas soluções de questões”, e outras ações inéditas, vêm sendo, cada vez mais, utilizadas em processos avaliativos. Segundo os autores, “a avaliação é um domínio em desenvolvimento” (Hamilton & Parlet, 1997) e, portanto, em permanente construção e reconstrução, merecendo sempre ser repensada, dada a dialética dos contextos e dos processos. Nesse sentido, alterações no Projeto de Avaliação da FACCAMP fizeram-se necessárias, com conseqüente reescrita e nova conceitualização dos preceitos nele impressos.

⁸ Constante no PDI (pp28-35) e Projeto de Avaliação (p. 18-19)

Segundo Tognarelli (2004) a avaliação Iluminativa, em linhas gerais, permite uma compreensão global da(s) realidade(s) complexa(s) que envolve(m) o que está sendo estudado ou verificado, ou seja, consiste em “iluminar” para que os fenômenos venham à tona e possam ser trabalhados. Dessa forma, procura colocar todo um complexo conjunto de questões para ser observado com base em uma vivência inovadora.

A avaliação Iluminativa constitui-se de uma estratégia geral de pesquisa ágil e eclética. Dessa forma os métodos utilizados derivam da necessidade de cada problema a ser resolvido, combinando diferentes procedimentos e métodos. Para seu esclarecimento. A opção teórica da Comissão surgiu no entendimento de que a avaliação iluminativa oferecia a possibilidade de construir o processo de avaliação que pudesse suprir as emergências e realidades institucionais. Nesse sentido, a avaliação, na FACCAMP, mereceu aprofundamento e ajustes metodológicos que referendaram sua proposta basicamente em dois paradigmas⁹, os quais, entre outros, vêm orientando processos avaliativos mais recentes e, conseqüentemente, mais adequados a Instituições de Ensino Superior modernas:

- Paradigma tradicional: focado no resultado final e não no processo como um todo, adotando, ;para tanto, modelos pré-concebidos de controle absoluto, desconsiderando variáveis isoladas, atitudes e opiniões. Carregado de uma visão generalista, não permitindo a inserção de variáveis como resultados atípicos e preocupações pessoais apresentadas pelos envolvidos no processo avaliativo.
- Paradigma socioantropológico: utilizado nos sistemas sociais ou educacionais, tendo como foco os indivíduos e instituições, em lugar da mensuração e precisão. Muito aplicado em estudos de programas ou outras situações em processo, Esse paradigma permite a ponderação de diferentes visões de um mesmo problema, considerando os atores que dele participam, como, por exemplo: experiência com os alunos, movimento gerado pela prática cotidiana e outros. Avaliar o sistema de ensino por meio dele significa considerar o contexto socioantropológico em que os alunos e professores trabalham.

De modo a imbricar a teoria e a metodologia dos paradigmas citados, a CPA passou a trabalhar com a abordagem quantitativa, contemplando os preceitos do paradigma tradicional, e com a abordagem qualitativa, preenchendo as exigências do paradigma socioantropológico. Assim, pode-se quantificar e localizar de modo pragmático

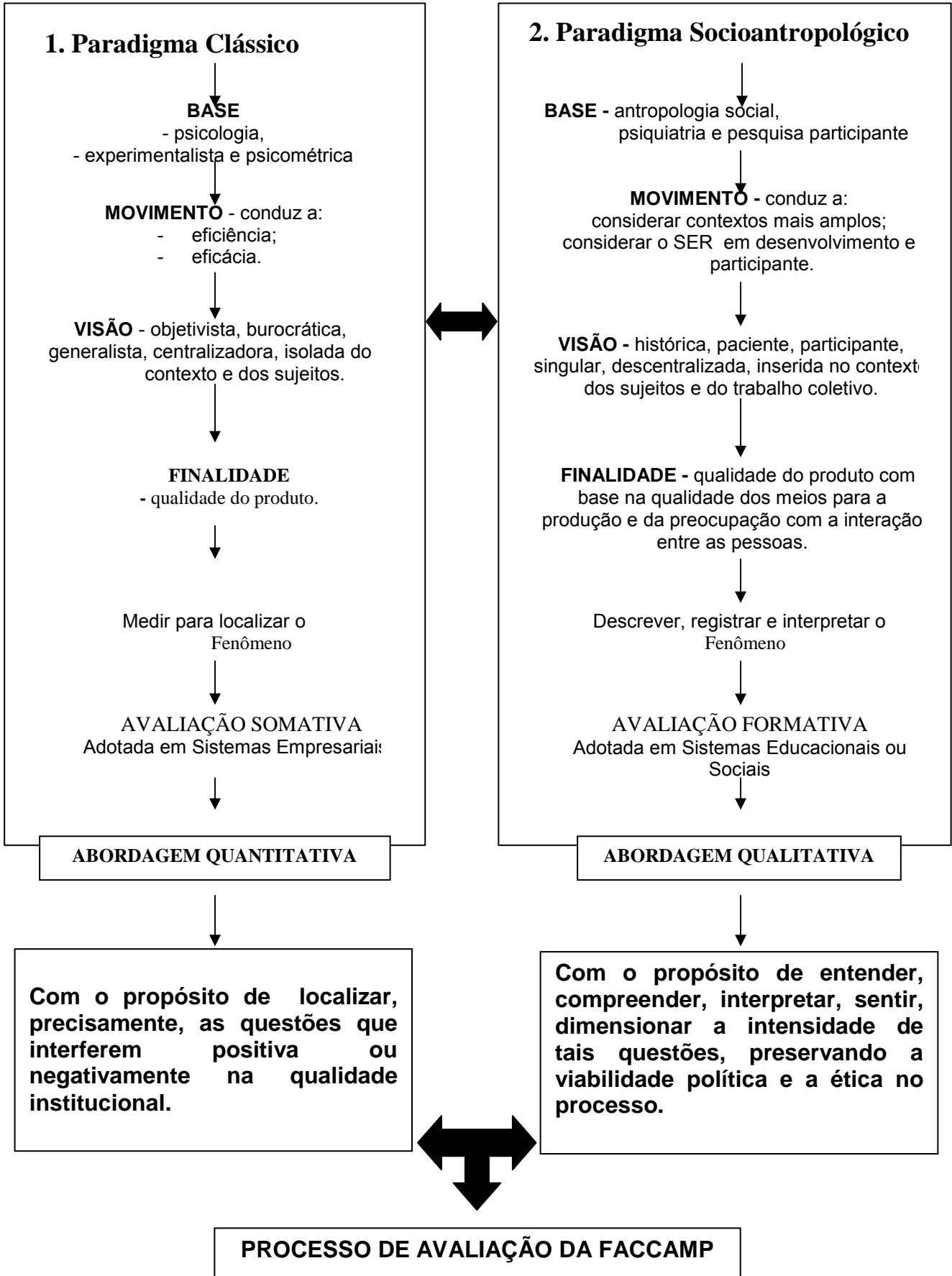
⁹ A palavra *paradigma* possui um conceito amplo. Aqui, referimo-nos àquele ligado a determinadas formas de ver as coisas, ou seja, a determinadas filosofias de vida, visão de mundo e até ortodoxia intelectual.
Relatório SINAES 2006 - 2008

as interferências positivas e negativas que interferem na qualidade da atuação institucional, trabalhando com a abordagem quantitativa. Já com a segunda abordagem, pode-se interpretar, compreender, dimensionar a intensidade das questões levantadas, de modo racional, em um conceito amplo.

Nesse sentido, tornou-se imprescindível o entrelaçamento dos resultados das ciências empírico-formais com os das ciências que buscam uma nova racionalidade, como propõe Habermas (*apud* Pizzi, 1994 p. 9): “ *a razão transformada em racionalidade ético-comunicativa resume em si o mundo objetivo, a intersubjetividade dos sujeitos que pensam e agem e a subjetividade de cada um*”.

Objetiva-se, dessa forma, abarcar os valores explícitos e implícitos dos processos avaliativos, utilizando-se ambas as abordagens, de modo a se complementarem. Segundo Demo (1986, p. 24), “*na qualidade não vale o maior, mas o melhor; não o extenso, mas o intenso; não o violento, mas o envolvente; não a pressão, mas a impregnação. Qualidade é estilo cultural, mais que tecnológico; artístico, mais que produtivo; lúdico, mais que eficiente; sábio, mais que científico*”.

Esquema explicativo da fundamentação teórica e sua aplicabilidade prática.



PARTE III – SINAES E A AUTO-AVALIAÇÃO DA FACCAMP

A auto-avaliação é uma preocupação apontada já nos documentos primeiros da Instituição desde seu surgimento. Antes mesmo de ser estabelecido o SINAES, a preocupação em avaliar e, por meio dos resultados apontados pela comunidade, promover mudanças que possam conduzir à excelência acadêmica já era praticada na FACCAMP. Esse processo, obviamente, sofreu alterações com a Lei nº 10.861. Estas deram origem a um novo processo, que na linguagem cotidiana da comunidade institucional, acabou denominado de Relatório SINAES.

As Comissões da CPA, nomeadas nos períodos de 2003 a 2007, realizaram o primeiro Relatório Final de Auto-Avaliação, em atendimento à Lei nº 10.861 – SINAES.

A Comissão da CPA, ora em vigência, dá procedimento ao processo avaliativo estabelecido na FACCAMP em atendimento à Lei nº 10.861 – SINAES e ao Ofício 000913, de 30 /04/2008, consolidado com a vivência do Relatório SINAES, considerando todos os documentos vigentes e atuais.

Esta atual comissão de CPA, dando prosseguimento às ações da comissão anterior e atendendo os requisitos legais, igualmente, planejou a realização de reuniões entre CPA e as áreas/setores institucionais que, inevitavelmente estariam incluídos, pois as dimensões apontadas, em número de dez, envolvem a Instituição em sua totalidade.

Nessas reuniões discutiu e analisou os documentos já existentes, integrou-se dos processos das comissões anteriores, tomou ciência dos documentos elaborados por elas e enviados à CONAES e ao INEP.

Como a avaliação é um processo contínuo e por ser processo está em constante modificação, aprimoramento e atualização, essa comissão de CPA passou a estudar os documentos recém lançados em especial o *Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externo*, de 02 de outubro de 2008, elaborado conjuntamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, Diretoria e Avaliação da Educação Superior - DAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, cuja formulação teve como referência os princípios e diretrizes do SINAES e os padrões de qualidade da educação superior.

Os relatos que seguem referem-se a esse novo momento histórico da Avaliação Institucional da FACCAMP.

1. Comissão Própria de Avaliação - CPA¹⁰

¹⁰ Constante no Projeto de Avaliação Institucional (p. 32)
Relatório SINAES 2006 - 2008

1.1. Composição

No início de 2008, por fatores internos, surgiu a necessidade de reformular a CPA.

Após consultas à comunidade institucional e a setores da sociedade civil, a nova Comissão, designada pela Portaria DIR nº. 010/04/2008 ficou assim constituída:

COORDENADORA

Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Profa. Ms. Patrícia Gentil
 Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira
 Prof. Ms. Egídio José Garó
 Prof. Paulo Genestreti

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Josiele Perini de Paula
 Mayara Cristina Machado da Silva

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Profa. Alessandra Lomazini
 Prof. Pérciles de Figueira Lima
 Prof. Luciano Frediani
 Michele Alexandre Marino
 Michele do Couto
 Tatiane Cristina de Souza
 Vanessa Kelly Fontebasso

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Altair Ossuma Zalorenzi
 Martinho Gonçalves Filho

GRUPO DE APOIO À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - GAAVI

Sheila Fernanda Rodrigues da Silva
 Vanessa Kelly Fontebasso
 Camila Larrúbia

1.2. Objetivos da CPA¹¹

¹¹ Constantes no Projeto de Avaliação Institucional (p.33).
 Relatório SINAES 2006 - 2008

- Coordenar os processos internos de avaliação da instituição, sistematizar e prestar informações ao INEP/MEC;
- Envolver e articular, na execução dos projetos, múltiplos instrumentos, em diferentes momentos e em diferentes agentes;
- Aglutinar potencialidades e forças em torno do tema da Avaliação Institucional;
- Articular o trânsito Instituição/CONAES/INEP.
- Dar continuidade ao processo de auto-avaliação na Instituição.
- Ampliar a avaliação a todos os setores da Instituição.
- Divulgar resultados das avaliações à comunidade interna e externa.
- Incorporar os resultados nos planos institucionais.

1.3. Regulamento da CPA¹²

O regulamento da CPA foi elaborado, quando da CPA anterior (14/06/2004), e aprovado na 2ª reunião extraordinária do Conselho Universitário – CONSU 08/12/2004, o qual, cumprindo as exigências de um documento desta natureza, evidenciam-se todas as regulamentações que garantem o adequado funcionamento da Comissão.

1.4 Denominações

Conforme exposições anteriores, verifica-se a existência de Comissão de Avaliação desde 2003, que passou pelas seguintes denominações:

- Comissão Própria de Avaliação- FACCAMP;
- Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- As denominações foram acompanhando as mudanças do contexto e das políticas institucionais. Porém, os conceitos e fundamentos que sustentam as propostas e atuação da Comissão, foram aprimorados e adquiriram um grande reforço com o SINAES.

1.5. Funcionamento

É de fundamental importância conhecer os critérios que orientaram a composição dos membros, apoio técnico e assessores que atuam diretamente na CPA, para entender como, no funcionamento do grupo, suas concepções são colocadas em prática.

¹² Constantes no Projeto de Avaliação Institucional (p.34).
Relatório SINAES 2006 - 2008

No decorrer da prática da auto-avaliação, duas posturas metodológicas são constantemente reafirmadas: o envolvimento e a participação. Esta prática consolidada foi estabelecendo coerência não só no pensar, como também na prática auto-avaliação.

Esse movimento não é ocasional ou aleatório, mas antes, intencional, planejado, o qual garante objetivos essenciais das posturas citadas, que são:

- imprimir coerência entre concepções e procedimentos da CPA;
- descentralizar o processo de auto-avaliação e a atuação da CPA;
- abrir espaços para envolvimento e participação;
- construir um processo endógeno, valorizando o conhecimento produzido na FACCAMP e os profissionais que o produzem;
- legitimar o processo de auto-avaliação;
- privilegiar a comunicação entre os “sujeitos” do processo.

Dessa forma, a CPA trabalha com professores, assessorias específicas, grupos e comissões dependendo da proposta em exercício. Vale observar que recorre à assessorias externas, apenas em casos de extrema especificidade.

1.6. Assessorias da CPA

Em vista da nova constituição da CPA em 2008, e visando a envolver constante e intensamente a comunidade institucional, a Comissão foi, na prática de sua atuação, constituindo assessorias específicas.

Tal envolvimento assegura à CPA a possibilidade de descentralizar reflexões e ações, garantir a participação e o envolvimento, legitimar seus processos e, ainda, contar com atuação especializada de profissionais da FACCAMP, em diversas áreas do conhecimento para questões específicas.

Neste exercício, a CPA construiu o seu “*processo de descentralização, participação e apoio à Avaliação Institucional*”, exposto na seqüência deste relatório. São estas assessorias:

1.6.1 Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI

1.6.2 Sistema Informatizado de Avaliação Institucional - SIAI

Vale ressaltar que as Coordenações de Cursos, Professores e Alunos, principais “focos”, da Avaliação Institucional são “sujeitos” e assessores do processo, pois deles emanam a maioria das propostas e resultados.

As Coordenações de Cursos participam nas mais diversas ações e estratégias identificáveis neste relatório.

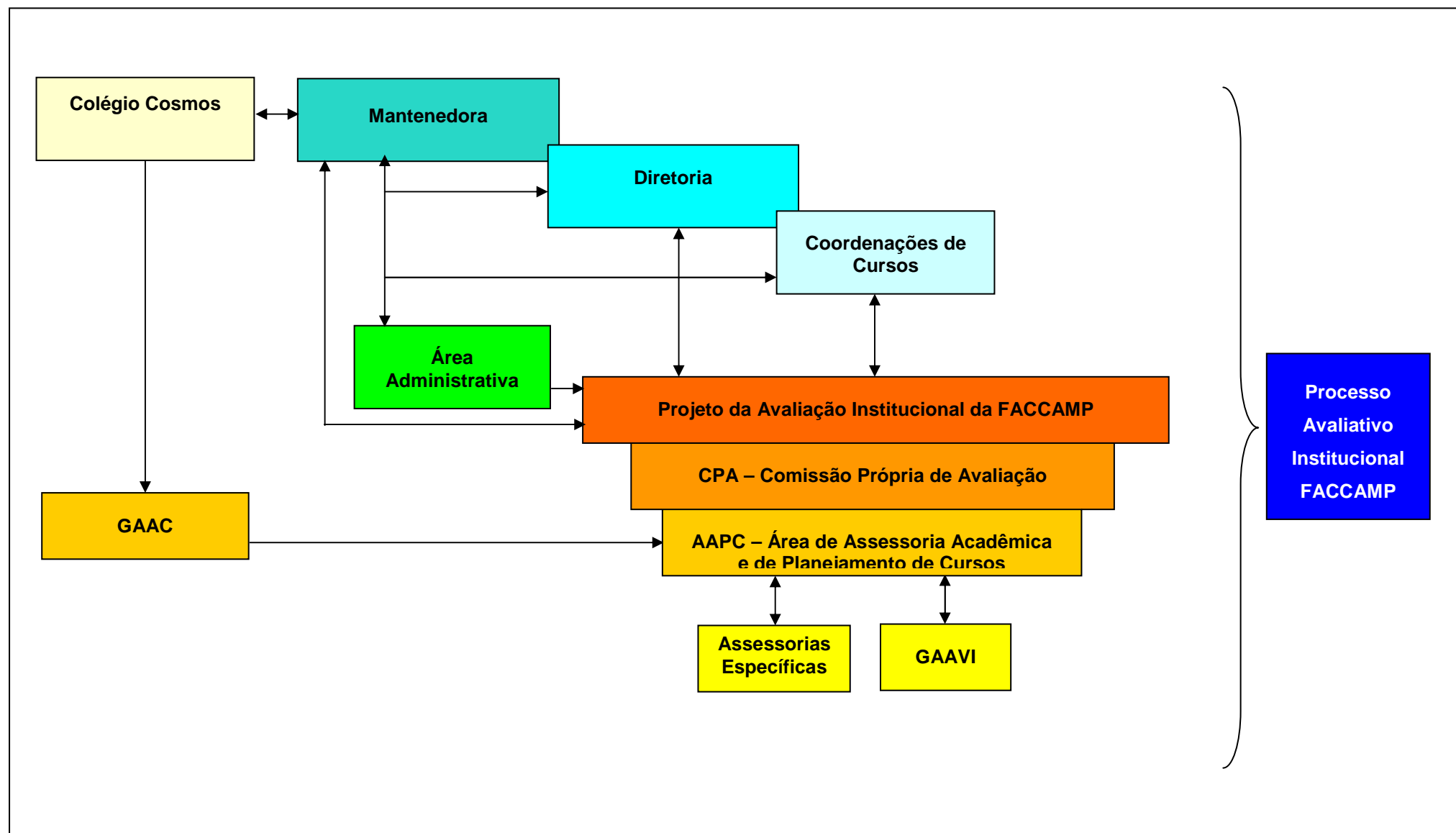
Quanto aos alunos, os principais fóruns de debates, participação e informações em que estes participam e fornecem dados e informações que assessoram os resultados da CPA, são:

- Conselhos de Cursos;
- Câmaras de Avaliação dos Cursos de Graduação;
- Encontros da CPA com Alunos das 1ª séries dos Cursos de Graduação
- Encontros da CPA com Alunos Representantes de Classe dos Cursos de Graduação

Quanto aos profissionais técnico-administrativos, a participação se dá nos processos, projetos e ações específicas da Área Administrativa, agora intensificados pelo Projeto: Implementação da Cultura Avaliativa na Área Administrativa

A figura a seguir tenta explicar a rede de relações que se estabelece entre a área da Avaliação Institucional, CPA e Áreas e Setores Institucionais.

Inter-relação da Avaliação Institucional no Contexto da FACCAMP



2 – Propostas do processo: CPA e SINAES

A Proposta de Auto-Avaliação Institucional, enviada à CONAES, em 22 de agosto de 2005, dispôs suas propostas em função da natureza de cada uma delas e do atendimento às Dimensões do SINAES. Porém, a operacionalização das mesmas, e a nova constituição da CPA da FACCAMP neste momento, determinaram mudanças metodológicas previsíveis e admissíveis nas concepções da Avaliação Iluminativa (Hamilton, 1992), cuja orientação é a de que o problema dita a utilização do método e não o contrário.

Anteriormente ao SINAES, a trajetória da auto-avaliação foi desenhando um modelo de “fazer avaliação” apropriado ao seu contexto. Um modelo cujos processos, projetos e ações foram surgindo e implantados, pela força do contexto e necessidades dos sujeitos. Assim, propostas definiram aspectos muito pontuais como: focar o ato avaliativo, ou comunicativo, ou participativo, ou de apoio tecnológico e assim por diante.

Essa construção paciente e histórica teve origem numa postura intencional em avaliação, que decorre de concepções teóricas e metodológicas adotadas pela atual CPA, já expostas neste documento.

Com o SINAES, esta prática específica se reforça, ganha consistência e reconhecimento, na medida em que as propostas em exercício alinhavam-se às orientações, diretrizes, exigências e critérios¹³ do novo sistema. Na verdade, a partir de 2004 até agora, co-existiram dois grandes processos, apresentados abaixo, em dois momentos subseqüentes: de 2004 a 2006, com a escrita do primeiro Relatório de Auto-Avaliação Institucional; e de 2006-2008, com a elaboração do atual Relatório de Auto-Avaliação Institucional, identificados em:

- **Situação A = Processos, projetos e ações da CPA.**
- **Situação B = Projeto SINAES.**

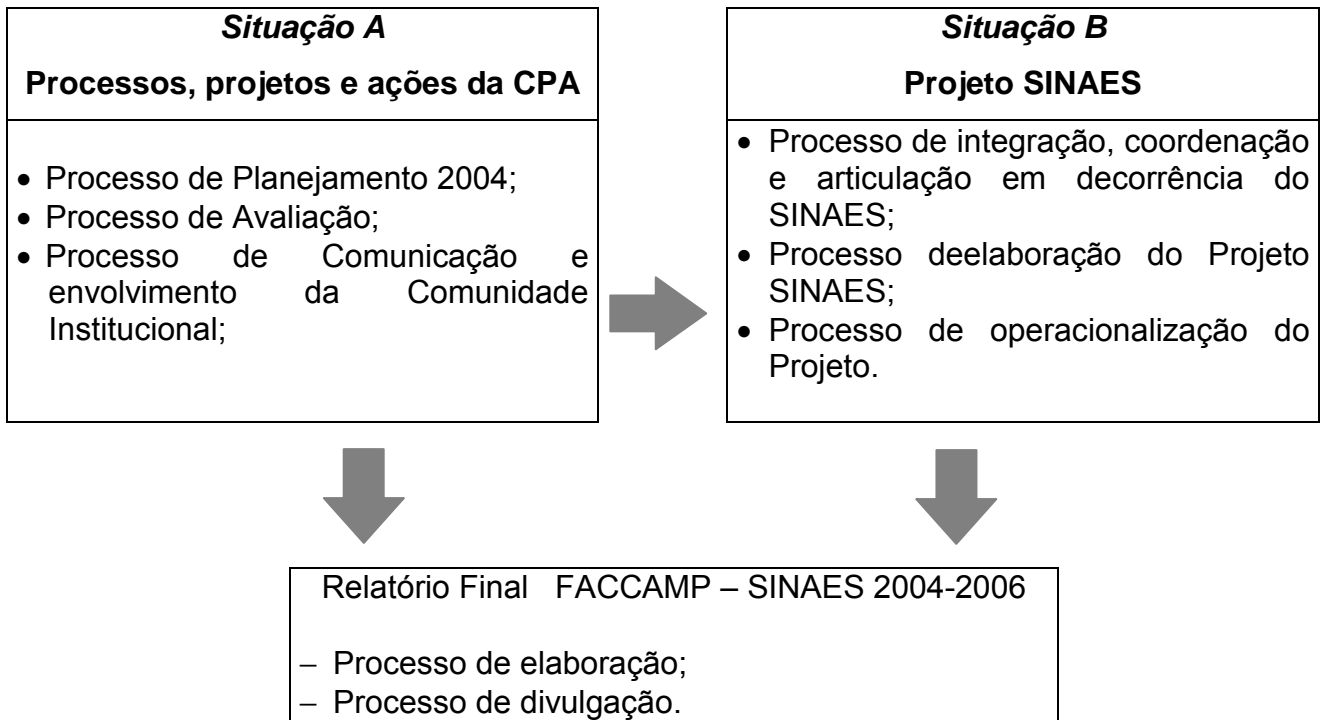
Ambos vividos concomitantemente e completamente correlacionados, na medida em que os resultados da Situação A, foram subsidiando a operacionalização da Situação B.

Esta foi uma experiência teórica e prática inédita, cuja riqueza é impossível de ser relatada em um só documento. Mas, com certeza, essa “história não documentada”

¹³ Documento: Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: MEC/ INEP/ CONAES – 2006 e o Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (de 2 de outubro de 2008).

constituiu-se em um dos maiores ganhos da auto-avaliação no complexo e difícil desafio trazido pelo SINAES.

Para melhor compreensão dessas colocações, bem como dos procedimentos metodológicos e intersecções entre as situações em pauta, recorreremos à figura a seguir:

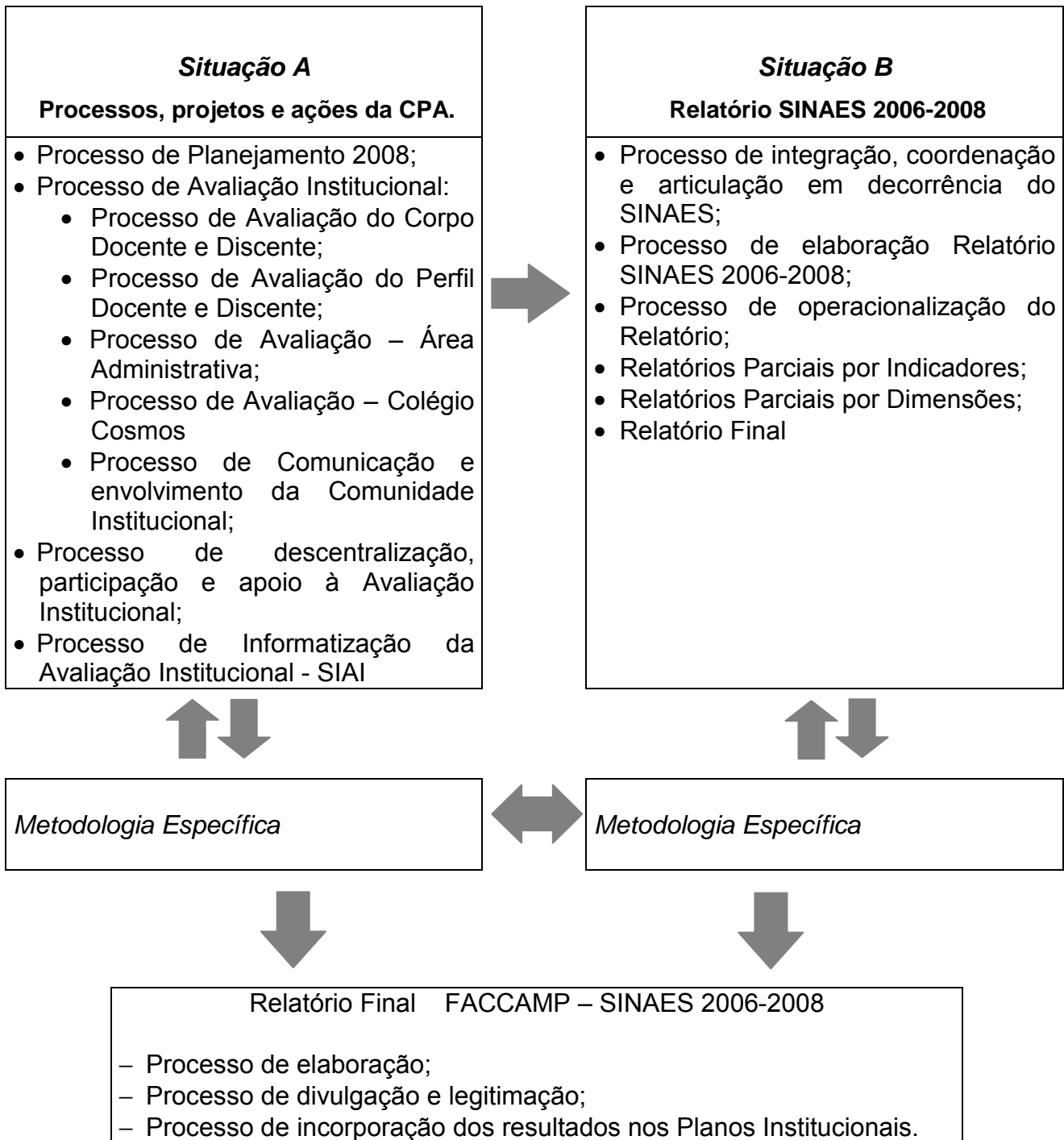


Esse processo amadurece e evolui ao longo de tempo, constituindo novos paradigmas avaliativos e impõe reformulações e mudanças metodológicas que acompanhem as Leis e as necessidades da Instituição.

Em atendimento às Leis e ao SINAES, a FACCAMP dá prosseguimento ao seu processo contínuo de avaliação, promovendo ações avaliativas e divulgando resultados e abrindo espaço para o diálogo no seu site, no endereço www.faccamp.br/cpa.

Na linha evolutiva desse processo, em 2008, constituiu-se uma nova Comissão de CPA, que traz uma concepção iluminativa de avaliação e estabelece algumas mudanças e reformulações no processo avaliativo da FACCAMP e no Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP, dando continuidade às ações das CPAs anteriores.

Assim, como exposto acima, neste momento estamos em fase final da elaboração do Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2006-2008.



2.1 Processos, projetos e ações da CPA

Situação A

A CPA anterior realizou todas as ações em atendimento ao exigido pela Lei e pelo SINAES, com relação à avaliação interna, auto-avaliação, produção de resultados e divulgação, elaboração do Relatório de Auto-Avaliação 2004-2006 e avaliação do corpo docente em 2007, também promoveu a avaliação dos egressos em 2007, cujos resultados

compilados foram analisados pela atual CPA e divulgados à comunidade acadêmica, nos cadernos da CPA.

A Atual CPA elaborou um modelo de avaliação que dá prosseguimento aos documentos e ações realizadas pelas comissões anteriores, sempre em atendimento às exigências legais e seguindo o processo evolutivo e contínuo da avaliação Iluminativa.

Os quadros que seguem objetivam expor sucintamente o “modelo de avaliação” que se consolidou na FACCAMP, entre 2004-2008, e o novo direcionamento das ações da CPA atual, com suas respectivas propostas, finalidades, metodologia e resultados. Apontam, ainda, em quais Dimensões do SINAES foram aplicados os resultados destes processos/ projetos e ações no relatório atual.

Processos/ Projetos e Ações da CPA	Objetivo(s) e Finalidade(s)	Abordagem (ns)	Subsídios Dimensões/ SINAES
Processo de Planejamento			
- Relatório Geral sobre o Plano Anual da Avaliação Institucional e da CPA.	• Prestar contas à Mantenedora e à Comunidade Institucional quanto à Avaliação Institucional e CPA.	Relatório	1, 2
- Plano Anual da Avaliação Institucional e da CPA. - Planos Institucionais	• Elaborar Plano Anual da auto-avaliação com base no relatório do ano anterior. • Subsidiar, com resultados do processo de auto-avaliação, a elaboração de Planos Institucionais	Plano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Processo de Avaliação			
- Perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos da Graduação	• Pesquisar e divulgar o perfil de professores e alunos nos Cursos de Graduação.	Quantitativa	2, 3, 5, 8, 9
- Perfil cultural e socioeconômico de alunos ingressantes na Graduação.	• Pesquisar e divulgar o perfil dos alunos ingressantes nos Cursos de Graduação.	Quantitativa	2, 3, 5, 8, 9
- Avaliação da Semana do Planejamento	• Avaliar aspectos fundamentais e estruturais da Semana de Planejamento.	Quantitativa	2, 3, 7, 8
- Câmaras de Avaliação dos Cursos de Graduação	• Avaliar, na abordagem qualitativa, os mesmos indicadores apontados no projeto: • Avaliação nos Cursos de Graduação. • Fazer a inter-relação entre as abordagens: quantitativa e qualitativa por meio da inter-relação entre ambos os projetos: • Avaliação nos Cursos de Graduação; • Câmara de Avaliação;	Qualitativa	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

Processo de Avaliação – Área Administrativa			
- Avaliação do corpo técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e divulgar o nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu trabalho na FACCAMP. 	Quantitativa Qualitativa	1, 5, 7, 8, 10
Processo de Comunicação e Envolvimento da Comunidade Institucional			
- Encontros da CPA com os alunos das 1 ^{as} séries dos Cursos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer e sensibilizar os alunos ingressantes em relação à Avaliação Institucional da FACCAMP. 	Qualitativa	1, 2, 4, 8, 9
- Encontros da CPA com Coordenadores de Cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer e sensibilizar os coordenadores de cursos, ingressantes na função, em relação à Avaliação Institucional da FACCAMP. 	Qualitativa	1, 2, 4, 8
- Participação da CPA em reuniões: - Diretoria/ Coordenações/ Cursos e outros setores institucionais;	<ul style="list-style-type: none"> • Expor propostas e resultados da Avaliação Institucional vivenciados pela CPA, em todas as oportunidades possíveis. • Participar de eventos na área para constante atualização de conhecimentos. 	Qualitativa	1, 2, 4, 8
- Página Web	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o processo de Avaliação Institucional e atuação da CPA, por meio de comunicação eletrônica, utilizando a página já existente no endereço: www.faccamp.br/cpa 	Qualitativa	1, 2, 4, 8
- Publicações: <ul style="list-style-type: none"> • Página Web • Informativos/ Jornal FACCAMP/ Folders/ Outros • Documentos gráficos e ou eletrônicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os trabalhos realizados pela CPA em publicações específicas, periódicos, documentos gráficos e eletrônicos. 	Qualitativa	1, 2, 4, 8
- Exposição de Acervo da Avaliação Institucional, para consultas.	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar, enviar e manter acervo atualizado relativo às produções da CPA na biblioteca da FACCAMP. 	Qualitativa	1, 2, 4, 8

Processo de descentralização, participação e apoio à Avaliação Institucional			
<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI - Sistema Informatizado de Avaliação Institucional - SIAI - Assessorias Específicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Descentralizar as decisões e ações da CPA, oportunizando a participação da comunidade institucional, apoiando e legitimando a auto-avaliação. 	Quantitativa Qualitativa	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Processo de integração, coordenação e articulação da auto-avaliação em decorrência do SINAES			
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, executar, acompanhar e registrar ações avaliativas entre CPA e áreas/setores institucionais. - Projeto SINAES – Elaboração e coordenação da operacionalização. - Relatório Final – elaboração, divulgação e incorporação dos resultados nos Planos Institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o cumprimento da Lei nº. 10.861 (14/04/04) que implanta o SINAES 	Quantitativa Qualitativa	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
Processo de informatização da Avaliação Institucional – SIAI			
<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento do sistema eletrônico que possibilita consultas CPA/ SINAES, via web. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer possibilidades de consultas e envio de informações, mediante acesso on-line, via site da CPA. 	Quantitativa Qualitativa	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de sistemas informatizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar sistemas de resultados das coletas de dados, pesquisas de opiniões ou avaliações da CPA. 	Quantitativa Qualitativa	2, 3, 4, 5, 7, 8, 9
<ul style="list-style-type: none"> - SIAI on-line 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o sistema informatizado para criar, modificar, realizar, divulgar e consultar via Web as pesquisas da Avaliação Institucional. 	Quantitativa Qualitativa	2, 3, 4, 5

Os processos de: Comunicação e envolvimento da Comunidade Institucional;
Descentralização, participação e apoio à Avaliação Institucional;
Informatização da Avaliação Institucional – SIAI, estão expostos na Dimensão 8.
Todos os demais possuem documentos próprios (gráficos e eletrônicos) que serão, disponibilizados à Comissão de Avaliação do MEC, por ocasião da visita *in loco*.

Conforme dito, tanto os registros da CPA e, posteriormente, os que foram sendo anexados pela vivência do Projeto SINAES, possuem documentos de registros específicos, quer em forma gráfica ou eletrônica, que são disponibilizados pela CPA para consultas na biblioteca da FACCAMP e nas áreas e setores às quais correspondem.

Quanto aos resultados das propostas na abordagem quantitativa, são elaborados sistemas eletrônicos de resultados (SIAI) que, posteriormente, com o processo de informatizado que está sendo implantado pela empresa CADSOFT, serão instalados nas áreas e setores com as respectivas senhas de acesso. Além dessa forma virtual, a maioria dos processos e projetos passa por análises qualitativas e originam documentos gráficos, cujo conteúdo é gravado em CD-ROM e distribuído aos envolvidos. Algumas dessas produções são publicadas no formato de Caderno Acadêmico.

Por fim, a produção da CPA é disponibilizada e divulgada, ainda em reuniões internas de Conselhos e de Coordenação.

2.2 Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2006-2008

Situação B

2.2.1 Metodologia e respectivos procedimentos

2.2.1.1 Concepções e princípios

O relato do processo que se refere à prática desencadeada pelo SINAES é, talvez, o mais significativo deste Relatório, aliás, seu objetivo precípuo. Com tal afirmação não se pretende subestimar a importância dos processos anteriores, mesmo porque a vivência e resultados foram as âncoras para a elaboração do Projeto SINAES.

É sabido que o SINAES trouxe um grande movimento e inquietação em relação aos processos avaliativos das Instituições de Ensino Superior. Mesmo as que já o possuíam embriões implantados, como é o caso da FACCAMP, num primeiro momento sofreram um grande impacto, acompanhado de uma sensação de insegurança e até desequilíbrio. Essa afirmativa não é aleatória ou inconseqüente, mas, antes, fruto das discussões de avaliadores, das quais a coordenadora da CPA da FACCAMP tem participado¹⁴.

Embora a criação de um sistema nacional de avaliação sistemático, que fosse capaz de integrar os diferentes instrumentos avaliativos e trazer ao cenário da Educação Superior uma concepção global da auto-avaliação, como o caso do SINAES, fosse uma das mais urgentes necessidades neste referido cenário e contexto, sua implantação representou um verdadeiro impacto, que exigiu um espaço de tempo considerável para o entendimento de suas propostas, e de suas concepções, diretrizes e orientações. Exigiu que a CPA, num primeiro momento, viabilizasse a nova situação que se instituiu reformulando seu processo, visando a atender objetivos prioritários surgidos, tais como:

- configurar o novo sistema e nova proposta no Projeto SINAES;
- sensibilizar e envolver a comunidade institucional para entender e participar no novo sistema;
- garantir o processo de comunicação como eixo central e norteador no desenvolvimento do novo sistema;

¹⁴ Congressos, seminários e palestras que a Coordenadora da CPA vem participando como ouvinte e ou como expositora (Vide LATTES).

- garantir o modelo “teórico e prático” da auto-avaliação, eleito e construído;
- garantir a continuidade e fusão dos processos, projetos e ações da CPA;
- dar continuidade à aplicabilidade das abordagens: quantitativa e qualitativa;
- ampliar a atuação das assessorias da CPA, como multiplicadores do novo sistema;
- ampliar a atuação do SIAI e dos recursos tecnológicos de informatização como suporte fundamental para a viabilização do novo processo.

Despontava uma nova situação, mas permanecia a “visão de educação e avaliação” que até então norteava a CPA.

Na seqüência, e em virtude do amadurecimento adquirido e vivido com o primeiro momento do SINAES, novamente se reforçou a proposta em consolidar o processo, ancorado em paradigmas mais condizentes com a pesquisa qualitativa, e evitar procedimentos de um processo “cartorial” e, portanto, fora da realidade institucional.

Neste pano de fundo, redesenhou-se o modelo existente, ampliando-se a participação dos “sujeitos” que constituem, vivem e “fazem” a Instituição. A auto-avaliação produziu resultados elaborados pelos profissionais que têm o domínio sobre as características e particularidades de cada realidade institucional.

A extensão do envolvimento, observado na seqüência do documento, corrobora a extensão do trabalho proposto e realizado.

2.2.1.2 Envolvimento e participação

“O princípio de todo esforço voltado para o conhecimento é o da comunicação.”
(Schleiermacher apud Sobrinho: 2000, p. 18).

Embora sempre muito presente, o envolvimento e participação da comunidade institucional ampliou-se significativamente. Profissionais, professores e alunos estiveram atuando nas mais diversas funções ou atividades ou ainda, em ações correlatas ao processo avaliativo. Além dos diretamente envolvidos, o universo institucional esteve presente nos projetos avaliativos (avaliadores/avaliados) e nos projetos comunicativos (reuniões, consultas, encontros da CPA, seminários, etc.).

Nesse contexto de considerações, a auto-avaliação firma-se como processo que busca ir além de suas funções técnicas e de apoio ao planejamento estratégico, mas procura entender que

“[...] a Universidade é uma instituição pluralista e multidimensional que se constrói nos movimentos das relações de forças. Para compreendê-la, é

necessário buscar o entendimento das 'redes de significações' múltiplas e o 'conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano'. Processo e relação constituem-se em noções importantes para se compreender essa realidade multifacética e em permanente transformação (que) é o produto de um feixe intrincado de relações diversas e complexas que tece variamente as práticas e experiências da vida cotidiana. Por isso, a ênfase é posta nos 'dispositivos de ação', ou seja, nos processos e não nos produtos". (Balzan & Sobrinho, 2000, p. 9).

2.2.1.3 Áreas/Setores Institucionais envolvidos

• Mantenedora		
	• Direção	(2) ¹⁵
	• Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos de Graduação - AAPC	
• Diretoria	• Coordenação de Cursos	(3)
• Graduação	• Secretaria Geral	(20)
• Pós-Graduação	• Tesouraria	(8)
• Extensão	• Biblioteca	(4)
		(5)
Marketing		(3)
Gerência		(2)
Administrativa		(2)
Gerência Financeira		(2)
Gerência de Recursos Humanos		(4)
Gerência de Sistemas		(4)
		55
Coordenação: CPA		

2.2.1.4 Comissão Própria de Avaliação – CPA

CPA	= 15	Redatores	= 1
GAAVI	= 3	Revisor(a)	= 2
SIAI	= 2		

2.2.1.5 Comissões das Dimensões do SINAES

Dimensões 1 = 9	Dimensão 6 = 10
Dimensões 2 = 18	Dimensão 7 = 11
Dimensões 3 = 14	Dimensão 8 = 6
Dimensões 4 = 14	Dimensão 9 = 9
Dimensões 5 = 12	Dimensão 10 = 9

Total de participações:

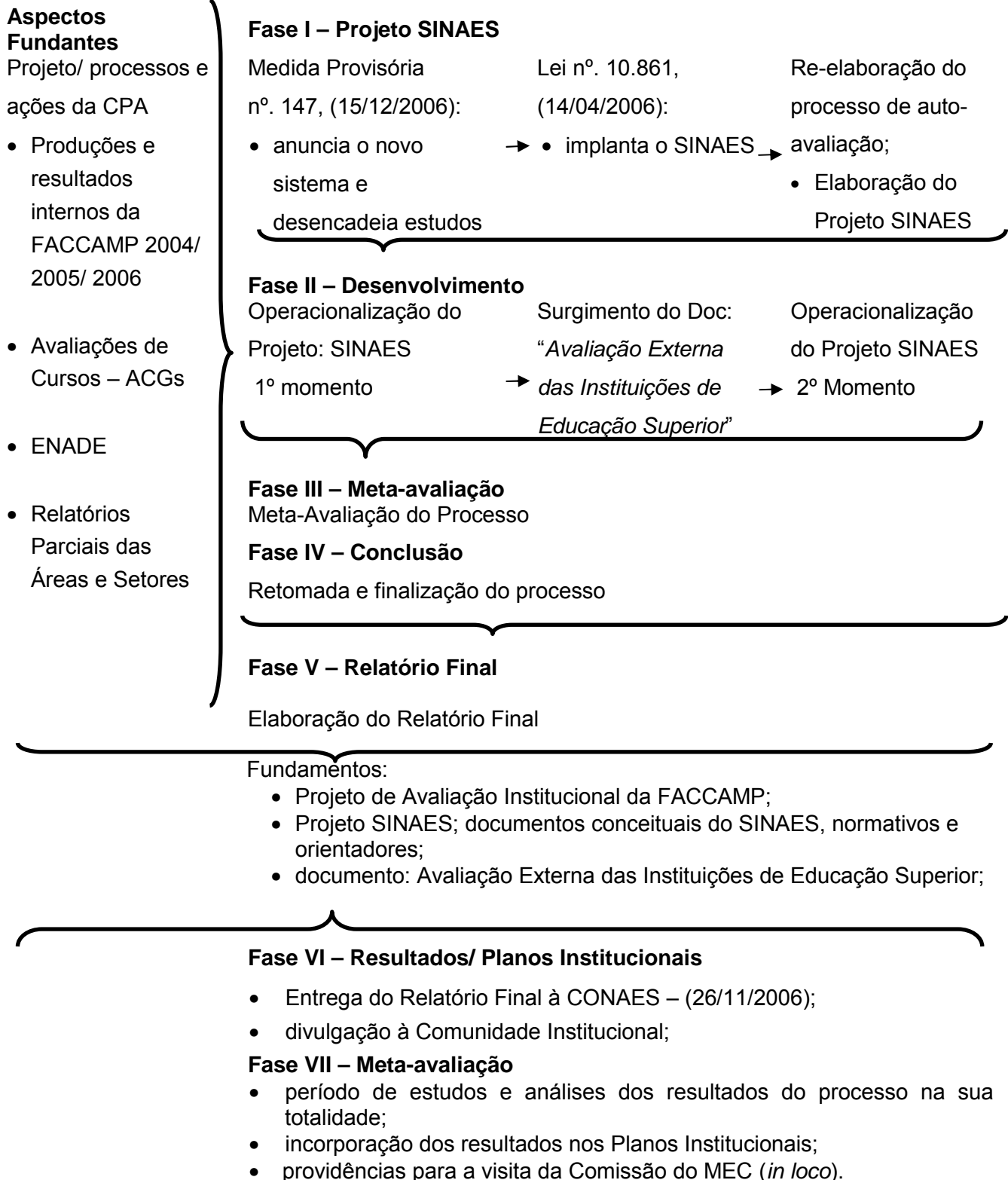
Áreas e Setores	= 20	Redatores	= 01
Profissionais das Dimensões	= 22	CPA	= 18
Profissionais	= 55	Assessorias	= 08

Total Geral = 104

¹⁵ Os numerais apontados referem-se à quantidade de envolvidos em cada situação.

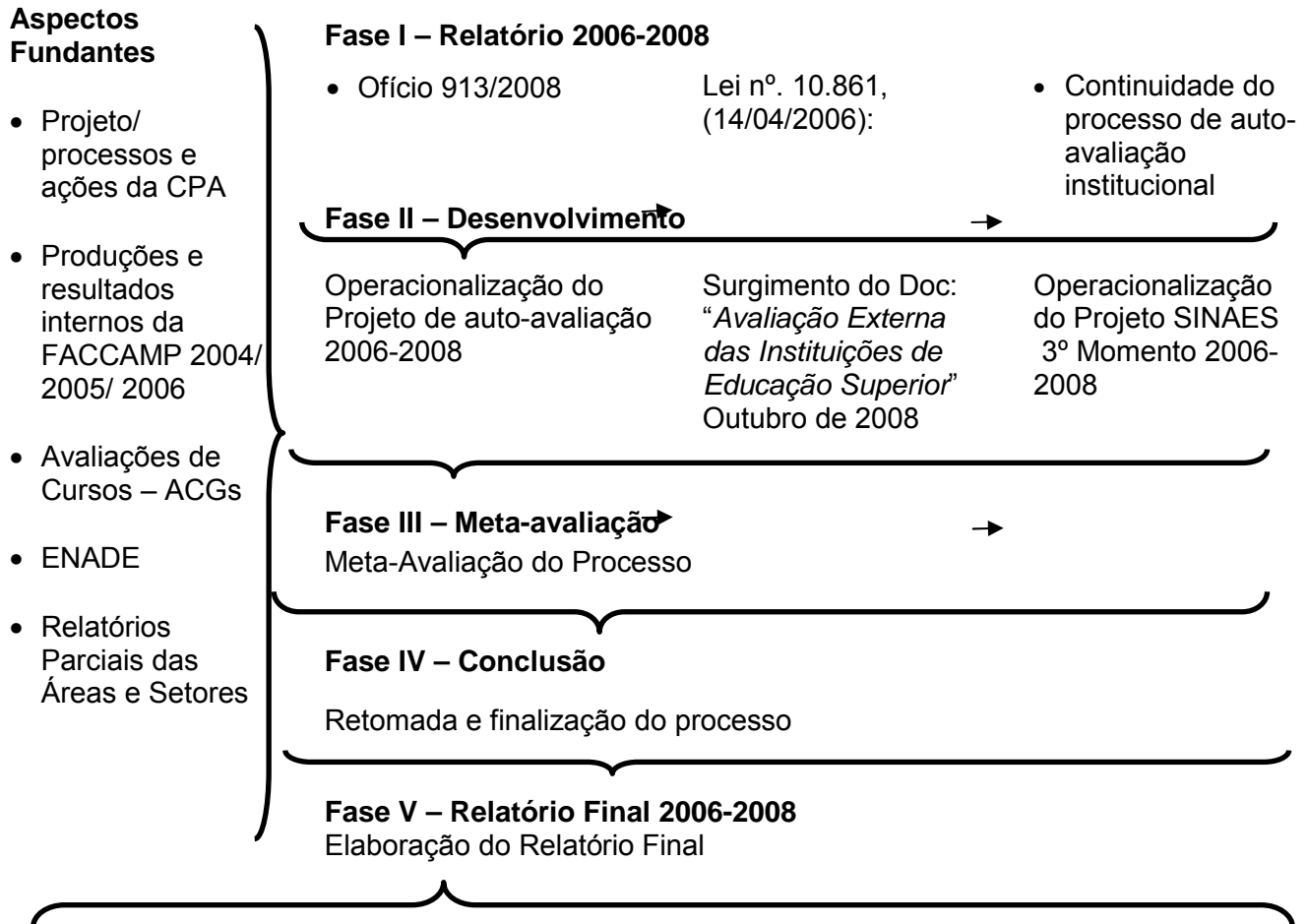
2.2.1.6 Fases do processo

- Trajetória entre a Lei nº. 10.861 (14/04/04) e a elaboração dos Relatórios Finais 2004-2006.



2.2.1.7 Fases do processo

Trajetória entre a Lei nº. 10.861 (14/04/04), o Ofício 913/2008 e a elaboração dos Relatórios Finais 2006-2008.



Fundamentos:

- Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP;
- Projeto SINAES; documentos conceituais do SINAES, normativos e orientadores;
- documento: Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior; 2008

Fase VI – Resultados/ Planos Institucionais

- Entrega do Relatório Final à CONAES – (26/11/2008);
- divulgação à Comunidade Institucional;

Fase VII – Meta-avaliação

- período de estudos e análises dos resultados do processo na sua totalidade;
- incorporação dos resultados nos Planos Institucionais;
- providências para a visita da Comissão do MEC (*in loco*).

Constata-se, então, que a Fase VI, do item 2.2.1.6, concluiu o Projeto SINAES no seu plano maior proposto para atender às exigências de Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Fase VII, do item 2.2.1.6 e o item 2.2.1.7 foram desenvolvidas a partir da constituição da nova Comissão Própria de Avaliação – CPA, em fevereiro de 2008, sob a coordenação da Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos.

O detalhamento das fases de elaboração do Relatório 2004-2006 encontram-se nas páginas 106 a 108 do mesmo documento.

A seguir detalharemos as fases do atual relatório, sob coordenação desta CPA.

Detalhamento das Fases

Fase I	Períodos/Ações/Resultados ¹⁶						
<p>Reestruturação do projeto de Avaliação da FACCAMP</p> <ul style="list-style-type: none"> • apropriação dos documentos e avaliações realizadas pelas Comissões anteriores • apropriação do Relatório Final de Auto-Avaliação 2004-2006, enviado em 26/11/2006. • reformulação da CPA 2008 • sensibilização e envolvimento da comunidade institucional • reformulação do projeto existente 	<p>Envolvimento:</p> <table border="0"> <tr> <td>Áreas/setores</td> <td>profissionais</td> </tr> <tr> <td>CPA</td> <td>assessorias específicas</td> </tr> <tr> <td>GAAVI</td> <td>SIAI</td> </tr> </table> <p>Ações/reuniões/seminários/eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reunião Mantenedora - reuniões de Diretoria e de Conselhos Superiores - reuniões da Área Administrativa - reuniões da Área Acadêmica - reuniões CPA/GAAVI/Assessorias/SIAI - reuniões CPA <p>Resultados:</p> <p>Processo/ projeto e ações da CPA (continuidade) Projeto SINAES Proposta das áreas/ setores</p>	Áreas/setores	profissionais	CPA	assessorias específicas	GAAVI	SIAI
Áreas/setores	profissionais						
CPA	assessorias específicas						
GAAVI	SIAI						
Fase II							
<p>envolvimento do Relatório SINAES 2006-2008</p> <p>1º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> • continuidade de processos/ projeto e ações da CPA • operacionalização propostas áreas/ setores 	<p>Envolvimento:</p> <table border="0"> <tr> <td>Áreas/setores</td> <td>profissionais</td> </tr> <tr> <td>CPA</td> <td>assessorias específicas</td> </tr> <tr> <td>GAAVI</td> <td>SIAI</td> </tr> </table> <p>Ações/reuniões/seminários/eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reunião Mantenedora 	Áreas/setores	profissionais	CPA	assessorias específicas	GAAVI	SIAI
Áreas/setores	profissionais						
CPA	assessorias específicas						
GAAVI	SIAI						

¹⁶ Documento: Levantamento de reuniões e conteúdos relativos ao Projeto: SINAES

<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios descritivos avaliativos (apropriação sobre o conteúdo do doc: “Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior” aprovado pela Portaria MEC 300 30/01/2006; apropriação sobre o conteúdo do doc: “Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 02 de outubro de 2008”.) • ajustes/reformulações/ampliações/adequações em ambas as situações 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões de Diretoria e de Conselhos Superiores - reuniões da Área Administrativa - reuniões da Área Acadêmica - reuniões CPA/GAAVI/Assessorias/SIAI - reuniões CPA <p>Resultados: Reelaboração nas propostas das áreas/ setores Reformulações nas direções do Projeto SINAES</p>
Fase III	
<p>Desenvolvimento do Relatório SINAES 2006-2008 2º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> • tratamento metodológico específico das avaliações e relatórios por Indicação/Dimensão e cotejamento com os relatórios do Relatório Final anterior(2004-2006) • identificação das intersecções inter-dimensões e cotejamento com os relatórios do Relatório Final anterior(2004-2006) • definição de categorias e critérios de análises em consonância aos critérios do SINAES; • definição dos quadros do SINAES; • elaboração dos Relatórios por Dimensão e cotejamento com os relatórios do relatório Final anterior(2004-2006). 	<p>Envolvimento: Áreas/setores profissionais CPA assessorias específicas GAAVI SIAI</p> <p>Ações/reuniões/seminários/eventos: - reunião Mantenedora - reuniões de Diretoria e de Conselhos Superiores - reuniões da Área Administrativa - reuniões da Área Acadêmica - reuniões CPA/GAAVI/Assessorias/SIAI - reuniões CPA</p> <p>Resultados: • elaboração dos Relatórios Parciais por: ○ indicadores (73) ○ grupo de indicadores (40) ○ dimensões (10)</p>

FASE IV											
<p>Meta-avaliação do andamento do processo</p> <ul style="list-style-type: none"> • prorrogação da entrega do Relatório Final • definição do processo e procedimentos da Meta-Avaliação do Projeto SINAES: <ul style="list-style-type: none"> ○ resultados ○ replanejamento para a finalização dos relatórios parciais 	<p>Envolvimento:</p> <table border="0"> <tr> <td>20 áreas/setores</td> <td>55 profissionais</td> </tr> <tr> <td>08 CPA específicas</td> <td>08 assessorias</td> </tr> <tr> <td>05 GAAVI</td> <td>03 SIAI</td> </tr> <tr> <td>01 Redator</td> <td></td> </tr> <tr> <td>02 Revisores</td> <td></td> </tr> </table> <p>Ações/reuniões/seminários/eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> reunião Mantenedora reunião Diretoria reunião Coordenações reuniões da Área Administrativa reuniões da Área Acadêmica reuniões CPA/GAAVI/Assessorias/SIAI reuniões CPA <p>Resultados:</p> <p>Constatação sobre o andamento do Projeto SINAES</p> <p>Reformulações e ajustes para finalização da operacionalização do Relatório SINAES.</p>	20 áreas/setores	55 profissionais	08 CPA específicas	08 assessorias	05 GAAVI	03 SIAI	01 Redator		02 Revisores	
20 áreas/setores	55 profissionais										
08 CPA específicas	08 assessorias										
05 GAAVI	03 SIAI										
01 Redator											
02 Revisores											

Fase V											
<p>Elaboração dos Relatórios Finais</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalização dos relatórios parciais com as incorporações necessárias • definição de estrutura/forma/ conteúdo do Relatório Final, considerando mudanças na elaboração do relatório 2006-2008. • redação, revisão, apresentação dos Relatórios Finais(versão preliminar) • incorporação das sugestões, mudanças, etc. • finalização do Relatórios Finais. 	<table border="0"> <tr> <td>20 áreas/setores</td> <td>55 profissionais</td> </tr> <tr> <td>15 CPA específicas</td> <td>08 assessorias</td> </tr> <tr> <td>03 GAAVI</td> <td>03 SIAI</td> </tr> <tr> <td>01 Redatores</td> <td></td> </tr> <tr> <td>02 Revisores</td> <td></td> </tr> </table> <p>Ações/reuniões/seminários/eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> reuniões Mantenedora reuniões Diretoria reunião CONSUP reuniões Coordenações reuniões da Área Administrativa reuniões da Área Acadêmica reuniões CPA/GAAVI/Assessorias/SISAVI reuniões CPA 	20 áreas/setores	55 profissionais	15 CPA específicas	08 assessorias	03 GAAVI	03 SIAI	01 Redatores		02 Revisores	
20 áreas/setores	55 profissionais										
15 CPA específicas	08 assessorias										
03 GAAVI	03 SIAI										
01 Redatores											
02 Revisores											

Fase VI	
Resultados e Planos Institucionais <ul style="list-style-type: none"> • entrega do Relatório Final– 25/11/08 • divulgação à comunidade institucional • período de estudos e análises dos resultados do processo na sua totalidade • incorporação dos resultados nos Planos Institucionais • preparação para a visita “in loco”, da Comissão do MEC 	Envolvimento: CPA GAAVI SIAI Comunidade Institucional Ações Previstas: reuniões Mantenedora reunião CONSUP reunião Diretoria reunião Conselhos Superiores reuniões nos Centros/Coordenações de Cursos reuniões da Área Administrativa reuniões CPA/Comissões/GAAVI/SIAI reuniões CPA

Relato do conteúdo e procedimentos

Fase I – Reestruturação do projeto de Avaliação da FACCAMP

Como já relatado, essa Comissão de CPA que ora desenvolve este documento e que realiza a escrita do Relatório Final de Auto-Avaliação 2006-2008 tomou posse em abril de 2008 e sua primeira ação foi a de apropriação dos procedimentos e documentos das CPAs anteriores e do Relatório 2004-2006 enviado.

Para dar prosseguimento às ações da CPA anterior e do processo de Avaliação da FACCAMP e considerando que a avaliação é um processo cíclico e contínuo, essa nova CPA entendeu que mudanças deveriam ser feitas em atendimento às novas demandas e necessidades. Assim, a escrita do novo Relatório Final exigiu a reformulação do Projeto de Avaliação da FACCAMP e a sensibilização da Comunidade Institucional com relação à importância da continuidade do processo avaliativo.

Fase II - Desenvolvimento (1º momento)

Desenvolvimento do Relatório SINAES 2006-2008

Nesta fase a CPA operacionaliza suas ações e estabelece contatos com a comunidade. Busca apropriar-se dos documentos sobre a avaliação externa e sobre as informações nas páginas do INEP. Dentre esses, estuda os documentos “Avaliação Externa

das Instituições de Educação Superior” aprovado pela Portaria MEC 300 30/01/2006; e o “Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 02 de outubro de 2008”. A partir dessas leituras estabeleceu reajustes e reformulações no projeto de elaboração do novo Relatório de Auto-Avaliação 2006 – 2008.

Assim, justifica-se a vivência de duas situações (A e B) no processo de auto-avaliação, sendo a primeira amplamente exposta no item 2 deste documento. Quanto à situação B (Relatório SINAES 2006-2008), sua condução, necessitou de reestruturações, em face às metodologias abordadas pela nova Comissão de CPA, em continuidade e aprimoramento da proposta encaminhada ao MEC/INEP. Com base nessas alterações que ocorreram no próprio movimento que marca um processo desta natureza e, ainda, pela compreensão que se derivou dos estudos e reflexões sobre o documento: Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior, 2006 e do “Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 02 de outubro de 2008”, ampliaram-se significativamente os aspectos voltados aos conteúdos, prioridades e, conseqüentemente, procedimentos metodológicos em andamento. Possibilidades na amplitude do processo despontaram como uma expansão necessária.

O detalhamento das Dimensões em Grupos de Indicadores apontou um caminho que daria conta de avaliar as “características (Indicadores) da realidade para, posteriormente, agrupá-las em “grandes traços institucionais” (Dimensões)¹⁷. Os novos pesos e as novas nomenclaturas constantes do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 02 de outubro de 2008, exigiram estudos e reestruturação das ações avaliativas.

Fase III – Desenvolvimento do Relatório SINAES 2006-2008 (2º momento)

Na compreensão de novas possibilidades, os relatórios das áreas e setores em andamento ajustam-se aos Relatórios Parciais por Indicadores (73) e, na seqüência, os Relatórios Parciais por Dimensão (10). Esses procedimentos, de extrema importância, permitiram a consecução dos objetivos propostos tal fase. Entre os procedimentos, podemos citar:

¹⁷ Documento Avaliação Externa das Instituições de Ensino Superior, MEC/ INEP/ CONAES. 2005 (p. 40)

- tratamento metodológico específico das avaliações e relatórios por Indicação/Dimensão e cotejamento com os relatórios do Relatório Final anterior (2004-2006);
- identificação das intersecções inter-dimensões e cotejamento com os relatórios do Relatório Final anterior (2004-2006);
- definição de categorias e critérios de análises em consonância aos critérios do SINAES;
- definição dos quadros do SINAES;
- elaboração dos Relatórios por Dimensão e cotejamento com os relatórios do relatório Final anterior (2004-2006).

Na escrita desses relatórios alguns parâmetros foram definidos para nortear as ações e uniformizar os Relatórios das Dimensões.

Entre outros, os principais elementos norteadores foram:

- modelo dos Relatórios Parciais, (expostos na parte IV deste documento);
- critérios de análises¹⁸ e relatos;
- categorias de análises;
- metodologia;
- definição de quadros, anexos e listas de documentos;
- intersecção inter Dimensões.

Os critérios de análises foram os estabelecidos pelos SINAES, em conformidade com os critérios utilizados na Avaliação Institucional, em fases anteriores¹⁹.

Considerou-se como “categorias de análises” os indicadores de cada Dimensão. Este foi um dos principais motivos que originou a elaboração dos Relatórios Parciais por Indicadores, num primeiro momento e, a seguir, os Relatórios Parciais por Dimensão. A seqüência dos Relatórios Parciais previa que, após uma introdução sobre as categorias

¹⁸ Critérios são padrões que servem de base para comparação, julgamento ou apreciação de um indicador.

Documento: Avaliação Externa das Instituições de Ensino Superior, MEC/ INEP/ CONAES 2005 (p. 41)

¹⁹ Os critérios referentes às categorias de análises surgiram da fusão entre os critérios apontados no documento: Avaliação Externa das Instituições de Ensino Superior (p. 41-187) e os critérios já adotados pela CPA, nas análises de seus processos e avaliações tanto quantitativas quanto na abordagem qualitativa que até então, legitimam a realidade e identidade da Avaliação Institucional da FACCAMP.

(indicadores), o assunto fosse descrito, relatado, analisado e criteriosamente avaliado, resultando no levantamento de potencialidades, fragilidades e propostas.

Para a descrição, relato e análises das categorias a metodologia pautou-se em:

- análise documental;
- análise estatística;
- entrevistas estruturadas;
- questionários;
- preenchimento de formulários (levantamentos);
- pesquisa de opinião;
- observação de profissionais das áreas e setores, acadêmicos ou administrativos;

Fase IV – Meta-avaliação do andamento do processo

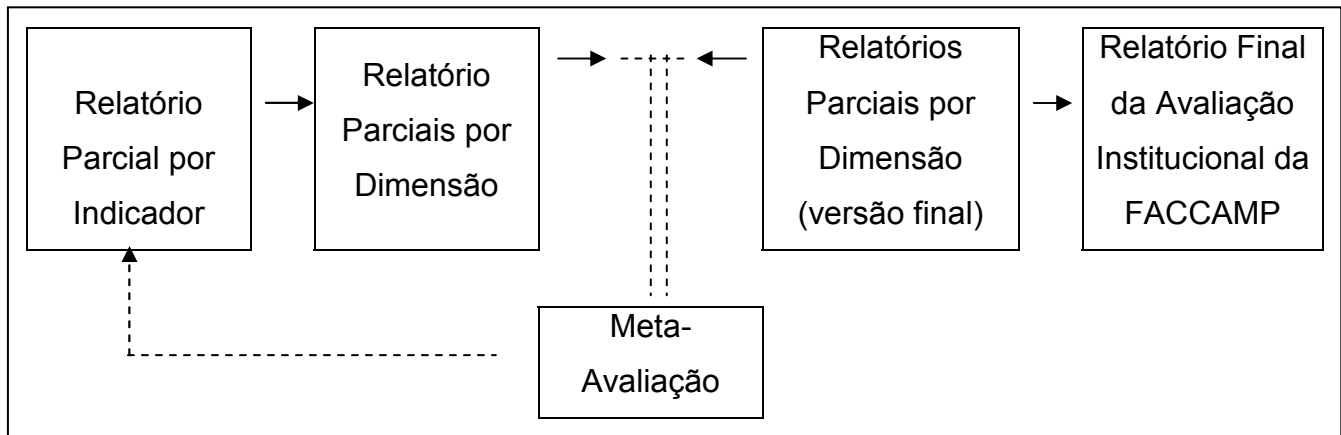
Nesta fase, o processo foi submetido a uma meta-avaliação com a finalidade de se constatar o seu andamento.

Por meio da metodologia específica foi possível analisar cada Dimensão em relação aos seus conteúdos. Foi possível, ainda, verificar as lacunas existentes e propor alternativas de soluções. A meta-avaliação foi uma medida adequada no momento certo e que foi possível pelo fato de ter sido prorrogada a entrega do Relatório Final para 30/11/2008. A CPA viu, nesta oportunidade, a possibilidade de aperfeiçoar e completar os trabalhos em andamento, especialmente porque novos e importantes resultados estavam sendo produzidos.

Com a Meta-avaliação foi possível:

- constatar o “estado da arte” que se encontravam os Relatórios Parciais (por Indicadores e por Dimensões);
- analisar o conteúdo em função das categorias de análises, critérios estabelecidos e modelo definido;
- orientar e definir o término desta fase do processo.

Neste sentido a CPA preparou estratégias e documentos orientadores específicos, os quais nortearam os procedimentos desta ação. A figura a seguir explicita a trajetória deste momento.



A partir dos resultados, uma reorientação geral permitiu suprir lacunas e outras questões que emergiram durante a meta-avaliação, tornando possível a conclusão dos Relatórios Parciais por Dimensão.

Fase V – Elaboração do Relatório Final

O relato desta fase refere-se à finalização do Relatório Final, incluindo-se todos os Relatórios Parciais por Dimensão, os quais deram origem ao Relatório Final. Concluído o documento, este foi distribuído em forma gráfica e eletrônica a todos os envolvidos, para revisões e complementações finais, ficando a cargo da Mantenedora e Diretoria a leitura final, para possíveis complementações, e validação do mesmo. Após as devidas revisões, o documento foi novamente distribuído de forma impressa e em CD a todos os envolvidos, bem como aos conselheiros dos órgãos colegiados e aos membros da CPA.

Realizaram-se reuniões com Conselhos, Diretoria, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Mantenedora, Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos, Área Acadêmica e Administrativa, com os: GAAVI//SIAI e Assessorias Específicas da CPA. Reuniram-se para discussão e divulgação, debates e definições das próximas etapas após o envio do Relatório Final ao MEC/INEP/CONAES. Estas reuniões estão tiveram por objetivos:

- apresentar o documento do Relatório Final;
- divulgar o processo em sua totalidade, e os principais resultados obtidos;
- debater sobre o que os envolvidos julgassem pertinente;
- definir procedimentos para a fase posterior à entrega do Relatório Final.

Esta fase culminou com a entrega do Relatório Final ao MEC/INEP/CONAES em 25/11/2008, por via eletrônica, depositado no site.

Fase VI – Relatório Final desdobramentos

Esta fase trata dos encaminhamentos posteriores à entrega do Relatório Final.

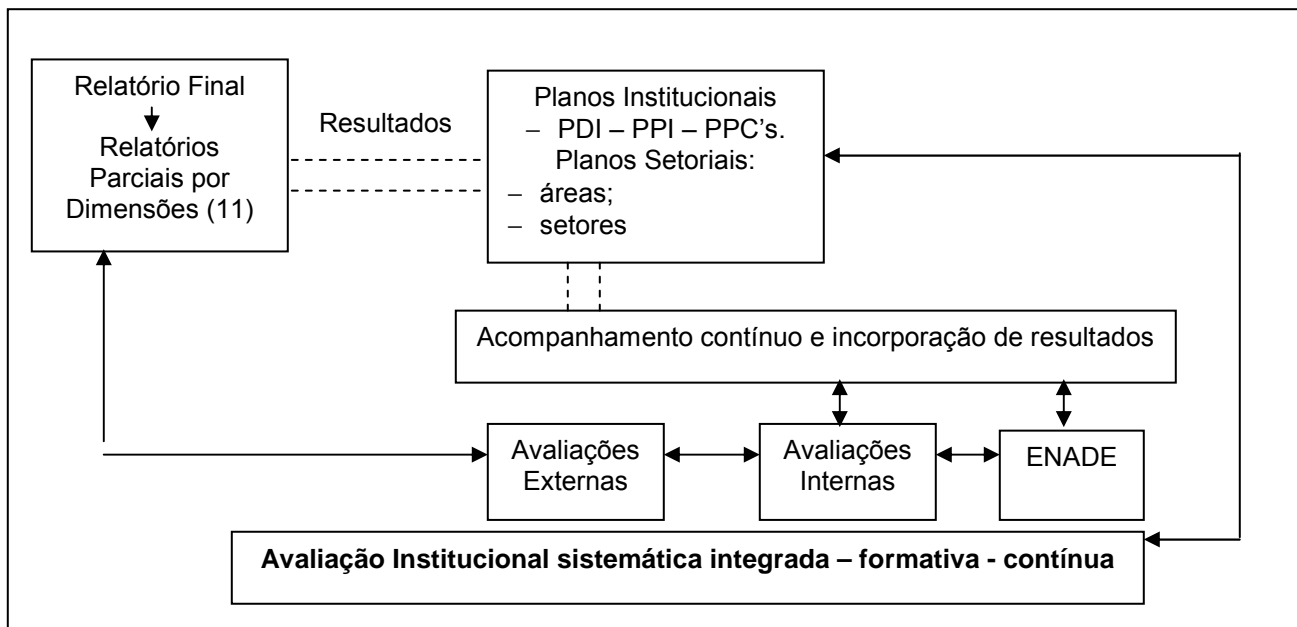
Nos quadros que retratam o Detalhamento das Fases referentes ao Projeto SINAES, registra-se a proposta de um conjunto de ações que visam:

- divulgar o Relatório Final à Comunidade Institucional;
- divulgar o Relatório Final à Sociedade Externa;
- realizar reuniões e encontros de estudos, análises e providências para a incorporação dos resultados nos Planos Institucionais.

Neste período a CPA estará, ainda, preparando o recebimento da visita “in loco” da Comissão do MEC, no processo de avaliação externa, completando assim a AVALIES:

- Auto-avaliação, conduzida pela CPA;
- Avaliação Externa, realizada pelas Comissões Externas.

A figura a seguir tenta resumir como se pretende vivenciar esta fase.



Será possível por meio do SISAVI/SINAES, manter-se constante acompanhamento e interrelação entre Avaliação Institucional, os Planos Institucionais e os Planos Setoriais, bem como a incorporação dos resultados das avaliações externas, ACG's, ENADE e relatos da vivência institucional.

PARTE IV – RESULTADOS

Esta parte, por sua vez, destina-se à apresentação dos Relatórios Parciais que condensam as 10 Dimensões propostas pelo SINAES, em todos os seus elementos constituídos, a saber:

- Dimensão, Grupo de Indicadores, Indicadores;
- Comissão responsável;
- Introdução;
- Relato descritivo avaliativo;
- Resultados: potencialidades, fragilidades e propostas;
- Lista de documentos comprobatórios;
- Anexos e quadros;
- Documento Síntese dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional (quadros resumos das potencialidades, fragilidades e propostas).

Na leitura desse conteúdo percebem-se intersecções que foram observadas entre as Dimensões o que leva, às vezes, à repetição de conteúdos em mais de uma dimensão.

Há casos em que um indicador permanece com seu relato próprio e há casos em que, pela intersecção de conteúdos, alguns indicadores foram agrupados em um só relato.

Na elaboração deste documento, consideraremos o Documento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumento 2006, e o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa de 02 de outubro de 2008. Neste documento apresentam-se novos pesos para as Dimensões e mudanças na nomenclatura. As alterações nos pesos das Dimensões são apresentadas a seguir.

Dimensões de Avaliação	Pesos
1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	5
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	35
3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da	5

produção artística e do patrimônio cultural	
4. A comunicação com a sociedade	5
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	20
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	10
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da educação superior	5
9 Políticas de atendimento aos estudantes	5
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta	5

Na seqüência do documento, seguem os Relatórios Parciais por Dimensão e seus respectivos resultados.

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 1*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Coordenadores de Curso	Coordenação
Profa. Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 1- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

GI 1.1- Articulação entre PDI e o PPI

Indicador 1.1.1- *Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino*

Indicador 1.1.2- *Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa (Indicador NSA)*

Indicador 1.1.3- *Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão*

Indicador 1.1.4- *Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica*

GI 1.2- Aderência do PDI com a realidade institucional

Indicador 1.2.1- *Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma*

Indicador 1.2.2- *Utilização do PDI como referência para programas e projetos*

GI 1.3- Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

Indicador 1.3.1- *Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação*

Indicador 1.3.2- *Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas*

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a missão preconizada pela Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP - que se traduz em “promover educação superior de qualidade (para/tendo em vista) à região em que está inserida.”, evidencia-se a importância para esta IES de sintetizar em seu plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) suas diretrizes e suas políticas para o período 2007-2011.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento que define a missão da Faculdade e, a partir do diagnóstico de um momento institucional, identifica seus objetivos e metas, estabelecendo os desafios para sua consecução. Nesse sentido, o PDI organiza e projeta as ações necessárias para que se alcance o que foi estabelecido, colocando-se em consonância com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

O PDI mapeia o processo de análise e o modelo de atuação da FACCAMP que foi construído com a participação das comunidades interna e externa e tem como objetivo alcançar a excelência acadêmica por meio de planos de ação, acompanhados e avaliados pela comunidade institucional. Assim, faz-se mister articular-se com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em todas as suas propostas e, especialmente, no que concerne às políticas de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e nas políticas de Gestão Acadêmica. Nele explicita-se a preocupação com a cidade de Campo Limpo Paulista e o seu entorno, e evidencia-se o interesse em todas as áreas de conhecimento necessárias ao desenvolvimento regional e de seus cidadãos. O limite geográfico, e as condições socioeconômicas da população da cidade e de seu entorno levam a FACCAMP a *criar condições para que as pessoas possam ter acesso à educação superior, considerando-se que parte desta região possui alta densidade populacional e baixa renda familiar*. Esse é o grande desafio da FACCAMP: *promover educação superior de qualidade, paga e de custo factível para este contingente* (PDI - FACCAMP, 2007-2011, p. 7). Assim, a Missão da FACCAMP visa ao desenvolvimento educacional como fator de melhoria das condições locais e de crescimento intelectual e profissional dos habitantes da região, bem como concorrer para sua inserção no mercado de trabalho. A missão proposta condiz com a realidade institucional, considerando que a atuação da Faculdade tem se dado em função de sua abrangência

geográfica. A Instituição tem procurado investigar a sua região de abrangência e tem se esforçado para oferecer educação superior em áreas de reconhecida necessidade regional. A expansão projetada no PDI 2007-2011 para o biênio 2007-2008 é coerente com o porte da Instituição e com as demandas regionais e, para este período, o cronograma foi totalmente cumprido.

A Instituição tem sido sensível às dificuldades econômicas da sua comunidade e tem se esforçado para criar condições para que os habitantes da sua região possam ter acesso aos seus cursos. Na FACCAMP, atualmente, 72,4% dos alunos possui algum tipo de bolsa de estudos variando de 10% a 100%.

Em todas as instâncias da FACCAMP, as propostas, os programas e os projetos acadêmicos são elaborados com base no PDI, em coerência com a realidade institucional e seguem um cronograma estabelecido. Isso é facilitado, em parte, pelo tamanho da Instituição e a organização administrativa, com poucos níveis hierárquicos, que facilitam a comunicação e o envolvimento do corpo social no planejamento e nas avaliações.

É necessário lembrar, ainda, que a articulação e a coerência existentes entre o PDI e o PPI desta Instituição decorrem das políticas estabelecidas para o ensino, para a pesquisa, para a extensão e para a gestão da IES. Dessa forma, estas políticas estarão presentes na arquitetura dos relatos descritivos avaliativos das demais dimensões aqui apresentadas.

Em conformidade com o PDI, também está inserida, no PPI desta IES, a Avaliação Institucional que é, hoje, uma dos aspectos estruturais da Educação Superior no Brasil, tanto no plano acadêmico quanto no plano das exigências legais. É importante ressaltar que a auto-avaliação já constava do Projeto de Faculdade desta IES que foi aprovado em 1998. Há dez anos, portanto, a FACCAMP já se preocupa com a avaliação institucional, que trabalha em consonância com todas as áreas e setores institucionais, como auxílio em suas ações de gestão.

RELATO DESCRITIVO AVALIATIVO

ENSINO

A Direção, de acordo com o previsto no PDI e no PPI (agora integrados) e, em estreita colaboração com os Coordenadores de Curso, com a Área e de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso - AAPC (Portaria DIR nº.02_04/2008), com a Coordenação de Apoio Didático e Pedagógico - ADP (Resolução CONSUP nº. 02_10/2003) , superintende, coordena, supervisiona e acompanha a implantação dos cursos de Graduação na FACCAMP (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos e seqüenciais). Estes cursos são ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, com disponibilização de infra-estrutura, adequada à especificidade de cada curso.

A Diretoria, por intermédio de sua Área e de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso e da Coordenação de Apoio Didático e Pedagógico acompanha o trabalho dos Coordenadores de Curso na construção do Plano Pedagógico de cada curso (PPC) desde a concepção do currículo até a avaliação, de modo que os PPCs sejam elaborados num processo dinâmico de ação-reflexão-ação e em consonância com a metodologia institucional. Tal mecanismo torna o PPC de cada curso um documento de caráter flexível, possibilitando que sejam inseridas, quando necessário, adequações de ordem acadêmico-pedagógica.

A meta Institucional, em consonância com a Missão da FACCAMP, é de alcançar, no mínimo, o conceito 3, nas Avaliações de Cursos de Graduação (ACGs) em todos os seus cursos. Este desafio posto para a comunidade acadêmica tem como suporte uma política de ensino de graduação, expressa no PPI, que prevê uma contínua análise das ações educativas com vistas a promover as mudanças necessárias nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). A evolução dos resultados alcançados nas ACGs, no último ano, permite observar, por exemplo, que, em 2008, 95% dos cursos avaliados por comissões do MEC, por motivo de autorização, obtiveram conceitos 4.

Considerando-se a meta de excelência acadêmica a ser alcançada pela Instituição, de acordo com sua Missão, a FACCAMP vem investindo em seu corpo docente, a fim de garantir ao discente formação de qualidade e domínio dos conteúdos e capacidade de utilizar a teoria em suas práticas diárias. Nesse sentido, vem conseguindo resultados bastante positivos, como podemos visualizar abaixo.

CURSO	ENADE	IDD	ANO
Ciência da Computação	4	4	2005
Normal Superior	4	4	2006
Administração	3	4	2006
Publicidade e Propaganda	3	4	2006
Jornalismo	3	4	2006

ICG – Índice Geral de Cursos 2008 ⇒ 3

Outro exemplo de articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de ensino diz respeito à meta de aumento do número de alunos. O PPI expressa, nas políticas de ensino, a orientação para uma oferta diversificada de cursos, inclusive daqueles voltados para o mundo do trabalho (cursos superiores de tecnologia).

Ainda, há uma política clara, expressa no PPI²⁰, que diz respeito à atenção dispensada aos discentes. Isto está articulado com a meta de redução dos índices de evasão, proposta no PDI.

As propostas, projetos e programas concernentes ao ensino e à iniciação científica estarão explicitadas em outras dimensões, sobretudo nas dimensões 2 e 3.

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Faculdade Campo Limpo Paulista, envolvida com sua missão, de acordo com o que consta do PDI, tem se esforçado ao máximo para oferecer educação superior de qualidade à região e seu entorno.

A FACCAMP incentiva, como relatado acima, estudos sistemáticos relacionados à pesquisa em suas diferentes modalidades e à implantação da pós-graduação (*lato e stricto sensu*), bem como da produção científica, sendo responsável também por sua divulgação e aplicações. A Instituição preocupa-se pelo desenvolvimento, oferta e acompanhamento dos cursos de pós-graduação, extensão e atualização universitária, pela divulgação da criação cultural e dos conhecimentos resultantes da pesquisa

científica e tecnológica, pela promoção da pesquisa nos campos do conhecimento priorizados pela Instituição.

Mesmo sendo uma Faculdade e, por conseqüência, desobrigada pelo Sistema Educacional Brasileiro a realizar pesquisas, a Instituição criou, nos planos político e administrativo, as condições para institucionalização de pesquisa em suas áreas de atuação iniciais: Administração e Computação. Seguindo esses princípios, há três anos, empenha-se na implantação da pesquisa em nível de pós-graduação *stricto sensu*, respeitando as especificidades da Instituição e sua inserção regional e, conforme está previsto no PDI e no PPI, vem valorizando o desenvolvimento de pesquisa docente, subsidiando, incentivando e fortalecendo a consolidação de grupos de pesquisa.

Assim, como resultado dessa evolução interna articulada à política institucional, a FACCAMP está colhendo, neste final de 2008, após três anos de investimento, os primeiros frutos: a CAPES recomendou, com conceito 3, em 19 de setembro de 2008, um Mestrado Profissional em Administração. As linhas de pesquisa deste mestrado, “Dinâmica de Micro e Pequenas Empresas” e “Empreendedorismo”, ambas com motivação na problemática regional, condizem com a missão da institucional.

As produções desse grupo de pesquisa, durante os últimos três anos, foram publicadas, em parte, na Revista eletrônica da Micro e Pequena Empresa – MPE (disponível em: www.faccamp.br/revistampe), subsidiada pela FACCAMP (ISSN 1982-2537). Foram publicados 2 volumes: o primeiro em maio de 2007 e estamos no segundo volume, Revista nº 2, sendo que as edições são quadrimestrais, contando como editor chefe o Dr. Élio Takeshy Tachizawa.

O Programa de Mestrado, bem como os grupos de pesquisa, de acordo com a missão institucional, procuram a promoção de mudanças na região e no país. Os temas das áreas de pesquisa desenvolvidos na FACCAMP permitem à Instituição ampliar suas ações de intervenção regional.

Nesse sentido, e em conformidade com o PDI (p. 32), fortalecendo a educação de graduação, o grupo de Professores do Programa de Mestrado, desenvolveu, com alunos da Graduação do Curso de Administração, Programa de Iniciação Científica - PIC. Mediante processo seletivo²¹, dentre 54 candidatos, foram selecionados 10 (dez) alunos, inicialmente. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos são submetidos à aprovação do Comitê de Ética²² em Pesquisa na FACCAMP, conforme Resolução

CONSUP nº 01_01/2007.

Para a manutenção do programa, a Faculdade oferece todo apoio financeiro, infra-estrutura, salas individuais aos docentes e todos os recursos tecnológicos para desenvolvimento de pesquisa.

Também em consonância com o PPI, todos os cursos de pós-graduação *lato sensu* estão vinculados a um curso de graduação, aos egressos de Graduação, à continuidade de sua formação. Atualmente, são 10 cursos de *lato sensu*, em andamento, a saber: Alfabetização e Educação Matemática, Arte e Educação, Desenvolvimento de Aplicações para *WEB*, Direito Empresarial, Educação (oferecidos em parceria com a empresa Símbolo, fora das dependências da FACCAMP), Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental, Marketing e Logística e Psicopedagogia; e especialização

O mestrado, igualmente, integra-se com a Graduação, seja em relação ao corpo docente, seja em relação a trabalhos de conclusão de curso e estágios profissionalizantes.

A FACCAMP prevê e aloca, nos últimos anos, recursos financeiros para a implantação e manutenção de programas de mestrado e de pesquisa institucional.

De acordo com o PPI, a pesquisa está articulada com as atividades de pós-graduação, de graduação e de extensão, regulamentada pela Coordenadoria de Extensão e Pesquisa – CoExPe, órgão, este diretamente subordinado à Diretoria da Faculdade Campo Limpo Paulista, por intermédio da Resolução CONSUP nº 02/2002. É realizada por meio dos seguintes programas institucionais:

1. Programa de qualificação docente eventos²³;
2. Programa de capacitação docente estudos²⁴.

Esses dois programas são regulamentados pela Resolução CONSUDUP 01/2002.

As propostas, projetos e programas relativos a esses recursos serão retomadas em outras dimensões, sobretudo nas dimensões 2, 3 e 5.

Cabe ressaltar que a implementação e o amadurecimento das atividades de pesquisa, que a Instituição vem desenvolvendo, demandará um refinamento e formalização suplementar de políticas, relativas ao tema, no sentido da definição de:

- eixos temáticos e linhas de pesquisa consideradas prioritárias;

- mecanismos para promoção de intercâmbio científico-tecnológico com docentes de outras instituições;
- meios para a difusão da produção científica-tecnológica;
- apoio à participação de professores em associações científicas, culturais e artísticas;
- mecanismos para promoção de intercâmbios interinstitucionais que valorizem as experiência mútua e a solidariedade regional.

O desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação pavimentará o terreno sobre o qual atividades de iniciação científica²⁵ poderão se estabelecer em volume maior, abrindo espaço para a criação de políticas institucionais neste campo e para o pensamento administrativo sobre como elas poderão ser operacionalizadas. De forma geral, haverá demanda para, mas não restrita:

- ao estabelecimento de mecanismos capazes de despertar nos estudantes da graduação a vocação científica para participação, elaboração e execução de projetos de iniciação científica;
- a captação de recursos para bolsas e estabelecimento de critérios de concessão;
- a articulação com os eixos e linhas de pesquisa institucionais.
- A consolidação das atividades de extensão requer a concepção de políticas de extensão relativas:
- a implementação de mecanismos de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, por exemplo, nas áreas temáticas da Cultura, da Comunicação, da Educação, da Saúde, dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e do Trabalho;
- ao estabelecimento de mecanismos que permitam verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas estão alcançando impacto (social, urbano, econômico, tecnológico, educacional) proporcional ao apoio oferecido pela Instituição e são relevantes para o desenvolvimento da comunidade.

EXTENSÃO

A Extensão é o canal de inserção da Instituição nos projetos de ação social de

iniciativa dos governos Federal, Estadual e Municipal, de setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil.

Na FACCAMP as atividades de Extensão estão subordinadas à Coordenadoria de Extensão e Pesquisa – CoExPe, órgão, este diretamente subordinado à Diretoria da Faculdade Campo Limpo Paulista, por intermédio da Resolução CONSUP no. 02/2002.

A Extensão²⁶, presente nos PDIs 2002-2006 e 2007-2011, na FACCAMP, é descrita como uma ação primária a partir da qual a pesquisa e o ensino devem se alinhar. Na realidade, os últimos dois anos foram marcados por políticas e ações nos campos do ensino, da pesquisa e da pós-graduação que não prescindiram diretamente da extensão, o que implica em necessidade alterações do PPI neste aspecto. Logo, há carência de formalização das políticas efetivamente aplicadas, assim como um refinamento destas, motivadas por demandas internas provocadas pela efetiva implantação da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*.

As atividades de extensão foram muito mais ativas neste período de avaliação do que em qualquer outro, conforme descrevemos na seção sobre as potencialidades desta dimensão. Isto sugere um amadurecimento da Instituição e um aumento da sua presença, na comunidade, mas também levará à necessidade de melhor organizar politicamente e administrativamente as atividades de extensão, frente a esta nova realidade.

Dentro de uma nova concepção de Instituição de Ensino superior, a FACCAMP refuta o cunho meramente assistencialista do setor de Extensão, bem como a redefinição das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, renova a concepção desta última, entendendo-a como um processo articulatório entre ensino e pesquisa, devidamente inserido na comunidade à qual pertence à IES. Essas novas concepções serão inseridas no PDI, que tem a periodicidade de 2007-2011, por meio de aditamento.

Sob este enfoque, evidencia-se que a Extensão acredita num diálogo entre o saber acadêmico e o saber popular com o objetivo de produzir novos saberes e, comprometendo-se com a comunidade acadêmica e com a sociedade, procura ser um agente de reconstrução do conhecimento, operando num processo educativo-pedagógico que envolve a Instituição e a sociedade, articulando-se, como dito

anteriormente, com o ensino e a pesquisa, visando à integração social e enfocando a dialética teoria/prática, de acordo com a Metodologia Institucional.

Orientando-se pelos objetivos estabelecidos, que estão em consonância com a Missão, o PDI e o PPI da Instituição, a extensão na FACCAMP visa a propor e acompanhar programas que promovam:

- a atenção aos alunos e aos egressos;
- o apoio ao desenvolvimento da extensão universitária;
- o estabelecimento e a ampliação de relações interinstitucionais.
- Na mesma perspectiva, vem esforçando-se, ainda de maneira assistemática e tímida, na apresentação de programas de extensão, visando:
 - à interação transformadora entre a Instituição, a sociedade e o ambiente;
 - ao desenvolvimento sustentável socioeconômico e ambiental;
 - à expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
 - ao respeito à diversidade cultural;
 - à formação acadêmica, fomentando atividades de extensão nos currículos.

Para tanto, já há algum tempo, a Extensão na FACCAMP acompanha, ainda de modo tímido, o trabalho da Diretoria e dos Coordenadores de Cursos que, num envolvimento de docentes e discentes de Cursos de Graduação, dos diversos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, desenvolve estratégias que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando, como estímulos à permanência (Programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico). São organizadas, anualmente, semanas específicas relacionadas às áreas de formação de cada um dos cursos, além de *workshops* para apresentação de trabalhos ²⁷, Fóruns, Café Filosófico, Simpósios, Palestras. Essas atividades são registradas e documentadas em uma revista impressa *Acontece FACCAMP* e em meio eletrônico, constituindo um histórico de ações e atividades da Instituição, servindo, assim de documento histórico e de gestão à FACCAMP. Ainda há a disponibilização de uma hemeroteca, compilando toda e qualquer atividade da Instituição.

Desenvolve, também, Programa e Projetos de Extensão; EJA. A Instituição conta com convênios e Parcerias com Associações Comerciais em cursos de capacitação (citadas em anexo).

A partir de 2006, indicadores como o aumento de número de alunos envolvidos

na extensão, o aumento de atendimentos à comunidade externa por meio de Programas de Extensão, o aumento do número de cursos de graduação que desenvolvem atividades de extensão, a avaliação positiva das ações, detectada por avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA²⁸, sinalizam que as metas previstas para 2009 deverão ser alcançadas e, possivelmente, ultrapassadas.

As propostas, projetos e programas que se referem à Extensão serão retomadas em outras dimensões, sobretudo nas dimensões 2, 3, 5 e 9.

GESTÃO ACADÊMICA

Com o objetivo de alcançar a excelência em todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade Campo Limpo Paulista, a forma de gestão facilitada pelo tamanho da Instituição e a organização administrativa, com poucos níveis hierárquicos, que auxiliam a comunicação e o envolvimento do corpo social no planejamento e nas avaliações, vem sendo desenvolvida e aperfeiçoada desde 2004, o que tem permitido um trabalho totalmente integrado entre as esferas da Mantenedora, do Setor Administrativo e da Diretoria e entre esta e a Graduação, a Pós Graduação e a Pesquisa e Extensão, bem como dessas últimas com as Coordenações de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e do Programa de Mestrado.

Assim, essa gestão acadêmica orienta-se pelos princípios de participação e de transparência da equipe gestora que procura realizar um trabalho coeso para alcançar as metas propostas no PDI e no PPI da Instituição orientadas por diretrizes estabelecidas.

Dentre essas diretrizes, destacam-se, hoje:

- empenho para o crescimento e consolidação dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*;
- ampliação dos programas de pesquisa e de extensão;
- contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem;
- melhoria contínua da qualidade da gestão e da infra-estrutura do crescimento da Faculdade Campo Limpo Paulista;
- envolvimento do corpo docente e do corpo discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão;

- busca da excelência acadêmica em todos os cursos oferecidos pela FACCAMP;
- consolidação dos cursos de Graduação;
- consolidação dos grupos e linhas de pesquisa institucionalizadas;
- desenvolvimento da pesquisa institucional e incentivo à busca de fomento para a pesquisa
- desenvolvimento da área de Pós Graduação;
- geração de conhecimentos e serviços para garantia da atuação da Faculdade na sociedade;
- garantia do serviço de acompanhamento ao alunado.

Há que se ressaltar, ainda, que o modelo de gestão construído pela FACCAMP, em estreita consonância com a Diretoria do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista, sua Mantenedora, tem possibilitado, cada vez mais, a participação privilegiada da comunidade institucional em toda a Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos (Conselho Universitário – CONSUP; O Conselho de Coordenação; O Colegiado de Curso; (PDI, p. 73)) e das reuniões realizadas sistematicamente em todas as esferas acadêmicas, a saber:

- de Diretoria, envolvendo os respectivos Coordenadores Cursos;
- de CPA, com as diversas esferas da administração acadêmica.

Destaque-se, ainda, no âmbito da gestão acadêmica, que, para orientar e subsidiar a equipe gestora na tomada de decisões, a IES conta com uma estratégia de gestão econômico-financeira²⁹ que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro. Estas instâncias, além da previsão de receitas e estimativas de despesas, visam maximizar os recursos orçamentários disponíveis tanto para o custeio como para os investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços de qualidade à sociedade.

Especificamente, no que concerne à equipe gestora, ressalte-se, ainda, que a mesma tem, também, procurado incentivar a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento para atividades de pesquisa e de extensão e o desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à captação de recursos e cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

As propostas, projetos e programas concernentes à Gestão Institucional serão retomados em outras dimensões, sobretudo na dimensão 2, 6,7 e 10.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com mais de uma década de trabalho, a Avaliação Institucional na FACCAMP já está consolidada. Conta, nesta gestão, com uma comissão que é responsável pela auto-avaliação da IES, articulando seu trabalho com todas as áreas e setores institucionais e, mais especificamente, com a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos e a Área de Coordenação Pedagógica que, além de responsabilizar-se pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é, também responsável pelo fornecimento de dados, articulação e acompanhamento das Avaliações Externas dos Cursos de Graduação (ACGs) promovidas pelo MEC/INEP.

A Comissão de Avaliação, atualmente vivenciando o quarto período de sua implementação, por força da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação - SINAES, constitui-se na parte operacional da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Nesta perspectiva e, em consonância com o PDI e o PPI desta IES, a Avaliação Institucional na FACCAMP tem como missão:

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas, de acordo com as necessidades da FACCAMP, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado.”

Todo o processo avaliativo da Instituição vem sendo construído e implementado tendo em vista atender e ajustar-se:

1. às determinações emanadas dos dispositivos legais que regem a avaliação institucional das IES;
2. às concepções, diretrizes e orientações do SINAES, em especial, aquelas emanadas da Lei 10.861, de 14/01/2004;
3. às determinações estabelecidas nos documentos orientadores e

reguladores da FACCAMP, sobretudo ao PDI, PPI e PPCs.;

4. às determinações, orientações ou solicitações da Diretoria e da Entidade Mantenedora da IES.

Neste sentido, entre outras ações, cabe destacar que entre esta gestão da CPA vem elaborando o mapeamento, em todos os setores institucionais, das potencialidades, fragilidades e propostas, cotejando-o com os resultados enviados anteriormente no Relatório de Auto-Avaliação Institucional, 2004-2006; criando um *portfólio* contendo as avaliações internas e externas realizadas em cada Curso de Graduação, facilitando, assim, a consulta de dados e de resultados avaliativos pelas Comissões Externas de Avaliação de Cursos do MEC/INEP bem como pela Mantenedora, pela Diretoria e Coordenadores de Curso para o gerenciamento do ensino, da pesquisa e da extensão na FACCAMP.

A CPA, agora em 2008, disponibiliza eletronicamente todos os dados avaliativos disponíveis e publica de modo impresso esses dados.

Assim, as ações da CPA na FACCAMP podem contribuir com subsídios para o atendimento da comunidade acadêmica e como instrumento de gestão para a mantenedora, Diretoria e Coordenações de Cursos.

Considera-se importante registrar ainda que, a partir desta gestão, há um processo específico de comunicação da CPA com o corpo docente quando de sua entrada na Instituição por meio de reuniões de membros da CPA ou do Grupo de Apoio à Avaliação Institucional - GAAVI com os professores novos. Tal processo também está previsto de acontecer com o corpo discente que, desde sua entrada na Faculdade será apresentado à Instituição e à Avaliação Institucional por meio de reuniões com a CPA, a serem realizadas nas turmas iniciais e do contato da CPA com os representantes de classe, escolhidos ou indicados pelos seus pares.

Outras ações, propostas e projetos concernentes à Avaliação Institucional serão apresentados ou retomados nos relatórios de outras dimensões, sobretudo na Dimensão 8.

RESULTADOS

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

QUADRO DE POTENCIALIDADES:

POTENCIALIDADES

- Existência de PDI e PPI, orientados pela Diretoria e elaborados pela comunidade acadêmica.
- Trabalho articulado entre a gestão acadêmica da FACCAMP e a ISECAMP.
- Trabalho articulado em todos os níveis de gestão acadêmica: Diretoria, e Coordenadores de Cursos.
- Envolvimento e empenho da comunidade acadêmica na concretização das políticas de ensino, pesquisa e extensão e no alcance das metas estabelecidas.
- Envolvimento de toda a comunidade no encaminhamento de soluções, inclusive imediatas, de problemas que são detectados em todos os níveis.
- Oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação.
- Diminuição da evasão escolar, manutenção do número de alunos matriculados na graduação e ampliação do número de alunos matriculados na pós-graduação.
- Titulação docente.
- Apoio institucional e recursos financeiros para implantação de ensino de pós-graduação de qualidade e de acordo com as necessidades regionais.
- Grupo de Pesquisa Consolidado.
- Boas avaliações externas dos Cursos de graduação (MEC).
- *Programa de Mestrado stricto sensu* (recomendação da CAPES).

– Programas de Extensão.

QUADRO DE FRAGILIDADES:

FRAGILIDADES	PROPOSTAS
1- Divulgação incipiente de informações e de resultados alcançados pela IES em várias áreas.	1a- Maior divulgação das políticas estabelecidas no PPI e das metas expressas no PDI bem como dos resultados alcançados pela IES.
2- Uso incipiente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos procedimentos acadêmicos.	2a- Ampliação do uso das TICs por meio da contratação da empresa CADSOFT, a fim de sensibilizar e capacitar de docentes e discentes.
3- A implementação e o amadurecimento das atividades de pesquisa na Instituição ainda não se dá de forma plena.	3a- Incentivar e ampliar as atividades de pesquisa de modo sistemático e institucionalizados na Instituição tanto na Graduação como na Pós-Graduação.

LISTA DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

- 1- PDI (disponibilizar);
- 2- PPI (disponibilizar);
- 3- Portaria da Área e de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso (Portaria DIR nº.02_04/2008) (disponibilizar);
- 4- Resolução CONSUP nº. 02_10/2003Portaria de Área de Coordenação de Apoio Didático e Pedagógico – ADP (disponibilizar);
- 5- Projetos Pedagógicos de Cursos (disponibilizar);
- 6- Relatórios de Avaliações de Cursos da Graduação (disponibilizar);
- 7- Resultados ENADE (disponibilizar);
- 8- Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq (disponibilizar);
- 9- Programa de Mestrado Aprovado pela CAPES (disponibilizar);

- 10-Bolsas oferecidas pela IES (disponibilizar);
- 11-Resultados das avaliações dos cursos de graduação e graduação tecnológica (anexo);
- 12-Portfólios dos Cursos (disponibilizar);
- 13-Avaliações externas dos Cursos de Graduação realizadas pelo MEC/INEP (disponibilizar);
- 14-Proposta Anual de Trabalho da CPA (disponibilizar);
- 15-Projeto de Avaliação Institucional (disponibilizar);
- 16-Em conformidade com Edital do Programa de Iniciação Científica da FACCAMP – PIC (13/08/2007) (disponibilizar);
- 17-Resolução CONSUP nº 01_01/2007 - Comitê de Ética em Pesquisa (disponibilizar);
- 18-Revista *Acontece FACCAMP* (disponibilizar);
- 19-Relação das Atividades de Extensão (disponibilizar);

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 2*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Profa. Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Mariana Bonilha Gentil Flávio Leite	Marketing; Convênios e Parcerias e Negociações
Prof. Andreas Rudolf Bontus	Publicidade e Criação
Coordenadores de Curso	Coordenação
Michele do Couto Stephanin	Secretaria
Michele Marino	Secretaria
Michele Pires	Tesouraria
Teresa Gentil	Tesouraria
Prof. Péricles de Siqueira Lima	Site
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 2- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

GI 2.1- Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e a distância)

Indicador 2.1.1- Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Seqüenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta Coordenações de cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor, pelo Regimento Geral e pelo Estatuto da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Educação a Distância encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

A Diretoria, no uso das suas competências e atribuições, designa e orienta a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, promovendo, assim, em conjunto com as Coordenações, Comissão Própria de Avaliação - CPA e Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso - AAPC, a integração, o planejamento e a harmonização das atividades da Faculdade.

Como apontado na Dimensão 1, o PDI foi elaborado com o intuito de planejar estrategicamente o futuro da Instituição, sintetizando sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2007-2011. Traz o mapeamento do processo contínuo de análise, a compreensão do percurso da Instituição e o modelo de atuação institucional, construído coletivamente.

As Políticas Institucionais de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa, de extensão, de educação a distância e de avaliação institucional, destacando a metodologia da Instituição, as concepções de ensino e aprendizagem, de avaliação, de currículo, de pesquisa, de extensão, bem como os seus parâmetros operacionais estão

impressos no PDI.

Pautada na sua Missão, a FACCAMP, representada pelos seus atores nas instâncias da Diretoria e Coordenações, edifica sua política de atuação, visando à formação do cidadão e do profissional e preparando seus alunos para interagir com a sociedade contemporânea, capacitando-os a responder aos desafios por ela impostos. Esta construção abarca a realidade local e a realidade brasileira, sem deixar de considerar, também, as particularidades de uma sociedade globalizada na qual o cidadão e o profissional atuam.

Cabe ressaltar que, apesar da organização acadêmica da categoria “faculdade”, a Instituição ultrapassou aquilo que dela espera as normas brasileiras, apresentando políticas e ações que vão além do ensino. Destaca-se no último biênio o desenvolvimento de políticas para a pesquisa e para a pós-graduação *stricto sensu* e a operacionalização das primeiras ações efetivas neste campo.

Uma leitura sintética das políticas institucionais, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, praticadas nos últimos dois anos, aponta para:

- Ensino: implantação de novos cursos de graduação e consolidação dos projetos dos cursos implantados;
- Pesquisa: “alavancagem” das atividades de pesquisa pela constituição de grupos de pesquisa em algumas áreas, grupos estes articulados de tal forma a proporem programas de mestrado em seus respectivos campos de atuação;
- Pós-graduação: continuidade de oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e postulação de programas de mestrado nas áreas onde grupos de pesquisa foram formados;
- Extensão: implementação de ações isoladas que visam a atender às demandas da comunidade.

Neste período avaliativo a Instituição implantou os cursos previstos em seu PDI e reorganizou os seus processos de gestão objetivando a melhoria da qualidade da graduação. Dois grupos de pesquisa, um na área de Administração e outro na área de Computação, desenvolveram-se e geraram produções científicas a ponto de um deles, ter

sido considerado maduro o suficiente para, na avaliação da CAPES, conceito 3, receber recomendação de um programa. A Instituição ofereceu cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Computação e Educação e atendeu à comunidade por meio de programas de extensão que envolveram ações anti-tabagismo, coleta de medicamentos vencidos, promoção e produção de peças de teatro, grupo de coral cênico comunitário FACCAMP e orquestra Jazz Sinfônica, grupo de Estudos Alfred Wolfsohn & Hoyhart e Programa Faculdade Aberta, entre outras, realizou simpósios de Educação Inclusiva e discutiu o Estatuto da Criança e do Adolescente com a participação de vários segmentos da sociedade. Vale ressaltar que muitas dessas atividades apresentam cunho social, onde são arrecadados alimentos não-perecíveis, doados à instituições de caridade do município.

O PPI, inserido no PDI, define também diretrizes pedagógicas para serem levadas em consideração no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de novos cursos e na reformulação contínua dos projetos pedagógicos já implantados. Estas diretrizes estão descritas em um nível de abstração apropriado para que possam ser úteis aos diversos projetos dos cursos da Instituição, são modernas, amplas e, de forma geral, preconizam:

- a educação em um ponto intermediário entre as práticas de ensino e de aprendizagem;
- a aprendizagem e o ensino como processos cíclicos de desenvolvimento contínuo;
- uma visão holística das disciplinas e dos fenômenos;
- uma visão interdisciplinar do mundo;
- as repercussões éticas, sociais e legais dos cursos e do exercício profissional tratadas ao longo de todo currículo e atividades do curso;
- o incentivo à leitura e à escrita;
- o estímulo ao desenvolvimento de atividades em grupo;
- o contexto social como fonte de suporte intelectual, afetivo e de problemas.

A Instituição mantém um programa, denominado PCD-Eventos³⁰, que objetiva o fornecimento de recursos para participação docente em eventos nacionais e

internacionais e tem liberado recursos para este fim. Este programa liberou nos últimos três anos recursos para grupos de pesquisa na área de Computação e na área de Administração, além de solicitações isoladas de docentes de diversas áreas.

Todas as solicitações realizadas em conformidade com o regulamento foram atendidas³¹.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, em consonância e integrado ao PDI, é o documento que, da mesma forma que o PDI, constitui referência à ação educativa e à construção de conhecimentos, condensando a proposta político-pedagógica, orientada pelos princípios filosóficos que expressam o conjunto de valores presentes na FACCAMP, norteadores da construção permanente de sua identidade, diretrizes e metas.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) ressalta o comprometimento da FACCAMP com a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos), ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados³², com a disponibilização de infra-estrutura adequada à especificidade de cada curso.

Visando a alcançar a excelência acadêmica, a perfeita articulação entre PDI, PPI e PPC torna-se imprescindível, e se traduz nos resultados das avaliações externas dos últimos três anos, conforme já mencionado na Dimensão 1.

A FACCAMP conta, ainda, com um diferencial importante em relação a outras instituições de ensino superior que é a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos - AAPC³³, em se tratando de políticas pedagógicas que embasam suas ações educativas.

Nesse sentido, é importante explicitar a concepção de currículo adotada pela FACCAMP, que orienta a metodologia institucional de construção de currículos.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e de aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global, e garantindo a identidade e o diferencial do curso. Na educação, essas

novas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), em substituição aos antigos currículos mínimos, que são as bases dos fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), que constituem a expressão do currículo.

Pautada nesta concepção, a FACCAMP, por intermédio da Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos - AAPC e da Área de Coordenação Didático-Pedagógica - ADP³⁴ adota uma metodologia de construção de currículos, cujos procedimentos são cuidadosamente observados. Um dos pressupostos dessa metodologia diz respeito à construção coletiva do PPC, por intermédio de um processo dialógico, no qual as diversas vozes são consideradas, logo, é necessário que haja consulta à comunidade acadêmica (coordenadores de cursos, professores, alunos, egressos etc.), ao mundo do trabalho e à literatura específica.

Considerando-se o acima exposto e que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) norteia todas as ações educativas no âmbito de um curso, visando ao alcance do perfil humano e profissional dos envolvidos, a articulação entre PDI, PPI e PPC é imprescindível, objetivando a coerência das concepções adotadas.

Na FACCAMP, os PPCs de graduação e graduação tecnológica têm estreita articulação com o PPI, uma vez que sua elaboração se realiza em consonância com uma metodologia de construção prevista no PPI, bem como deste se extraem as concepções filosóficas, de ensino e aprendizagem, de currículo, de avaliação, entre outras que fundamentam os Projetos Pedagógicos de Cursos. Como exemplo desta articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso, Os Trabalhos e Conclusão do Curso de Direito, as Atividades Complementares, as Monitorias, as Atividades de Extensão, entre outras.

Relativamente ao Estágio Curricular obrigatório, trata-se de uma atividade teórico-prática (aplicação dos saberes) que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas), aproximando a Faculdade ao mundo do trabalho. Na FACCAMP, os estágios são realizados em consonância com o que estabelecem os dispositivos legais, e os alunos contam com supervisão de docentes para a orientação e discussão sobre a formação profissional. Em relação às licenciaturas, as coordenações

realizam reuniões periódicas com os professores-supervisores de estágio, planejam as ações comuns, bem como discutem as especificidades de cada área de conhecimento com vistas à formação do futuro professor. Ainda, nas licenciaturas, parte das horas de estágio é cumprida na FACCAMP, visando a possibilitar aos alunos orientação permanente, para discussão das práticas observadas / vivenciadas nas unidades escolares, para a elaboração de projetos de intervenção, para planejamento de atividades de regência. É comum a elaboração de projetos de pesquisa e/ ou de intervenção como decorrência das observações, das análises e das discussões das práticas às quais os estagiários têm acesso nos diferentes campos.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um componente da formação acadêmico-profissional. Tem como base o artigo 82, da LDBEN nº 9.394/96, que atribui aos sistemas de ensino o estabelecimento de normas para a realização dos estágios pelos alunos regularmente matriculados no ensino superior, e o disposto na LDBEN, que aponta que o ECS traz as DCNs pertinentes aos diversos cursos de graduação.

O ECS é entendido como uma atividade teórico-prática (aplicação e reconstrução dos saberes), que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino etc., aproximando a Instituição da realidade social, profissional e cultural.

Em outros termos, o ECS oferece insumos que subsidiam processos de avaliação e reestruturação dos currículos.

Com relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)³⁵, trata-se de atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. Pelo relato de egressos, convidados a participar das atividades de recepção aos ingressantes, trata-se de uma atividade que muito contribui para a formação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e, principalmente, para a continuidade da formação acadêmica. Sua concepção e operacionalização ocorrem em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estando descritas nos PPCs.

Com respeito às Atividades Complementares³⁶ (ACs), independentemente de serem obrigatórias ou não, conforme as DCNs, sua realização acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas. São apresentadas

sob múltiplos formatos (palestras, encontros, oficinas, visitas técnicas, exposições artístico-culturais, apresentações musicais, etc.) e, com seu desenvolvimento, busca-se, fundamentalmente, complementar e enriquecer a matriz curricular.

Foram realizadas visitas técnicas, este ano, ao Petar (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira), BOVESPA e Bolsa de Mercadorias & Futuro, Portos de São Sebastião e de Santos, visita ao Serro, visita à cidade histórica Ouro Preto.

Todas essas visitas técnicas foram subsidiadas pela FACCAMP.

Nos cursos em que as ACs são obrigatórias, seus regulamentos são aprovados nos Órgãos Colegiados e amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Ainda, nestes cursos, as ACs estão sob a responsabilidade de professores que não apenas orientam os alunos quanto a sua realização, mas também promovem atividades no âmbito da FACCAMP e desencadeiam debates que muito contribuem para a formação do aluno. Como atividade complementar ao ensino da graduação, cumpre destacar a Monitoria, que possibilita aos alunos monitores aprofundamento de conhecimentos práticos e teóricos, sob supervisão dos professores responsáveis pelas disciplinas, bem como acompanhamento individual ou em grupos a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Os monitores contam com Bolsa de 50% do valor da mensalidade. Segundo a avaliação dos professores, este processo traz grandes benefícios tanto para o aluno monitor, que, com o acompanhamento docente, vivencia sistematicamente experiências de ensino e aprendizagem, quanto para os demais alunos, que buscam auxílio para atendimento a suas necessidades. Recentemente, visando a agilizar o processo de avaliação, com o registro de relatórios descritivos das diferentes instâncias (professor, coordenação, direção), contratou-se a empresa CADSOFT – Gestão Acadêmica Moderna - para a criação e instalação um sistema *online* de cadastro, que poderá ser acessado pela *Internet*.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação

dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Existência de PDI e PPI, orientados pela Diretoria e elaborados pela comunidade acadêmica. – Empenho da comunidade acadêmica na concretização das políticas de ensino e no alcance das metas estabelecidas. – Oferta de novos cursos de graduação. – Titulação docente. – Boas avaliações externas dos Cursos de graduação. – Ações de cunho social nas atividades desenvolvidas na Instituição.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Pouca divulgação dos documentos (PDI e PPI) junto ao corpo discente.	1a- Maior divulgação e sensibilização junto aos discentes em relação às políticas estabelecidas no PPI e às metas expressas no PDI
2- Uso incipiente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos procedimentos Acadêmicos.	2a- Ampliação do uso das TICs por meio da contratação da Empresa CADSOFT, a fim de implementar a informatização dos processos acadêmicos.

	2b- Ampliação do uso das TICs por meio da sensibilização e capacitação de docentes e discentes a respeito destas tecnologias.
3- A implementação e o amadurecimento das atividades de pesquisa na Instituição ainda não se dá de forma plena.	3a- Incentivar e ampliar as atividades de pesquisa de modo sistemático e institucionalizado na FACCAMP tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação.
4- Política de Iniciação científica instituída ainda não se desenvolve plenamente	4a- Incentivar o desenvolvimento da Iniciação Científica em todos os cursos da Instituição.
5- Incipiente implementação de mecanismos de estímulo à realização de programas de extensão, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, em algumas áreas.	5a- Incentivo e implementação à realização de programas de extensão em todas as áreas.

Lista de documentos comprobatórios

1. Relação dos cursos de graduação oferecidos no ano da avaliação *in loco* (disponibilizar quadros);
2. Relação dos cursos de graduação e sua situação legal (disponibilizar quadros);
3. Relação dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos no ano da avaliação *in loco* (disponibilizar quadros);
4. Relação de Cursos Superiores de Tecnologia e situação legal (anexar Quadro 7);
5. PDI e PPC (disponibilizar quadros);
6. Documentos de resultados do Projeto de Avaliação Geral nos cursos de Graduação 2007/2008 (disponibilizar);
7. Documento de registros e resultados das Câmaras de Avaliação de Cursos da Graduação 2008 (disponibilizar);
8. Registro fotográfico das atividades da FACCAMP com cunho social (disponibilizar);

9. Relação das Atividades de Extensão (disponibilizar).

Indicador 2.1.2- *Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)*

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-Graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteados pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

A Diretoria designa e orienta a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, promovendo, assim, em conjunto com as Coordenações, a integração, o planejamento e a harmonização das atividades da Instituição.

Como apontado na Dimensão 1, o PDI foi elaborado com o intuito de planejar estrategicamente o futuro da FACCAMP, sintetizando sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2007-2011. Traz o mapeamento do processo contínuo de análise, a compreensão do percurso da Instituição e o modelo de atuação

institucional, construído coletivamente.

As Políticas Institucionais de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa, de extensão e de avaliação institucional, destacando sua metodologia, as concepções de ensino e aprendizagem, de avaliação, de currículo, de pesquisa, de extensão, bem como os seus parâmetros operacionais estão impressos no PDI.

Pautada na sua Missão, a FACCAMP, representada pelos seus atores nas instâncias Diretoria e Coordenações, edifica sua política de atuação, visando à formação do cidadão e do profissional e preparando seus alunos para interagir com a sociedade contemporânea, capacitando-os a responder aos desafios por ela impostos. Esta construção abarca a realidade local e a realidade brasileira, sem deixar de considerar, também, as particularidades de uma sociedade globalizada na qual o cidadão e o profissional atuam.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, integrado e em consonância ao PDI, é o documento que, da mesma forma que o PDI, constitui referência à ação educativa e à construção de conhecimentos, condensando a proposta político-pedagógica, orientada pelos princípios filosóficos que expressam o conjunto de valores presentes na FACCAMP, norteadores da construção permanente de sua identidade, diretrizes e metas.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) ressalta o comprometimento da FACCAMP com a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade (licenciaturas, bacharelados, tecnológicos, seqüenciais etc.), ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, com a disponibilização de infra-estrutura adequada à especificidade de cada curso.

Visando a alcançar a excelência acadêmica, a perfeita articulação entre PDI, PPI e PPC torna-se imprescindível, e se traduz nos resultados das avaliações externas dos últimos anos, conforme já mencionado na Dimensão 1.

A FACCAMP conta, ainda, com um diferencial importante em relação a outras instituições de ensino superior que é a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos, em se tratando de políticas pedagógicas que embasam suas ações educativas.

A FACCAMP conta, ainda, com um diferencial importante em relação a outras instituições de ensino superior que é a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos, em se tratando de políticas pedagógicas que embasam suas ações

educativas.

Nesse sentido, é importante explicitar a concepção de currículo adotada pela FACCAMP, que orienta a metodologia institucional de construção de currículos.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e de aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global, e garantindo a identidade e o diferencial do curso. Na educação, essas novas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), em substituição aos antigos currículos mínimos, que são as bases dos fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), que constituem a expressão do currículo.

Pautada nesta concepção, a FACCAMP, por intermédio da Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos e da Área de Coordenação Didático-Pedagógica adota uma metodologia de construção de currículos, cujos procedimentos são cuidadosamente observados. Um dos pressupostos dessa metodologia diz respeito à construção coletiva do PPC, por intermédio de um processo dialógico, no qual as diversas vozes são consideradas, logo, é necessário que haja consulta à comunidade acadêmica (coordenadores de cursos, professores, alunos, egressos etc.), ao mundo do trabalho e à literatura específica.

Considerando-se o acima exposto e que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) norteia todas as ações educativas no âmbito de um curso, visando ao alcance do perfil humano e profissional dos envolvidos, a articulação entre PDI, PPI e PPC é imprescindível, objetivando a coerência das concepções adotadas.

Na FACCAMP, os PPCs de graduação e graduação tecnológica têm estreita articulação com o PPI, uma vez que sua elaboração se realiza em consonância com uma metodologia de construção prevista no PPI, bem como deste se extraem as concepções filosóficas, de ensino e aprendizagem, de currículo, de avaliação, entre outras que fundamentam os PPCs. Como exemplo desta articulação, ressalta-se que os PPCs

descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares (monitoria, atividades de extensão, entre outras).

Relativamente ao Estágio Curricular obrigatório, trata-se de uma atividade teórico-prática (aplicação dos saberes) que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas), aproximando a Faculdade ao mundo do trabalho. Na FACCAMP, os estágios são realizados em consonância com o que estabelecem os dispositivos legais, e os alunos contam com supervisão de docentes para a orientação e discussão sobre a formação profissional. Em relação às licenciaturas, as coordenações realizam reuniões periódicas com os professores-supervisores de estágio, planejam as ações comuns, bem como discutem as especificidades de cada área de conhecimento com vistas à formação do futuro professor. Ainda, nas licenciaturas, parte das horas de estágio é cumprida na FACCAMP, visando a possibilitar aos alunos orientação permanente, para discussão das práticas observadas / vivenciadas nas unidades escolares, para a elaboração de projetos de intervenção, para planejamento de atividades de regência. É comum a elaboração de projetos de pesquisa e/ ou de intervenção como decorrência das observações, das análises e das discussões das práticas às quais os estagiários têm acesso nos diferentes campos.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um componente da formação acadêmico-profissional. Tem como base o artigo 82, da LDBEN nº 9.394/96, que atribui aos sistemas de ensino o estabelecimento de normas para a realização dos estágios pelos alunos regularmente matriculados no ensino superior, e o disposto na LDBEN, que aponta que o ECS traz as DCNs pertinentes aos diversos cursos de graduação.

O ECS é entendido como uma atividade teórico-prática (aplicação e reconstrução dos saberes), que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino etc., aproximando a Instituição da realidade social, profissional e cultural.

Em outros termos, o ECS oferece insumos que subsidiam processos de avaliação e reestruturação dos currículos.

Com relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC³⁷), trata-se de atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando,

obrigatoriamente, metodologia científica. Pelo relato de egressos, convidados a participar das atividades de recepção aos ingressantes, trata-se de uma atividade que muito contribui para a formação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e, principalmente, para a continuidade da formação acadêmica. Sua concepção e operacionalização ocorrem em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estando descritas nos PPCs.

Com respeito às Atividades Complementares³⁸ (ACs), independentemente de serem obrigatórias ou não, conforme as DCNs, sua realização acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas. São apresentadas sob múltiplos formatos (palestras, encontros, oficinas, visitas técnicas, exposições artístico-culturais, apresentações musicais, etc.) e, com seu desenvolvimento, busca-se, fundamentalmente, complementar e enriquecer a matriz curricular. Nos cursos em que as ACs são obrigatórias, seus regulamentos são aprovados nos Órgãos Colegiados e amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Ainda, nestes cursos, as ACs estão sob a responsabilidade de professores que não apenas orientam os alunos quanto a sua realização, mas também promovem atividades no âmbito da FACCAMP e desencadeiam debates que muito contribuem para a formação do aluno. Como atividade complementar ao ensino da graduação, cumpre destacar a Monitoria, que possibilita aos alunos monitores aprofundamento de conhecimentos práticos e teóricos, sob supervisão dos professores responsáveis pelas disciplinas, bem como acompanhamento individual ou em grupos a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Segundo a avaliação dos professores, este processo traz grandes benefícios tanto para o aluno monitor, que, com o acompanhamento docente, vivencia sistematicamente experiências de ensino e aprendizagem, quanto para os demais alunos, que buscam auxílio para atendimento às suas necessidades. Recentemente, visando a agilizar o processo de avaliação, com o registro de relatórios descritivos das diferentes instâncias (professor, coordenação, direção), contratou-se a empresa CADSOFT para a criação e instalação um sistema *online* de cadastro, que poderá ser acessado pela *Internet*.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos

- Análise crítica dos PPCs pela Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos da FACCAMP, visando a garantir a articulação entre os documentos institucionais com os ditames legais e bem como a adequação da linguagem.

Estágio Curricular

- Retomada dos conhecimentos construídos ao longo do curso.
- Consonância com a Metodologia Institucional.
- Possibilidade de discussão de casos reais.
- Elaboração de projetos de Conclusão de Curso voltados à comunidade.
- Aproximação da Instituição com o setor público, o setor produtivo e o mundo do trabalho.
- Atendimento às comunidades interna e externa, por meio de ações dos cursos.
- Existência de auto-avaliação institucional, enfocando o Estágio, cujos resultados subsidiam as coordenações de curso e os professores-supervisores de estágio na melhoria da operacionalização das atividades de estágio.

TCC

- Existência, na maior parte dos cursos em que o TCC é obrigatório, de acordo com o PPC, de disciplina que visa a fornecer os conhecimentos práticos e teóricos importantes

para a elaboração do trabalho.

- Motivação do estudante para a continuidade de seus estudos.
- Possibilidade de divulgação da produção discente (banca examinadora, apresentação em forma de pôster, apresentação na forma de artigo científico etc.).

Atividades Complementares

- Ampliação do repertório cultural do graduando.
- Integração da comunidade acadêmica.
- Integração dos vários campos de saber.
- Ampliação dos conhecimentos práticos e teóricos.
- Auxílio na superação de dificuldades de aprendizagem (monitoria).

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>Estágio Curricular</p> <p>1- Em alguns cursos, inadequação da relação professor-supervisor <i>versus</i> aluno; Em alguns cursos, inadequação do número de horas atribuídas à coordenação/ supervisão para execução das atividades correlatas.</p>	<p>Estágio Curricular</p> <p>1a- Adequação gradual da relação professor-supervisor <i>versus</i> aluno, conforme critérios de avaliação do MEC.</p>
<p>2- Em alguns cursos, a interlocução entre professor-supervisor de Estágio e supervisores de campo não se dá ainda de forma plenamente satisfatória.</p>	<p>2a- Criação de um Núcleo, com um representante de cada Centro, responsável pela busca de campos para a realização de estágio curricular.</p> <p>2b.Desenvolvimento de atividades que aproximem professor-supervisor de estágio e supervisores de campo.</p>
<p>3- Ausência de avaliação institucional para os estágios.</p>	<p>3a. Realizar processo de auto-avaliação institucional, enfocando o Estágio.</p>

4- O registro dos estágios ainda não se dá de forma plenamente satisfatória.	4a. Contratação da empresa CADSOFT para informatização dos registros dos estágios via <i>web</i> por intermédio do portal do professor.
<p>Atividades Complementares</p> <p>5- Registro das ACs ainda não se dá de forma plenamente satisfatória.</p>	<p>Atividades Complementares</p> <p>5a- Informatização dos processos de apresentação de propostas e de relatórios das ACs, pela empresa contratada CADSOFT.</p>
<p>Monitoria</p> <p>6- Distribuição eqüitativa das horas de monitoria pelos Cursos, mas uso delas de forma bastante diversificada.</p>	<p>Monitoria</p> <p>6a- Estudo da redistribuição pelos Cursos das horas de monitoria;</p> <p>6b- Avaliação contínua do programa de monitoria, visando a subsidiar mudanças no processo.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Projeto Pedagógico Institucional (disponibilizar);
2. Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (disponibilizar);
3. Planos de Ensino (disponibilizar);
4. Orientações para supervisores de estágio, Relatórios de Estágios (disponibilizar);
5. Relatórios de Trabalho de Conclusão de Curso (disponibilizar);
6. Editais, planilhas e relatórios de Monitoria (disponibilizar);
7. Regulamento de Monitoria (disponibilizar);
8. Regulamentos / Manuais de Atividades Complementares (disponibilizar);
9. Relação de cursos com número de alunos em estágios curriculares, estágios extracurriculares e em TCC nos últimos três anos (disponibilizar quadros).

GI 2.2- Projeto Pedagógico Institucional (PPI): especialização e educação continuada (presencial e a distância)

Indicador 2.2.1- Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização (Indicador NSA)

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

O órgão da FACCAMP responsável pelo gerenciamento da política de pós-graduação é a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa. Consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACCAMP o aumento da oferta de cursos, o aumento do número de alunos matriculados, a obtenção de pelo menos 40% de titulados no corpo docente dos cursos e a oferta de cursos na modalidade a distância.

A FACCAMP, é importante ressaltar, tem em seu corpo docente, atualmente, 67% de mestres e doutores, constituindo um grande diferencial à Instituição.

A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e de extensão têm sua concepção que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação e a pesquisa, na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada e para o aprofundamento de determinadas temáticas.

A efetivação dos cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* observa o que

rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 e Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002, respectivamente. Ressalta-se que as propostas de cursos, formuladas por docentes, são submetidas à análise da Direção, encaminhadas, em seguida, aos órgãos colegiados da FACCAMP.

A Instituição, sendo uma faculdade, tem em seu PDI políticas tímidas em relação à pós-graduação, no entanto, consta das páginas 31 e 32 políticas para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação *Lato Sensu* explicitada no PPI.

Deve-se ressaltar que, embora sendo uma faculdade, a FACCAMP, sempre visando aos preceitos de sua Missão, busca e incentiva as atividades de pesquisa, em parte por ter como Gestores e Mantenedores acadêmicos comprometidos com o ensino e a pesquisa e com o oferecimento de educação de qualidade à população local e de seu entorno e em parte por pretender a sua transformação em Centro Universitário.

Com relação aos cursos de *Lato Sensu*, a FACCAMP oferece 10 cursos. Os cursos são criados sempre vinculados aos cursos de graduação e atendem a Resolução CNE/CES N.º 1, de 03 de Abril de 2001. A expansão e a manutenção dos cursos são desenvolvidas por meio de uma política institucional da FACCAMP, para oferecimento dos cursos.

Por se tratar de uma Instituição de porte relativamente pequeno, o CONSUP, juntamente com a Diretoria são os responsáveis pela operacionalização e gerenciamento dos cursos, avaliando e encaminhando os pedidos de novos cursos.

Preocupada com as questões sociais e os problemas regionais, a Instituição oferece cursos de *lato sensu* que trabalham com questões relativas ao tratamento de pacientes, capacitação de profissionais para o magistério: Alfabetização e Educação Matemática, Arte e Educação, Educação e Psicopedagogia.

Sempre em sintonia com as demandas específicas da área corporativa, são oferecidos cursos para temas atuais e complementares como o foco em desenvolvimento de líderes no curso de Gestão de Pessoas, ética no curso de Gestão Empresarial e Gestão Ambiental, visibilidade e gerenciamento nos cursos de Marketing e Logística, informatização no curso de Desenvolvimento de Aplicações para *WEB*, e questões legais referentes a empresas e sociedade no curso de Direito Empresarial.

A inserção, em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, do público alvo, garantindo

uma educação continuada, buscando atender também às demandas regionais, é diferencial da FACCAMP, sempre visando a oferecer a sua comunidade educação de qualidade e voltada para a inserção de seus cidadãos no mercado de trabalho e em pesquisas que melhorem seu potencial e o da nação.

A FACCAMP, ainda com intuito de atender às demandas geradas pela sociedade contemporânea, que privilegia, entre outros fatores, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), contempla em seu PDI a inserção de cursos a distância. Para tanto, vem se empenhando nos últimos anos para essa implantação.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Embora sendo uma faculdade, a FACCAMP oferece à sua comunidade curso de pós-graduação *lato sensu*.
- Os procedimentos para encaminhamento de propostas de cursos de especialização são totalmente transparentes. Os professores têm livre acesso à Diretoria e submetem suas propostas que são avaliadas e encaminhadas aos Órgãos Colegiados Superiores.
- Os cursos, em sintonia com a metodologia institucional, valorizam as atividades práticas, buscando a qualificação profissional e o atendimento às necessidades

regionais e nacionais.

- A parceria com o corpo docente permite uma grande oferta de cursos de especialização.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Divulgação dos cursos de <i>lato sensu</i> para os alunos e egressos.	1a. Embora haja elevado número de egressos, ainda seria importante maior divulgação interna dos cursos de especialização e conscientização do alunado FACCAMP sobre a importância da educação continuada.
2- Significativa inadimplência.	2a. Aperfeiçoamento dos sistemas de financiamento da pós-graduação, buscando agentes financeiros e ampliação de prazos de financiamentos.

Lista de documentos comprobatórios

1. PDI (disponibilizar).

Indicador 2.2.2- *Vinculação da especialização com a formação e com as demandas regionais (Indicador NSA)*

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente

discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Resultados

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<p>PRPGP</p> <ul style="list-style-type: none"> — Cursos em sintonia com as necessidades regionais, entre eles, capacitação de docentes, educação ambiental, saúde coletiva e habitação. — Sustentabilidade dos cursos, em função do regime de parceria incentivado pela Instituição.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>1- Pouca inserção, em nível de pós-graduação especialização, do público alvo da FACCAMP.</p>	<p>1a. Buscar junto a agentes financeiros externos a ampliação do sistema de financiamento;</p> <p>1b. Dar maior visibilidade à educação continuada;</p> <p>1c. Conscientizar o alunado da importância da educação continuada;</p> <p>1d. Atrair egressos da graduação para a especialização.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Arquivo da documentação dos cursos de pós-graduação (disponibilizar).

GI 2.3- Projeto Pedagógico Institucional (PPI): programas de pós-graduação *stricto sensu* (presencial e a distância)

Indicador 2.3.1- Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *stricto sensu* e formas de sua operacionalização. (Indicador NSA)

Introdução

A FACCAMP, sendo uma faculdade não precisa, obrigatoriamente, oferecer cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*. Porém, visando a atender à sua Missão e a formação continuada de seus alunos e objetivando a melhoria da condição deles, pensa na sua transformação em Centro Universitário, orientada pela busca da excelência acadêmica. Para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao

estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

Com relação aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, deve-se evidenciar a não obrigatoriedade de uma Faculdade oferecer cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*. No entanto, apesar da organização acadêmica ser da categoria “faculdade”, a Instituição ultrapassou aquilo que dela espera as normas brasileiras, apresentando políticas e ações que vão além do ensino. Destaca-se que desde 2005 se efetiva o desenvolvimento de políticas para a pesquisa e para a pós-graduação *stricto sensu* e a operacionalização das primeiras ações efetivas neste campo.

A FACCAMP incentiva e promove a implantação de cursos pós-graduação *Stricto Sensu* e dos conhecimentos resultantes da pesquisa científica e tecnológica, pelos programas de incentivo à Capacitação Docente Eventos e Estudos e pela promoção da pesquisa nos vários campos de conhecimento priorizados pela Instituição.

A Faculdade conta com um programa de mestrado, recomendado pela CAPES.

Cabe ressaltar que o programa já conta com quase todas as vagas preenchidas, embora seu oferecimento será para 2009. Para a manutenção do programa, a FACCAMP oferece todo apoio financeiro, infra-estrutura, salas individuais aos docentes e todos os recursos tecnológicos para desenvolvimento da pesquisa, tendo investido por 3 (três) anos para que se efetivasse o Programa. Essas questões referentes à infra-estrutura e recursos tecnológicos foram bem avaliadas pelos representantes da CAPES, quando de sua visita de autorização em julho de 2008.

Consta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a oferta de curso de mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela CAPES. Nesta Faculdade, a

pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orientam-se, também, pela concepção do CNPq, assim estabelecida no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: projetos de pesquisa; linhas de pesquisa; grupos de pesquisa.

Na FACCAMP, além de se observarem os pressupostos estabelecidos pelo CNPq, adotam-se os seguintes princípios: fomento; suporte; difusão; incentivo e criação³⁹.

Concorre para a implantação e implementação da pesquisa na FACCAMP dois programas que visam à melhoria da qualidade da pesquisa e, por conseguinte, da pós-graduação:

- Programa de Qualificação Docente – Eventos: que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais;
- Programa de Capacitação Docente – Estudos: que consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores, e de aprofundamento de pesquisadores vinculados aos grupos de pesquisa, em programas recomendados pela CAPES;

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa devem ser articuladas com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão. Tal articulação pode realizar-se por meio dos seguintes instrumentos:

- programas de bolsas da FACCAMP;
- programa de capacitação docente;
- programa de qualificação docente;
- programa de apoio à pesquisa;
- estágios supervisionados de docência dos alunos de pós-graduação;
- TCCs de graduação, mediante os quais se busca a integração com os grandes temas dos grupos de pesquisa e dos projetos de pesquisa;
- trabalhos de extensão e comunitários, vinculados a grupos de pesquisa, com a participação de alunos de graduação.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Sendo uma Faculdade, já conta com 1 Programa de Mestrado aprovado pela CAPES. – O programa de Mestrado possui, praticamente, todas as vagas ocupadas, sendo que seu funcionamento será apenas em 2009. – Todos seus professores são contratados com vínculo de tempo integral e de dedicação à Instituição. – Para a manutenção dos programas, a Faculdade oferece todo apoio financeiro, infraestrutura, salas individuais aos docentes e todos os recursos tecnológicos para desenvolvimento da pesquisa. – Questões referentes à infra-estrutura e recursos tecnológicos foram muito bem avaliadas pelos avaliadores da Capes.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Sustentabilidade financeira do programa.	1a- Instituição de um programa de captação de recursos. 1b. Ampliação da prestação de serviços e assessoria interna às empresas.

Lista de documentos comprobatórios

1. Ofício CAPES - recomendando mestrado em Administração (disponibilizar);
2. PDI (disponibilizar).

Indicador 2.3.2- *Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu (Indicador NSA)*

Introdução

A FACCAMP, sendo uma faculdade não precisa, obrigatoriamente, oferecer cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*. Porém, visando a atender à sua Missão e a formação continuada de seus alunos e objetivando a melhoria da condição deles, pensa na sua transformação em Centro Universitário, orientada pela busca da excelência acadêmica. Para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

Para que programas e essas políticas sejam implantados e mantidos, é necessário explanar sobre a atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

A FACCAMP apóia e incentiva o desenvolvimento da pesquisa institucional com verbas dos Programas de Capacitação docente Eventos e Estudos. A Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa é o órgão executivo na Instituição que superintende, coordena, orienta e acompanha estudos sistemáticos de aprofundamento em diferentes áreas do conhecimento, pesquisa, produção científica, sua divulgação e aplicações.

Foi firmado um contrato de empreitada para realização do teste da ANPAD – Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em administração, para ingresso dos alunos. Esse investimento visa a dar credibilidade, transparência e legitimidade ao processo seletivo da FACCAMP.

Para o bom desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa aos docentes permanentes é assegurada composição de jornada de 8 horas, no máximo, na graduação, 12 de orientação e docência na pós-graduação e 20 de pesquisa.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Transparência no processo de solicitação de recursos para capacitação docente evento e estudos.
- O regulamento do programa encontra-se disponível no *site* da pós-graduação (www.faccamp.br/pos).

- Os critérios utilizados para aprovação de recursos estão vinculados ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, programa de mestrado, desenvolvimento de projetos de intervenção social e projetos de iniciação científica, valorizando a integração ensino-pesquisa.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Embora a Faculdade tenha utilizado recursos próprios para implementação do Programa de Mestrado, ainda não há políticas de captação de recursos nas agências de fomento e nas empresas, o volume de recursos externos, ainda, é pequeno.	1a. Criação do programa de captação de recursos que incentiva aos professores, por meio de bônus institucional, na busca de materiais de consumo e pesquisa.

Lista de documentos comprobatórios

1. Resolução do CONSUP nº. 03/2002 (disponibilizar);
2. PDI (disponibilizar).

GI 2.4- Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

Indicador 2.4.1- *Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização. (Indicador NSA)*

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente

discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

Abordaremos, agora, a questão das Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.

Na FACCAMP, o programa de Iniciação Científica terá início no próximo ano, com a recomendação do Mestrado pela CAPES. Embora conste do PDI, pgs.31 e 32, que se deve *fortalecer a educação de graduação por meio de atividades de iniciação científica associadas a projetos de extensão e pesquisa*, a IC ainda não foi instituída. O incentivo à pesquisa se dá por meio dos TCCs elaborados nas diversas áreas, sempre tendo como enfoque a sociedade.

Como histórico da pesquisa institucional, há de se destacar, que a FACCAMP optou, em 2005, pelo processo de criação, fortalecimento e consolidação de grupos de pesquisa, com vistas ao Mestrado.

Como resultado, em setembro de 2008 obteve a recomendação da CAPES, nota 3, para abertura de um Programa de Mestrado Profissionalizante em Administração.

Como política e prática institucional de pesquisa, os programas de apoio à pesquisa institucionalizados, constantes do PDI (p. 60) promovem as práticas de investigação científica e de apoio aos pesquisadores.

É importante destacar, como resultado positivo do trabalho da FACCAMP no âmbito Pós-graduação e Pesquisa:

- A aprovação pela CAPES do programa de Mestrado da Faculdade Campo Limpo Paulista.

- O cadastro institucional dos dois grupos de pesquisa, atualmente, no CNPq.
- A atenção à educação continuada.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Vínculo com a produção científica do docente. – Fortalecimento dos grupos de pesquisa e programa de pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>). – Aprovação pela CAPES do programa de Mestrado. – Ingresso de ex-alunos da FACCAMP no programa de mestrado. – Atenção à educação continuada.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1. As atividades de prática de investigação científica ainda não se dá de forma plenamente satisfatória.	1a. Incentivo às práticas de investigação científica, em outras áreas.

	1b. Aumento do índice de titulação docente para cursos específicos, com os objetivos de criar e de fortalecer grupos de pesquisa nesses cursos.
--	---

Lista de documentos comprobatórios

1. Relação de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq (disponibilizar).

Indicador 2.4.2- Participação dos corpos docente e discente (envolvimento e recursos)
(Indicadores NSA)

Introdução

A FACCAMP orienta-se pela busca da excelência acadêmica e para tanto, implementa um modelo de gestão compartilhada, no qual se imbricam as esferas da Mantenedora e da Diretoria e desta com Coordenações de Graduação; de Pós-graduação e Pesquisa e com a Extensão. Norteando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

A Instituição rege-se pela legislação em vigor e pelo Regimento Geral da Faculdade Campo Limpo Paulista. Sua missão, suas diretrizes e suas proposições políticas estão sintetizadas no PDI. As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se fundamentadas no PPI.

Relato Descritivo Avaliativo

Para que as Políticas de ensino, pesquisa e extensão possam ser plenamente

aplicadas é necessária a participação dos corpos docente e discente, observando-se o envolvimento e os recursos disponibilizados para esse fim.

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e do programa de pós-graduação e pesquisa.

Os recursos para manutenção do programa, como já explanado, são oriundos de Fundos da própria Instituição.

Atualmente, a FACCAMP possui um grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, contemplando duas linhas de pesquisa e oito pesquisadores.

Todos os docentes permanentes estão contratados em regime de tempo integral, 40 horas semanais, sendo 8 horas dedicadas ao ensino de graduação e 32 horas ao ensino de pós-graduação e à pesquisa.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Financiamento Interno;
- Integração com a Graduação;
- Orçamento Institucional para manutenção dos programas;
- Integração com os grupos de pesquisa e manutenção de pós-graduação.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- As atividades de prática de investigação científica, em algumas áreas ainda não se dão de forma plenamente satisfatória.	1a- Incentivo às práticas de investigação científica. 1b- criação e fortalecimento de grupos de pesquisa nesses cursos.

Lista de documentos comprobatórios

1. Relação de grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq (disponibilizar).

GI 2.5- Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

Indicador 2.5.1- *Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização.*

OBS: no caso de Cursos e Programas a Distância, descrever as diretrizes, fundamentos e organização dos programas/projetos, de acordo com a exigência legal.

Introdução

A trajetória da Faculdade Campo Limpo Paulista sempre foi marcada pela preocupação de imbricar suas ações com os perfis e as características de suas comunidades. Essa determinação a leva a estar em consonância com o desenvolvimento sócioeconômico, cultural e político local, regional e nacional, constituindo, paulatinamente, as diretrizes pedagógicas de seu trabalho. Trataremos, agora, da questão da aplicação das *Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização*.

Relato Descritivo Avaliativo

Após termos explanado sobre o ensino e a pesquisa, relataremos sobre a extensão, salientando as políticas que lhes dão suporte e explicando as formas de sua

operacionalização.

A trajetória da Faculdade Campo Limpo Paulista é marcada por um movimento constante de aproximação e contextualização de suas ações em relação aos perfis e às características de suas comunidades. Iniciada na década de 90, sua criação foi estimulada na região de Campo Limpo Paulista, no que se refere à implantação de cursos de educação superior e serviços agregados, pelas demandas do mercado e pelas manifestações dos diversos segmentos comunitários. Dessa forma, a Instituição foi construindo paulatinamente as diretrizes pedagógicas de seu trabalho.

A preocupação em oferecer às comunidades regionais novas oportunidades de acesso e permanência nos cursos de nível superior, aliada à determinação de seus gestores, no tocante à implementação de um modelo de gestão voltado à qualidade de seus projetos e processos, consubstanciaram, por meio dessas diretrizes, a vocação da Instituição para a construção de um projeto pedagógico não fragmentado, de forma a contemplar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Como fruto de um processo de amadurecimento e acompanhamento das tendências da Educação Superior Nacional, no que se refere ao campo da Extensão Universitária, a Faculdade Campo Limpo Paulista avançou em seus propósitos extensionistas nos últimos anos, porém suas ações ainda são insuficientes e tímidas, haja vista o crescimento da Instituição nos três últimos anos. Necessita criar uma política de extensão que ultrapasse o caráter assistencialista, refletido nas ações pontuais e isoladas, para a construção de programas e projetos de extensão amparados pela articulação entre as áreas do ensino e da pesquisa.

Desse modo, a Extensão ressaltará que as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho da Faculdade Campo Limpo Paulista privilegiam o desenvolvimento das ações afetas ao campo da extensão universitária. Esta concebida como a produção do conhecimento por meio do estímulo ao diálogo entre os saberes acadêmico e popular, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

Essa contextualização leva em conta que tal diálogo não se efetiva por meio de atividades fortuitas e ocasionais, amparadas, exclusivamente, na disseminação de conhecimentos, determinadas frente a uma massa de espectadores, seja ela integrada por docentes, alunos, moradores das comunidades e lideranças dos diversos segmentos

produtivos, mas, sim, na consideração dos integrantes desses segmentos como sujeitos ativos na produção de conhecimento por meio de uma relação construtiva e reconstrutiva, por ser dialética.

Tal concepção, acerca da extensão universitária, na Faculdade Campo Limpo Paulista, surgiu como resultante de um processo de discussão e planejamento à medida que, simultaneamente, algumas práticas foram realizadas no campo e em virtude das mudanças que ora se afiguram no âmbito Institucional, com o advento do Mestrado e, por conseguinte, da Institucionalização da pesquisa, e que necessita ser amplamente implementado para suprir essas novas demandas e imbricarem-se com a pesquisa e o ensino.

No PDI são apontados os principais objetivos relacionados ao desenvolvimento da Extensão Universitária na Faculdade Campo Limpo Paulista, que como já apontado, necessita ser reformulado para acompanhar as mudanças e adaptar-se à nova realidade institucional.

A FACCAMP, por seu porte e demanda ainda não oferece curso a distância – EAD, neste momento, consulta a comunidade interna e pesquisa a externa, para poder implantar modelo de EAD que atenda às demandas da região e seu entorno, visando à formação de alunos e o desenvolvimento comunitário e, considerando a importância das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no mundo contemporâneo. A EAD, na Instituição, pautar-se-á nos dispositivos legais que a regem no Brasil, em especial a LDBEN nº 9.394/96, o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, e a Portaria Ministerial nº 4.361, de 30 de dezembro de 2004 e na Resolução CONSU nº. 16, de 21 de dezembro de 2000, que visa a estabelecer políticas de EAD, principalmente em relação à instauração de infra-estrutura, capacitação de recursos humanos, produção de pesquisa e criação de cursos via *Internet*.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA,

observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – A elaboração de estudo das demandas da região e estabelecimento das diretrizes que consubstanciam a política de extensão universitária na Faculdade Campo Limpo Paulista. – Estudos para o aperfeiçoamento e implementação de processos e ferramentas de gestão mais eficientes e eficazes; a capacitação dos diversos atores envolvidos nos processos; o estímulo e criação de rede solidária qualificada envolvendo reais e potenciais parceiros, organizações públicas, privadas e da sociedade civil - para articulação e desenvolvimento de programas, projetos e ações de extensão universitária.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>No âmbito pedagógico:</p> <p>1- A reestruturação dos princípios e procedimentos previstos no Regulamento da Política de Extensão Universitária e sua aplicação em Projetos Pedagógicos de Cursos e Planos de Ensino Curriculares precisam ser elaboradas e implementadas.</p>	<p>No âmbito pedagógico:</p> <p>1a. Ampliação da discussão a respeito dos princípios e procedimentos a serem inscritos no Regulamento de Extensão nas reuniões de cursos;</p> <p>1b. Planejamento e encaminhamento de ações para aperfeiçoamento da formação docente no tocante à extensão universitária.</p>

2- Ações de extensão ainda não se dão satisfatoriamente	2a. Ampliação das ações de extensão na FACCAMP, condizentes com a nova estruturação.
3- Processos e documentos relacionados à Extensão ainda não são elaborados de forma totalmente satisfatória.	3.a Planejar e executar ações para orientar adequadamente Coordenações de Curso quanto a processos e documentos
4- Ausência de oferta de EAD na Instituição.	4a. Planejamento, estudo, pesquisa e encaminhamento de ações para implantação de EAD na Instituição.
5- Processos e documentos relacionados à extensão ainda não são elaborados de forma totalmente satisfatória.	5a. Informatização dos processos e documentos relativos à extensão por meio da empresa CADSOFT.

Lista de documentos comprobatórios

1. PDI (disponibilizar);
2. PPI (disponibilizar).

Indicador 2.5.2- *Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno*

Introdução

A trajetória da Faculdade Campo Limpo Paulista sempre foi marcada pela preocupação de imbricar suas ações com os perfis e as características de suas comunidades. Essa determinação a leva a estar em consonância com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político local, regional e nacional, constituindo, paulatinamente, as diretrizes pedagógicas de seu trabalho. Trataremos, agora, da questão da vinculação

das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno da Faculdade.

Relato Descritivo Avaliativo

Relacionado a esse assunto, a construção e o desenvolvimento da Política de Extensão na Faculdade Campo Limpo Paulista considera o envolvimento e a participação dos diversos segmentos e atores da sociedade: setor público, setor produtivo, sociedade civil e comunidade acadêmica, com o objetivo de produzir ações articuladas e convergentes à realidade dos grupos e/ou populações a serem atendidas em suas principais demandas sociais. A articulação desejada e planejada pela Instituição, que vem sendo edificada em reuniões e estudos para modificação e implantação, visa à superação de ações de cunho meramente assistencialista, além de buscar o estímulo à participação das comunidades no que se refere à proposição, estudo, criação e avaliação de políticas públicas sem, no entanto, se predispor a ocupar o lugar devido e ocupado pelo Estado.

Respeitando a dimensão pedagógica que a orienta, tanto quanto por ela é orientada, a política de extensão universitária da FACCAMP intenta concretizar-se por meio de projetos, incluídos os seus desdobramentos, pertinentes e adequados ao trabalho metodológico empregado em relação à especificidade da problemática ou causa a ser atendida. As ações de extensão, como já apontado, ainda são tímidas, no entanto, a IES empenha-se em conceber e executar trabalhos que se destaquem por sua natureza qualitativa e quantitativa, corroborando a missão da Instituição, especialmente, no tocante à participação do processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura para o desenvolvimento humano, ressaltando sua relevância. Essas ações desenvolvidas até então na FACCAMP forma explicitadas na Dimensão 3.

Ao discutir esse assunto, ressalta-se a importância de se verificar o que foi descrito os sobre as ações de extensão e seus programas na FACCAMP, (vide Indicador 2.5.1 e na Dimensão 3), nos quais os alunos da Instituição atuam no desenvolvimento de suas ações. Outro aspecto importante, presente em alguns dos projetos, é a preocupação com a interdisciplinaridade

As práticas de extensão contribuem, assim, para a aproximação das indagações teóricas e o movimento do real.

Entre as questões abordadas, amplamente exploradas na Dimensão 3, no que se refere ao público discente, ressalta-se as ações de extensão visam a possibilitar a verificação do nível de adequação da metodologia empregada no desenvolvimento dos programas e projetos de extensão para a formação do aluno, a saber:

- a) a contribuição para a formação acadêmica do futuro profissional por meio do contato com a prática desenvolvida na atividade;
- b) a inter-relação entre a teoria estudada na graduação/pós-graduação e a prática desenvolvida nas atividades do programa/projeto;
- c) a aquisição de novos conhecimentos teórico-práticos, a partir de proposta de atividade do programa/projeto.

No que diz respeito à relevância dos trabalhos de extensão universitária para a comunidade, amplamente explicitados na Dimensão 3, são orientados a partir de uma metodologia que prevê a contextualização dos trabalhos em face da realidade dos grupos ou população aos quais se destinam, os programas e/ou projetos de extensão, que ora se desenvolvem, buscam assumir o caráter de ação compartilhada, uma vez que consideram os diversos atores presentes no processo como sujeitos históricos, capazes de assumir sua participação e intervenção no traço e desenvolvimento dos caminhos possíveis da construção de conhecimento, na busca e criação de alternativas efetivas para a problemática em questão. Esses princípios e metodologia compõem, também, a nova redação da extensão da FACCAMP.

Os processos de intervenção da FACCAMP são assim resumidos:

I - Inclusão Social

1.1 - PROJETO EJA - VISITAS ÀS ESCOLAS: Projeto que visa à formação de professores numa perspectiva multidimensional, considerando a educação como prática social inserida num contexto sócio-político-cultural determinado.

1.2 - CAPACITAÇÃO SOLIDÁRIA: Parceria com a Prefeitura de Campo Limpo Paulista, destina-se ao atendimento da Comunidade, ministrando cursos, palestras,

realizando atividades educativas, profissionalizantes, de formação, preparando os cidadãos para ingresso e permanência no mercado de trabalho. A FACCAMP cede espaço à Prefeitura que realiza os eventos nas dependências da Instituição.

1.3 -DEMOCRATIZAÇÃO AO ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO

SUPERIOR: Essas ações viabilizam a política de democratização ao acesso e permanência do aluno no Ensino Superior caracterizando a coerência entre a missão da Instituição e suas ações.

Entre as ações voltadas a esse objetivo, destacamos: bolsas por mérito acadêmico (parcial e integral), desconto familiar, bolsas parciais, bolsas para funcionários e familiares, convênios com empresas e sindicatos, bolsa por consultoria na Empresa Júnior, bolsas relativas à participação do aluno nos Programas estaduais e federais como *Escola da Família e PROUNI – Instituição para Todos FIES*.

O crédito educativo da própria Instituição é mais um incentivo à permanência do aluno no ensino superior. Financia até 50% do curso aos estudantes em dificuldades financeiras. Pode participar dele o estudante que estiver regularmente matriculado em curso de graduação, não possua qualquer desconto no curso, exceto desconto familiar; não possua mais de 02 disciplinas pendentes e não tenha qualquer registro por indisciplina. A Instituição conta, também, com o FIES – Financiamento ao Estudante de Ensino Superior, oferecido pelo Governo Federal.

1.4 - Saúde Social: Prevê a ampliação dos conhecimentos construídos nos cursos da área de Farmácia e Enfermagem Saúde, bem como a destinação social dos recursos empregados para a formação qualificada dos futuros profissionais em prol da elevação do nível de qualidade de vida das comunidades interna e externa da FACCAMP. As ações de Saúde Social tem como principal Projeto o Ambulatório de Tratamento ao Tabagismo, trabalho voluntário dedicado à comunidade, com ações voltadas a um grande número de indivíduos, com programações focadas no tratamento, objetivando, redução das principais patologias verificadas nas pessoas atendidas. Para os acadêmicos, essas atividades possibilitam a participação em um novo formato de organização das ações em saúde, aprimorando sua capacidade para o trabalho em equipe, de forma interdisciplinar, na

perspectiva da abordagem integral dos problemas de saúde, sempre focando a tríade - ensino, pesquisa e extensão.

Para as comunidades, facilita-se o acesso dos cidadãos ao atendimento especializado, com o tratamento ao tabagismo baseado na terapia cognitivo-comportamental, oferecido a toda comunidade interna e externa. Essas ações visam à orientação à população como forma de atitude pró-ativa em relação à saúde integral.

1.5- Memória e Cultura: Conferindo especial atenção à preservação da memória da Faculdade Campo Limpo Paulista, desenvolvem-se atividades destinadas ao resgate e relevância da memória institucional. O objetivo é preservar as tradições e conquistas, sob a perspectiva de que o passado é a base do estudo para ações futuras, voltadas ao progresso de qualquer instituição. Com ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão o programa envolve professores coordenadores e orientadores, além de dezenas de alunos. Essas ações estão registradas e arquivadas em forma de Revista Eletrônica e impressa, criando, assim, um histórico da memória cultural e de atividades de extensão da FACCAMP.

2 - Difusão da Cultura Musical, Artística e Cênica

Apoiando o desenvolvimento cultural da comunidade e valorizando a expressão musical como forma de socialização para o desenvolvimento humano, o programa volta-se para a difusão da cultura musical, artística e cênica, a partir da música erudita e popular, de manifestações artísticas de artes plásticas e de representações teatrais.

Objetiva o incentivo aos cidadãos para o conhecimento e apreciação dos vários gêneros artísticos e suas linguagens musicais pictóricas e gestuais. Essas atividades visam a promover ações interdisciplinares dentro de um mesmo curso e entre cursos. Envolvendo os cursos de Música, Letras, Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Administração. Objetiva, ainda, a participação direta nas ações comunitárias na região, na medida em que considera a as manifestações artísticas uma forma de se ampliar a bagagem cultural da comunidade e de trabalhar o campo das emoções e da auto-estima dos indivíduos.

Dentro dessas ações culturais, destaca-se o Grupo de Estudos Alfred Wolfsohn e Roy Hart, voltado ao estudo das possibilidades de produção sonora do ser humano.

Coral Cênico da FACCAMP tem como objetivo desenvolver as possibilidades de comunicação artística através das expressões vocal e corporal.

A metodologia utilizada aponta-se nos preceitos de Alfred Wolfsohn e Roy Hart. Vale dizer que é uma iniciativa pioneira no Brasil, uma vez que a regente Paula Molinari é única brasileira a fazer parte do Grupo Pedagógico do Centre Artistique Roy Hart, com sede na cidade de Thoiras – França, numa parceria 5nternacional da FACCAMP com a França. Coral Cênico da FACCAMP foi criado, inicialmente, como um espaço do fazer musical do curso de Música e Educação Artística da Faculdade Campo Limpo Paulista. Aberto a todos os interessados da comunidade interna e externa, o grupo tomou outra forma, repensando seus objetivos iniciais e os princípios norteadores desse fazer cênico-musical.

Ainda, como atividade musical, há Orquestra Jazz Sinfônica – FACCAMP, voltada para quem já possui conhecimentos musicais, mas não tem a prática de orquestra. A participação é gratuita e os interessados terão contato com um repertório variado desde os Clássicos até nossa Música Popular Brasileira.

As atividades cênicas envolvem as atividades musicais e a representação de peças teatrais realizadas no Anfiteatro da FACCAMP, com capacidade para 300 pessoas.

A FACCAMP, inserida num contexto social que abriga as características e demandas da região do município de Campo Limpo Paulista, atraída pela força de seu compromisso social e em consonância com sua Missão, não poderia ignorar a possibilidade de oferecer novas oportunidades de criação e ampliação de espaços culturais, inclusive, para acolher aqueles que gostam de aprender, expressar e se comunicar por meio da música, canto, representação. Isso significa oferecer aos indivíduos a oportunidade de desenvolverem-se como cidadãos ao experimentarem e conhecerem uma nova estética artística, por meio do canto, encenação e música em grupo, estimulada e orientada por conceitos clássicos e modernos do campo das artes de qualidade uma vez trabalhada e resignificada como elemento de resgate e preservação de valores artístico-culturais dos vários grupos que integram as comunidades envolvidas, tanto no âmbito interno, quanto externo.

3- Relações com o setor produtivo e mundo do trabalho

As relações da FACCAMP com o setor público, com o setor produtivo e o mundo do trabalho já se dá desde a intenção da oferta de cursos até o momento do aluno articular os conhecimentos teóricos e práticos construídos ao longo do curso, mediante a realização dos estágios curriculares obrigatórios e de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. O curso Direito oferece atendimento jurídico à comunidade com Projetos como *Horizontes para a Cidadania*. Tal projeto visa a preparar os alunos do Curso para atuarem junto à rede pública de ensino do município, levando aos respectivos alunos conhecimentos básicos de cidadania. Há, também, o *Núcleo Jurídico*, que presta atendimento gratuito para a população carente do Município de Campo Limpo Paulista. O atendimento é prestado por alunos sob orientação de professores do Curso.

O curso de Química mantém parceria com a COATI - CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA, para estágio dos nossos alunos.

A Empresa Júnior desenvolve projetos de extensão como *Empresa Amiga do Centro de Equoterapia Santa Filomena*, esse projeto visa à captação de recursos para a implantação do atendimento de Equoterapia à APAE de Campo Limpo Paulista. A parceria da FACCAMP visa à integração do projeto com o meio acadêmico, permitindo a prática das teorias em atividades reais, envolvendo os discentes na prestação de assessorias jurídica e de comunicação e auxílio na parte recreativa pedagógica para as crianças portadoras de necessidades especiais da APAE de Campo Limpo Paulista.

Desenvolve, ainda, o Projeto *Parcerias* que busca a criação e desenvolvimento de parcerias com a comunidade micro-empresarial da região, oferecendo colaboração técnico-profissional às empresas parceiras a custos reduzidos, promovendo o desenvolvimento organizacional, estrutural e seu poder de competitividade; aproxima o do acadêmico de ADM com as realidades corporativas regionais; inserção dos discentes no mundo do trabalho; colaborar com a aplicação de conceitos de Responsabilidade Social inerentes às organizações e apresentar alternativas de desenvolvimento por intermédio de programas de estágio oferecido pela FACCAMP.

Há, ainda, o Projeto *Excelência em Gestão* que visa à consolidação de práticas administrativas em caráter interdisciplinar, estudando os procedimentos necessários à prática de uma gestão de qualidade efetiva e envolve pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e prestação de serviços à comunidade.

A FACCAMP realiza parcerias com empresas que tenham interesse em dar

oportunidades para profissionais que estão estudando ou recém-formados, para divulgar vagas de trabalho que estejam de acordo com o perfil e competências desenvolvidas pelos alunos para ingresso no mercado de trabalho. Há murais de divulgação exclusivos a dedicação de vagas para estágio afixada próximo à Secretaria.

As relações entre a FACCAMP e o Setor Público, Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho se dão através do estabelecimento de parcerias para construir e operacionalizar programas e projetos em diferentes áreas. As principais parcerias podem ser identificadas nas atividades extensionistas, por meio das quais, a FACCAMP tem conseguido resultados significativos. As principais experiências são apresentadas a seguir:

4- Relações da IES com o Setor Público:

- a) Projeto EJA
- b) Escola da Família:

Convênio estabelecido entre a Faculdade Campo Limpo Paulista e a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Este projeto tem como compromisso contribuir para o enriquecimento da formação universitária do estudante, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social.

5- Relações da IES com o Mercado de Trabalho:

Todas as ações sinalizadas, por meio de programas e projetos de extensão, têm como objetivo principal a busca do aprimoramento pedagógico do corpo discente. Estimulando-o a vivenciar na prática o conhecimento adquirido em sala de aula, as atividades de extensão possibilitam aos alunos o contato com a realidade das empresas, estimulando o espírito empreendedor e contribuindo para a melhoria do perfil profissional. Como resultado, o aluno vai se apropriando de diferenciais que o colocam em vantagem no momento em que ele se insere no mercado de trabalho. Desta forma, a FACCAMP promove a consolidação de uma das suas maiores prerrogativas, que corresponde ao comprometimento com a construção do conhecimento humano e profissional do graduando, sobretudo, promovendo o bem estar social e o desenvolvimento de sua

comunidade externa em consonância com as demandas que preocupam a agenda nacional, tais como: moradia, saúde, educação, cidadania, cultura, entre outras.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento às comunidades em relação às diversas áreas sociais, que propicia um trabalho de intervenção qualificada, além das áreas atendidas pelas Linhas Programáticas já instituídas na Instituição; – Socialização dos saberes nas diversas áreas do conhecimento, por intermédio da divulgação dos resultados de diagnósticos voltados à realidade da população atendida pelos programas/projetos de extensão; – Fomento à formação e à geração de recursos humanos, técnicos e materiais para atividades sócio-educativas, de saúde, culturais e de serviços especializados.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Ações da Extensão ainda tímidas na Instituição.	1a. Incentivo e ampliação das atividades de extensão na IES.

<p>2- Políticas de extensão mais definidas e imbricadas com a graduação e pesquisa.</p>	<p>2a. Reelaboração das políticas de extensão na FACCAMP.</p>
<p>3- A disseminação dos processos, critérios e resultados dos programas e projetos de extensão universitária em meio à comunidade acadêmica e demais segmentos da sociedade ainda não ocorre de forma plenamente satisfatória.</p>	<p>3a. Estudo das oportunidades emergentes de intervenção nas comunidades por meio da ampliação do número de programas e projetos de extensão universitária; 3b. Ampliação de atividades de Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, considerando-se essas atividades como diferencial qualitativo na formação dos discentes;</p>
<p>4- A discussão acerca dos limites e possibilidades da extensão universitária e da concepção de responsabilidade social que se desenvolve na FACCAMP ainda não atingiu o nível ideal.</p>	<p>4a. Planejamento e realização de ações sistemáticas de comunicação interna e externa, priorizando-se os trabalhos e resultados obtidos nos programas e projetos de extensão universitária, realizados na Instituição, e sua relevância para a formação acadêmica e social.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Projetos de Extensão (disponibilizar);
2. PDI, PPI (disponibilizar).

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 3*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Profa. Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Mariana Gomes Bonilha Gentil Flávio Leite	Marketing; Convênios e Parcerias e Negociações
Prof. Andreas Rudolf Bontus	Publicidade e Criação
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 3- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

GI 3.1- Nas políticas institucionais

Indicador 3.1.1- *Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital*

Indicador 3.1.2- *Relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho*

GI 3.2- Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

Indicador 3.2.1- *Responsabilidade Social no Ensino*

Indicador 3.2.2- *Responsabilidade Social na Pesquisa (Indicador NSA)*

Indicador 3.2.3- *Responsabilidade Social na Extensão*

Introdução

Esta é uma introdução de todos os aspectos e exigências que fazem parte da dimensão 03 que diz respeito ao compromisso com a inclusão social e digital, compromisso com o setor público, produtivo e mercado de trabalho. Nesta dimensão também estão incluídas as atividades de ensino, pesquisa e extensão com suas respectivas responsabilidades sociais.

Optou-se por uma redação única e completa, onde todos os aspectos fossem contemplados como forma de facilitar a leitura do indicador e oferecer, de uma só vez, todas as informações pertinentes ao assunto tratado nesta dimensão.

Embora não restrita somente a estudantes de uma só região de São Paulo, a faculdade Campo Limpo Paulista - FACCAMP - recebe, em decorrência da aprovação no processo seletivo e dos programas de apoio pedagógico e financeiro, alunos oriundos de regiões circunvizinhas e de classes sociais diversificadas.

Como apontado no PDI (Capítulo 2 PPI – Projeto Pedagógico Institucional, na seção 1, p. 25,) referente à inserção regional, a região de Campo Limpo Paulista possui, aproximadamente 80 mil habitantes (IBGE, 2007), sendo que muitos desses habitantes estão submetidos a carências básicas e à exclusão social. A cidade recebe, aos finais de semana, uma população de classe média/alta donos de chácaras e dos comércios da região, e a população que efetivamente reside na cidade é de pessoas de classe média/baixa e baixa.

Essa diferença de *strata* reflete-se nas salas de aula, percebem-se desníveis entre os alunos que, não raramente afetam o desenvolvimento dos trabalhos docentes. Há em alguns casos, situações que urgem providências no sentido de se suprir algumas deficiências de formação de alguns educandos, o que limita a atuação dos professores em sala de aula. Neste caso, constata-se que as ações restritas ao espaço de sala de aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, não são suficientes para resolver estas questões de déficit de conhecimento nos diferentes níveis encontrados.

Neste contexto, a FACCAMP desenvolve estratégias que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando, como estímulos à permanência:

- Programa de nivelamento⁴⁰,
- Atendimento psicopedagógico: A Resolução CONSUP 01_10/2003 determina que o apoio psicopedagógico objetiva auxiliar ao aluno no aspecto emocional, durante as diferentes etapas dos cursos da Faculdade. Tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à: sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre a faculdade ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possa afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações. A coordenação é exercida por Psicólogo indicado pela Direção da FCCAMP.
- Programa de apoio pedagógico e financeiro.
- Programa de apoio financeiro: oferta de outras fontes de estudo como orientações feitas por meios eletrônicos, artigos de orientação específica para cada área do conhecimento, fóruns virtuais, palestras e debates.

Além destes, a Instituição mantém a disposição dos acadêmicos um acervo de imagens (vídeos/DVDs) que poderá ser consultado, objetivando uma compreensão maior de determinados fenômenos relacionados à área de formação de cada um deles. São organizadas, anualmente, semanas específicas relacionadas às áreas de formação de cada um dos cursos, além de *workshops* para apresentação de trabalhos Fóruns⁴¹, Café Filosófico entre outras atividades. Desenvolve, também, Programa e Projetos de Extensão; EJA, Programa de Atenção às Famílias e Capacitação Solidária. A Instituição conta com convênios e Parcerias com Associações Comerciais em cursos de capacitação.

Essas ações são conduzidas por professores e monitores que atuam em atividades especificamente elaboradas para fazer com que o discente consiga superar as dificuldades das fases de seu processo educacional e, ao mesmo tempo, possa sentir-se como parte integrante de um grupo.

Ao contribuir para que o educando supere suas dificuldades de aprendizado, a FACCAMP colabora de forma significativa na construção de uma nova postura frente aos

desafios que lhe são impostos. Reconhecendo suas reais potencialidades, o educando desenvolve auto-confiança, ampliando seus horizontes, ressignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade.

É papel de todas as instituições de Ensino Superior realizar seu papel de agente de Responsabilidade Social, dando oportunidades a pessoas e empresas, com recursos mais escassos, a terem contato com informações e conhecimentos que gerenciem sua formação pessoal e profissional.

Para tanto, a FACCAMP mantém apoio financeiro⁴² destinado aos monitores (que acontece em forma de bolsas num montante de 50% do valor da mensalidade paga). Além desse apoio, a Instituição também incentiva a participação de seus alunos em eventos científicos ligados à área de conhecimento de cada um deles cuidando, para isso, do reembolso e despesas relacionadas à inscrição, hospedagem, alimentação e hospedagem.

Além de tais apoios, a Faculdade também oferta de bolsas de estudos (1) a fundo perdido, (2) restituíveis, com ressarcimento que pode se dar até após a conclusão do curso, além de estar associada a programas como (3) o FIES, (4) o PROUNI e (5) a Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo.

Como fato já apontado em demais documentos e textos que compõem esse relatório, a Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP - foi criada sob a perspectiva de atender às expectativas e necessidades das populações de seu entorno considerando como objetivos principais:

- O atendimento à formação de mão-de-obra para o mercado de trabalho local, regional, nacional e internacional;
- A instalação de mecanismos de pesquisa e, conseqüentemente, gerar estímulo e recursos para a implementação de projeto de Pós-Graduação ressaltando a importância da educação continuada;
- O atendimento à demanda local e regional por serviços qualificados adequados às especificidades das áreas acadêmicas oferecidas;
- Assegurar a integração e a democratização do saber propiciando o intercâmbio entre os centros irradiadores do conhecimento e a construção da postura acadêmico-universitária comprometida com a articulação do ensino, a pesquisa e a extensão.

- Essas orientações efetivam a missão institucional que coordena os esforços da FACCAMP para que possa “promover a educação superior de qualidade tendo em vista a região em que está inserida”⁴³, corroborando o seu compromisso social fundamentado, essencialmente, no desenvolvimento humano em todas as suas potencialidades. Portanto, o compromisso voltado ao desenvolvimento integral do ser humano retrata e destaca a configuração da responsabilidade social assumida pela Instituição, por sua vez estimulada e desenvolvida nas dimensões administrativa e pedagógica por intermédio dos objetivos e metas que estabelecem o alcance maior da estabilidade interna para a continuidade do cumprimento de planos e programas; a implementação de mecanismos de inovação e aperfeiçoamento de recursos e processos de trabalho; a superação das técnicas educativas priorizando o conteúdo, a pertinência e a significação da ação educativa; o estabelecimento de metas que respondam às necessidades individuais e sociais mediante inovação e avaliação sistemáticas; identificação e cumprimento do papel respeitável que a educação desempenha na transformação social; planejamento e realização de relações construtivas entre a educação e a comunidade e sua fidelização em relação aos valores culturais das comunidades nas quais se insere e com as quais se relaciona.
- Essas ações que permitem o acesso, inclusão e permanência dos nossos alunos ao Ensino Superior (Programas de Acesso, Bolsa Vestibular, PROUNI, FIES, Desconto Familiar, Convênios, Empresa Junior, Escola da Família, incentivo à 2ª graduação, em que são oferecidas 5 disciplinas gratuitas no curso escolhido aos egressos da FACCAMP (também descritos na dimensão 9).
- A Faculdade Campo Limpo Paulista cumpre com o seu papel de instituição de ensino superior, à medida que contempla a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e vai além.
- A FACCAMP, sempre pensando no crescimento e desenvolvimento dos habitantes da região e seu entorno e entendendo que ensino pesquisa e extensão são imprescindíveis no cumprimento de sua Missão, investiu na implantação de um Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP), que tem como área de concentração de suas pesquisas a

Gestão das Micro e Pequenas Empresas, aprovado com nota 3 pela CAPES em setembro de 2008. Esse é mais um importante diferencial que a Instituição oferece à comunidade, reiterando a seriedade e responsabilidade social que sempre a moveu.

- Com efeito, as atividades de ensino, pesquisa e extensão permitem a possibilidade de construção e difusão da “vida universitária” na sua melhor forma de edificar o saber. A partir dessa premissa, cabe à FACCAMP, lançar mão de posturas reflexivas sobre suas próprias ações, permitindo, inclusive, que a sociedade também participe e contribua deste importante processo de discussão e reflexão.
- À medida que essas interações são estimuladas e consolidadas, a FACCAMP cria proposições, e, concomitantemente, recebe propostas, e por meio destas, estabelece parcerias, potencializando ações combinadas com diferentes setores da sociedade, a fim de contribuir para a promoção do desenvolvimento sócio-econômico, cultural e também político, em nível local, regional e nacional.
- Nesse sentido, a FACCAMP preocupa-se constantemente em estreitar suas relações com os diversos organismos da sociedade, desde que haja uma definição planejada, clara e precisa no que concerne à sua participação. Dentre os principais organismos, destacam-se: o poder público e o setor produtivo, além de sua preocupação com o mercado de trabalho.
- São os elementos que passamos, agora, a descrever e avaliar dentro dos diversos segmentos que compõem a FACCAMP e que foram, sucintamente, citados nesta introdução.

Relato Descritivo Avaliativo

As coordenações dos cursos dão suporte aos projetos de atendimento à comunidade das regiões próximas à FACCAMP, que são oferecidos pelos diversos setores da instituição.

Os cursos de graduação da FACCAMP buscam formar profissionais que não apenas revelem competência técnica em suas áreas específicas, mas também que

conheçam os fundamentos científicos, éticos e de compromisso com a sociedade. Na área da saúde, este vínculo com as questões sociais é visível por meio de intervenções junto à comunidade, que se concretizam em atendimentos nas campanhas de vacinação e de controle ao tabagismo.

Em todos os cursos oferecidos, conforme descrição abaixo, a discussão das temáticas pertinentes ao compromisso social se faz presente mediante disciplinas específicas e/ ou conteúdos disciplinares ministrados.

Além disso, realizam-se Atividades Complementares (palestras, oficinas, encontros, fóruns, workshops, cafés filosóficos, etc.), que visam a promover não apenas a socialização do saber nas áreas, mas, também, um processo de reflexão acerca do papel do universitário e do futuro profissional na transformação da sociedade. Ressalta-se, também, a realização de Atividades de Nivelamento, visando a que o aluno aprimore, amplie conhecimentos relativos a conteúdos do ensino médio que são pré-requisitos para a aquisição de novos saberes. As atividades de nivelamento na FACCAMP, definidas em cada curso, são de diferentes tipos:

- 1) retomada de conteúdos do ensino médio nas primeiras semanas de aula, nas próprias disciplinas da matriz curricular;
- 2) revisão de conteúdos mediante atividades acompanhadas por monitores;
- 3) revisão de conteúdos básicos (especialmente nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa) mediante atividades/ cursos extracurriculares ministrados durante o ano todo e em julho e janeiro;
- 4) Em relação à inclusão social, outra ação reveladora da responsabilidade social concretizou-se na adesão da FACCAMP ao Programa do Governo Federal Instituição para Todos (ProUni). Atualmente, a FACCAMP tem 122 alunos atendidos pelo programa. No âmbito estadual, a FACCAMP participa, também, de programas que buscam inserir o aluno no mundo do trabalho e contribuir, mediante seu conhecimento, para a melhoria das condições sociais e educacionais da população. Neste sentido, destaca-se a participação da FACCAMP nos Programas Escola da Família (Secretaria de Estado da Educação). Na esfera municipal, a FACCAMP participa ativamente de atividades parceiras, oferecendo espaço para eventos e cursos da prefeitura, oferece cursos de capacitação docente para a comunidade, conta com projeto contra o

tabagismo, com parceria de convênios e bolsas para permanência de alunos na graduação, entre outros.

Com relação à inclusão de Portadores de Necessidades Especiais (PNEs), importa mencionar que a FACCAMP se dispõe a oferecer as condições necessárias a sua permanência (intérprete de libras, carteiras especiais e acessibilidade nos prédios, instalações sanitárias adaptadas, etc.).

Conforme expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a atuação acadêmica da FACCAMP demonstra a preocupação constante com o desenvolvimento de seu compromisso social por meio da capacitação qualificada de seus discentes para o pleno exercício da cidadania, considerado como valor e habilidade que deve fazer parte de sua formação pessoal e profissional, contribuindo para a prática profissional dos estudantes sob os moldes do aperfeiçoamento e da ética (PDI, 2006). Há um comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FACCAMP que regulamenta e supervisiona os projetos de pesquisa dos diversos cursos, orientando e redirecionando-os dentro de uma conduta ética.

São oferecidas bolsas por mérito acadêmico com base no resultado do vestibular.

A FACCAMP conta com um grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq, oito professores pesquisadores, um programa de mestrado recomendado pela CAPES.

O Programa de Mestrado, bem como o grupo de pesquisa, em acordo com a missão institucional, buscam a promoção de mudanças na região e no país. Neste aspecto, concorrem os temas da área de pesquisa desenvolvida na FACCAMP, os quais envolvem intervenção na sociedade, a formação docente e a produção do conhecimento como parte de um processo histórico, social e cultural, permitindo à Instituição ampliar suas ações de intervenção regional.

Deve-se considerar aqui o empenho e a responsabilidade da Faculdade Campo Limpo Paulista com a formação continuada de seus alunos e com a formação de pesquisadores, em consonância com sua missão e com sua responsabilidade social para com a região e seu entorno, haja vista não ser prioridade de uma Faculdade a Pesquisa. no entanto, a FACCAMP entende que para formar cidadãos e capacitá-los para melhoria e transformação da sociedade em que atuam é de fundamental importância o investimento na Pesquisa.

Em nível de pós-graduação Lato Sensu, a Faculdade oferece os seguintes cursos

vinculados à capacitação de profissionais para o magistério; Alfabetização e Educação Matemática, Arte e Educação, desenvolvimento de Aplicações para WEB, Direito Empresarial, Educação e Psicopedagogia (como citado na dimensão, oferecidos pela Símbolo, certificados pela FACCAMP), Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental, Marketing e Logística.

- 1- Como organização voltada à construção e democratização do conhecimento, a Faculdade Campo Limpo Paulista busca a convergência de suas diretrizes gestoras e pedagógicas viabilizando as políticas que consubstanciam seu compromisso social.
- 2- Na dimensão gestora, as diretrizes são orientadas por um Código de Ética em Pesquisa que traduz, inclusive, as políticas da Instituição no trato e atendimento às demandas da sociedade, além de pautar a conduta interna de todas as instâncias administrativas. Ressaltam-se nesse campo, os princípios que norteiam as relações humanas tendo, como paradigma, a autonomia em relação aos poderes políticos, o pluralismo, o respeito, o direito às atividades e aos procedimentos relacionados com o ensino, a pesquisa e a extensão que, por sua vez, refletem a preocupação da organização em assumir criticamente sua postura socialmente responsável frente aos diversos atores e segmentos com os quais se relaciona. Tal corpo e posicionamento político permite à FACCAMP se fazer presente em vários contextos sociais que exigem das organizações contemporâneas muito mais que o mero oferecimento de produtos e serviços, e sim uma participação ativa para o estímulo, criação e desenvolvimento de ações comprometidas com as aspirações humanas no que dizem respeito a um viver sob os princípios da justiça, liberdade, solidariedade e dignidade. Dessa forma, a FACCAMP busca integrar movimentos solidários que, a partir de sua gestão responsável, incentiva e desenvolve parcerias com os setores público, produtivo e da sociedade civil organizada para a realização de ações que visam ao atendimento das necessidades e expectativas de seus públicos interno e externo.

Ainda com olhos para o contexto interno, porém, com claro direcionamento para o externo, ressalta-se o posicionamento estratégico da FACCAMP no tocante a consecução das demais propostas que atendem ao seu compromisso social, uma vez ligadas à dimensão pedagógica e viabilizadas por meio dos programas e projetos de extensão

universitária, sob a responsabilidade das coordenações.

Priorizando a formação qualificada dos futuros profissionais nas diversas áreas do conhecimento, os programas, projetos e ações de extensão, como apontado na dimensão 2, indicadores 2.5.1 e 2.5.2, são planejados e desenvolvidos de forma a contemplar a necessária articulação dessa área com a do ensino e da pesquisa, viabilizando de forma estratégica o compromisso social da Instituição à medida que associa a finalidade precípua da Instituição com o atendimento às diversas demandas das comunidades, inclusive, favorecendo a democratização e a otimização de recursos financeiros, técnicos e humanos num movimento de apoio ao desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, de impacto para a melhoria da sociedade.

Destacam-se entre as ações de intervenção realizadas pela FACCAMP aquelas voltadas para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a memória e preservação do patrimônio cultural e produção artística.

Para melhor compreensão sobre a configuração, o alcance e os resultados desses trabalhos, são apresentados os resumos de cada um deles a partir das áreas acima indicadas.

I - Inclusão Social

1.2 - PROJETO EJA - VISITAS ÀS ESCOLAS

1.2.1 Introdução

Esse projeto visa à formação de professores numa perspectiva multidimensional, considerando a educação como prática social inserida num contexto sócio-político-cultural determinado. Uma tomada de consciência crítica da educação e do papel exercido por ela no seio da sociedade, ressignificando a formação do educador, superando a visão idealista de um tipo ideal de professor, discutindo a sua identidade no contexto atual, como um processo em construção, resgatando a escola como espaço público, *locus* privilegiado do debate e do diálogo, espaço singular da atuação do professor. Visa, também, a possibilitar uma formação baseada na reflexão crítica do educador no contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por determinações históricas, políticas e sociais.

Para tanto, intenta-se proporcionar aos futuros docentes reflexão da prática, a partir da teoria estudada em sala de aula, conduzida por outros profissionais que contribui para sua formação, aprendendo a partir da análise e interpretação da atividade presenciada. Observar a prática de profissionais atuantes, confrontar com teorias estudadas, poderão influenciar a forma como pensam e como deverão atuar na sala de aula, desencadeando metacognição, ou seja, cada futuro docente irá pensar sobre como fazer as coisas e sobre como aprender, para atender as demandas educativas dos Jovens e Adultos. Existe uma parceria informalizada com a Prefeitura Municipal que colabora com a formação dos futuros docentes, colocando à disposição dos alunos de Pedagogia as escolas que atendem jovens e adultos.

Os alunos elaboram projetos de visitas e de intervenção, solicitadas pessoalmente à Secretaria de Educação, aos cuidados do coordenador do Programa de Jovens e Adultos do Município, pedindo autorização para assistir aulas e intervir nas turmas do primeiro ciclo do ensino fundamental; elaboram roteiros dessas visitas e do projeto de intervenção; socializam as experiências em sala de aula.

Essa experiência traz significativas mudanças na forma de perceberem a prática docente e de interiorizarem as práticas aliadas à teoria.

1.3 - Capacitação Solidária

Parceria com a Prefeitura de Campo Limpo Paulista, destina-se ao atendimento da Comunidade, ministrando cursos, palestras, realizando atividades educativas, profissionalizantes, de formação, preparando os cidadãos para ingresso e permanência no mercado de trabalho.

A FACCAMP cede espaço à Prefeitura que realiza os eventos nas dependências da Instituição. O trabalho realizado objetiva despertar nos cidadãos atendidos o interesse pela educação continuada, favorecer-lhes o acesso ao mercado de trabalho, bem como a percepção e a criação de formas alternativas de geração de renda, além de fortalecer sua auto-estima e identidade social.

1.4 - Democratização ao Acesso e Permanência no Ensino Superior

Essas ações viabilizam a política de democratização ao acesso e permanência do aluno no Ensino Superior caracterizando a coerência entre a missão da Instituição e suas ações. Com essa finalidade, a FACCAMP, ciente do momento pelo qual o País atravessa, acredita que o Ensino Superior seja um dos meios de reverter esse quadro histórico de perpetuação de pobreza. Por essa razão, criou e mantém um conjunto de oportunidades para alunos que demonstram academicamente sua vontade de transformação sócioeconômico-cultural, conquistada por uma formação profissional de qualidade.

A democratização tem como intuito conhecer as causas da evasão universitária propondo metas para sua superação, além das ações voltadas à permanência do aluno até a finalização do curso, por meio de ações preventivas.

Entre as ações voltadas a esse objetivo, destacamos: bolsas por mérito acadêmico (parcial e integral), desconto familiar, bolsas parciais, bolsas para funcionários e familiares, convênios com empresas e sindicatos, bolsa por consultoria na Empresa Júnior, bolsas relativas à participação do aluno nos Programas estaduais e federais como *Escola da Família e PROUNI – Instituição para Todos FIES*.

Somente em 2008, segundo a política da Instituição, nas modalidades apontadas, foram beneficiados mais de 72,4% dos estudantes.

O crédito educativo da própria Instituição é mais um incentivo à permanência do aluno no ensino superior. Financia até 50% do curso aos estudantes em dificuldades financeiras. Pode participar dele o estudante que estiver regularmente matriculado em curso de graduação, não possua qualquer desconto no curso, exceto desconto familiar; não possua mais de 02 disciplinas pendentes e não tenha qualquer registro por indisciplina. A Instituição conta, também, com o FIES – Financiamento ao Estudante de Ensino Superior, oferecido pelo Governo Federal.

1.5 - Saúde Social

Prevendo a ampliação dos conhecimentos construídos nos cursos da área de Farmácia e Enfermagem Saúde, bem como a destinação social dos recursos empregados para a formação qualificada dos futuros profissionais em prol da elevação do nível de qualidade de vida das comunidades interna e externa da FACCAMP. Essas ações voltam-se para o atendimento dos cidadãos por meio de ações nas áreas da, Farmácia e Enfermagem. As ações de Saúde Social têm como principal Projeto o Ambulatório de Tratamento ao

Tabagismo, trabalho voluntário dedicado à comunidade, que se baseia no desenvolvimento de ações voltadas ao alcance de um grande número de indivíduos, com programações voltadas ao tratamento, objetivando, a médio prazo, uma redução das principais patologias verificadas nas pessoas atendidas. Há uma intenção de se firmar uma parceria com a Prefeitura a fim de se conseguir medicamentos para a comunidade carente, haja vista o alto custo dos medicamentos para ajuda ao combate ao tabagismo. Há ainda o envolvimento desses cursos com a comunidade em campanhas de vacinação, pressão arterial, índice de massa corporal, recolhimento de medicamentos vencidos, entre outras.

Para os acadêmicos, essas atividades possibilitam a participação em um novo formato de organização das ações em saúde, aprimorando sua capacidade para o trabalho em equipe, de forma interdisciplinar, na perspectiva da abordagem integral dos problemas de saúde, do adolescente, da mulher, do adulto em geral e do idoso, com um olhar para o composto familiar, sempre focando a tríade - ensino, pesquisa e extensão. Por meio das diversas intervenções na comunidade, os alunos aprendem a promover a saúde, entendendo-a como resultante das condições de vida e formas de organização social, criando um vínculo de responsabilidade entre a comunidade e os profissionais de saúde.

Para as comunidades, facilita-se o acesso dos cidadãos ao atendimento especializado, com o tratamento ao tabagismo baseado na terapia cognitivo-comportamental, oferecido a toda comunidade interna e externa, considerando-se o direito dos indivíduos e suas famílias de usufruírem dos benefícios gerados pelo conhecimento construído por profissionais, pesquisadores e educandos na Instituição.

Os encontros ocorrem periodicamente, a cada 15 dias, na Instituição, sob a coordenação da Dra. Luciana Bizeto, coordenadora do curso de Farmácia da FACCAMP e do Dr. Carlos Henrique Costa, cardiologista, especialista em terapia cognitivo-comportamental, atua em hospitais privados e na Secretaria de Saúde de Jundiaí. Essas ações visam à orientação à população como forma de atitude pró-ativa em relação à saúde integral.

1.6- Memória e Cultura

Conferindo especial atenção à preservação da memória da Faculdade Campo Limpo Paulista, desenvolvem-se atividades destinadas ao resgate e relevância da memória

institucional, que estão apoiados numa série de procedimentos que envolvem pesquisas, sistematização dos processos de coleta e registros, armazenamento e divulgação dos dados referentes às realizações da organização.

Com o objetivo é preservar as tradições e conquistas, sob a perspectiva de que o passado é a base do estudo para ações futuras, voltadas ao progresso de qualquer instituição.

Cultivar ações voltadas à preservação da memória cultural faz parte, na contemporaneidade, de políticas estratégicas voltadas ao desenvolvimento e/ou manutenção da cultura organizacional, pois, por meio delas, desenvolve-se um conjunto de metas, objetivos e valores que dão unidade à ação de uma organização e possibilitam análises que projetam ações futuras.

Com ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão o programa envolve professores coordenadores e orientadores, além de dezenas de alunos.

Essas ações estão registradas e arquivadas em forma de Revista Eletrônica e impressa, criando, assim, um histórico da memória cultural e de atividades de extensão da FACCAMP.

2 - Difusão da Cultura Musical, Artística e Cênica

Apoiando o desenvolvimento cultural da comunidade e valorizando a expressão musical como forma de socialização para o desenvolvimento humano, o programa volta-se para a difusão da cultura musical, artística e cênica, a partir da música erudita e popular, de manifestações artísticas de artes plásticas e de representações teatrais.

Objetiva o incentivo aos cidadãos para o conhecimento e apreciação dos vários gêneros artísticos e suas linguagens musicais pictóricas e gestuais. Essas atividades visam a promover ações interdisciplinares dentro de um mesmo curso e entre cursos. Envolvendo os cursos de Música⁴⁴, Letras, Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Administração. Objetiva, ainda, a participação direta nas ações comunitárias na região, além de investir no bem-estar dos funcionários e seus dependentes, propiciando satisfação aos usuários na medida em que considera a as manifestações artísticas uma forma de se ampliar a bagagem cultural da comunidade e de trabalhar o campo das emoções e da auto-estima dos indivíduos.

Dentro dessas ações culturais, destaca-se o Grupo de Estudos Alfred Wolfsohn e Roy Hart, voltado ao estudo das possibilidades de produção sonora do ser humano. Fortemente influenciado pelas teorias Junguianas que diz existir tantas vozes para o homem quantos forem os seus arquétipos. Na busca dessa sonoridade derruba importantes paradigmas como o da classificação vocal em soprano, contralto, tenor e baixo. Esse grupo de Estudos é encabeçado pela Profa. MS. Paula Molinari, bacharel em Canto e Mestre em Fonoaudiologia e futura coordenadora do Curso de Música⁴⁵.

Coral Cênico da FACCAMP tem como objetivo desenvolver as possibilidades de comunicação artística através das expressões vocal e corporal.

A metodologia utilizada aporta-se nos preceitos de Alfred Wolfsohn e Roy Hart. Vale dizer que é uma iniciativa pioneira no Brasil, uma vez que a regente Paula Molinari é única brasileira a fazer parte do Grupo Pedagógico do Centre Artistique Roy Hart, com sede na cidade de Thoiras – França. Na FACCAMP foi criado, inicialmente, como um espaço do fazer musical do curso de Música e Educação Artística da Faculdade Campo Limpo Paulista. Aberto a todos os interessados da comunidade interna e externa, o grupo tomou outra forma, repensando seus objetivos iniciais e os princípios norteadores desse fazer cênico-musical.

Ainda, como atividade musical, há Orquestra Jazz Sinfônica – FACCAMP, voltada para quem já possui conhecimentos musicais, mas não tem a prática de orquestra. A participação é gratuita e os interessados terão contato com um repertório variado desde os Clássicos até nossa Música Popular Brasileira.

As atividades cênicas envolvem as atividades musicais e a representação de peças teatrais realizadas no Anfiteatro da FACCAMP, com capacidade para 300 pessoas.

A FACCAMP, inserida num contexto social que abriga as características e demandas da região do município de Campo Limpo Paulista, atraída pela força de seu compromisso social e em consonância com sua Missão, não poderia ignorar a possibilidade de oferecer novas oportunidades de criação e ampliação de espaços culturais, inclusive, para acolher aqueles que gostam de aprender, expressar e se comunicar por meio da música, canto, representação. Isso significa oferecer aos indivíduos a oportunidade de desenvolverem-se como cidadãos ao experimentarem e conhecerem uma nova estética artística, por meio do canto, encenação e música em grupo, estimulada e orientada por conceitos clássicos e modernos do campo das artes de qualidade uma vez trabalhada e

resignificada como elemento de resgate e preservação de valores artístico-culturais dos vários grupos que integram as comunidades envolvidas, tanto no âmbito interno, quanto externo.

3. Relações com o setor produtivo e mundo do trabalho

As relações da FACCAMP com o setor público, com o setor produtivo e o mundo do trabalho já se dá desde a intenção da oferta de cursos até o momento do aluno articular os conhecimentos teóricos e práticos construídos ao longo do curso, mediante a realização dos estágios curriculares obrigatórios e de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. O curso Direito oferece atendimento jurídico à comunidade com Projetos como *Horizontes para a Cidadania*. Tal projeto visa a preparar os alunos do Curso para atuarem junto à rede pública de ensino do município, levando aos respectivos alunos conhecimentos básicos de cidadania. Há, também, o Núcleo de Prática Jurídica que, por intermédio do *Escritório de Assistência Jurídica*, presta atendimento gratuito para a população carente do Município de Campo Limpo Paulista. O atendimento é prestado por alunos sob orientação de professores do Curso.

O curso de Química mantém parceria com a COATI - CENTRO DE ORIENTAÇÃO AMBIENTAL TERRA INTEGRADA, para estágio dos nossos alunos.

A Empresa Júnior Desenvolve projetos de extensão como *Empresa Amiga do Centro de Equoterapia Santa Filomena*, esse projeto visa a captação de recursos para a implantação do atendimento de Equoterapia à APAE de Campo Limpo Paulista. A parceria da FACCAMP visa à integração do projeto com o meio acadêmico, permitindo a prática das teorias em atividades reais, envolvendo os discentes na prestação de assessorias jurídica e de comunicação e auxílio na parte recreativa pedagógica para as crianças portadoras de necessidades especiais da APAE de Campo Limpo Paulista.

Desenvolve, ainda, o Projeto *Parcerias* que busca a criação e desenvolvimento de parcerias com a comunidade micro-empresarial da região, oferecendo colaboração técnico-profissional às empresas parceiras a custos reduzidos, promovendo o desenvolvimento organizacional, estrutural e seu poder de competitividade; aproxima o do acadêmico de ADM com as realidades corporativas regionais; inserção dos discentes no mundo do trabalho; colaborar com a aplicação de conceitos de Responsabilidade Social inerentes às

organizações e apresentar alternativas de desenvolvimento por intermédio de programas de estágio oferecido pela FACCAMP.

Há, ainda, o Projeto *Excelência em Gestão* que visa a consolidação de práticas administrativas em caráter interdisciplinar, estudando os procedimentos necessários à prática de uma gestão de qualidade efetiva e envolve pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e prestação de serviços à comunidade.

A FACCAMP realiza parcerias com empresas que tenham interesse em dar oportunidades para profissionais que estão estudando ou recém-formados, para divulgar vagas de trabalho que estejam de acordo com o perfil e competências desenvolvidas pelos alunos para ingresso no mercado de trabalho (Vide Relação anexa).

As relações entre a FACCAMP e o Setor Público, Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho se dão através do estabelecimento de parcerias para construir e operacionalizar programas e projetos em diferentes áreas. As principais parcerias podem ser identificadas nas atividades extensionistas, por meio das quais, a FACCAMP tem conseguido resultados significativos. As principais experiências são apresentadas a seguir:

Relações da IES com o Setor Público:

- a) Projeto EJA
- b) Escola da Família:

Convênio estabelecido entre a Faculdade Campo Limpo Paulista e a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Este projeto tem como compromisso contribuir para o enriquecimento da formação universitária do estudante, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social.

Relações da IES com o Mercado de Trabalho:

Todas as ações sinalizadas, por meio de programas e projetos de extensão, têm como objetivo principal a busca do aprimoramento pedagógico do corpo discente. Estimulando-o a vivenciar na prática o conhecimento adquirido em sala de aula, as atividades de extensão possibilitam aos alunos o contato com a realidade das empresas, estimulando o espírito empreendedor e contribuindo para a melhoria do perfil profissional. Como resultado, o aluno vai se apropriando de diferenciais que o colocam em vantagem no momento em que ele se insere no mercado de trabalho. Desta forma, a FACCAMP promove

a consolidação de uma das suas maiores prerrogativas, que corresponde ao comprometimento com a construção do conhecimento humano e profissional do graduando, sobretudo, promovendo o bem estar social e o desenvolvimento de sua comunidade externa em consonância com as demandas que preocupam a agenda nacional, tais como: moradia, saúde, educação, cidadania, cultura, entre outras.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações realizadas sobre o referido conteúdo (avaliações da CPA, dos Cursos de Graduação, das observações dos gestores das áreas setores e outros mecanismos avaliativos).

Os resultados das análises, após a apropriação do conteúdo acima citado, permitiram identificar os aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades, permitindo, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Ampliação da participação social da FACCAMP por meio do estabelecimento de novas parcerias com os setores público e produtivo;
- Aumento do número de docentes e discentes envolvidos/beneficiados com as ações de extensão universitária;
- Visibilidade positiva no mercado externo e interno pelo oferecimento de vagas de trabalho aos alunos;
- As parcerias que podem ser formadas a partir do momento em que sejam atraídas as várias associações e organizações ao redor do *Campus* para a troca de informações, ações e projetos;
- Possibilidade de discussão de temas referentes ao compromisso social como tema transversal nos currículos (disciplinas, conteúdos e atividades) dos cursos de graduação

e graduação tecnológica oferecidos;

- Corpo docente atuante e criativo;
- Em alguns cursos, o Programa de Monitoria também se destina a retomada de conteúdos do ensino médio;
- O Programa de Mestrado aprovado pela CAPES que está em sintonia com as necessidades regionais e nacionais. Isso coloca a FACCAMP em posição privilegiada, pois somos uma Faculdade que já oferece a seus alunos a oportunidade de uma formação continuada.

A FACCAMP está situada em uma região de elevada concentração de indústrias e empresas o que gera uma grande oportunidade de intervenção junto à comunidade. Desta forma, por estar muito bem equipada, a Instituição permite uma abordagem multidisciplinar, atendendo a diversas demandas sociais simultaneamente, como cultura, saúde, capacitação profissional, entre outros.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Apesar de se ter intensificado as ações de extensão na Instituição desde o último relatório de 2006, ainda há a necessidade de se ampliar essas ações.	1a- Ampliação das atividades de extensão, envolvendo todos os cursos.
2- Pouca troca de informação com as empresas, indústrias da região para realização de ações de extensão.	2a- Atrair o conjunto de empresas, indústrias e organizações existentes ao redor da IES para a troca de informações e aplicação em projetos e ações;
3- Parcerias com a Prefeitura e entidades assistenciais ainda reduzidas.	3a- Ampliar as parcerias com a Prefeitura e entidades assistenciais
4- Na IES é reduzida a equipe para atendimento às atividades a que nos propomos.	4a- Aumento do número de funcionários, principalmente no período noturno, com treinamento e atualização profissional permanente.

<p>5- Nem todos os projetos pedagógicos de cursos contemplam ações que permitem a discussão e envolvimento com temáticas de responsabilidade social.</p>	<p>5a- Criação de novas estratégias de atuação com parcerias que proporcionassem o atendimento de um maior número de pessoas e empresas;</p> <p>5b- Realizar um estudo sobre a adequação dos recursos técnicos e humanos empregados, necessários para o apoio à gestão dos programas e projetos de extensão universitária/compromisso social da FACCAMP;</p> <p>5c- Ampliação do número de ações de comunicação institucional, amparadas nos resultados dos programas, projetos e processos de extensão universitária/compromisso social da Instituição, dirigidas para a comunidade interna e externa;</p> <p>5d- Continuar buscando mais oportunidades de participação em encontros e eventos diversos dos três setores e contatar empresas para o oferecimento de um maior número de vagas; Incentivar os pesquisadores das linhas de pesquisa vinculadas às questões sociais buscar financiamento dos projetos de intervenção social nas agências de fomento.</p>
<p>6- A política de nivelamento ainda não se dá de forma plenamente satisfatória,</p>	<p>6a- Realizar o incremento e aprimoramento das propostas de nivelamento, bem como a</p>

<p>principalmente no que se refere às atividades e cursos extracurriculares;</p>	<p>realização de relatórios avaliativos, visando ao replanejamento das ações.</p> <p>6b- Trabalhar a conscientização do aluno acerca da importância de participar das atividades de nivelamento e inserção de temas sobre responsabilidade social nos projetos pedagógicos dos cursos que ainda não o abordam.</p>
--	--

Lista de documentos comprobatórios

1. Relatórios de estágios dos cursos (disponibilizar);
2. Relação, por curso, de disciplinas e/ ou conteúdos ligados ao tema da responsabilidade social (disponibilizar);
3. Relação dos eventos (palestras, seminário, encontros etc), cujas temáticas são relativas à responsabilidade social (disponibilizar);
4. Relatório, por curso, das atividades de nivelamento (disponibilizar).

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão – 4*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Paulo Genestreti	Coordenação Curso Comunicação Social, Publicidade e Propaganda e Jornalismo
Prof. Péricles de Siqueira Lima	Informática/ Site
Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Mariana Bonilha Gentil Flávio Leite	Marketing; Convênios e Parcerias e Negociações
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Andreas Rudolf Bontus	Publicidade e Criação
Natália Moreira Cesar	Telemarketing
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 4- A comunicação com a sociedade

GI 4.1- Comunicação interna

Indicador 4.1.1- Canais de comunicação e sistemas de informações

Introdução

Na FACCAMP, podemos afirmar que, de modo geral, a Comunicação está sob responsabilidade dos setores de Comunicação e Publicidade, Marketing e Assessoria de Comunicação/Imprensa, que se reportam diretamente à direção da entidade mantenedora da Instituição. Isso porque alguns mecanismos de comunicação são de responsabilidade de outras áreas, devido as suas peculiaridades. Entretanto, cumpre ressaltar que cada setor, área ou curso têm seu processo de comunicação interna específico.

A Comunicação é suportada pela integração de todos os atores internos, incluindo também a Direção da entidade mantenedora.

O processo de comunicação tem sido intensificado e, na medida do possível, procura-se agir de forma coordenada e integrada entre os setores/áreas/departamentos que se relacionam com o público, seja ele interno ou externo, com o objetivo de assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação.

Esse cuidado visa a evitar ruídos de comunicação, que possam refletir, por exemplo, no clima organizacional, comprometimento de funcionários e na imagem da instituição. Assim, não vemos como tratar separadamente a comunicação externa da interna, visto que uma interfere diretamente na outra.

A comunicação com os corpos técnico-administrativo, docente e discente é suportado com o efetivo envolvimento das respectivas partes, sempre alinhadas com as diretrizes de Comunicação de toda a instituição. Para isso, valem-se de e-mails internos. Circulares internas - CIs, além de contatos pessoais e telefônicos.

Além de mecanismos de comunicação, a FACCAMP vale-se de pesquisas internas de avaliação realizadas pela CPA e de mercado, feitas por telemarketing, para coletar dados que subsidiarão o re-planejamento e mensuração de resultados das estratégias adotadas para o alcance dos objetivos institucionais.

Os mecanismos de Comunicação podem ser classificados em quatro modalidades:

- de Informação,
- de Relacionamento,
- de Integração;
- de Monitoramento.

Cumpramos ressaltar que o conteúdo abordado neste indicador tem intersecção com conteúdos presentes em outras dimensões, principalmente na 6.1.2. Isto porque embora os indicadores do SINAES especifiquem detalhadamente áreas e setores institucionais, estas convergem para uma atuação que visa à unidade institucional.

Relato Descritivo Avaliativo

Todos os setores e áreas institucionais da FACCAMP fazem uso dos meios de comunicação interna que são:

Mecanismos de Comunicação

1- Informação

- **Editora FACCAMP** – Em virtude dos bons resultados que a Faculdade Campo Limpo Paulista vem apresentando, foi possível a criação de uma editora da própria Instituição, inscrita sob o nº CNPJ 07124591/0001-58 e Razão Social Editora FACCAMP LTDA para auxiliar professores a publicarem seus livros e, assim, estimular a produção acadêmica. Dentre os livros publicados, destacam-se os seguintes títulos: *Direito das Coisas: posse e propriedade*; *Jogos Matemáticos para o ensino Médio*; *O Legado de Alfred Wolfsohn*; *Filosofia Geral*
- **Divulgação da produção acadêmica** – A produção acadêmica docente e discente é feita por meio dos **Anais do Workshop Multidisciplinar sobre Ensino e Aprendizagem na FACCAMP – WEA**, que tem como objetivos permitir o intercâmbio de conhecimentos entre os docentes da Faculdade Campo Limpo Paulista; Integrar as diferentes áreas da Faculdade; Estudar e discutir métodos de ensino e aprendizagem; Discutir temas relacionados aos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade; Divulgar resultados de trabalhos realizados pelos alunos; e da **Revista da Micro e Pequena Empresa** – MPE, disponível em <www.faccamp.br/revistampe>, que tem como objetivo discutir e disseminar pesquisas relativas ao contexto das micro e pequenas empresas, abrangendo um aspecto amplo de domínios de conhecimento, perspectivas e questões relacionadas ao universo das micro e pequenas empresas. A criação da revista pela Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) está alinhada aos interesses de pesquisa da instituição, que desde 2005, mantém um grupo de pesquisa, composto por nove professores doutores, pesquisando o tema gestão das micro e pequenas empresas. Este grupo desenvolve duas linhas de pesquisa: Dinâmica das micro e pequenas empresas e Empreendedorismo e desenvolvimento. Desta forma, desde a idealização e projeto da revista, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à Gestão das Micro e Pequenas Empresas.

- **Manual do Professor** - Como apontado nas fragilidades do Relatório de auto-avaliação 2006/2008, o manual do professor foi incorporado às ações de comunicação da FACCAMP, sendo produzido em 2008, pela Área de Assessoria Acadêmica e Planejamento de Curso – AAPC e será um impresso anual, distribuído na abertura da Semana do Planejamento, com todas as informações e orientações acerca da: Direção (missão, princípio, visão de futuro e metodologia institucional); Estrutura Organizacional; Ensino (procedimentos e recursos acadêmicos, biblioteca, CPA, Secretaria, Tesouraria); Pesquisa (pesquisa docente, grupos e linhas de pesquisa e cursos); Extensão (programas); Canais de Comunicação; Calendário 2009.
- **Manual do Aluno** - impresso anual, distribuído no início das aulas e também, a partir de 2009 estará disponível no site da FACCAMP, foi recentemente reformulado pela Área de Assessoria Acadêmica e Planejamento de Curso – AAPC e traz informações de interesse do aluno, a saber: Procedimentos Acadêmicos, estágio/Monitoria, Pós-Graduação e Pesquisa, Atendimento à Comunidade, Biblioteca, CPA, Calendário Acadêmico 2009 e Outros serviços (passe e carteira escolar, convênios, empregos/estágios, agendamento de espaços, etc.)
- **Site institucional** - site da FACCAMP, com informações estáticas e dinâmicas (atualizadas constantemente) acerca da instituição (programas, serviços, calendário, eventos, seminários, visitas técnicas, concursos, etc.); links para sites de interesse (Biblioteca, Pós-Graduação e Pesquisa, CPA, Docentes); links para envio de e-mail a vários setores (Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Estágios, Compras, Informática, Material de Apoio, Secretaria da coordenação de cursos, Recursos Humanos, Áudio Visual, Comunicação e Publicidade, Marketing, Vestibular e Registro de Diplomas, Pós-Graduação, Assessoria de Comunicação/Imprensa, Jornal Oficina de Notícias.
- **Manutenção do site.**
- **Área restrita aos alunos** (notas, faltas, etc.) e serviços exclusivos à comunidade interna. Pelo *link Alunos* online é possível ao aluno acessar suas notas, frequência.

- **Jornal eletrônico EM FOCCO** – publicação eletrônica na página da FACCAMP, disponível em <http://www.faccamp.br/EmFocco/index.htm>.
- **Jornal Oficina de Notícias**- publicação bimestral, distribuída aos alunos, sobre eventos realizados pelas áreas de graduação, pós-graduação e extensão, além de informar sobre atividades programadas. Os exemplares são dispostos em displays nos pátios, sala dos professores e setores onde há grande fluxo de alunos, além de disponibilizado na Biblioteca e no site. Os exemplares restantes são enviados para egressos, colégios e outras entidades.
- **Calendário Acadêmico** - na Semana de Planejamento é divulgado o calendário acadêmico, que contempla as atividades de interesse do corpo docente, nas áreas de Graduação (período de provas, exames, entrega de notas etc.), e Extensão (períodos de realização dos programas extensionistas). O calendário é parte integrante do Manual do Professor, está afixado no mural da Diretoria na sala dos Professores, na recepção da Secretaria e disponível no site para consulta (livre acesso).
- **Campanhas publicitárias** - No período anterior ao planejamento das campanhas, é discutido com as respectivas coordenações ou áreas/setores, o cronograma das atividades envolvidas (ex: definição dos cursos, valores, período de matrícula, público alvo, etc.).
- **Vestibular** - cerca de 3 meses antes do início das inscrições, a Diretoria convoca representantes das áreas financeira, administrativa, de sistema, Marketing, Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, além de docentes para provas específicas (Redação, Conhecimentos Gerais, Matemática), cada um responsável por processos relacionados à sua área, para compor a Comissão do Vestibular. São realizadas reuniões periódicas da Comissão, para discussão, avaliação e sugestões de alteração nos processos, informe de novidades e tomadas de decisões de ordem prática.
- **Publicidade** - além de usadas para divulgar o Vestibular e os cursos de Graduação e de Pós-Graduação; desenvolve peças para divulgação de eventos dos cursos de graduação (semanas, fóruns, Workshops, café filosófico, etc.) e eventualmente são elaboradas e veiculadas campanhas publicitárias ou peças

isoladas, para divulgar suas conquistas ou realizações.

- **Materiais impressos** - desenvolvidos para atender a objetivos específicos de divulgação, com base na estratégia adotada, adaptando mensagem, público alvo, objetivo e orçamento disponível (ex.: cartazes de semanas de cursos, palestras, aviso de férias coletivas etc).
- **Murais de aviso** - além dos murais de avisos afixados nos corredores, salas de aula e pátios da Instituição há quadros de aviso nas salas dos professores e na recepção da secretaria, para afixação de informes da Diretoria (portarias, editais, etc..), comunicados dos cursos e afixação de cartazes de interesse do corpo docente. Há também quadros de avisos em áreas restritas aos funcionários, para divulgação de informes de seu interesse.
- **Cartazes internos** - para divulgar dados, avisos, portarias, eventos, semanas de curso, resultados obtidos no ENADE, resultados e ações da CPA, etc.
- **E-mails** – além de correspondência impressa os setores e áreas, bem como a Diretoria, Coordenações de Cursos, Setores Técnico-Administrativos fazem comunicados por e-mail.

2- Relacionamento

- **E-mail** - no site da FACCAMP, pelo *link Fale Conosco* é possível manter comunicação com todos os setores da Instituição, esses e-mails são respondidos pelos setores respectivos.
- **Formas de ouvidoria** são as **Câmaras de Avaliação dos Cursos de Graduação** - sob responsabilidade das coordenações e da CPA, permite coleta de falas do corpo discente da FACCAMP, sobre vários aspectos relacionados ao curso, que serão analisados pela CPA e comporão documentos específicos que subsidiarão reavaliações e tomadas de decisões. Também o sistema acadêmico de Vestibular presta serviços de ouvidoria aos alunos ingressantes, dirimindo dúvidas, solucionando problemas, encaminhando pedidos via sistema.
- **Encontros da CPA** – a CPA desenvolve atividades de divulgação, esclarecimento e conscientização dos setores, professores, coordenadores e, a partir de 2009, ampliará suas ações, realizando encontros com a comunidade

interna e externa para esclarecimentos sob procedimentos, objetivos, responsabilidades legais e institucionais, ciência e divulgação de resultados e de processos avaliativos, a saber:

- a) Encontros anuais da CPA com alunos das 1^{os} semestres dos cursos de Graduação;
- b) Encontros anuais da CPA com alunos representantes de salas dos cursos de Graduação;
- c) Encontros da CPA com professores ingressantes na FACCAMP;
- d) Encontros da CPA com coordenadores de cursos ingressantes na função;

Em 2008, com a constituição da nova CPA, foram realizados encontros com professores e coordenadores de cursos apresentando a nova Comissão e as perspectivas de avaliação, metodologia, projetos, ações e resultados parciais.

- **Ações específicas das Coordenações de Curso**

- a) Reuniões pedagógicas;
- b) Reuniões de Conselho Superior;
- c) Reuniões do Conselho de Coordenação;
- d) Reunião de Colegiado de Curso e
- e) Reunião da Semana de Planejamento - evento sob responsabilidade da Diretoria e das Coordenações, realizado anualmente, antes do início do semestre letivo, com a presença de todo corpo diretivo acadêmico e docente, para integração, apresentação de procedimentos gerais da instituição, apresentação de diretrizes, avaliação do ano anterior e elaboração dos planos de ensino dos cursos.
- f) Reunião trimestrais com os representantes de sala, proporcionando, assim, abertura de um canal de comunicação entre corpo docente e discente e coordenadores.

3- Monitoramento

- **Ações da CPA** – pesquisas, levantamento e estudos realizados pela CPA e que podem ser identificadas no Relatório da Dimensão 8, ações de monitoramento ou acompanhamento como:

- perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos da graduação, bem como de funcionários;
- Avaliação Geral na Instituição e nos cursos de graduação;
- Câmaras de Avaliação dos cursos de graduação;
- Pesquisa de opinião com alunos concluintes na graduação;
- Pesquisas com Egressos

4- Fluxo das Informações

- **Coleta das informações** - as informações acerca de assuntos relacionados direta ou indiretamente com a Instituição chegam ao telemarketing, em sua maioria, por telefone e via e-mail. As reuniões de setores (técnico-administrativos e acadêmicos) também são fonte para coleta de informações que podem ser divulgadas interna e/ou externamente.
- **Análise das informações** - se necessário, é realizada a coleta de dados complementares, que possibilitem a análise da informação como notícia a ser explorada por um ou mais meios de divulgação. A análise abrange aspectos de pertinência em relação ao objetivo, ao público alvo (interno e/ou externo), ao veículo de comunicação (site, assessoria de imprensa, jornal FACCAMP, cartaz, banner) para elaboração da estratégia de divulgação da notícia, em conjunto com o(s) setor(es) envolvido(s).

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações realizadas sobre o referido conteúdo (avaliações da CPA, dos Cursos de Graduação, das observações dos gerentes das áreas setores e outros mecanismos avaliativos).

Os resultados das análises, após a apropriação do conteúdo acima citado, permitiram identificar os aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades, permitindo, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou

conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Realização da Semana de Planejamento. – Uso de diferentes ferramentas de comunicação, que se complementam e se sobrepõem. – Agilidade no encaminhamento e resposta de e-mails. – Existência de e-mail para corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, diretores de centro, coordenadores de programas, assessores e pró-reitores. – Agilidade na atualização do site. – Existência de manual do professor e do aluno (impressos e no site). – Diálogo a respeito da estratégia de comunicação com setores envolvidos no evento e parceiros. – Existência, mesmo que de forma não sistematizada, de cadastro de alunos por turma e do respectivo representante de sala do curso, agilizando e simplificando a comunicação com alunos. – Uso de ferramentas de tecnologia da informação para agilizar e facilitar processos acadêmicos. – Elaboração de "catálogo de fontes" (lista com todos os integrantes do corpo docente, com identificação de assuntos sobre os quais têm completo domínio para consulta). – Existência da postura da instituição em se auto-avaliar, para a busca contínua pela excelência acadêmica, descrita no projeto da Instituição e em prática desde 1996. – Efetivo envolvimento dos membros da comunidade universitária com a questão do encaminhamento das informações necessárias ao melhor desenvolvimento das atividades. Tanto alunos quanto funcionários de serviços de limpeza, jardinagem, manutenção e inclusive da equipe segurança são, sistematicamente, solicitados a colaborarem de forma crítica-constructiva no desenvolvimento das atividades em geral. – Envolvimento de toda a comunidade no encaminhamento de soluções, inclusive a imediatas, para problemas que são detectados em todos os níveis. – Existência de sistema de comunicação interna ágil, de amplo acesso e fácil navegação (intranet).

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Desconhecimento de alguns setores sobre a importância da comunicação como ferramenta para manutenção e fortalecimento da imagem da Instituição perante os mais diversos públicos.	1a- Reuniões de apresentação da Comunicação Interna como ferramenta para manutenção e fortalecimento da imagem da Instituição perante os mais diversos públicos.
2- Inexistência de programa de integração de novos funcionários e professores (desconhecimento da cultura, de processos e da estrutura organizacional).	2a- Desenvolvimento de plano de integração de funcionários, com a Gerência de RH.
3- Inexistência de reuniões periódicas específicas para as questões de comunicação, com presença de todos os gestores das áreas acadêmicas e técnico-administrativas, para troca de informações e integração.	3a- Reuniões periódicas envolvendo a administração acadêmica e técnico-administrativa, para troca de informações acerca das atividades em desenvolvimento e a serem desenvolvidas, discussão de melhorias e alterações em todas as instâncias e integração entre os setores existentes.
4- Lentidão no processo de comunicação com alunos, devido à quantidade e dispersão de alunos pelos prédios do <i>campus</i>	4a- Criação de serviço para envio de e-mails para todos os alunos da instituição (da graduação e pós-graduação, por curso, turma no <i>campus</i>).
5- Dispersão de informações/dados acerca dos alunos, professores e funcionários em vários setores, o que dificulta a criação e oferecimento de serviços/benefícios direcionados à especificidade do perfil do público	5a- Elaboração de projeto de CRM (Customer Relation Management - Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente), que centralizará, gerenciará e atualizará as informações sobre os diversos públicos internos, para desenvolvimento de ações que

	visam o melhor atendimento das expectativas e necessidades de cada público.
6- Desconhecimento dos alunos em relação aos programas, infra-estrutura e serviços relacionados aos cursos que não frequenta.	6a- Edição especial do Jornal Oficina de Notícias no início do ano letivo, com matérias que discorram sobre toda a infra-estrutura, serviços, cursos e programas da FACCAMP.
7- Carência de espaços para a ampliação das informações específicas;	7a- Ampliar os recursos de comunicação tornando-os específicos por curso e disponibilizando estratégias que ampliem a visibilidade dos comunicados.
8- Falta de agilidade na substituição das mensagens. Há uma certa permanência excessiva de informações com objetivo ou efeito ultrapassado.	8a- Conscientização dos responsáveis pela comunicação quanto a agilidade na troca de comunicados ultrapassados dos murais.
9- Inexistência de sistema de ouvidoria para funcionários técnico-administrativos e professores e alunos de modo sistematizado.	9a- Criação de intranet, com serviço de Ouvidoria sistematizado, em parceria com Gerência de RH, Sistemas e CPA
10- Inexistência de uma Central de Atendimento ao Aluno setorizada para que possam tratar de processos de revisão de notas, faltas, compensação de faltas, retirada e segunda via de documentos, etc.	10a- Criação de uma CAA – Central de Atendimento ao Aluno, setorizada para atendimento aos alunos
11- Diálogo a respeito da estratégia de comunicação com setores envolvidos em eventos e parcerias (Comunicação e Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa).	11a – Realização periódica de reuniões envolvendo as áreas/setores de Comunicação e Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa e a Diretoria e coordenações.
12- Inexistência de Participação de Comunicação e Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa nas	12a- Participação de Comunicação e Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa nas reuniões

reuniões periódicas dos Colegiados de cursos.	periódicas dos cursos.
---	------------------------

Lista de documentos comprobatórios

1. Publicações da Editora FACCAMP (disponibilizar);
1. Manual do Professor (disponibilizar);
2. Manual do Aluno (disponibilizar);
3. Jornal Oficina de Notícias (disponibilizar);
4. Jornal EM FOCCO eletrônico (disponibilizar);
5. Site (www.faccamp.br);
6. Materiais impressos diversos (cartazes, banners, folders etc.) (disponibilizar);
7. Documentos CPA (disponibilizar);
8. Revista MPE (www.faccamp.br/revistampe);
9. Anais do WEA (disponibilizar).

Indicador 4.1.2- Ouvidoria

Introdução

A Faculdade Campo Limpo Paulista não dispõe de uma central específica de atendimento ao aluno e de uma ouvidoria como setores pontuais de apoio acadêmico. As questões relacionadas a esses setores são resolvidas, atualmente, pela Secretaria, pelas coordenações, pela Diretoria e pelo setor de telemarketing.

Há o Sistema Acadêmico de Vestibular, que presta atendimento aos alunos recém matriculados, registrando, via sistema, os questionamentos, dúvidas e pedidos. Há, também, o sistema de matrícula online, por telefone e pessoalmente.

Por se tratar de uma Instituição de porte relativamente pequeno, o atendimento ao alunado é perfeitamente atendido por esses setores.

A FACCAMP, projetando seu crescimento e desenvolvimento, está construindo mais um prédio com apoio financeiro do BNDES, com previsão de conclusão para dezembro de 2008. Neste prédio, pretende-se concentrar setores e criar uma Central de Atendimento

ao Aluno – CAA e uma Ouvidoria.

Cumprido ressaltar que as informações aqui apresentadas fazem intersecção com as da dimensão 9.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Pronto atendimento aos alunos pelos coordenadores de curso, facultado pelas dimensões da Instituição. – Atendimento aos alunos feito por setores como Secretaria, Tesouraria, Diretoria, Coordenações e Telemarketing. – Sistema Acadêmico de Vestibular - registro dos questionamentos, dúvidas, pedidos dos alunos ingressantes, via sistema. – Inscrição <i>online</i>, por telefone e pessoalmente.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Inexistência de uma CAA e Ouvidoria.	1a- Criação de CAA e de ouvidoria setorializadas.
2- Lacunas nos registros das solicitações realizadas por telefone ou carta.	2a- Criação de registro eletrônico para atendimentos via telefone ou carta.
3- Impossibilidades de o aluno obter, por meio de um único setor, respostas aos seus questionamentos (quer sejam de caráter acadêmico, administrativo, financeiro, etc.)	<p>3a- Criação de CAA para possibilitar ao aluno obter, por meio de um único setor, respostas aos seus questionamentos (quer sejam de caráter acadêmico, administrativo, financeiro, etc.)</p> <p>3b. Criação de Projeto de Gestão Acadêmica Moderna para gerenciamento dessas e de outras questões pela empresa contratada CADSOFT.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Jornal Oficina de Notícias (disponibilizar);
2. Relatórios CPA (disponibilizar).

GI 4.2- Comunicação externa

Indicador 4.2.1- Canais de comunicação e sistemas de informações

Indicador 4.2.2- Imagem pública da IES

Introdução

A Comunicação externa é estratégica para a instituição, pois é por meio dela que se divulgam os valores da FACCAMP para a sociedade. Torna-se, portanto, importante para a manutenção, construção, fortalecimento e defesa da Imagem da Instituição perante os mais diversos públicos externos (comunidade local, órgãos governamentais, associações e entidades de classe, fornecedores, parceiros, empresas, escolas, etc..)

O processo de comunicação é realizado, ainda de forma insuficiente, para integrar os setores/áreas/departamentos que se relacionam com o público, seja ele interno ou externo, e objetiva assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Esse processo é facilitado e, de modo geral, a comunicação Instituição-aluno é boa, considerando também o tamanho relativamente pequeno da Instituição.

Em todas as ações de comunicação, há elementos que direta ou indiretamente têm relação com o posicionamento estratégico da Instituição. Pode-se verificar isso em diferentes peças de diferentes ações, por exemplo, nas campanhas do vestibular, da pós-graduação e no site.

Essa unificação do "discurso" e da identidade visual (elementos visuais que compõem a peça) visa a fortalecer a imagem de unidade e coerência da Instituição, sempre se levando em conta a mensagem, o público a que se destina e o veículo.

Apesar dos indicadores oficiais (Capes, CNPq, ENADE e MEC) apontarem a

FACCAMP como uma Instituição de destaque e em franco crescimento (no ano de 2008 foram autorizados sete cursos e um programa de Mestrado *Stricto Sensu*), a Instituição necessita de uma estratégia a fim de fortalecer sua imagem perante a comunidade externa. A postura de manter relacionamento com vários órgãos públicos (municipal, estadual e federal), entidades/associações de classe e outras instituições, permite convênios e parcerias para a oferta e desenvolvimento de programas e serviços nos trinômios ensino, pesquisa e extensão.

Para este indicador, destacamos as ferramentas que visam a Informação, Relacionamento e Monitoramento. Cumpre destacar que muitas das ferramentas apresentadas são utilizadas tanto pela comunicação interna como externa, sendo, portanto, uma exposição repetida.

Relato Descritivo Avaliativo

1. Ferramentas de Comunicação e informação de comunicação externa

- **Site institucional** - site da FACCAMP, com atualização constante das notícias acerca da instituição (histórico, localização, informações sobre os cursos de graduação, infra-estrutura, grade-curricular, Manual do Aluno); com acesso aberto à comunidade externa e área restrita aos alunos (notas, faltas, biblioteca); links para sites de interesse (Biblioteca, Pós-Graduação e Pesquisa, CPA); formulário eletrônico para envio de e-mail a vários setores (Biblioteca, Compras, Pós-Graduação, Vestibular e Web-master, etc).
- **Jornal Oficina de Notícias**- publicação bimestral, distribuída aos alunos, sobre eventos realizados pelas áreas de graduação, pós-graduação e extensão, além de informar sobre atividades programadas, disponível em <http://www.faccamp.br/EmFocco/index.htm>. Os exemplares são dispostos em displays nos pátios, sala dos professores e setores onde há grande fluxo de alunos, além de disponibilizado na Biblioteca e no site. Os exemplares restantes são enviados para egressos, colégios e outras entidades.
- **Revista Micro e Pequena Empresa - MPE- Revista da Micro e Pequena Empresa** – MPE, disponível em <www.faccamp.br/revistampe>, que tem como

objetivo discutir e disseminar pesquisas relativas ao contexto das micro e pequenas empresas, abrangendo um aspecto amplo de domínios de conhecimento, perspectivas e questões relacionadas ao universo das micro e pequenas empresas. A criação da revista pela Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) está alinhada aos interesses de pesquisa da instituição, que desde 2005, mantém um grupo de pesquisa, composto por nove professores doutores, pesquisando o tema gestão das micro e pequenas empresas. Este grupo desenvolve duas linhas de pesquisa: Dinâmica das micro e pequenas empresas e Empreendedorismo e desenvolvimento. Desta forma, desde a idealização e projeto da revista, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à Gestão das Micro e Pequenas Empresas.

- **Campanhas publicitárias** - o vestibular e os cursos de pós-graduação são divulgados por meio de campanhas publicitárias, elaboradas a partir de análise da campanha da concorrência, resultados obtidos, relatórios do Telemarketing e pesquisa de mercado, sempre abordando o posicionamento estratégico adotado pela FACCAMP.
- **Vestibular** - o plano de mídia do vestibular é elaborado com base no relatório de chamadas recebidas pelo telemarketing, orçamento disponível e em outros dados relevantes (data da prova, feriados etc..). O plano geralmente contempla vários veículos de comunicação (sites específicos, jornais, outdoors e estandes em shoppings). Todas as informações acerca de normas e procedimentos do vestibular, do Programa de Bolsas por Mérito Acadêmico e Cursos gratuitos estão disponíveis no site da FACCAMP, além de serem inseridas nas respostas de e-mails sobre o vestibular e informadas pela equipe de telemarketing
- **Catálogo FACCAMP** - elaborado anualmente, contém informações os cursos de graduação, programas de extensão, cursos de pós-graduação. Este material é entregue aos candidatos ao vestibular, visitantes, participantes de eventos externos realizados na FACCAMP.
- **Publicidade** - além de usadas para divulgar o Vestibular e os cursos de Pós-graduação, eventualmente são elaboradas e veiculadas campanhas publicitárias ou peças isoladas, para divulgar suas conquistas ou realizações (ENADE, IDED,

Cursos novos).

- **Materiais impressos** - desenvolvidos pelas áreas/setores de Comunicação, Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa, visa atender a objetivos específicos de divulgação de eventos e cursos, com base na estratégia adotada, adequando a mensagem ao público alvo, objetivo e orçamento disponível (ex.: abertura das inscrições para o Vestibular, cursos de extensão, pós-graduação *lato sensu*, eventos, palestras, etc.).

2. Relacionamento

- **Assessoria de imprensa** - utilizada para auxiliar no relacionamento com a mídia (jornais, revistas, outdoors), fortalecendo a imagem da Instituição perante a comunidade interna e externa e divulgando os serviços e programas voltados ao atendimento à comunidade, além de atender à eventuais demandas por informações dos diversos meios de comunicação.
- **Telemarketing** - serviço que oferece agilidade (pela rapidez na atualização das informações no sistema), flexibilidade (aumento na capacidade de atendimento com base no plano de veiculação), além de relatórios analíticos por chamada (por dia, por hora, por curso etc..).
- **E-mail** - os e-mails recebidos da comunidade externa (informações sobre o vestibular, cursos, envio de CV etc..), são encaminhados para o setor responsável.

3. Monitoramento

- **Questionário sócio-econômico** - este questionário fornece dados sobre o perfil do candidato sobre os aspectos social, econômico e cultural, além de contemplar questões que abordam a percepção da FACCAMP (imagem), meio de comunicação usado como fonte de conhecimento do Vestibular, entre outros.
- **Pesquisas de Telemarketing** - têm o objetivo de mensurar o nível de recall da campanha da FACCAMP.
- **Hemeroteca** - Ainda há a disponibilização de uma hemeroteca, compilando toda e qualquer atividade da Instituição.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações realizadas sobre o referido conteúdo (avaliações da CPA, dos Cursos de Graduação, das observações dos gerentes das áreas setores e outros mecanismos avaliativos).

Os resultados das análises, após a apropriação do conteúdo acima citado, permitiram identificar os aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades, permitindo, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Amplo diálogo com a direção da entidade Mantenedora.
- Existência de e-mail para corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, diretoria.
- Agilidade na atualização do site.
- Existência de Manual do professor e do aluno (impressos e no site).
- Diálogo entre os setores envolvidos no evento e parceiros (Comunicação e Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa) sobre as estratégias de comunicação.
- Participação do Telemarketing, Comunicação, Publicidade e Marketing e da Assessoria de Comunicação/Imprensa nas reuniões periódicas dos cursos.
- Amplo relacionamento entre responsável pelo Jornal Oficina de Notícias, Gerência de Marketing Assessoria de Imprensa, e Agência de publicidade.
- Existência de Link *Corpo docente e material de apoio* no site da FACCAMP < <http://www.faccamp.br/corpodoc.htm> > (lista com todos os integrantes do corpo docente, com identificação de assuntos sobre os quais têm completo domínio) para consulta (atendimento à demanda de veículos de comunicação) e por meio deste link é possível acessar o currículo Lattes dos professores.

- Amplo relacionamento com associações, entidades e empresas da comunidade local e entorno.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Desconhecimento de alguns setores sobre a importância da comunicação como ferramenta para manutenção e fortalecimento da imagem da Instituição perante os mais diversos públicos.	1a- Treinamento de funcionários técnico-administrativos para sensibilização sobre a importância da comunicação para a imagem da FACCAMP.
2- Inexistência de sistema de comunicação interna ágil, de amplo acesso e fácil navegação (intranet), que contemple todos os aspectos da Instituição.	2a- Elaboração de proposta de sistema de intranet, que contemple todas as informações de interesse do público interno (corpo docente e técnico-administrativo).
3- Inexistência de reuniões periódicas, específicas para a comunicação, com presença de todos os gestores das áreas acadêmicas e técnico-administrativas, para troca de informações e integração.	3a- Reuniões periódicas envolvendo a administração acadêmica e técnico-administrativa, para troca de informações acerca das atividades em desenvolvimento e a serem desenvolvidas, bem como para discussão de melhorias e alterações em todas as instâncias e setores.
4- Incipiente as visitas de relacionamento com escolas de ensino médio.	4a- Desenvolvimento, com a Direção e área de Extensão e Assuntos Comunitários, de programa de relacionamento com escolas do ensino médio. 4b- Criação do Programa Faculdade Aberta.
5- Timidez nas ações voltadas para egressos.	5a- Desenvolvimento, com área de Extensão de programa de relacionamento com egressos.

Lista de documentos comprobatórios

2. Site FACCAMP www.faccamp.br;
3. Jornal Oficina de Notícias FACCAMP (disponibilizar);
4. Revista Acontece FACCAMP (disponibilizar);
5. Material de divulgação das inscrições (folders) (disponibilizar);
6. Catálogo FACCAMP (disponibilizar);
7. Campanhas e peças (disponibilizar);
8. Press-release da Assessoria de Imprensa (disponibilizar);
9. Questionários sócio-econômico dos vestibulares (disponibilizar);
10. Relatórios CPA (disponibilizar);
11. Pesquisas de Telemarketing - Vestibular (disponibilizar).

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 5*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Prof. Paulo Genestreti	Coordenação Curso Comunicação Social, Publicidade e Propaganda e Jornalismo
Vanessa Kelly Fontebasso Bezerra	GAAVI E AAPC
Coordenadores de Curso	Coordenação
Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 5- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

GI 5.1- Perfil docente

Indicador 5.1.1- *Titulação - (Indicador imprescindível para Instituições e centros universitários)*

Indicador 5.1.2- *Publicações e produções*

Introdução

A Faculdade Campo Limpo Paulista, atendendo aos dispositivos legais com relação às Instituições de Ensino Superior – IES, apresenta para esses indicadores a avaliação e análise de seu quadro de professores, referente à titulação e às suas respectivas produções e publicações.

O detalhamento das questões está disponibilizado em gráficos e tabelas no relato descritivo.

Relato Descritivo Avaliativo

A Faculdade Campo Limpo Paulista, em conformidade com o que preconiza a LDBEN nº 9394/96, no artigo 52, inciso II, que define a necessidade de um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, cumpre tal exigência, à medida que, em sua política de contratação docente, prioriza a titulação.

Segundo dados institucionais, a FACCAMP conta com 123 docentes (dados de agosto de 2008), aproximadamente 64% possuem titulação, pois são mestres (29,26%) e doutores (34,14%). Abaixo, apresentamos a tabela com a titulação docente.

FORMAÇÃO	TOTAL DE DOCENTES	EM PERCENCUAL (%)
Graduado	17	13,2
Especialista	28	22,7
Mestre	42	34,14
Doutor	36	29,26
Total	123	100,00

Portanto, evidencia-se que a FACCAMP possui, em percentual, o dobro corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, superando e muito o exigido pela exigido pela LDBEN nº 9394/96.

Comparativamente ao ano de 2006, quando da escrita do relatório de Auto-Avaliação, houve um crescimento da ordem de 13% no número de mestres e doutores. Importa ressaltar que este crescimento se deve, principalmente, ao aumento do número de doutores (de 25% para 29,26%). Uma das razões para o crescimento contínuo da titulação docente é a existência do Programa de Capacitação Docente, institucionalizado⁴⁶.

Em relação às publicações, não consta da legislação educacional as exigências quanto à produção institucionalizada para critérios de credenciamento e credenciamento

de IES como Faculdade, porém, como a FACCAMP pretende pedir credenciamento para Centro Universitário, tem envidado nos últimos 3 anos para a institucionalização e consolidação da pesquisa, mantendo fundos próprios de apoio à pesquisa. Como produto desse investimento temos a aprovação, pela CAPES, com nota 3, do Programa de Mestrado Profissional em Administração da Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP), que tem como área de concentração de suas pesquisas a Gestão das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo, foi recomendado em 19 de setembro de 2008.

Na FACCAMP, as publicações e produções podem ser acessadas pelos *links* para o currículo *Lattes* dos docentes. O quadro abaixo sintetiza, numericamente, as produções e publicações dos últimos três anos. Para que o entendimento seja mais claro, optamos por apontar os números de acordo com as legendas que se seguem:

Na – número de artigos publicados em periódicos científicos indexados;

Nl - número de livros ou capítulos de livros publicados;

Nt - número de trabalhos completos publicados em anais;

Nr - número de resumos publicados em anais;

Npt - número de projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicas;

Nta - número de trabalhos apresentados em congressos e eventos.

2006	TOTAL
Artigos Completos (N_A)	22
Livros e capítulos (N_L)	11
Trabalhos Compl. em anais (N_T)	22
Resumos Trabalhos em anais (N_R)	16
Produções Técnicas (N_{PT})	47
Trabalhos Apresentados (N_{TA})	54

2007	TOTAL
Artigos Completos (N _A)	23
Livros e capítulos (N _L)	9
Trabalhos Compl. em anais (N _T)	22
Resumos Trabalhos em anais (N _R)	10
Produções Técnicas (N _{PT})	57
Trabalhos Apresentados (N _{TA})	56

2008	TOTAL
Artigos Completos (N _A)	13
Livros e capítulos (N _L)	2
Trabalhos Compl. em anais (N _T)	13
Resumos Trabalhos em anais (N _R)	4
Produções Técnicas (N _{PT})	8
Trabalhos Apresentados (N _{TA})	14

A partir dos dados compilados nas três tabelas acima, foi feita a totalização da produção técnica e científica dos docentes da FACCAMP no triênio 2006/2007/2008, sendo os dados apresentados na tabela abaixo.

PRODUÇÃO TOTAL DO TRIÊNIO 2006/2007/2008	TOTAL
Artigos Completos (N _A)	58
Livros e capítulos (N _L)	22
Trabalhos Compl. em anais (N _T)	57
Resumos de Trabalhos em anais (N _R)	30
Produções Técnicas (N _{PT})	112
Trabalhos Apresentados (N _{TA})	124

As Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas são acompanhadas e avaliadas por meio do currículo Lattes dos docentes. Os currículos dos docentes da FACCAMP são cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq e mantidos atualizados pelo professores, com a indicação do seu vínculo institucional com a Instituição.

Há de se destacar que constam do plano de carreira docente⁴⁷ os critérios de ascensão funcional com base, também, na produção intelectual docente, valorizando-se as produções científicas, técnicas, artísticas e de extensão universitária. É importante ressaltar, ainda, que constam do Plano de Carreira Docente os critérios de credenciamento de docentes com base na produção científica.

O programa institucional de apoio à pesquisa docente possui critérios de concessão de benefícios a produção científica do docente, visando ao fortalecimento da pesquisa institucional.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Corpo docente altamente qualificado.
- Existência do Programa de Capacitação docente institucionalizado.
- Geração eletrônica das publicações com base no currículo Lattes dos docentes.
- Transparências nos processos de avaliação da produção docente com base em critérios institucionais, aprovados em CONSUP e CONCOOR, tais como,

regulamentos, grupos de pesquisa e plano de carreira.

- Utilização da produção como elemento de sistema de gestão.
- Indicadores de avaliações oficiais.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>1- Ainda que a FACCAMP, no cômputo geral, supere o indicado na LDBEN n° 9394/96 e o estabelecido como meta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em alguns cursos, o número de titulados ainda é pequeno, em virtude de a produção acadêmica ser fruto de pesquisas individuais e da participação de docentes em centros de pesquisa e programas de <i>stricto sensu</i> externos. Apesar de contarmos com grupo de pesquisa e um Mestrado, esses conceitos, fruto, também, das ações e das políticas institucionais e de incentivo à produção científica e intelectual, precisam ser melhorados.</p>	<p>1a- Investimento, inclusive com recursos do Programa de Capacitação Docente, na titulação do corpo docente dos cursos que apresentam, ainda, baixa titulação.</p> <p>1b- Criação de programas institucionais de apoio à pesquisa docente, e Fundo Institucional de Apoio a Pesquisa, para a concessão de benefícios à produção científica do docente, visando ao fortalecimento da pesquisa institucional.</p>
<p>2- O arquivo dos comprovantes de produção/publicação e sua eficiente recuperação ainda não se dão de forma plenamente satisfatória.</p>	<p>2a- Desenvolvimento de um sistema eletrônico para arquivamento dos comprovantes de produção/publicação e de eficiente recuperação.</p>
<p>3- Necessidade de ampliação do sistemas de informatização dos dados institucionais.</p>	<p>3a- A FACCAMP, preocupada com a melhoria dos serviços e sua eficiência, contratou a empresa CADSOFT para informatizar toda a instituição, seus</p>

	procedimentos administrativos.	acadêmicos	e
--	-----------------------------------	------------	---

Lista de documentos comprobatórios

1. Documentos sobre o envolvimento dos docentes com a instituição (anexar Quadro 16);
2. Programa de Capacitação Docente (disponibilizar Resolução CONSUP nº 01/2002);
3. Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011(disponibilizar);
4. Prontuários Acadêmicos dos docentes (disponibilizar);
5. Prontuários do RH com documentação dos docentes (disponibilizar);
6. Documento de Avaliação Institucional de Estudos sobre o perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos (disponibilizar pela CPA).
7. Comprovantes de publicações e produções arquivadas nos prontuários acadêmicos dos docentes (disponibilizar);
8. Programas Institucionais já citados na dimensão 2 (disponibilizar).

GI 5.2- Condições Institucionais para os docentes

Indicador 5.2.1- Regime de trabalho - (indicador imprescindível para Instituições e centros universitários)

Indicador 5.2.2- Plano de Carreira - (Indicador Imprescindível)

Indicador 5.2.3- Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização - (Indicador Imprescindível)

Introdução

A Faculdade Campo Limpo Paulista ao longo desses anos, vem ampliando o número de seus docentes em com mais tempo em casa, institucionalizando atividades de extensão, atividades complementares de graduação, atividades de pesquisa e programas de pós-graduação, com a intenção de atender tal indicador.

Uma das ações desenvolvidas pela Instituição é o Plano de Carreira Docente⁴⁸, e as Políticas de Capacitação. Nesse sentido, a seguir, registra-se o detalhamento desses

indicadores.

Relato Descritivo Avaliativo

A busca pelo número de docentes em tempo integral e parcial tem sido um dos maiores desafios, não só da FACCAMP, mas também do segmento privado de instituições educacionais, uma vez que manter um terço de seu corpo docente em tempo integral desencadeia uma ampliação significativa de seu custo de pessoal, o que provocaria problemas com a sustentabilidade.

Por isso, tal ação precisa ser observada de forma muito pontual, para não incorrerem em problemas que inviabilizem o projeto pedagógico institucional como um todo.

A implantação gradativa dos programas de pós-graduação *stricto sensu* está sendo realizada de forma planejada, proporcionando a ampliação de docentes em jornada integral.

O regime de trabalho do corpo docente é considerado regular. A maioria absoluta dos docentes é contratada sob regime horista e dedica pouco tempo à Instituição (menos de doze horas semanais). Em relação ao Plano de Carreira, a Instituição objetiva organizar o ingresso e a promoção do pessoal docente. Ele se constituiu na concretização de uma proposta de carreira na qual a valorização profissional e produtiva prevaleçam, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no nível vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

O Plano de Carreira do corpo docente consta do PDI, capítulo 4.

No plano de carreira, com intuito de promoção do docente, observam-se a evolução funcional do professor em função da comprovação da sua experiência profissional e a acadêmica, bem como de sua produção científica.

O Plano, em anexo, apresenta todas as formas de entrada e promoção na carreira docente da Faculdade Campo Limpo Paulista, destacamos aqui alguns aspectos que seguem:

De forma geral a Instituição conta com um corpo docente muito bom que se destaca no conjunto pela sua titulação e pela experiência profissional no magistério superior.

A Instituição conta desde 2004 com um plano de carreira docente. O Plano estabelece normas para a admissão, a avaliação, a progressão na carreira, a remuneração,

os prêmios e o desligamento dos integrantes da carreira docente da Instituição. De forma geral, o Plano estabelece um corpo docente constituído de professores visitantes, convidados e professores integrantes do quadro regular. A carreira docente na Instituição é constituída por doze categorias funcionais: (1) Assistente Especialista; (2) Assistente Especialista Pleno; (3) Assistente Especialista/Mestrando; (4) Assistente Especialista/Mestrando Pleno; (5) Assistente Especialista/Doutorando; (6) Assistente Especialista/Doutorando Pleno; (7) Adjunto Mestre; (8) Adjunto Mestre Pleno; (9) Adjunto Mestre/Doutorando; (10) Adjunto Mestre/Doutorando Pleno; (11) Titular Doutor; (12) Titular Doutor Pleno. O Plano define que a admissão na Carreira é realizada por uma Comissão de Seleção Docente (CSD), indicada pelo Diretor no edital que determina a abertura de vagas. O Plano de Carreira Docente apresenta em detalhes os procedimentos relativos à (1) Fase de inscrição; (2) Fase de qualificação e de pré-classificação dos candidatos; (3) Fase de entrevista; (4) Fase de classificação final e divulgação do resultado; (5) Fase de contratação. Os docentes da Instituição são avaliados para fins de: (1) Promoção na carreira docente; (2) Premiação por suas publicações e produções intelectuais, técnicas, pedagógicas e culturais. A avaliação docente para promoção na carreira e premiações é realizada pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) que composta pelo Diretor da Instituição, que a preside, por um representante da Mantenedora e por dois professores indicados pela Diretora. O Plano de Carreira Docente define detalhadamente os procedimentos e os critérios utilizados pela CAD.

O Plano e as demais normas asseguram ao docente: (1) Aprimoramento técnico-profissional-científico nos termos do Plano de Capacitação Docente regulamentado pela resolução CONSUP 01/2002; (2) A ajuda de custo para participação em eventos nos termos da resolução CONSUP 01/2002. (3) A participação como empreendedor parceiro da mantenedora da Instituição em projetos de extensão e pesquisa nos termos da resolução CONSUP 03/2002. (4) Contar, para melhoria de seu desempenho, com um Apoio Didático-Pedagógico nos termos da resolução CONSUP 10-02/2003.

O corpo técnico-administrativo se destaca pela experiência profissional compatível com as funções que exerce, sendo que a Instituição conta com um Plano de Carreira específico para este segmento da comunidade institucional. O Plano estabelece normas para a admissão, a avaliação, a progressão na carreira, a remuneração, as ações de capacitação e o desligamento dos integrantes do corpo técnico e administrativo da

Instituição.

Como apontado no Relatório anterior (2004-2006), a FACCAMP mantém grupos de Pesquisa constituídos e como resultado dessa iniciativa, foi recomendado em 19 de setembro de 2008, conforme Ofício nº 105-4/2008/CTC/CAA II/CGAA/DAV, o Curso de Pós-Graduação em Administração das Micro e Pequenas Empresas, nível Mestrado Profissional, com nota 3.

A Instituição, nos últimos dois anos, em atendimento à sua Missão, investiu muito no oferecimento de cursos para a comunidade local e seu entorno. Por conseguinte, houve um significativo aumento no número de cursos e de professores.

Sempre preocupada com o oferecimento de cursos capazes de garantir formação de qualidade e de incentivar à pesquisa como forma de melhoria das condições locais e da sociedade, a FACCAMP procura contratar mestres e doutores, sem, no entanto, deixar de dar espaço aos iniciantes e em processo de aprimoramento, atendendo, assim, os pressupostos do MEC.

A FACCAMP tem investido na formação de seu corpo docente, por meio do programa de capacitação docente, oferecendo bolsas totais e parciais aos professores, garantindo estudos dentro e fora do país, oferecendo auxílio para participação em congressos nacionais e internacionais, incentivando e subsidiando a produção científico-acadêmica de seu corpo docente, investindo em pesquisa.

Do mesmo modo, incentiva a qualificação de seu corpo técnico-administrativo com o oferecimento de bolsas totais e parciais para eles e familiares, visando à melhoria das condições de formação e, conseqüentemente, profissionais deles.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação constituem-se em diretrizes apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Em consonância com esses documentos, o Programa Institucional de Capacitação Docente - CONSUP 01/2002 - tem por objetivo criar condições para a melhoria qualitativa do quadro docente da Instituição, mediante a capacitação em programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES. O programa concede bolsas em nível de Mestrado, de Doutorado e possui, ainda, como um de seus objetivos a promoção e o intercâmbio interinstitucional, estimulando a capacitação dos docentes e propiciando a formação e a consolidação de grupos de docentes pesquisadores.

Como ação nesse sentido, a FACCAMP, investindo na produção docente de um grupo de professores, conseguiu a autorização da CAPES para abertura de um Mestrado em Administração e pretende continuar essa ação, na consolidação de outros programas de Mestrado na Instituição, por estar em consonância com sua Missão e por ter como meta o credenciamento como Centro Universitário.

A qualificação do corpo docente⁴⁹ da Faculdade se dá por meio de mecanismo específico denominado PCD – Programa de Capacitação Docente (CONSUP01/2002) e tem por objetivo a oferta de auxílio financeiro aos docentes da Faculdade. Este programa de capacitação está desdobrado em dois componentes básicos: PCD – Eventos e PCD – Estudos, que objetiva, respectivamente, apoiar a participação em eventos nacionais/internacionais e a participação em programas de mestrado e doutorado.

As solicitações para participação nestes programas deverão ser enviadas à Direção da Faculdade sendo que o docente poderá solicitar auxílio para participação em até um evento por ano e auxílio de até dois ou quatro anos para Programas, respectivamente, de mestrado e doutorado.

O plano de Carreira Docente da Faculdade Campo Limpo Paulista contempla, além das formas de ingresso no quadro de carreira, as condições que permitam a ascensão e remuneração de cada docente considerando-se as respectivas titulações.

Em relação ao acompanhamento do trabalho docente e suas formas de operacionalização, a Instituição promove reflexão desde o início da Semana de Planejamento, quando os docentes, sob a supervisão dos coordenadores acadêmicos das diversas áreas, discutem suas atividades com base nos documentos que norteiam a Instituição – PDI, PPI e PPC. A partir dessas discussões, são encaminhadas as proposições de atividades complementares, as propostas de semana de curso, as propostas de congressos, etc. A execução dos planos de ensino, ao longo do período letivo, é acompanhada pelas coordenações nos conselhos de curso, nas reuniões pedagógicas, nas câmaras de avaliação e, também, mediante a análise dos registros em diário de classe. Este importante acompanhamento das ações docentes é avaliado pela CPA, após as reuniões anuais de planejamento, mediante os seguintes indicadores:

- [O coordenador] realiza reuniões e estimula discussões e reflexões sobre o curso;
- [O coordenador] promove a integração dos professores;
- [O coordenador] mostra-se acessível aos professores para discutir as questões

acadêmicas;

- [O coordenador] demonstra interesse em solucionar problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem.

Como resposta a esses indicadores, numa escala de zero a dez, os professores consideram que o acompanhamento do trabalho docente pela coordenação se dá de forma plenamente satisfatória, em geral, a média gravita em torno de oito, conforme o documento de Avaliação no Ensino de Graduação: resultados e análises, 2007 e 2008.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Existência de Programa de Capacitação Docente institucionalizado. – Contratação da empresa CADSOFT para informatização dos procedimentos acadêmicos e administrativos da FACCAMP. – Existência de um trabalho de equipe, sob a supervisão da direção/coordenações. – Utilização dos instrumentos de avaliação interna no acompanhamento da prática docente. – Acompanhamento do registro do plano de ensino pela secretaria de coordenação de cursos de Graduação. – Programas Institucionais de Apoio ao Docente: Capacitação e Qualificação.

- A progressão na carreira prevê trabalhos nos três níveis: ensino, pesquisa e extensão.
- Clareza para que o corpo docente perceba as atividades que precisa desenvolver para sua promoção.
- O Plano de Carreira motiva o docente a buscar formas de atualização permanente.
- Atividades de extensão para capacitação e qualificação docente.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Ainda incipiente a obtenção de recursos em órgãos de fomento para a ampliação de alguns serviços de extensão e pós-graduação, haja vista que o Programa de Mestrado foi autorizado em setembro desse ano para início em janeiro de 2009.	1a- Criação de escritório de projetos para busca de fomento;
2- Os docentes não conhecem com clareza o plano de carreira.	2a- Apresentações no CONCORD e criação de estratégias de divulgação do plano de carreira para os docentes;
3- Embora já seja feito em meio eletrônico a FACCAMP viabilizará é preciso atualizar o sistema.	3a- Contratação da empresa CADSOFT para melhorar a informatização dos procedimentos acadêmicos e administrativos de toda a Instituição.

Lista de documentos comprobatórios

1. Avaliação no ensino da graduação: resultados e análises, 2007/2008 (disponibilizar);
2. Documentos comprobatórios da realização de cursos, encontros/ reuniões etc. (documentos de divulgação de eventos, listas de presença, pauta, material utilizado etc.) (disponibilizar);
3. Contrato com a empresa CADSOFT (disponibilizar);
4. Roteiros das Semanas de Planejamento do Ensino de Graduação (2007 e 2008).

(disponibilizar);

5. Plano de Carreira (disponibilizar – constante no PDI);
6. Programas de capacitação docente (Eventos e Estudos) CONSUO 01/2002 (disponibilizar – constante no PDI);

GI 5.3- Corpo técnico-administrativo e suas condições institucionais

Indicador 5.3.1- *Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)*

Indicador 5.3.2- *Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo*

Introdução

A Faculdade campo Limpo Paulista – FACCAMP acompanha o mercado no qual está inserida, realizando ao longo dos anos o trabalho de desenvolvimento e aperfeiçoamento no que se refere aos seus recursos humanos. Para adequação de seus procedimentos internos, torna-se necessária a criação de políticas que atendam e possibilitem gestão técnica e estratégica de pessoal.

Frente a esta realidade, estruturou-se no ano de 2004 o Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo, mantido até a presente data.

Tendo em vista a importância de atualização frente às necessidades atuais de mercado, a FACCAMP, passou a redesenhar essa política, procurando subsidiar a Instituição com mecanismos para criação, controle e manutenção da sua estrutura de cargos, funções e salários.

Relato Descritivo Avaliativo

A Mantenedora da FACCAMP, comprometida com sua estratégia e desenvolvimento organizacional, pretende criar ferramenta adequada ao acompanhamento técnico e profissionalizado do corpo administrativo – o Plano de Estrutura de Cargos e Salários. Esse trabalho contempla:

- 1) a definição da estrutura de cargos e salários. Utilizando-se da metodologia de pontos, são identificadas as competências necessárias aos cargos da instituição;

2) o desenho do plano de carreira, adequado a essa política.

Atualmente, o quadro de funcionários da FACCAMP é composto 57 funcionários técnico-administrativo e estagiários e por 26 funcionários da manutenção e serviços gerais.

Os critérios de admissão e progressão na carreira definidos no PDI, capítulo 5.

Também em âmbito administrativo, a Instituição tem investido em treinamento e desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal.

De acordo com dados obtidos pelas avaliações da CPA (Comissão própria de Avaliação), realizadas em agosto de 2008, apurou-se que 31% de nossos funcionários são do sexo masculino e 69% são do sexo feminino. Desse contingente, 29% possui curso superior completo, 11% pós-graduados e 15% ensino médio e 45% estagiários. A avaliação mostra a maioria dos funcionários têm interesse em participar de programas de aperfeiçoamento/desenvolvimento profissional, e que gostariam de participar de cursos de atualização e aperfeiçoamento em suas áreas de atuação na Instituição.

Com a finalidade de manter os funcionários informados das atividades e eventos oferecidos pela Instituição, conta-se com a publicação no *site* institucional (www.faccamp.br/calendario) das diversas atividades que são realizadas nas diversas áreas.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Plano de Cargos e Salários, para definição da política de contratação de funcionários técnico-administrativos;
- Atendimento aos dispositivos legais no que se refere às questões trabalhistas.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Pouco investimento das chefias na sua formação continuada.	1a- Efetuar estudo para identificar o motivo pelo qual as chefias investem pouco no aperfeiçoamento e atualização profissional, haja vista que esse benefício é oferecido pela FACCAMP com bolsa de estudo a seus funcionários.
2- A política de contratação e desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo carece de atualização.	2ª- A política de contratação e desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo carece de atualização.

Lista de documentos comprobatórios

1. PDI, onde consta o Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo, capítulo 5 (disponibilizar).

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 6*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 6- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

GI 6.1- Administração Institucional

Indicador 6.1.1- Gestão institucional

Introdução

Tendo como referência a sua Missão, a Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP constrói uma política de atuação para a formação do cidadão e do profissional, desenvolvendo-lhe competências, habilidades e atitudes, de modo a prepará-lo para responder aos desafios impostos pela sociedade contemporânea.

Nesse sentido, procura-se, em todas as esferas da Instituição, propiciar formas de interação que possibilitem a ampliação contínua da excelência acadêmica, no tratamento dado ao ensino, à pesquisa e à extensão; aprofundamento do compromisso social por meio de políticas capazes de transformar a excelência acadêmica em efetivo instrumento para a transformação social, e inovação na gestão institucional e acadêmica para a melhoria

contínua dos serviços prestados. Para isso, mantém um processo de auto-avaliação contínuo e sistemático.

Relato Descritivo Avaliativo

Para alcançar a excelência acadêmica, a FACCAMP reconhece a importância de realizar um planejamento que envolva toda a comunidade e articule todos os setores e departamentos na consecução deste planejamento para que as transformações necessárias sejam sólidas e de longa duração.

Assim, respondem diretamente à direção do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda, entidade Mantenedora da FACCAMP, a Diretoria da FACCAMP, a Gerência de Recursos Humanos, a Gerência Administrativa, a Gerência Financeira e a Gerência de Marketing & Comunicação.

Assim, procura-se oferecer mais agilidade e eficiência tanto para a Instituição quanto para as demais áreas que, apesar de não subordinadas entre si, trabalham de forma harmônica e sincronizada, conforme as diretrizes e orientações fornecidas pela entidade mantenedora. Um exemplo disso é a composição da Comissão do Vestibular, integrada por membros de áreas financeira, administrativa, de sistema, Marketing, Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, além de docentes para provas específicas (Redação, Conhecimentos Gerais, Matemática), cada um responsável por processos relacionados à sua área.

Observada essa nova estrutura, a Faculdade Campo Limpo Paulista, em busca da excelência acadêmica, adota modelo de gestão que privilegia o compartilhamento tanto entre as esferas da Mantenedora e da Diretoria quanto entre esta e as Coordenações no processo decisório, orientando-se pelos princípios da participação e transparência. Esse modelo está mais bem ilustrado no organograma da FACCAMP.

Dessa forma, cabe à Instituição Mantenedora, a proposição de metas estratégicas institucionais, fundamentadas em um documento de planejamento estratégico, construído coletivamente. Esse processo coletivo conta com a colaboração da Diretoria, dos Coordenadores de Curso, da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de curso, dos Gerentes e Diretores administrativos e da

Direção da Mantenedora. Este trabalho inovador, permitiu à Instituição, construir os documentos que norteiam sua Missão, seu PDI, seu PPI e seu processo avaliativo.

Tais documentos apresentam claramente os objetivos a serem alcançados e procedimentos de gestão. Contudo, não pode ser engessado, impossibilitando incorporar dinâmicas da própria realidade, nem tampouco, prescindir da participação de todos os segmentos da Instituição. Por isso possui transparência administrativa, em todos os níveis, e mecanismos de participação e decisão coletivas.

Como esta instituição objetiva crescer, de forma sólida e segura, possui um mecanismo democrático e sistemático que viabiliza sua auto-avaliação. Trata-se da Comissão Própria de Avaliação – CPA que conta com o apoio da Diretoria e possui a sistematização de um Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão, que procura servir como instrumento de orientação para tomada de medidas corretivas a partir dos resultados obtidos⁵⁰.

Como demonstração da preocupação com a excelência acadêmica, esta Instituição vem diversificando as ações de seu processo auto-avaliativo para consolidar um modelo de gestão que atenda às necessidades acadêmico-administrativas e às exigências do mercado. Em várias situações conta com as avaliações da CPA e em outras, mais específicas, busca assessorias altamente especializadas.

No caso das avaliações referentes aos gestores, vem adotando uma metodologia em que as avaliações dos Coordenadores de Curso são feitas pela CPA, cujos resultados podem ser verificados no documento Avaliação no Ensino de Graduação – CPA 2008.

Essa Gestão é fruto da elaboração de experiências acumuladas por pessoas atuantes e comprometidas com os destinos da FACCAMP. Por isso, no âmbito da Instituição, nas reuniões de Diretoria e de COONCOR e CONSUP, com a participação dos Coordenadores, discute-se não somente a viabilidade de execução das metas propostas, mas, principalmente, a proposição de novos caminhos e objetivos, com o compromisso de inovar a educação superior, norteados pela excelência acadêmica.

Ao trabalhar seu desenvolvimento institucional de forma articulada, construindo, em cada momento, elementos que norteiam e fundamentam os processos de tomada de decisão, a FACCAMP respeita e valoriza a contribuição que cada área, acadêmica ou técnico-administrativa, pode fornecer.

Trata-se de uma gestão participativa, comunicativa, dinâmica e empreendedora, comprometida com suas realizações, que visa ao engrandecimento dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão.

Esse é um modelo de gestão que deixa claro um trabalho coeso e coerente com as intenções de primar pela excelência acadêmica, que é capaz de adotar uma postura crítica quanto a seus projetos e formas de trabalho, de encarar as mudanças que precisa promover de maneira positiva para enfrentar seus pontos fracos e valorizar seus pontos fortes; incorporar processos participativos e descentralizados na condução de seu futuro; rever, quando necessário, suas estruturas de poder e decisão.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Gestores profissionais, com vasta experiência na vida acadêmica; – Conselho de Coordenação para reflexão, discussão e levantamento de problemas; – Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso que acompanha a elaboração de Projetos Pedagógicos na Instituição; – Constante ampliação do leque de parcerias com a comunidade, instituições e empresas; – Definição de políticas de qualificação e de expansão para os diversos segmentos;

- Desenvolvimento de programas voltados à formação contínua de professores – CONSUP 01/2002;
- Plano de carreira docente que estimula a produção acadêmica;
- Plano de carreira Técnico-administrativo – permite a elaboração de uma política de desenvolvimento para o pessoal técnico-administrativo;
- Programas de apoio pedagógico e Financeiro (bolsas⁵¹);
- Sistematização dos procedimentos administrativos internos (CADSOFT)
- Reuniões com os discentes nos Conselhos de Curso e nas Câmaras de Avaliação;
- Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.
- Programa para o desenvolvimento da Infraestrutura física, em especial: salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, salas de docentes, coordenações, área de lazer e outros.
- Consolidação da atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Ampliação das ações da Avaliação às demais áreas e setores institucionais.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- A inovação resultante deste modelo de atuação, imprime profundas mudanças no cotidiano do gestor que, ao mesmo tempo, necessita desenvolver ações no domínio estratégico e vê-se, muitas vezes, envolvido em questões operacionais do dia-a-dia.	1a- Desenvolvimento de um programa de capacitação, interna, em gestão.
2- Melhoria da Imagem da Instituição.	2a- Esforços na melhoria da imagem da Instituição.
3- Mercado de elevada competição com empresas de imagem consolidada.	3a- Inovação das propostas empresariais;
4- Ações ainda tímidas no acompanhamento de egressos.	4a- Intensificação da relação/interação com os formandos da FACCAMP.

Lista de documentos comprobatórios

1. Relatórios da CPA de avaliação do Ensino de Graduação (disponibilizar);
2. Livros-ata das Câmaras de Avaliação (disponibilizar);
3. PDI (disponibilizar).

***Indicador 6.1.2-** Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas*

Introdução

Vivemos em mundo cada vez mais eletrônico e virtual, no qual há uma mudança acentuada no significado do tempo e do espaço. A importância de se adaptar a esse novo contexto é fundamental.

Nessa nova dimensão, a necessidade de se utilizar recursos computacionais para o desenvolvimento ágil das informações torna-se cada vez mais premente.

Com o crescimento da instituição e o surgimento de novas tecnologias, surgiu também a necessidade de criação de novos sistemas de informação e a constante manutenção dos sistemas existentes, visando a atender aos diversos setores da Instituição e, também, à segurança da informação. Para maiores esclarecimentos, faremos, a seguir, uma síntese dos sistemas de tecnologia da informação desenvolvidos e mantidos nesta Instituição de Ensino.

Relato Descritivo Avaliativo

A Faculdade Campo Limpo Paulista dispõe de um site que oferece informações sobre a Instituição e disponibiliza informações sobre os setores e ações desenvolvidas na IES, bem como uma página voltada ao aluno, na qual ele pode acessar informações sobre o calendário, o manual do aluno, grade, consultar notas e faltas, contatar departamentos e professores, obter informações sobre bolsas e programas de fomento, etc. Esse site supre as necessidades dos discentes e dos docentes, no entanto, com o crescimento da Instituição (só no ano de 2008 foram autorizados 7 cursos novos) surgiram outras e

constatou-se a necessidade de se informatizar a instituição, disponibilizando, no novo site, serviços aos discentes e docentes, como matrícula on-line, consulta a documentos e setores, cadastro de diário online e de plano de ensino, de estágios e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais -ACCs, serviços de tesouraria entre outros. Para isso, a FACCAMP contratou a empresa CADSOFT, que realizou intensa pesquisa na Instituição, para levantar as necessidades dos setores e áreas a fim de criar um sistema informatizado que atendesse às necessidades da FACCAMP como um todo. A implementação desse sistema já se encontra em andamento.

Ainda com relação à informatização, no âmbito da Graduação, por exemplo, dois manuais importantes para esclarecimentos dos aspectos acadêmico-administrativos, além de serem entregues aos professores e aos alunos, são disponibilizados: o Manual do Professor e o Manual do Aluno. Elaborados a partir de dados coletados junto às diferentes instâncias institucionais, os manuais contêm toda sorte de informações necessárias aos conhecimentos dos procedimentos acadêmico-administrativos. Atualizados anualmente, são distribuídos no início do período letivo. Esses documentos foram digitalizados e estão disponíveis no site da Instituição.

Internamente, outra ferramenta que agiliza as informações é o Outlook. Excelente veículo de divulgação entre os diversos setores da FACCAMP, garantindo a rápida comunicação e favorecendo a articulação entre as distintas áreas para a tomada de decisões.

As diversas áreas estão, em conjunto com o Departamento de Sistemas e a CADSOFT desenvolvendo procedimentos sistematizados para melhorar os processos de gestão.

O sistema de informação, desta Instituição de Ensino, que ainda contempla parcialmente suas várias áreas e setores, está sendo aprimorado visando a atender com maior eficiência e eficácia aos profissionais, formadores e formandos no processo de desenvolvimento de suas competências e habilidades assim como visa a atender aos eixos temáticos contemplados no PDI: perfil institucional; gestão institucional, no que diz respeito à política de atendimento ao discente e, também, ao docente; organização acadêmica, especificamente, em se tratando de disponibilizar informações referentes ao plano de ensino, ofertas de cursos e programas presenciais e a distância; infraestrutura (biblioteca e laboratórios), aspectos financeiros e acompanhamento do desenvolvimento Institucional.

A seguir, pontuam-se processos importantes que estão sendo sistematizados para melhorar a ação de todos os envolvidos:

1. Vestibular:

Sistema com a finalidade de controlar todas as fases do processo seletivo e disponibilizar relatórios e posições gerenciais sobre as inscrições e resultados finais. Para atender melhor aos candidatos, as inscrições poderão ser realizadas pela Internet ou diretamente na Instituição.

Atualmente, de forma manual e por meio de telemarketing, atende às necessidades do setor de modo satisfatório, com a sistematização as atividades do setor serão melhoradas e agilizadas. Visa a implementar a expectativa da comissão do vestibular, uma vez que permitirá a atualização *on-line* dos dados, inscrições, resultados, permitindo a construção de base de dados, com histórico do vestibular, emissão de boletos, etc.

O sistema, de acesso restrito, garantirá a segurança e sigilo e permitirá a análise gerencial de vários aspectos do processo seletivo, inclusive a comparação com anos anteriores. A análise dos relatórios, além de permitir um acompanhamento do mercado (perfil do aluno e demanda de curso), fornecerá dados para tomadas de decisão sobre os cursos (vagas, turno e período).

2. Acadêmico:

Atenderá à demanda da área acadêmica da FACCAMP e possibilitará extrair diversos relatórios, estatísticas e posições de suma importância para a realização de tarefas diárias e na tomada de decisão dos envolvidos tanto na área estratégica quanto na operacional.

3. Financeiro:

Sistema controlará todos os processos do setor de contas a receber. O sistema atenderá plenamente às tarefas do setor e por ser sistema próprio será possível fazer as implementações solicitadas pelo gerente do setor.

Os diretores terão acesso controlado de diversas informações financeiras da Instituição por meio do sistema de consultas/relatórios gerenciais; podendo, inclusive, realizar consulta financeira para os diversos setores da instituição.

Outro elemento facilitador do sistema será a disponibilização, via *Internet*, de emissão

da 2ª via de boletos bancários das mensalidades.

4. Biblioteca:

Sistema controlará o acervo bibliotecário da Instituição, os empréstimos e as devoluções de livros realizados por alunos, funcionários, professores e comunidade externa. Atenderá às expectativas, a demanda do setor.

A Instituição já dispõe, via *Internet*, de consulta, reservas de livros e renovação de empréstimo (conforme regras estabelecidas pelo setor).

5. Outros Mecanismos de Comunicação

a) Jornal Oficina de Notícias FACCAMP - publicação bimestral, distribuída aos alunos, sobre eventos das áreas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, realizados no bimestre anterior, que traz, também, informações sobre atividades programadas. Os exemplares são dispostos em *displays* nos pátios, sala dos professores e setores onde há grande fluxo de alunos, além de disponibilizados na Biblioteca.

b) Jornal Eletrônico *EM FOCCO* – Publicação semanal atualizada na página da FACCAMP traz notícias dos eventos, assuntos da comunidade interna e externa publicação eletrônica na página da FACCAMP, disponível em <http://www.faccamp.br/EmFocco/index.htm>.

c) Calendário Acadêmico - na Semana de Planejamento é divulgado o calendário acadêmico, que contempla as atividades de interesse do corpo docente nas áreas de Graduação (período de provas, exames, entrega de notas, etc).

d) Catálogo FACCAMP - elaborado anualmente, com a participação do corpo gestor acadêmico. Contém informações sobre a Instituição cursos de Graduação, infraestrutura oferecida, Programas de Extensão, cursos de Pós-Graduação, Programa da Pós-Graduação entre outros. Este material é entregue à comunidade interna, a candidatos ao Vestibular, a visitantes, a participantes de eventos externos realizados na FACCAMP e enviado para escolas nas proximidades da IES. Os exemplares restantes são enviados para egressos colégios e outras entidades.

e) Murais de aviso - além dos murais de aviso afixados nos corredores, salas de aula e pátios, há quadros de aviso nas salas dos professores e na recepção da diretoria, para afixação de informes da Diretoria e coordenação, comunicados dos

curso e afixação de cartazes de interesse do corpo docente. Há também quadros de avisos em áreas restritas aos funcionários, para divulgação de informes de seu interesse.

A partir do descrito, conclui-se que a Instituição dispõe de um sistema, fluxo e ferramentas de informações que atendem à demanda, considerando-se as dimensões pequenas da Instituição, e que é bastante engajado e coeso, que busca propiciar uma articulação entre todas as suas áreas. Com a sistematização, espera-se que esse sistema seja percebido de forma satisfatória por aqueles que desempenham funções e papéis na Instituição, bem como seja uma forma de atender ao que está disposto na missão e nos documentos norteadores: PDI.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

O sistema de informação da FACCAMP permite facilidade quanto ao acesso às informações referentes às normas acadêmicas e quanto aos itens discriminados abaixo:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> — Contratação da Empresa CADSOFT para ampliação da informatização de todas as áreas da Instituição; — Controle sobre a organização do Vestibular (fiscais, auxiliares, distribuição de salas,

etc.);

- Registro de notas via *on-line*;
- Integração com todos os sistemas da Instituição;
- Controle de bolsas e descontos concedidos aos alunos;
- Controle de crédito educativo próprio;
- Acesso de notas via web;
- Disponibilização dos manuais de aluno e professor via web;
- Realização de empréstimos da biblioteca;
- Consultas, reservas e renovação de empréstimo, via *on-line*;
- Disponibilização dos planos via web.

Quanto ao processo de informação e comunicação, pudemos aferir que a política de portas abertas da direção da entidade Mantenedora proporciona e viabiliza:

Potencialidades

- Envio de documentação da Instituição para várias instâncias acadêmicas e técnico-administrativas;
- Disponibilização da documentação em murais e no Outlook;
- Existência de sistema de comunicação interna ágil, de amplo acesso e fácil navegação (intranet);
- Uso de diferentes ferramentas de comunicação, que se complementam e se sobrepõem;
- Agilidade no encaminhamento e resposta de e-mails;
- Existência de e-mail para corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, assessores, professores;
- Agilidade na atualização do site;
- Manual do professor e do aluno (impressos e no site)
- Uso de ferramentas de tecnologia da informação para agilizar e facilitar processos acadêmicos (*site, sistema de notas via web, outlook*).

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
--------------	-----------

1- Não permissão de alteração de dados pela Internet.	1a- Possibilidade de alteração dos dados pela Internet.
2- Necessidade de sistematização integralizada da Instituição.	2a- Contratação da empresa CADSOFT para informatizar todas as áreas da Instituição.
3- Necessidade de atualização do módulo acadêmico.	3a- Desenvolvimento de módulos de matrícula pela Internet.
4- Número de relatórios e consultas pouco utilizados.	4a- Reestruturação dos relatórios existentes.
5- Não disponibilização de alguns serviços via Internet;	5a- Desenvolvimento de módulo de serviços pela Internet, com a empresa CADSOFT;
6- Falta de informação das solicitações por e-mail.	6a- Disponibilização de informação aos alunos por e-mail
7- Não disponibilização de impressão dos planos de ensino aos alunos, via Internet;	7a- Disponibilização da impressão do plano de ensino pela Internet;
8- Dificuldade de integração entre este sistema e outros serviços ao aluno;	8a- Estudo para Integração com os diversos sistemas existentes na FACCAMP;
9- Alto consumo de recursos do banco de dados, o que o torna lento.	9a- Estudar a ampliação
10- Na área restrita ao aluno, demora de lançamento de informações acadêmicas pelos professores, principalmente no período que antecede aos exames.	10a- Acompanhamento diário dos lançamentos de notas/faltas dos professores, pelas respectivas coordenações de curso e diretoria de centro;
11- Periodicidade do jornal FACCAMP (bimestral);	11a- Estudar a possibilidade de tornar o jornal mensal, ou desenvolver jornal Mural, com atualização diária;

12- Dificuldade dos setores para com alunos, devido à quantidade e dispersão de alunos pelos prédios do <i>campus</i>	12a- Criação de serviço para envio de e-mails para todos os alunos da instituição (da graduação e da pós-graduação, por curso, turma do <i>campus</i>).
---	--

Lista de documentos comprobatórios

1. Arquivo das AACCs (disponibilizar);
2. PDI (disponibilizar);

GI 6.2- Estrutura de Órgãos Colegiados

Indicador 6.2.1- *Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente*

Indicador 6.2.2- *Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente*

Indicador 6.2.3- *Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente*

Introdução

O Conselho Superior - CONSUP - é o órgão máximo consultivo, normativo, deliberativo (cf. art. 5º do Regimento Geral; PDI, p. 73) e jurisdicional em assuntos de planejamento e administração geral. A ele compete entre outras atribuições, deliberar sobre a política geral da instituição, o que implica discutir e aprovar o PDI, o PPI e outros planos, projetos ou propostas de diversificadas naturezas e de interesse da Instituição.

Este colegiado corresponde ao que estabelece o artigo 53 da LDB, relativamente ao exercício da autonomia da Instituição, ou seja: criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos na Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino; estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão; elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes; aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a

obras, serviços e aquisições em geral.

Cabe, ainda, a esse órgão administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais; administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e nos respectivos estatutos; receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

O Conselho de Coordenação, órgão de natureza normativa e deliberativa máximo em questões institucionais de natureza didático-pedagógica (PDI, p. 73).

O Colegiado de Curso - é o órgão de natureza normativa deliberativa com foco restrito às matérias didático-pedagógicas do curso a que se refere (PDI, p. 73).

Relato Descritivo Avaliativo

O Conselho Superior da FACCAMP - **CONSUP** foi constituído em 1999. É constituído pelos seguintes membros: Pelo Diretor da Faculdade, seu Presidente, ou seu substituto; pelo Vice-Diretor da Faculdade; pelos Coordenadores de Curso; por 1 (um) membro do corpo docente, eleito por seus pares; por 1 (um) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico ou, na sua falta, pelos seus pares; por 1 (um) representante da Comunidade; por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora.

Os representantes dos professores e do corpo discente têm mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução imediata.

As reuniões do CONSUP, que aconteciam ordinariamente no início e no fim de cada ano letivo e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem, tem se intensificado, haja vista a ampliação da Instituição.

O CONSUP tem demonstrado sua autonomia na promoção de amplas discussões, envolvendo matérias como aprovação do orçamento, deliberação sobre a política geral da Instituição, integração do planejamento da Instituição, tomada de providências para a solução de problemas emergenciais não contemplados em normas ou regulamentos. Exerce, ainda, as demais atribuições que, por sua natureza ou necessidade, enquadrem-se no âmbito de suas competências.

O Conselho de Coordenação é constituído: pelo Diretor da Faculdade, seu

Presidente; pelo Vice-Diretor da Faculdade; pelos Coordenadores de Curso; por um representante do Corpo Discente, indicado pelo Diretório Acadêmico ou, na sua falta, por seus pares.

O tempo de mandato dos representantes no Conselho de Coordenação é de 1 ano, podendo ser reconduzido por igual período. O conselho de Coordenação reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e, extraordinariamente quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem.

No Conselho de Coordenação são discutidos, de forma democrática e participativa, e votados todos os assuntos que a ele compete, de acordo com o Estatuto da FACCAMP. As reuniões são realizadas de dois em dois meses; quando necessário, o Presidente do Conselho convoca reunião extraordinária.

A pauta de reunião é dividida em dois momentos: Expediente e Ordem do Dia. No Expediente, consta aprovação da ata anterior, posse de novos membros, comunicações da Presidência e informações do plenário. Na Ordem do Dia são discutidos e votados todos os processos contidos em pauta.

O Conselho de Coordenação tem autonomia, para coordenar e supervisionar, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois é um órgão que promove amplas discussões e aprova matérias, deliberação sobre currículos plenos dos cursos, decide questões relativas à implantação e à aplicabilidade, toma providências para a solução de problemas emergenciais no âmbito de suas competências. Tem, ainda, competência para avaliar e aprovar matérias discutidas anteriormente no Colegiado de Curso.

O Colegiado de um Curso é composto: pelo Coordenador de Curso, seu presidente; por todos os docentes do curso; por um aluno do curso indicado pelos seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso: continuamente aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso; planejar e deliberar sobre a implantação do Projeto Pedagógico do Curso; aprovar, antes do início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas; dar parecer sobre questões de natureza disciplinar no âmbito do curso.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas

consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadros de Potencialidades:

Potencialidades

- Autonomia do CONSUP na tomada de decisões, visto tratar-se de órgão máximo da Instituição;
- Competência para interpretar e aplicar o Regimento e os Regulamentos Internos, alterando-os quando necessário;
- Competência para apreciar matérias aprovadas no Conselho de Coordenação e no Colegiado de Curso, envolvendo recursos orçamentários, condicionados à aprovação da Mantenedora;
- Participação de um membro da sociedade civil em sua composição, fato que possibilita a divulgação de suas decisões à comunidade externa;
- Competência para aprovar a indicação de nomes à concessão de títulos honoríficos *ad referendum* da Entidade Mantenedora;
- Manifestação conclusiva quanto às matérias relativas à previsão orçamentária e manifestação final da Mantenedora;
- Total transparência de suas reuniões quanto aos atos aprovados, por meio de divulgação em quadro de aviso da Diretoria; e-mails e xerocópias aos setores interessados.
- Competência para atender ao que estabelece o artigo 53, parágrafo único da LDB (criação, expansão, modificação e extinção de cursos; ampliação e diminuição de vagas; programação dos cursos, pesquisas e atividades de extensão);
- Representatividade de toda área acadêmica, o que amplia as discussões para as

devidas tomadas de decisões;

- Manifestação conclusiva quanto às matérias relativas ao ensino (graduação, pós-graduação, extensão) e quanto à pesquisa e extensão.
- Competência para tomada de decisão sobre questões acadêmicas, não apreciadas ou indeferidas em outras instâncias;
- Competência para discutir, preliminarmente, propostas acadêmicas a serem submetidas aos colegiados superiores;
- Competência para articular e integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas nos cursos e demais setores.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Divulgação lenta do resultado das reuniões;	1a- Estudar a melhor forma de divulgação dos resultados;
2- Falta de comissões específicas responsáveis por temas específicos.	2a- Criação de comissões no CONSUP que possam discutir processos e solicitações.
3- Demora na divulgação dos resultados das reuniões.	3a- Estudar a melhor forma de divulgação dos resultados;

Lista de documentos comprobatórios

1. Pautas (disponibilizar);
2. Pasta Resoluções CONSUP (disponibilizar);
3. Termos de presença (disponibilizar);
4. Termos de posse (disponibilizar);
5. Pareceres (disponibilizar);
6. Atas das reuniões (disponibilizar);
7. D.A. (PDI, p. 68, disponibilizar)

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 7*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Péricles de Siqueira Lima	Informática
Prof. Andreas Rudolf Bontus	Marketing
Bel. Shirlene Aparecida G. F. Pettian	Bibliotecária
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 7- Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

GI 7.1- Instalações gerais: espaço físico

Indicador 7.1.1- *Instalações gerais*

Indicador 7.1.2- *Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)*

Indicador 7.1.3- *Condições de acesso para portadores de necessidades especiais - (Indicadores imprescindível)*

Introdução

O conjunto de instalações da Faculdade Campo Limpo Paulista apresenta plenas condições de utilização para as atividades fins e todos os espaços são mantidos limpos e organizados de forma a permitir o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Segue agora a descrição das Instalações do *Campus*: salas de aula, laboratórios, setores administrativos, pedagógicos e espaços diversos.

Relato Descritivo Avaliativo

1. O *Campus* é composto por 7 prédios com salas de aula, laboratórios e áreas diversas.

2. INSTALAÇÕES GERAIS

Situada à rua Guatemala, 167, Jardim América, Campo Limpo Paulista, São Paulo, a Instituição possui de uma área construída de, aproximadamente, 9000 m² entre as seguintes unidades:

Prédio I (salas de aula, quadra poliesportiva e piscina);

Prédio II (salas de aula, biblioteca, secretaria, sala de professores laboratórios e lanchonete);

Prédio III (salas de aula, Núcleo Jurídico e lanchonete);

Prédio IV (salas de aula, laboratórios e lanchonete);

Prédio V (salas de aula e laboratório);

Prédio VI (salas de aula e anfiteatro);

Prédio VII em fase de acabamento (salas de aula)

Estacionamento A (professores e funcionários);

Estacionamento B (alunos);

Anexo I [Guatemala, 117] (Gabinetes de professores, Secretaria dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Central de PABX, Comissão de Vestibular, Diretório Acadêmico);

Anexo II [Guatemala, 110] (Auditório);

Anexo III [Guatemala, 122] (Alojamento docente masculino);

Anexo IV [Guatemala, 112] (Alojamento docente feminino);

Anexo V [Guatemala, 139, Munhoz] (Serviços administrativos);

Anexo VI [Guatemala, 132] (Serviços administrativos, livraria).

Adicionalmente a Instituição ainda conta com as instalações contíguas do Colégio Cosmos de Campo Limpo Paulista, onde conta com salas de aula, quadra poliesportiva e piscina.

Quanto às instalações físicas e às formas de acesso, segue a descrição do *campus*:

A Instituição preocupa-se em oferecer um atendimento personalizado e adequado aos

portadores de necessidades especiais. Embora essa questão não esteja plenamente atendida em todos os prédios, a Instituição tem-se esforçado em atender sua comunidade em suas necessidades. Há elevadores nos prédios que atendem parcialmente os portadores de necessidades especiais motoras. Na sala de aula, quando necessário, os usuários encontram mobiliário específico (mesa e cadeira), que atende às suas necessidades. O prédio VII, que está em fase de acabamento, segue todas as normas para atendimento aos portadores de necessidades especiais, como rampas, elevadores e banheiros adaptados.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Instalações adequadas atendem um número satisfatório tanto da comunidade interna quanto da externa.
- Localização satisfatória dos setores de atendimento aos alunos e aos professores.
- Localização satisfatória das salas de coordenação de curso, o que proporciona mais interação entre os alunos, o curso e os professores.
- Disponibilidade no atendimento das exigências dos órgãos competentes em relação às carências de portadores de necessidades especiais.

- Bons recursos físicos, técnicos e de pessoal, o que permite o fluente desenvolvimento de cada um dos profissionais presentes.
- Existência de mobiliário condizente para atender à carência dos portadores de necessidades especiais.
- Criatividade da equipe de manutenção que por vezes desenvolveu equipamentos complementares que facilitaram o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos portadores de necessidades especiais.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Os espaços são muitos dispersos, com isto, o usuário tem de se deslocar de um espaço (Núcleo ou laboratório) a outro, além disso o custo de manutenção e segurança fica mais alto.	1a- Centralização dos Núcleos e laboratórios facilitando a locomoção do usuário, melhorando o controle do acesso, contribuindo assim para a diminuição do custo de manutenção.
2- Espaço pequeno na tesouraria em dias de maior movimento.	2a- Adequação do espaço existente, para proporcionar maior conforto aos usuários.
3- Falta de sensibilização junto à comunidade interna em relação à postura diante dos portadores de necessidades especiais.	3a- Colocação de placas de identificação, indicação e sinalização de sanitários, rampas e de corrimão dos dois lados das escadas.
4- Falta de espaço mais amplo para a acomodação de documentos.	4a- Criação de um espaço físico no <i>campus</i> para arquivo de prontuários e demais documentos ampliado.
5- Falta de espaço para a expansão do <i>campus</i> , apesar da construção de mais um prédio.	5a- Estudo da possibilidade de ampliação por meio de aluguel de imóveis nas redondezas.
6- A não concentração dos setores administrativos em um único andar.	6a- Viabilização da unificação dos setores administrativos em um único andar.

7- Não atendimento satisfatório das exigências quanto aos portadores de necessidades especiais.	7a- Estudar a possibilidade da implantação de todos os requisitos necessários para o acesso dos portadores de necessidades especiais.
---	---

Lista de documentos comprobatórios

1. Planta do *Campus* (disponibilizar).

GI 7.2- Instalações gerais: equipamentos

Indicador 7.2.1- *Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet*

Introdução

Atualmente, a Instituição busca oferecer recursos de ponta para que os alunos, os professores e os funcionários possam desenvolver suas atividades com mais qualidade. Para tanto, há em alguns laboratórios há a disponibilidade de um computador para cada dois alunos e em outros um a máquina para cada aluno e acesso à *internet* em todas as máquinas. Outro dado importante a destacar é que os alunos, professores e funcionários podem utilizar os laboratórios fora dos horários de aulas.

Além dos laboratórios, na sala dos professores há computadores com acesso à *internet* para uso exclusivo deles.

No atendimento aos funcionários, a Instituição disponibiliza, em média, um computador para cada, nos setores, com acesso à *internet*, e-mail e sistema de informação. Isto proporciona agilidade nas atividades de pesquisa, de comunicação, de automação da parte administrativa e de disponibilização rápida e eficiente das informações.

A FACCAMP tem também a oferta de recursos de audiovisual: os equipamentos de multimídia (data show, DVD, CPU, TV, vídeo, caixa de som, microfones, tela de projeção, retro-projetores, aparelhos de som) que são levados para a sala de aula quando o professor solicita.

Relato Descritivo Avaliativo

A FACCAMP conta com os equipamentos de audiovisual (vide quadro 18, anexo) distribuídos nos prédios, de forma a atender aos usuários no menor tempo possível, adequando a sala de aula, conforme solicitação dos professores e dos alunos. O usuário, por meio de formulário próprio, solicita o equipamento desejado com antecedência de 48 horas e estes equipamentos são instalados nas salas e retirados após o encerramento da aula.

Embora haja um número elevado de equipamentos de audiovisual no *campus*, no período noturno, especialmente, esse número ainda está abaixo da necessidade diária, quando a totalidade de salas está em uso, não sendo suficientes para atender à demanda dos cursos, pois, além dos professores, os alunos os utilizam nas apresentações de trabalhos, seminários, atividades de curso, etc.

Os docentes possuem acesso a computadores localizados na sala dos professores e na coordenação. Adicionalmente, os docentes possuem acesso aos computadores nos laboratórios de informática. As coordenações de curso possuem equipamentos exclusivos na sala de coordenação.

Os alunos têm a sua disposição um laboratório sempre disponível de segunda à sexta-feira, das 7:30 h às 23:00 h e aos sábados, das 8h às 16:00 h. Além disso, os demais laboratórios de informática, no total (7) sete, também servem a este fim quando necessário, dependendo das suas disponibilidades.

Quanto aos computadores, existem, atualmente, na Instituição, aproximadamente 350 (trezentos e cinqüenta) computadores, todos com acesso à *internet* e adequados para a implantação de todas as políticas do PDI. Desses, 200 (duzentos) estão nos laboratórios acadêmicos; 170 (cento e setenta) computadores a serviço da área técnico-administrativa: para funcionários, professores, coordenadores e chefes de departamento, assim distribuídos: 13 (treze) em espaços destinados exclusivamente aos chefes de departamentos, diretoria e coordenações; 03 (três) destinados aos docentes, também, em locais exclusivos das salas dos professores e, ainda, 20 (vinte) na Biblioteca, para acesso exclusivo à *internet*, utilizados na realização de pesquisas; ou outros 164 (cento e sessenta

e quatro) computadores estão distribuídos em diversos setores como secretarias, tesourarias, cobrança, secretarias, etc.

A rede de comunicação tem porte compatível com as dimensões da comunidade acadêmica e as atividades administrativas desenvolvidas.

Quanto aos recursos audiovisuais e de multimídia a FACCAMP possui 10 (dez) retro-projetores, 24 (vinte e quatro) telas portáteis, além de telas fixas em algumas salas, 9 (nove) televisores, 7 (sete) aparelhos de vídeo-cassete, 3 (três) aparelhos de DVD, 1 (um) projetor de slides, 3 (três) sistemas de som portáteis, 2 (dois) lap tops, 13 (treze) conjuntos portáteis de microfone-amplificador-caixa de som e 17 (dezesete) projetores multimídia, 5 (cinco) caixas de som.

Além disso, os estúdios de rádio e TV possuem diversos equipamentos multimídia que eventualmente são utilizados, entre eles, 5 (cinco) filmadoras, 8 (oito) máquinas fotográficas digitais e 5 (cinco) máquinas fotográficas tradicionais.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
— Manutenção dos aparelhos realizada de forma a não prejudicar o atendimento aos alunos.
— Quantidade de equipamentos satisfatórios às necessidades atuais, na área

administrativa.

- Acesso à *Internet* em 100% dos computadores da Instituição.
- Existência de política de utilização com penalidades para acesso a *sites* indevidos como: pornografia, pedofilia e outros.
- Disponibilidade de recursos que atendem às necessidades dos alunos fora dos horários de aulas.
- Disponibilidade de equipamentos de uso em aulas, retroprojetores, aparelhos de multimídia, projetor de diapositivos, caixas acústicas e aparelhos de som.
- Modernos equipamentos e disponibilidade de acesso à informática em período integral.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- A quantidade de equipamentos de audiovisual não atende plenamente às necessidades e à demanda dos alunos, especialmente no período noturno.	1a- Aumento dos números de equipamentos de audiovisual.
2- Equipe de funcionários de audiovisual insuficiente para atender a todos os usuários.	2a- Reestruturação do setor de audiovisual com aumento de pessoal para atendimento. 2b- Informatização do setor de audiovisual.
3- 10% dos computadores administrativos desatualizados.	3a - Atualização dos computadores administrativos.
4- Insuficiência de computadores na sala dos professores.	4a- Aumento na quantidade de computadores na sala dos professores.
5- Alto custo atual para prover o acesso à <i>internet</i> .	5a- Renegociação do contrato, ou mudança de provedor de acesso à <i>internet</i> .
6- Falta de treinamento de parte dos funcionários que manuseiam os equipamentos de audiovisual.	6a- Promoção de treinamento aos funcionários do setor de audiovisual.
7- Ausência de <i>Internet</i> Banda Larga sem	7a- Disponibilização de <i>Internet</i> Banda

fio (<i>wi-fi</i>) no <i>campus</i> .	Larga sem fio (<i>wi-fi</i>) no <i>campus</i> .
8- Falta de profissionais que detenham conhecimento das características técnicas específicas de alguns equipamentos, para resolver problemas de modo adequado e sem elevar custos.	8a- Envolvimento de profissionais com conhecimento sobre as especificidades dos equipamentos. 8b- Treinamento de funcionários para capacitação. 8c- Incentivo ao processo de discussão de problemas entre as equipes.

Lista de documentos comprobatórios

1. Documentos de Patrimônio controlados pela Contabilidade (disponibilizar).

Indicador 7.2.2- Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos

Introdução

Com a evolução contínua da tecnologia, os equipamentos de informática, *Hardware* e *Software* estão constantemente desatualizados. Atualmente um microcomputador dura em média três anos. Com a aplicação de rodízios, remanejamento dos equipamentos mais velhos para as áreas de menor exigência, a durabilidade pode chegar ao máximo a 5 anos de utilização. Portanto, é fundamental uma política de atualização do parque instalado de informática.

Relato Descritivo Avaliativo

A FACCAMP tem contrato com o MSDN Academic Alliance, renovado a cada 03 anos, através do qual nossos computadores de laboratório tem acesso programas da Microsoft e conta com licença da AutoDesk e da AutoCad, da Altera temos 25 licenças do

Quartus II, para manter atualizado o parque de informática da Instituição..

Há um rodízio que prevê a utilização dos computadores pelos Laboratórios didáticos de Informática por no máximo três anos, depois de decorrido este prazo os computadores são transferidos para áreas administrativas, sala dos professores, coordenação e direção, onde são reutilizados por mais dois anos. Após cinco anos eles são sucateados ou doados para entidades beneficentes.

A expansão do parque de informática é feita de acordo com a demanda de cada área. Quando são necessários equipamentos melhores, de maior capacidade em processamento e armazenamento nas áreas administrativas, solicita-se esse equipamento às áreas competentes.

O Plano de expansão dos softwares e equipamentos para rede Acadêmica é totalmente coerente com a política constante do PDI.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
— Bom aproveitamento dos recursos de Hardware, maximizando a vida útil dos equipamentos.
— Uso adequado dos recursos financeiros, de acordo com a necessidade.
— Modernos equipamentos e disponibilidade de acesso ao setor de suporte e sistemas em

período integral.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Às vezes o plano não é executado no tempo programado, dificultando o rodízio de equipamentos.	1a- Elaboração um plano emergencial para a área administrativa, a maior prejudicada, quando ocorre o atraso da implantação do plano programado.
2- Necessidade de compra de Softwares em número suficiente para atender à demanda da IES.	2a- Ampliação do número de softwares que cubram todo o parque de informática da IES.

Lista de documentos comprobatórios

1. Documentos fiscais e Licenças de Softwares (disponibilizar).

GI 7.3- Instalações gerais: serviços

Indicador 7.3.1- *Manutenção e conservação das instalações físicas*

Indicador 7.3.2- *Manutenção e conservação dos equipamentos*

Introdução

A manutenção das instalações e dos equipamentos da FACCAMP, em perfeita consonância com as necessidades dos diversos cursos e setores administrativos, deve ser mantida dentro da perspectiva da manutenção preventiva, reduzindo, sensivelmente, a necessidade de ações curativas ou de reparos maiores.

Relato Descritivo Avaliativo

A FACCAMP possui uma equipe de manutenção própria, composta por funcionários

que prestam serviços nas áreas das engenharias civil, elétrica, hidráulica e de equipamentos, voltada para a manutenção preventiva e corretiva.

O setor de manutenção possui rotina diária, que garante a conservação das instalações sem interferir nas atividades acadêmicas e administrativas.

A manutenção ocorre por meio de dois processos distintos: a) todos os equipamentos da Instituição (de informática, telefonia, ar-condicionado, elevadores, e outros) são revisados periodicamente pelos membros da equipe de manutenção e pelos funcionários de cada setor; b) quanto aos demais equipamentos ou recursos existentes, os funcionários da equipe de audiovisual, bedéis, administrativos, limpeza e segurança estão envolvidos no sentido da detecção de problemas e sua ágil comunicação aos setores responsáveis pela manutenção.

Num segundo plano, quando as questões ultrapassam a capacidade operacional instalada, são efetuados contatos com empresas especializadas na questão e sua contratação para execução dos serviços, sempre acompanhados por profissionais da casa.

A Instituição passa por revisão total nos períodos de férias, com limpeza geral, pintura, reformas de manutenção e de ampliação, troca de equipamentos, etc.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- O tempo de resposta para atendimento nas ações de manutenção tem sido satisfatório. Os funcionários responsáveis pela limpeza realizam diariamente, em todas as dependências, higienização para garantir o bem estar dos usuários.
- Presença de um corpo de profissionais que busca, constantemente, dar o melhor andamento para as questões de manutenção, em especial para a ação preventiva.
- Garantia estendida de equipamentos de informática, possibilitando manutenção *on site* por três anos.
- A Instituição passa por revisão total nos períodos de férias, com limpeza geral, pintura, reformas de manutenção e de ampliação, troca de equipamentos, etc.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Problema de utilização e conservação de equipamentos por parte dos usuários.	1a- Conscientização dos usuários quanto à utilização dos equipamentos, bem como de sua conservação.
2- Falta de agilidade necessária e esperada, por parte das equipes de manutenção, em algumas situações, em especial para os espaços mais específicos (laboratórios), que exigem um conhecimento aprofundado.	2a- Iniciação de um processo de aproximação das equipes de manutenção das especificidades desses espaços, como forma alternativa para a agilização das soluções, processo que deverá ser ampliado.
3- Reduzida equipe para crescente número de tarefas de características distintas, variando das simples às mais complexas, elevando o custo da manutenção.	3a- Aumento no quadro de funcionários, a fim de evitar o aumento de custo da manutenção.
4- Elevado custo de manutenção em alguns casos.	4a- Otimização dos serviços e maior descentralização, a fim de agilizar as ações e de baixar as despesas com a

	manutenção.
5- Parque de equipamentos ainda possui máquinas desatualizadas, gerando, conseqüentemente, maior número de ocorrências.	5a- Atualização do parque de equipamentos.

Lista de documentos comprobatórios

1. Contratos com as empresas específicas de manutenção (elevadores e telefonia) (disponibilizar).

Indicador 7.3.3- Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Introdução

O apoio logístico desenvolvido atualmente busca atender as necessidades do corpo docente e administrativo, facilitando o desenvolvimento das diversas atividades diárias e das atividades acadêmicas de graduação, de pós-graduação e de extensão.

Relato Descritivo Avaliativo

Neste ano, 2008, a Instituição passou por 7 comissões de autorização de cursos de Graduação e por uma Comissão da CAPES para autorização de um Mestrado e em todas, as instalações físicas e de logística foram aprovadas.

Os espaços para o desenvolvimento das atividades na FACCAMP são mantidos em perfeitas condições para o melhor aproveitamento por parte de alunos e professores. Desde a higiene dos quadros, à verificação da existência de material para a escrita em sala de aula por parte dos professores, higiene de mobiliário, ventilação e luminosidade, até o encaminhamento de recursos audiovisuais (com o acompanhamento por parte de funcionários para eventuais panes ou orientação de usuário) é atividade permanente na FACCAMP

As luminárias dos espaços são, além de imediatamente substituídas quando de sua queima, vistoriadas a cada quatro meses quando são retiradas, higienizadas internamente e recolocadas.

O apoio logístico da Instituição é realizado de modo a atender às atividades acadêmicas programadas pelo corpo docente. As atividades acadêmicas extras programadas são objeto de atenção especial dos setores de audiovisual, assuntos comunitários e administrativos, dotando os espaços de recursos e complementos (receptivo, *coffee breake*, dentre outros) adequados a cada evento.

Os encontros de maior porte, palestras, conferências e congressos, contam com o apoio de todos os setores de forma a garantir a qualidade do processo e agilizar providências.

Ainda, com intuito de atender a essas atividades, o apoio logístico conta com serviço de transporte com Van. O atendimento é realizado mediante solicitação prévia dos centros e departamentos técnico-administrativos.

A Instituição oferece Van e microônibus para transporte de professores e alunos.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Comunicação entre pessoal de manutenção se dá por intermédio de walktalks.
- O Setor busca atender a todas as solicitações tanto da área acadêmica quanto da administrativa, dando cobertura nas principais atividades e eventos.
- O perfeito relacionamento pessoal dos funcionários do *campus*, em conjunto com os coordenadores e professores dos cursos, permite a funcionalidade dos processos dentro de padrões ótimos de atendimento às necessidades, considerando-se, ainda, as dimensões da Instituição.
- Planejamento e organização de atividades com antecedência, visando a minimizar possíveis ocorrências.
- Realização de reuniões periódicas, a fim de informar, prever e evitar os possíveis problemas já ocorridos em situações anteriores.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>1- A programação é feita diariamente, porém, em alguns casos a solicitação não chega em tempo para o bom desempenho das atividades programadas.</p>	<p>1a- Conscientização dos usuários sobre as normas existentes para uso destes recursos.</p>
<p>2- Quando da simultaneidade de eventos, o total de funcionários para atividades que exigem maior capacidade técnica (controles de sistemas de comunicação e audiovisual) fica sobrecarregado, o que compromete a qualidade final.</p>	<p>2a – Estudo de estratégias de organização do quadro de funcionários em caso de eventos simultâneos .</p>
<p>3- Escassez nos corredores dos edifícios de funcionários/bedéis aptos e prontos a prestar esclarecimentos, orientação e oferecer suporte aos docentes</p>	<p>3a- Alocação de funcionários/bedéis aptos e prontos a prestar esclarecimentos, orientação e oferecer suporte aos docentes quando em aulas, nos corredores.</p>

quando em aulas.	
------------------	--

Lista de documentos comprobatórios

Não consta.

GI 7.4- Biblioteca: espaço físico e acervo

Indicador 7.4.1- Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Introdução

A FACCAMP conta com uma Biblioteca que atua de forma a atender, prioritariamente, às necessidades de professores e alunos na Graduação, na Pós-Graduação e Pesquisa e na Extensão

Relato Descritivo Avaliativo

As estantes e os livros passam periodicamente por limpeza geral, mantendo boas condições de uso e conservação da coleção. Essa conservação é garantida, também, pelo manuseio constante do material, facultado pelo livre acesso do usuário ao acervo e pela utilização de estantes de aço para acomodação dos livros, que facilita a limpeza diária de remoção de pó. Desse modo, evitam-se problemas com traças e fungos.

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando para a Classificação Decimal Dewey CDD e para a catalogação o Código Anglo American Cataloguing Rules - AACR-2.

A Biblioteca da Instituição atende a todos os cursos de graduação contando com uma área de 300 m² e um acervo adequado às necessidades dos cursos da Instituição.

Instalações para o acervo

A biblioteca funciona no sistema de livre acesso ao acervo, que ocupa cerca de um

terço do total do espaço da biblioteca.

Instalações para estudos individuais e estudos em grupo

A biblioteca conta com 20 gabinetes dedicados á sala de informática, quatro salas fechadas para estudo em grupo, além de 110 assentos em mesas circulares.

Horário de funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 07:00 às 22:30 horas. Aos sábados o horário de funcionamento é menor, restringindo-se ao período das 8:00 às 16:00 horas.

Pessoal técnico e administrativo

A biblioteca da Instituição conta com uma Bibliotecária, Bel. Shirlene Aparecida G. F. Pettian, CRB 08/6707, e sete auxiliares.

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A biblioteca possui as normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos e oferece, entre os seus serviços, o auxílio aos alunos em suas mais diversas necessidades de elaboração de trabalho.

A biblioteca dispõe de 30.000 itens, entre livros, teses, monografias, Cds e DVDs, VHSs, periódicos

Há dois anos a FACCAMP adquiriu a licença de uso do PROQUEST. Atualização dos títulos é feita semestralmente, de acordo com a solicitação dos coordenadores e com a abertura de cursos e reconhecimentos.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir

dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> — Oferta de diferentes espaços com uso simultâneo para consulta ao catálogo via <i>Internet</i>, áreas de leitura individual e em grupo com iluminação natural e artificial e ventilação adequadas. — Oferta de boas condições de armazenamento das coleções com mobiliário adequado. — Contratação da empresa CADSOFT para informatizar os serviços da Biblioteca. — Mapoteca

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- O espaço físico não acompanha o crescimento do acervo, da área de estanteria e da demanda de alunos.	1a- expansão do espaço físico com reforma.
2- A constante inclusão de acervo atualizado sem a retirada de coleções de menor uso.	2a- seleção periódica de coleções de menor uso para transferência para área específica com armazenagem adequada e acessível, para atendimento em 24 horas.
3- Falta de mais salas de estudo.	3a- Ampliação do espaço para estudo com criação de mesas e cadeiras em outros espaços do <i>campus</i> .
4- Insuficiência de recursos humanos nos horários de pico.	4a- Aumento do quadro e/ou adequação do horário de trabalho dos funcionários do setor.
5- Falta de maior sistematização dos serviços da Biblioteca	5a- Contratação da Empresa CADSOFT para informatização dos serviços da Biblioteca.

Lista de documentos comprobatórios

1. Tabela dos Recursos Físicos - Espaço / Mobiliário - Biblioteca (disponibilizar);
2. Tabela Coleção da Biblioteca (disponibilizar).

Indicador 7.4.2- Informatização

Introdução

Informatização

A biblioteca conta com um software que automatiza os serviços de catalogação, empréstimo e consulta. A consulta ao catálogo pode ser realizada remotamente pela Internet, sendo que está sendo planejada a prestação automatizada *on-line* da reserva e da renovação de empréstimo, otimizada pela empresa CADSOFT. Pretende-se criar um catálogo *online* foi o primeiro a ser desenvolvido, seguido do módulo de empréstimo, sofre adaptações e atualizações constantes, garantindo a acessibilidade e a qualidade do serviço de empréstimo, reserva e devolução de documentos.

A Instituição possui conexão com a *Internet*, oferecendo os recursos na Sala dos Professores, no Laboratório de Informática e nas Bibliotecas para pesquisa dos alunos nos mais diferentes bancos de dados nacionais e internacionais, catálogos de bibliotecas, editoras e livrarias e demais fontes de informação disponibilizadas na Rede. O acesso é feito por meio de agendamento prévio e orientação para usuários iniciantes.

Relato Descritivo Avaliativo

A biblioteca possui serviços de empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas no âmbito do COMUT nacional e internacional e serviços de acesso a base de dados via *internet*. O acesso ao acervo está protegido com um sistema que conta com catraca, sendo reservado aos portadores de necessidades especiais um acesso exclusivo por meio de uma porta. A biblioteca oferece serviço de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos. A

Biblioteca possui, ainda, um manual contendo normas específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos. Além disso, existe um setor de reprografia relacionado à biblioteca.

Junto à empresa CADSOFT, contratada para informatizar os serviços da Biblioteca, contará com outros serviços informatizados como, por exemplo, módulo integrado ao Registro Acadêmico (RA) e ao Setor de Recursos Humanos: para inscrição automática de alunos e docentes e integrados à Base de Dados de Livros e Teses, portanto, totalmente automatizado; Sistema de Reserva: para documentos que estão emprestados; Levantamento bibliográfico automatizado através da *Internet* para consulta à Base de Dados *online* e CD-Rom; Comutação Eletrônica: com o uso do correio eletrônico para solicitações e recebimento de documentos via *Internet*; Sumários eletrônicos de Periódicos; de empréstimo entre bibliotecas com utilização do sistema Pergamu.

A principal Base de Dados da Biblioteca é a de Livros e Teses da própria coleção, que está disponível pela *internet*, para a comunidade acadêmica local e externa. O empréstimo ainda não está totalmente automatizado, mas atende a todas as categorias de usuários - alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Consulta ao catálogo com uso de serviços *on-line*.
- Fácil localização dos volumes pesquisados, boa identificação do acervo e suporte tecnológico para empréstimos, reservas e pedidos.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Falta de pessoal específico para desenvolver mais rapidamente módulos complementares para base de dados de periódicos e materiais especiais.	1a- Contratação da empresa CADSOFT para informatização e automação dos serviços da Biblioteca.
2- Falta de pessoal de apoio para alimentar bases específicas de periódicos e materiais especiais.	2a- Contratação de um estagiário de informática para alimentar as bases especiais.

Lista de documentos comprobatórios

1. Tabela dos Recursos Físicos – Equipamento (disponibilizar);
2. Tabela de Freqüência (2007 - 2008) (disponibilizar).

Indicador 7.4.3- *Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização*

Introdução

A Política de Desenvolvimento de Coleções vem privilegiando a compra de livros e a assinatura de periódicos especializados, garantindo material para os alunos efetivarem a aprendizagem dos conteúdos programáticos de cada disciplina, além de informações especializadas para a atualização dos docentes.

Relato Descritivo Avaliativo

Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

Constante do PDI (p. 107), o plano de investimentos prevê que cada um dos cursos contribuirá com 1% do valor da receita para desenvolvimento do acervo da Biblioteca de cada curso oferecido pela Instituição. A Instituição trata, ainda, de forma diferenciada as solicitações de aquisição e manutenção de títulos relativos a cursos novos, como cursos que ainda não tiveram todas as suas séries implantadas, reservando-lhes um fundo especial como forma de melhor atendê-los em suas necessidades e de acordo com solicitação das coordenações.

Com a parceria com a empresa CADSOFT, a Mantenedora e Diretoria pretendem que a bibliografia adotada pelos docentes e referendada pela coordenação de cursos, seja adquirida. Essa política de aquisição priorizará manter uma coleção atualizada e totalmente adequada às necessidades da comunidade acadêmica, atendendo a demanda dos cursos de graduação, de pós-graduação e da pesquisa. Para isso pretende a implantação de um *Netplan*, que a todo semestre, o Docente, ao preencher as informações do Plano de Ensino no *Netplan*, especifica e atualiza a bibliografia básica e complementar e, automaticamente, se desencadeia o processo de compra. Será um sistema automatizado que efetuará, também, o controle do número de exemplares adequado aos parâmetros determinados pelo MEC. Quanto às edições mais recentes, os próprios fornecedores, quando da cotação de preços, especificam a edição mais recente para venda.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – É gerada uma compra anual da ordem de mais de 1% da coleção total de livros, teses e materiais especiais. – A biblioteca possui integração com as diversas áreas acadêmicas e recebe, por intermédio das coordenações, os pedidos de livros para as novas disciplinas e novos cursos no <i>campus</i>, através de software de gestão <i>Netplan</i>.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Ainda existe poucos títulos da bibliografia básica de alguns cursos.	1a- aquisição de títulos fundamentais aos cursos.

Lista de documentos comprobatórios

1. Notas fiscais de compra. (disponibilizar)

GI 7.5- Biblioteca: serviços**Indicador 7.5.1- Serviços (condições, abrangência e qualidade)****Introdução**

A Biblioteca mantém, em período letivo, amplo horário de funcionamento, 84h30min. (oitenta e quatro horas e trinta minutos) semanais, assim distribuídas: das 7h00 às 22h30 de segunda à sexta-feira, aos sábados das 8h00 às 16h00.

A Biblioteca atende tanto à comunidade acadêmica interna quanto à comunidade externa, esta somente para consulta, oferecendo uma ampla coleção atualizada de livros, teses e periódicos especializados nas áreas dos cursos mantidos pela Instituição.

Relato Descritivo Avaliativo

A área de serviços da Biblioteca da FACCAMP contempla todos os serviços tradicionais de uma biblioteca universitária e modernos serviços de acesso à informação e documento, mesmo quando essa informação e esse documento não integram a coleção da Instituição. Estão disponíveis os serviços de: consulta local, empréstimo domiciliar para professores, funcionários e estudantes da FACCAMP, reserva, empréstimo entre Bibliotecas, comutação bibliográfica eletrônica, levantamento bibliográfico automatizado, pesquisa na *Internet*, reprografia.

Tanto a consulta local quanto o empréstimo domiciliar são serviços básicos oferecidos desde a criação da biblioteca. A consulta local é um serviço oferecido também à comunidade externa, mediante apresentação de documento de identidade, nos horários da biblioteca. O empréstimo domiciliar se destaca como atividade de maior movimento, pois facilita o estudo dos universitários e se efetua de forma.

Em funcionamento também se encontram os seguintes serviços:

- Comutação bibliográfica eletrônica - A Comutação Bibliográfica (solicitação de artigo de periódicos, teses e parte de monografias existentes em outras Bibliotecas, seja no país ou no exterior) é utilizada tanto pelo corpo docente quanto pelo discente, constituindo-se em outro recurso complementar às necessidades de informação. A FACCAMP está filiada ao Programa COMUT, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), como Biblioteca solicitante, e está apta a participar da Comutação Eletrônica para receber documentos via *Internet*.
- Reprografia - Está disponível para os usuários, em local, próximo à Biblioteca.
- Pesquisa na *internet* - As Bibliotecas disponibilizam aos usuários 20 (vinte) microcomputadores. O usuário conta com a orientação dos funcionários.
- Trabalho acadêmico - A Biblioteca adota a Norma da ABNT - NBR 14724 - Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos e divulga na própria página a estrutura para apresentação de trabalhos acadêmicos, além de fornecer orientação para os alunos interessados.
- Normalização bibliográfica - A Biblioteca mantém toda coleção Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que estão disponíveis para consulta. Oferece modelos de referencias no *site* e orientação de uso tanto para referencias quanto para citações e demais itens de documentação.

Na área de serviços, os avaliadores das diferentes comissões do MEC (sete em 2008), apontaram ser os acervos condizentes com as necessidades dos cursos; apontaram, no entanto, que o espaço físico deixa a desejar.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Boa qualidade de atendimento a toda a comunidade acadêmica e externa em todos os serviços oferecidos, dentro de um bom padrão de qualidade; – Consulta Local - acesso à comunidade interna e externa; – Empréstimo domiciliar - oferecido para toda a comunidade acadêmica e estendido aos egressos. – Biblioteca informatizada e integrada com todas as áreas acadêmicas.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Empréstimo - grande movimento, especialmente em horários de intervalo de	1a- Empréstimo - uma primeira renovação pode ser feita pela <i>Internet</i> ;

aula da manhã e da noite, principalmente em períodos de provas;	
2- Consulta Local - Acesso restrito para comunidade externa.	2a- Consulta Local - ampliação do horário de atendimento, quando da ampliação do espaço físico;
3- Levantamento automatizado e comutação bibliográfica - demanda restrita.	3a- Levantamento automatizado e comutação bibliográfica - incrementação do uso na medida da informatização pela CADSOFT e do crescimento da pós-graduação.

Lista de documentos comprobatórios

1. Regulamento da Biblioteca (disponibilizar);
2. Estatística de Empréstimo e Consulta - Biblioteca (disponibilizar);
3. Estatística de Freqüência (2007 - 2008) (disponibilizar).

Indicador 7.5.2- Recursos Humanos

Introdução

A Biblioteca da FACCAMP é dirigida por bibliotecária formada, portanto, capacitada para coordenar as atividades internas e promover o atendimento a toda comunidade acadêmica local e a comunidade externa, um técnico em biblioteconomia e seis auxiliares.

O pessoal é altamente treinado pela Bibliotecária e está apto a atender às necessidades das comunidades acadêmica, técnico-administrativa e externa.

Relato Descritivo Avaliativo

A equipe de funcionários da Biblioteca desenvolve um trabalho integrado, que se

estende à comunidade interna e externa e que está de acordo com a própria missão da Instituição, quando define a necessidade da sua participação do processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade.

Além dos funcionários terem a escolaridade adequada aos cargos, eles recebem periodicamente treinamento em serviço, orientações específicas para resolução de problemas, principalmente quanto ao atendimento aos usuários. Nesse sentido, pode-se observar que, pelo volume de atendimento diário, não existem quase reclamações.

Toda a qualidade do atendimento também pode ser verificada pelo registro de um trabalho desenvolvido com harmonia, motivação e com muita responsabilidade.

Os próprios avaliadores do MEC conseguiram detectar como essa equipe trabalha, mostrando o gosto pelo que realiza, no seu local de trabalho. Todas as avaliações de 2007 e 2008 pontuaram o pessoal técnico-administrativo com o conceito muito bom (MB), e algumas delas fizeram, especificamente, comentários afirmando que toda a equipe técnico-administrativa é bem qualificada e envolvida com o trabalho que desempenha de forma competente, e é entusiasmada com o trabalho e envolvida com a Instituição.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Acredita-se que a equipe tem condições de continuar oferecendo serviços de qualidade e ainda inovar no oferecimento de outras atividades.
- O grupo se mostra comprometido com mudanças que visam a alcançar a excelência em serviço.
- Existe um trabalho de equipe, sob a supervisão da Bibliotecária, quando da necessidade de mutirões e/ou trabalhos específicos fora da rotina.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Dificuldade na identificação e dimensionamento de problemas (de grande ou de pequeno porte) e de estabelecimento de prioridades, quando da elaboração do planejamento de atividades, com hierarquização de tarefas específicas.	1a- Incluir treinamentos com ênfase em Programas de Capacitação de Pessoal.
2- Formação continuada dos funcionários não se desenvolve na Instituição.	2a- Criar um Programa de Visitas Técnicas em outras Bibliotecas de Instituições congêneres para dinamizar e criar maior interação com grupos externos, ampliando a visão profissional.
3- Necessidade de melhoria na tarefa de redigir textos de regulamentação de serviços, de divulgação das Bibliotecas, textos para publicação e/ou apresentação em eventos da área.	3a. Incluir treinamentos com ênfase nas áreas de redação de textos técnicos.
4- Necessidade de desenvolvimento e melhoria na questão das lideranças, imprimindo maior agressividade e/ou	4a. Incluir treinamentos com ênfase nas novas técnicas de liderança.

velocidade na condução de reuniões de trabalho.	
---	--

Lista de documentos comprobatórios

1. Recursos Humanos - Biblioteca ;
2. Relatórios de Avaliação de Cursos 2007-2008.

GI 7.6- Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

Indicador 7.6.1- *Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização*

Introdução

Na FACCAMP, busca-se atender às necessidades dos usuários oferecendo espaço adequado e serviço pontual e de qualidade, garantindo a satisfação dos serviços e de segurança.

A conservação do espaço físico do *campus* é assumida como uma responsabilidade coletiva e cidadã. O compromisso coletivo de preservação é uma proposta apresentada, aceita e efetivamente assumida por toda a comunidade.

Relato Descritivo Avaliativo

A FACCAMP possui 7 (sete) prédios com características e necessidades específicas que requerem uma conservação, manutenção e preservação contínuas.

O *campus* sistema de câmeras para monitoramento do público e vigilância no controle de acesso.

A segurança do *campus* é realizada por equipe terceirizada, com perfil de seus funcionários voltado para o atendimento do seguimento educacional. São feitas rondas

motorizadas 24 horas por dia, para garantir e preservar a segurança e o patrimônio da Instituição. Os seguranças são equipados com rádios comunicadores (HT), interagindo com toda a estrutura existente. A limpeza e conservação da Instituição é feita por funcionários da própria empresa.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Câmeras de monitoramento de vigilância de acesso; – Empresa de segurança voltada para o público estudantil; – O envolvimento da comunidade como co-responsável pela manutenção e preservação dos <i>campi</i>.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- O monitoramento do <i>campus</i> é realizado somente nas entradas.	1a- Aquisição de mais câmeras, ampliando a cobertura do monitoramento.
2- A cobertura dos locais, por parte do pessoal, pode ficar comprometida, devido	2a. Aumento do quadro pessoal a fim de proporcionar melhor atendimento tanto

às dimensões do <i>campus</i>	interno como externo.
-------------------------------	-----------------------

Lista de documentos comprobatórios

- Plantas dos prédios (disponibilizar).

Indicador 7.6.2- *Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização*

Introdução

A política de aquisição de equipamentos e manutenção visa atender às necessidades dos cursos e dos setores de apoio à área acadêmico-administrativa.

Relato Descritivo Avaliativo

Atualmente, toda aquisição de equipamento obedece às necessidades acadêmicas e as de infra-estrutura do campus, seja para laboratórios, para salas de aula ou para áreas de uso comum.

Como descrito no item 7.3.2, a preocupação com a manutenção dos equipamentos e com as instalações é grande e constante. Em toda montagem, de laboratório, de sala de aula ou de departamento, busca-se, junto aos responsáveis de cada área, verificar a real necessidade e em quais serão as condições utilização.

Os equipamentos, dependendo de sua utilização e capacidade técnica, são substituídos à medida que sua vida útil compromete seu funcionamento (desgaste de peças e/ou interrupção da fabricação).

A capacitação técnica dos funcionários é vista com critério, a fim de proporcionar o bom desempenho e funcionamento dos equipamentos com intervenções rápidas e garantidas.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
– As instalações da Instituição são equipadas com máquinas/ equipamentos de qualidade, para proporcionar mais qualidade no ensino e melhor condição no trabalho do corpo docente e do técnico-administrativo.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1. O uso inadequado de equipamento faz com que os gastos com manutenção sejam relativamente altos, dificultando novos investimentos.	1a- Conscientização dos usuários sobre o modo utilização das máquinas e equipamentos.

Lista de documentos comprobatórios

- Notas fiscais de compras (disponibilizar).

Indicador 7.6.3- *Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização*

Introdução

A FACCAMP, no intuito de acompanhar as mudanças do mercado em que se insere, realiza, ao longo de sua trajetória, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do negócio, no que se refere aos seus recursos humanos. Para adequação de seus procedimentos internos, torna-se necessária a criação de políticas que atendam e possibilitem gestão técnica e estratégica de pessoal.

Tendo em vista essa realidade, em 2004 foi estruturado o Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo, que está em vigor até a presente data.

Assim, deve priorizar a importância de atualização frente às necessidades atuais de mercado. Desse modo, a FACCAMP, passou a redesenhar essa política, procurando subsidiar a Instituição com mecanismos para criação, controle e manutenção da sua estrutura de cargos, funções e salários.

Relato Descritivo Avaliativo

A Mantenedora da FACCAMP, comprometida com sua estratégia e desenvolvimento organizacional, conta, desde 2004, com as Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho inscritos no PDI (capítulo 5: Corpo Técnico-Administrativo), em que consta:

- 1) a definição da estrutura de cargos pautada na experiência e no mérito;
- 2) o desenho do plano de carreira deve adaptar-se a essa política.

O plano de cargos é composto por quatro cargos e seis níveis, descritos no PDI. Atualmente, o quadro da FACCAMP é composto 83 funcionários, sendo 57 funcionários técnico-administrativos e estagiários e 26 funcionários da manutenção e serviços gerais.

A análise da compatibilização das funções exercidas com a formação profissional e nível de experiência será *feita indiretamente quanto ao desempenho do seu departamento ou área de trabalho, no âmbito da avaliação institucional e diretamente para fins de promoção* (PDI, cap. 5).

Também em âmbito administrativo, a Instituição deve investir em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender às necessidades técnicas, operacionais e

gerenciais de pessoal.

As avaliações da CPA indicaram que 55% dos funcionários consideram adequadas as políticas de benefícios promovida pela Instituição. Dos funcionários, 78% consideram adequada a atribuição de funções para o cargo que exercem.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
– Plano de carreira técnico-administrativo.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1. Pouca divulgação do plano de carreira.	1a. Realizar reuniões para divulgação e conhecimento do Plano de Carreira.
2. Baixa procura por formação continuada do corpo técnico-administrativo.	2a. Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo.

Lista de documentos comprobatórios

1. PDI (disponibilizar)
2. - Quadro Funcional - (disponibilizar)

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 8*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Osvaldo Luiz	Membro da CPA
Prof. Paulo Genestreti	Membro da CPA
Profa. Alessandra Lomazini	Membro da CPA
Prof. Egídio Garó	Membro da CPA
GAAVI	Grupo de Assessoria da CPA
Bel. Tatiane Cristina de Souza	Membro CPA
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 8- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

GI 8.1- Auto-avaliação

Indicador 8.1.1- *Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados*

Indicador 8.1.2- *Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação*

Introdução

O funcionamento da CPA na realização das propostas de auto-avaliação, não se dá de forma ocasional ou aleatória, mas regida por uma coerente orientação metodológica decorrente da fundamentação teórica, que a orienta em toda sua trajetória.

Esse processo está estruturado a partir de paradigmas que privilegiam ou priorizam o movimento dialético do contexto universitário, a comunicação entre os “sujeitos” deste contexto e a valorização do conhecimento que é produzido por estes.

É um processo endógeno que busca extrair de ação cotidiana do “fazer” universitário,

um saber específico que pode e deve ser utilizado ou praticado num processo avaliativo. Assim, vivenciando-se esse processo, abre-se espaço para o exercício da “práxis” de cada profissional envolvido e da “práxis” do exercício da avaliação institucional que procura “praticar refletindo e refletir praticando” o que, inevitavelmente, traz contribuições às teorias desta área do conhecimento.

Neste movimento dialético, o processo, consistentemente, vai adquirindo legitimação. Do exercício prático destas concepções, originaram-se processos ancorados na comunidade institucional, num movimento intencional e planejado objetivando que este:

- fosse endógeno, com a participação dos profissionais da FACCAMP;
- abrisse espaço para o exercício da “práxis” dos envolvidos;
- no movimento, adquirisse coerência entre concepções e procedimentos metodológicos;
- privilegiasse a comunicação entre os “sujeitos” do processo;
- valorizasse o conhecimento produzido na FACCAMP e o de seus profissionais;
- neste exercício, legitimasse o processo de auto-avaliação.

Com a finalidade expressa de envolvimento, a CPA construiu três grandes processos:

1. Processo de descentralização apoio e participação na Avaliação Institucional;
2. Processo de comunicação e sensibilização da comunidade acadêmica;
3. Processo de integração, coordenação, articulação em decorrência dos SINAES.

Relato Descritivo Avaliativo

Na postura de envolver constante e intensamente a comunidade institucional na auto-avaliação, a Comissão foi, na prática, constituindo seu grupo de trabalho.

Tal envolvimento assegura à CPA descentralização de reflexões e ações, participação e envolvimento, legitimação dos processos e atuação especializada de profissionais, em diversas áreas do conhecimento para questões específicas.

As exposições desta Dimensão comprovarão a existência de práticas consolidadas e institucionalizadas da organização e gestão com visão de futuro, das ações direcionadas

para a participação regular e sistemática de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos na avaliação, por meio da elaboração de projetos e discussão de resultados.

1. Processo de descentralização, apoio e participação na Avaliação Institucional Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI⁵²

O GAAVI consiste em um grupo, cuja principal função é atuar apoiando a CPA em todo o processo de Avaliação Institucional.

No início do ano de 2008, a atual Comissão, coordenada pela Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos, identificou que seu processo de auto-avaliação mostrava-se suficientemente maduro em proposta e realização, mas, carente nos mecanismos de consultas e comunicação com a comunidade institucional. Aflorou então, a necessidade de descentralizar as ações da Comissão, abrir novos espaços para reflexões, discussões e, conseqüentemente, legitimação do processo avaliativo. Constituiu-se, então o GAAVI, com os objetivos de, primeiramente, auxiliar no processo e na operacionalização das ações.

Neste momento, dando suporte à avaliação, integraram-se ao corpo da CPA, as secretárias Vanessa Kelly Fontebasso, Camila Larrúbia e Sheila Fernanda Rodrigues da Silva.

Esse grupo de apoio deverá ser alterado durante o processo e com o amadurecimento da avaliação na FACCAMP e deverá ser integrado por professores que deverão:

- integrar diferentes segmentos da FACCAMP, de modo a permitir maior democratização e legitimação do processo de Avaliação Institucional;
- inserir, no processo avaliativo, representantes do corpo docente e técnico-administrativo para emitir opiniões, sugerir e realizar intervenções;
- abrir espaços para intercâmbios com os alunos;
- apoiar o processo de Avaliação Institucional e as ações da Comissão;
- abrir espaços para estudos e reflexões constantes sobre o processo.

2. Sistema Informatizado da Avaliação Institucional

- 1- A Avaliação Institucional, nestes últimos anos, impôs-se como uma necessidade e, hoje, é uma indiscutível realidade da Educação Superior.

Na trajetória entre PAIUB e SINAES muito se construiu no país na busca de modelos e programas educacionais apropriados de Avaliação Institucional.

- 2- Neste sentido, é indiscutível a necessidade de utilização das tecnologias de informação e comunicação para suportarem os modelos propostos e servirem como base para a aquisição e manipulação do grande volume de dados envolvidos no processo de avaliação, permitindo maior confiabilidade, e segurança, em menor tempo de processamento comparado à leitura e análise dos dados de forma manual.

Até o ano 2007, a CPA realizou avaliações internas com formulários preenchidos manualmente e compilou do mesmo modo os dados, contando com funcionários para esse processo. A nova comissão da CPA entendeu que seria importante e necessário autonomização nesta área, pois, por mais competente que possa ser a assessoria prestada por funcionários, há questões que só são compreendidas adequadamente pelos profissionais que vivem o cotidiano institucional, envolvidos com as questões da CPA. Outra questão importante dá-se pela convicção da CPA de que uma Instituição de Ensino Superior, que é local de produção de conhecimentos, tem todas as condições de dominar seus processos internos, teórica e operacionalmente.

Assim, as avaliações realizadas pela atual comissão, foram realizadas com o auxílio de um sistema alocado no site da FACCAMP. Os alunos, professores e pessoal técnico-administrativo puderam acessar remotamente e ou realizar a avaliação na Instituição, nos 7 (sete) laboratórios de informática que a FACCAMP dispõe.

A tabulação dos dados foi feita em Excel 2007, com tabelas dinâmicas, possibilitando cruzamento de informações por meio de filtros, auxiliando e ampliando as possibilidades de análises dos resultados.

Neste momento a CPA realiza levantamento que tem como objetivo geral, envolvendo SINAES e CPA:

- pesquisar sistemas computacionais aplicados à avaliações existentes no mercado e na literatura específica, além de definir e sistematizar meios tecnológicos no registro, sistematização e divulgação dos dados, informações e resultados do processo, suportando o modelo de avaliação proposto pela CPA, com auxílio da CADSOFT, além de sedimentar uma cultura de avaliação na FACCAMP.

Quanto aos objetivos específicos podemos enumerar:

- pesquisar na literatura sistemas computacionais (softwares) capazes de serem utilizados como base para a Avaliação Institucional da FACCAMP, a fim de servir de base para a elaboração pela CADSOFT do sistema pensado pela CPA;
- definir os requisitos/necessidades de um sistema capaz de atender às especificidades da FACCAMP;
- adquirir completa autonomia em relação aos processos, projetos e ações que se utilizam dos sistemas e meios acima citados;
- eliminar a utilização de assessorias externas à FACCAMP nesta área;
- envolver professores, pesquisadores e alunos, pertencentes a esta área do conhecimento, valorizando, as pessoas do contexto da Instituição;
- envolver profissionais do Departamento de Sistemas com os mesmos objetivos;
- oferecer diagnóstico preciso, fidedigno para uma avaliação de qualidade;
- orientar a formação dos alunos frente aos novos paradigmas presentes no mundo do trabalho, resultantes da revolução científica e tecnológica;
- servir como ferramenta de gestão, administração e suporte para escolha de alternativas, priorização de ações e tomada de decisões;
- implantar um mecanismo de geração de informações, unívocas no conceito, fidedignas na prática e democráticas no acesso.

Como primeiro passo de realização desses objetivos, a FACCAMP contratou a Empresa CADSOFT para desenvolver um Projeto de Gestão Acadêmica Moderna para informatização de todos os processos operacionais da Instituição, incluindo a elaboração dos *sites* com os ambientes específicos para a avaliação interna. Neste momento, a CADSOFT realiza reuniões com os componentes da CPA, a fim de levantar os dados e criar as interfaces adequadas ao Sistema de Avaliação Informatizado, pensado pela CPA.

A CPA tem efetuado inúmeras pesquisas com a utilização das tecnologias de informática. A metodologia utilizada na avaliação de 2008 está caracterizada por um ciclo de atividades relacionadas com a criação, aplicação e divulgação dos resultados de uma

pesquisa e poderia ser considerada dividida em algumas etapas básicas:

- projeto e elaboração dos formulários da pesquisa, uma atividade de trabalho conjunto entre as áreas envolvidas e a CPA;
- preparação do banco de dados inicial com as informações atualizadas. Estas informações incluem dados sobre cursos, professores, turmas de alunos, funcionários, setores etc. Com os dados fornecidos e o apoio do Departamento de Sistemas da FACCAMP, e da Profa. Luciana Ferreira Batista são efetuadas algumas verificações de consistência e completude dos dados.
- teste final e disponibilização do *link* a toda comunidade acadêmica;
- aplicação da pesquisa, com o apoio dos setores envolvidos e participação dos corpos docente, discente e funcionários;
- Tabulação dos dados em planilhas do Excel. Nesta etapa a CPA mantém uma forte interação para verificação dos conjuntos de dados que estão sendo processados;
- consolidação das informações das avaliações, agrupadas por turmas, cursos, setores;
- adaptação/atualização do sistema computacional da CPA para processamento, consolidação e apresentação dos resultados. Sistema composto por um grupo de tabelas, consultas, formulários, módulos de programação, relatórios e gráficos elaborados, utilizando-se as ferramentas disponíveis nos sistemas gerenciadores de bancos de dados. O princípio ético da consulta com segurança dos resultados pertinentes à avaliação é garantido por um sistema de senhas e níveis de acesso ao sistema;
- análise e divulgação dos resultados das pesquisas. Estes são divulgados para a comunidade envolvida, mediante quadros de avisos, documentos impressos, sistemas instalados nos computadores da Instituição e mediante a publicação no site da CPA da FACCAMP. As áreas ou setores envolvidos analisam os resultados e elaboram as propostas pertinentes.
- disponibilização dos resultados em mídia eletrônica e impressa.

Essas pesquisas e esses objetivos serão utilizados pela empresa CADSOFT na elaboração da interface e dos sistemas de avaliação que a CPA idealizou.

Em 2008, foram realizadas avaliações:

- Perfil Socioeconômico Docente;
- Perfil Socioeconômico Discente;
- Avaliação Institucional Docente;
- Avaliação Institucional Discente;
- Avaliação Institucional do Corpo Técnico-Administrativo.
- Avaliação Egresso

Também foram elaboradas as análises desses dados e gerados documentos em mídia eletrônica e impressa, que se encontram disponíveis para consulta da comunidade.

Foram analisados, pela atual comissão, os dados da avaliação institucional realizada em 2007, compilando-se os dados, alimentando o banco de dados do Excel, tabulando os dados e fazendo tabelas e gráficos da pesquisa quali-quantitativa e analisando-os sob uma ótica fenomenológica.

A partir da constituição dessa CPA, passou-se a realizar ações e encontros para a conscientização da comunidade discente e docente do que é a CPA, o que significa o SINAES e a importância das avaliações e do atendimento às leis que regem a Educação Superior.

A CPA realiza encontros com as áreas e setores institucionais e com professores, alunos e membros da sociedade externa, em casos específicos, com:

- os órgãos colegiados;
- a Diretoria e Coordenações de Cursos;
- outras áreas e setores institucionais;
- os Conselhos de Cursos;
- as Câmaras de Avaliação dos Cursos de Graduação;
- a Semana de Planejamento;
- os Seminários de Excelência Acadêmica;
- outras reuniões ou eventos que surgem ocasionalmente.

São, também, espaços para comunicação:

- Página *web*;

- Boletins Informativos (da CPA e outros);
- Murais da CPA;
- Manuais da FACCAMP;
- Painéis/Banners;
- Folders;
- Comunicações via Internet, Intranet;
- Documentos orientadores (CPA e FACCAMP);

Também os periódicos da FACCAMP:

- Jornal Oficina de Notícias - FACCAMP
- Jornal Eletrônico *Em FOCCO*

Em outras áreas o envolvimento ocorre conforme segue:

GRADUAÇÃO - No âmbito do ensino de graduação, desde 2004, tem havido o constante estímulo à participação de docentes e discentes no processo de auto-avaliação, que se realiza mediante diversificados instrumentos, entre os quais a Avaliação Geral (com abordagem quantitativa) e as Câmaras de Avaliação (abordagem qualitativa). Importa observar que as questões pontuadas na Avaliação Geral buscam subsidiar a comunidade acadêmica quanto a condições para o ensino, infra-estrutura, projeto pedagógico, prática docente, processo de avaliação, entre outros, que são de fundamental importância no processo de reflexão e discussão sobre a educação superior na FACCAMP.

Há empenho considerável desta Comissão Própria de Avaliação (CPA) não só para que os resultados sejam de conhecimento público, mas também para que sejam utilizados visando à melhoria do ensino da graduação. Em vista disto, além de serem utilizados os canais próprios para sua divulgação, os resultados da avaliação constituem pauta de reuniões pedagógicas e da Semana de Planejamento do Ensino de Graduação, para as quais a CPA tem revelado disponibilidade de participação.

Pós-Graduação – Professores e alunos, tanto dos Programas de Lato quanto a participar do processo auto-avaliativo, nos projetos que se referem à pós-graduação.

Ainda não foram feitas avaliações específicas dos programas de extensão, haja vista que

neste ano e nesta gestão da CPA, realizaram-se as avaliações citadas anteriormente e as análises foram realizadas e os documentos finalizados.

Essas avaliações da extensão, da pós-graduação e do colégio estão previstas para 2009, juntamente com a pesquisa do clima acadêmico.

A atual CPA empenha-se na divulgação e sensibilização das comunidades: interna e externa incluindo, concomitantemente, a divulgação e análises de resultados. Planejam-se para encontros, reuniões, seminários, eventos e outras formas gráficas ou eletrônicas de comunicação, necessariamente, a divulgação e análises de resultados de projetos ou ações que estejam ocorrendo em cada momento do processo de comunicação.

Portanto, em todos os mecanismos citados, trabalham-se: comunicação, sensibilização, participação das comunidades interna e externa e a divulgação e análise de resultados.

Registra-se, ainda, que comunidades internas e externas participam ativamente, por época, dos projetos especificamente avaliativos, ora como avaliadores, ora como avaliados. Evidenciamos, ainda, as publicações gráficas e eletrônicas relativas aos principais projetos da CPA, denominamos revistas de resultados acadêmicos. Estas contêm resultados das abordagens quantitativas com respectivas análises na abordagem qualitativa. São essas publicações:

- Estudos sobre o Perfil cultural e socioeconômico de professores da Graduação - 2008;
- Estudos sobre o Perfil cultural e socioeconômico alunos da Graduação – 2008;
- Estudos sobre o Resultado da Avaliação Institucional na FACCAMP – 2008;
- Avaliação no Ensino de Graduação Resultados e Análises – 2008.

3 – Processo de integração, coordenação e articulação em decorrência do SINAES.

Este processo já em andamento na avaliação Institucional foi intensamente ampliado com:

- a Lei nº 10.861 (14/04/2004) que, em seu artigo 11º anuncia que: *“Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta lei, com as*

atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP...”

- a Portaria nº 2.051 (09/07/2004) que, em seu Capítulo III, artigo 7º afirma que: *“As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”;*
- o documento: *“Roteiro de auto-avaliação Institucional – 2004”* (p.13) reafirmando que: *“O eixo de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da continuidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa”.*
- o documento: *“Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento” – 2006* (p. 30) reiterando que *A avaliação institucional, tanto no que se refere à auto-avaliação quanto à avaliação externa, constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações. No contexto do SINAES, a avaliação das instituições de educação superior dar-se-á nas duas modalidades previstas: 1) a auto-avaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de auto-avaliação institucional da CONAES; 2) a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP[...].*
- o documento: *“Instrumento de Avaliação Institucional Externa: Instrumento (de 20 de outubro de 2008, p. 7)”* que compreende a avaliação como um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica permanente e impõe ao Ministério da Educação a responsabilidade de rever periodicamente os seus instrumentos e procedimentos de avaliação, de modo a ajustá-los aos diferentes contextos e situação que se apresentam no cenário da educação superior e torná-los elementos balizadores da qualidade que se deseja para a educação superior brasileira.

No andamento do processo de auto-avaliação, a CPA foi, automaticamente, cumprindo funções semelhantes. Porém, a autoridade da legislação, sem dúvida, ampliou o campo político da avaliação e, em decorrência disto, ampliou sua área de abrangência política e operacional. Neste sentido, um novo cenário institucional consolidou as novas as formas de divulgação, estudos e análises dos resultados obtidos no processo de auto-avaliação, bem como motivou, ainda mais, a participação da comunidade institucional.

Nestes últimos anos, de 2006 a 2008, a avaliação passou por processo de reformulações e aprimoramento, intensificaram-se, também, as assessorias e grupo de apoio da CPA, já expostos anteriormente.

Pode-se afirmar, sem dúvida, que as funções de integração, coordenação e articulação da CPA foram possíveis em função de uma organização e metodologia adequadas, ainda muito em função da responsabilidade, do compromisso e apoio da comunidade envolvida, e, também pelo reforço com que as determinações dos órgãos governamentais esclarecem o papel da Comissão Própria de Avaliação diante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
– existência de uma política de Avaliação Institucional consolidada;

- a existência de um processo e um espaço específico para o exercício da comunicação;
- aproximação e intercâmbio entre CPA e comunidade institucional (professores, alunos e profissionais técnicos administrativos);
- possibilidade de exercício da auto-avaliação por meio do processo comunicativo;
- legitimação da auto-avaliação por meio das exposições, divulgação de resultados das avaliações, diálogos, intercâmbios, orientações, encontros, reuniões de CPA com a comunidade institucional;
- incentivo ao desenvolvimento do senso-crítico, ao proporcionar aos participantes o direito de expressarem suas opiniões sobre as atividades da faculdade.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Fragilidade no processo de representatividade discente;	1a- Elaboração de Projeto de extensão e de assuntos comunitários;
2- Excesso de atividades que os profissionais da IES assumem o que impede maior participação e envolvimento nos encontros propostos pela CPA;	2a- Elaboração de projeto específico para abertura de espaço fixos, sistemáticos e contínuos para exposições e comunicações da CPA, para que os interessados possam consultar dados sempre que o desejem. “Espaço Avaliação”
3- Dificuldade de envolver os alunos representantes de classe por falta de tempo dos mesmos para os encontros (são alunos trabalhadores que chegam apenas para o horário das aulas);	3a- Ampliação de produção de documentos eletrônicos e gráficos;
4- Insuficiência de espaço físico para divulgação de Avaliação Institucional.	4a- Elaboração de boletim periódico mensal de Avaliação Institucional.
5- Divulgação e utilização dos resultados	5a- Criação de um boletim síntese da auto-

<p>da auto-avaliação ainda não se dão de forma plenamente insatisfatória.</p>	<p>avaliação institucional, a ser divulgado junto à comunidade acadêmica e que aborde questões pontuais para discussão de temáticas específicas proposta pela mesma.</p>
<p>6 -Imaturidade na utilização deste espaço por parte dos participantes prejudicando no resultado final das avaliações.</p>	<p>6a- Realizar um trabalho de conscientização junto aos participantes, sobre a importância de aproveitarem bem este espaço que eles é oferecido, pois é por meio dos resultados das ações avaliativas que poderemos melhorar continuamente.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (disponibilizar);
2. Plano de Pedagógico Institucional – PPI (In: PDI) (disponibilizar);
3. Planos Anuais da Avaliação Institucional da FACCAMP (2006 a 2008) (disponibilizar);
4. Planos de Trabalho da CPA (2004 a 2008) (disponibilizar);
5. Projeto: Sistema Computacional de Avaliação Institucional – 2008 (disponibilizar);
6. Projeto: Implementação da Cultura Avaliativa na Área Administrativa – 2008 (disponibilizar);
7. Processo de Comunicação e Sensibilização da Avaliação Institucional da FACCAMP – 2008 (disponibilizar).

GI 8.2- Avaliações externas

Indicador 8.2.1- *Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC*

Indicador 8.2.2- *Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação*

Introdução

O funcionamento da CPA na realização das propostas de auto-avaliação não se dá de forma ocasional ou aleatória, mas, antes, é regido por uma firme e coerente orientação metodológica que decorre de fundamentação teórica, que sustenta este mesmo processo. Esse processo está estruturado a partir de paradigmas que privilegiam ou priorizam o movimento dialético do contexto universitário, a comunicação entre os “sujeitos” deste contexto e a valorização do conhecimento que aí é produzido.

É um processo endógeno que busca extrair de ação cotidiana do “fazer” universitário um saber específico que pode e deve ser utilizado ou praticado num processo avaliativo. Assim praticado, esse processo abre espaço para o exercício de “práxis” de cada profissional envolvido e a “práxis” do próprio exercício de avaliação institucional que “pratica refletindo e reflete praticando” o que, inevitavelmente, traz contribuições às teorias desta área do conhecimento.

Neste movimento dialético o processo lento, mas consistente, vai adquirindo a força da legitimação.

Assim, do exercício prático destas concepções, originaram-se processos ancorados no envolvimento e participação, num movimento intencional e planejado que sempre objetivou que o processo:

- fosse endógeno, garantindo a participação de profissionais da FACCAMP;
- abrisse espaço para o exercício da “práxis” dos profissionais envolvidos;
- neste movimento, deixasse clara a coerência entre concepções e procedimentos metodológicos;
- privilegiasse a comunicação entre os “sujeitos” do processo;
- valorizasse o conhecimento produzido na FACCAMP e os profissionais que o produzem;
- neste exercício, legitimasse o processo de auto-avaliação.

Dando coerência aos postulados acima, a CPA construiu, ao longo de sua atuação, dentre outras ações, três grandes processos:

1. Processo de descentralização apoio e participação na Avaliação Institucional;
2. Processo de Comunicação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica;
3. Processo de integração, coordenação, articulação e em decorrência dos SINAES.

Entender esse processo como um todo, exigirá retomar a leitura da Parte III (Auto-avaliação da FACCAMP, SINAES e desdobramentos.) que expõe a CPA em sua totalidade.

Todo o processo em pauta começou no próprio exercício da CPA, sua composição e funcionamento, mas intensifica-se com os Grupos de Apoio e as Assessorias Específicas da CPA.

Relato Descritivo Avaliativo

Todo o processo relatado no indicador 8.1.1 e seus respectivos projetos e ações conforme, reincisivamente colocado, ganhou forma no exercício de construção da auto-avaliação da FACCAMP, durante seus anos de existência.

Essa construção faz parte da determinação política em relação ao processo de auto-avaliação e utilização dos resultados obtidos, nos planos institucionais e setoriais, na prática da atuação universitária e na prática cotidiana das áreas/setores.

Poderíamos exemplificar esta rede relacional com algumas das práticas consolidadas e institucionalizadas, tais como:

- reformulação ou atualização dos Planos Institucionais: PDI-PPI e Projeto de Avaliação Institucional – Plano CPA;
- elaboração, reformulação ou atualização dos Planos de Ensino discutidos na Semana do Planejamento;
- exercício das Câmaras de Avaliação de Cursos;
- subsídios para as Reuniões dos conselhos, dos Cursos – Semana do Planejamento –Semana de Cursos;
- subsídios para as Áreas Administrativas, de Marketing, Financeira, RH, nos resultados referentes à:
- infra-estrutura institucional (por exemplo: biblioteca, laboratórios, área de convivência e outros). Para o RH, no que diz respeito aos funcionários (perfil, clima de trabalho, condições institucionais e outros).

A auto-avaliação na FACCAMP compreende dez indicadores, sendo avaliadas desde as Coordenações de Centro, passando por questões de infra-estrutura, até os próprios alunos, que se auto-avaliam e são avaliados por seus professores. Dependendo da instância avaliada, as ações com vistas ao alcance da excelência acadêmica são discutidas e implementadas pela instância imediatamente superior. No caso, por exemplo, da avaliação

das coordenações de cursos, as fragilidades detectadas em suas avaliações são discutidas em reuniões, que, mensalmente, as coordenações realizam ou em encontros individualizados.

Ainda, a auto-avaliação institucional fornece subsídios para acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética. Os dados quantitativos coletados nos resultados da Avaliação Geral tornam-se temáticas de discussão em reuniões pedagógicas, de planejamento, de câmara de avaliação e de conselho de curso, resultando em ações como alteração de projetos pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação da Metodologia Institucional, alterações regimentais (alteração do sistema de avaliação do aproveitamento, criação de pré-requisitos etc.).

Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e que, de fato, resultam em:

- mudanças de comportamento;
- ações de orientações e, portanto, formativas;
- diálogos, entendimentos, discussões de problemas, buscas de soluções ou de outras alternativas;
- execução de ações menores e assistemáticas;
- planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As diversas ações acadêmico-administrativas, em função dos resultados das avaliações do MEC, são implementadas em decorrência dos resultados das avaliações externas do MEC (ACGs e ENADE), tanto em curtíssimo prazo quanto a médio e longo prazos. Destaca-se que as alterações recomendadas pelas comissões externas nunca comprometeram o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos da IES.

Normalmente, de posse dos resultados da avaliação de cada curso pelo MEC, a direção os coordenadores de curso, segundo a responsabilidade de cada instância, de acordo com a orientação da Mantenedora e da Diretoria, inicia ações para a correção ou o ajuste dos pontos frágeis apontados.

As ações planejadas e implementadas em decorrência das ACGs e resultados do ENADE podem ser mais visíveis na dimensão da organização didático-pedagógica, resultando em:

1. adequação às diretrizes curriculares;
2. mudanças nas ementas, na nomenclatura de disciplinas, no dimensionamento de cargas horárias, no perfil do egresso, em grades curriculares;
3. atualização bibliográfica, entre outros.

Essas ações envolvem diferentes agentes educacionais (direções, coordenações, bibliotecas etc.), inclusive professores e alunos, pois algumas mudanças implicam alterações no processo de ensino e aprendizagem.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Existência de um sistema de auto-avaliação institucionalizado; – Oportunidade de professores, alunos, funcionários, gestores e em alguns casos outros envolvidos (comunidade externa) avaliarem, expressarem opiniões e darem sugestões; – Existência de espaços para as mais diversas atividades de relacionamento, entrosamento e para formação dos envolvidos; – Existência/ criação de subsídios para intervenções simples ou para o planejamento

das mais complexas;

- Valorização das pessoas e da Instituição;
- Melhoria contínua da atuação universitária e, conseqüentemente, da qualidade, do ensino proporcionado pela IES.
- Flexibilidade dos projetos pedagógicos dos cursos, o que torna possível a discussão e mudanças contínuas para atender às recomendações externas e necessidades internas, bem como para adequar o curso às exigências do mundo do trabalho;
- Alto grau de envolvimento dos agentes educacionais na proposição de mudanças em função dos resultados das avaliações externas.
- Existência de um trabalho articulado e consolidado entre Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso - AAPC, responsável pelas orientações e acompanhamento das avaliações externas.
- Articulação e consolidação de um trabalho entre a CPA e o Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso - AAPC que disponibilizam os dados das avaliações internas e externas a todos os setores da Instituição.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- A implementação de ações, decorrentes da auto-avaliações ainda não ocorre de forma plenamente satisfatória;	1a- Ampliação e implementação das ações decorrentes da auto-avaliação;
2- O retorno sobre as análises das fragilidades ainda não se dá de forma plenamente satisfatória;	2a- Elaboração da proposta, estratégias ou mecanismos para dar maior visibilidade ao trabalho realizado a partir dos resultados do processo auto-avaliativo;
3- Dificuldade para acompanhar planejamento, propostas, execuções e resultados das ações;	3a- Criação de mecanismos mais eficientes para acompanhar a trajetória que vai desde o reconhecimento da fragilidade até sua solução.
4- A implementação de algumas ações	4a- Continuidade das análises realizadas

<p>ainda não ocorre de forma plenamente satisfatória;</p>	<p>pelos agentes educacionais, bem como da implementação de ações delas decorrentes com vistas a sanar dificuldades constatadas.</p>
<p>5- Apropriação dos resultados, principalmente, dos da auto-avaliação que ainda não ocorre de forma plenamente satisfatória em todas as áreas/ setores da IES;</p>	<p>5a- Conscientização e sensibilização da comunidade institucional para a importância do uso mais eficiente e eficaz dos resultados da auto-avaliação.</p> <p>5b- Prosseguimento ao trabalho de sensibilização de todos os envolvidos, promovendo e facilitando a articulação de dados e informações que possam auxiliar todos os responsáveis pelas diversas áreas/ setores da Instituição na tomada de decisões que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino na IES.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Relatório sucinto relacionando as ações planejadas e realizadas, decorrentes dos resultados das avaliações externas (disponibilizar);
2. Resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação e do ENADE nos últimos três anos(disponibilizar);
3. Documento síntese do Processo de Avaliação dos cursos de graduação (avaliações internas e externas); (disponibilizar);
4. Portfólios dos Cursos de Graduação (resultados das avaliações internas e externas) (disponibilizar);
5. Portaria DIR 01_04/2008.

Relatório Descritivo Avaliativo da Dimensão 9
Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Rosana Melare Soares da Costa	Tesouraria
Michele do Couto Stephanin	Secretaria geral
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 9- Políticas de atendimento aos estudantes

GI 9.1- Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

Indicador 9.1.1- Programas de apoio ao discente

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser

alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala de aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico discente constituem parte das muitas preocupações da FACCAMP, pois parte dos alunos apresenta defasagem de conteúdo e conhecimento advindos de sua educação básica.

Na tentativa de minimizar tais problemas, diferentes setores da Instituição unem esforços com o objetivo de suplantá-los, entre os quais encontram-se Diretoria, as Centro e Coordenações de Cursos e Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa, que dedicam grande parte de seu tempo ao acompanhamento das atividades acadêmicas junto a professores e a alunos.

Embora esse acompanhamento seja exercido mais efetivamente pelas coordenações dos cursos, no período de matrículas especiais, em que os alunos necessitam de orientação quanto às disciplinas e composição de horário, ele estende-se pelo período letivo mediante plantões de atendimento. Essa ação está em consonância com o previsto no Regimento Geral da FACCAMP (2007, p. 12), que, em linhas gerais, estabelece a necessidade de: 1) expor e explicar os objetivos do curso, buscando orientar o aluno nas questões relativas à carreira profissional; 2) atender o alunado, a qualquer momento, buscando dirimir dúvidas sobre questões didático-pedagógicas e administrativas, entre outras.

Especial atenção é dada aos ingressantes, principalmente nas primeiras semanas de aula, visando a introduzi-los ao ambiente acadêmico. As coordenações elaboram, na Semana de Planejamento de Ensino de Graduação, as atividades de Recepção aos Calouros, com o objetivo de promover a interação entre aluno *versus* professor, aluno *versus* aluno e aluno *versus* ambiente.

Os cursos oferecidos pela FACCAMP têm alunos ingressantes com perfis socioeducacionais diversificados, oriundos de várias regiões de São Paulo, como já foi mencionado na introdução e, principalmente de escolas públicas (75%).

Os levantamentos feitos pela Comissão Própria de Avaliação da FACCAMP – CPA, sobre o “Perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos da graduação/2008”, apontam de modo mais seguro qual é esse perfil, garantindo maior embasamento nas ações da Instituição em relação aos alunos.

Em função desses e de outros fatores e da escolaridade anterior, há alunos que apresentam defasagem de conhecimentos, considerados pré-requisitos para seu aproveitamento em nível superior. A fim de minimizar as dificuldades, a Direção e as coordenações desenvolvem atividades de nivelamento, de diferentes naturezas: 1) retomada de conteúdos do ensino médio nas primeiras semanas de aula, nas próprias disciplinas da matriz curricular; 2) revisão de conteúdos mediante atividades acompanhadas por monitores; 3) revisão de conteúdos básicos (especialmente nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa) mediante atividades/cursos extracurriculares.

Ainda, os docentes têm papel fundamental na orientação pedagógica ao discente. Em muitas disciplinas, eles possuem monitores que orientam os discentes com dificuldade de aprendizagem. Tal intervenção tem por objetivo acompanhar paralelamente o desenvolvimento de conteúdos das aulas normais. Esse acompanhamento tem trazido resultados pedagógicos importantes para o corpo discente. Assim, as orientações pedagógicas são parte da atribuição das Coordenações de Curso e Docentes, conforme consta do PDI.

Ao longo do período letivo, também são realizadas atividades de Apoio Didático-Pedagógico (congressos, seminários, palestras, encontros, visitas técnicas etc.), que visam a apoiar, reforçar e/ ou complementar as temáticas desenvolvidas nas disciplinas, contribuindo para a consecução dos objetivos da disciplina e do curso.

A FACCAMP, como uma Instituição que valoriza a iniciativa discente e considera a organização estudantil como parte de uma formação cidadã, apóia e incentiva toda e qualquer representação estudantil legitimada por processos democráticos. Entre esses incentivos, figura o Diretório Acadêmico – DA⁵³, que está instalado em espaço cedido no *campus*, com a finalidade de divulgar eventos e serviços oferecidos.

A representação do corpo discente, junto à direção da Instituição, dá-se por meio de indicação de alunos pelo DA, como representantes nas reuniões dos órgãos colegiados: Conselho Superior - CONSUP, Conselho de Coordenação, Colegiado de Curso, conforme consta no PDI (p.73-75) da Faculdade Campo Limpo Paulista.

Os Diretórios têm liberdade de organização de estatuto próprio.

A Instituição oferece, gratuitamente, a seus alunos cerimônias oficiais de colação de grau. Essas cerimônias têm caráter obrigatório e são realizadas, semestralmente pela FACCAMP. O apoio da Instituição se dá em parceria com a empresa *Art Final Eventos*. No

entanto, os alunos poderão ser organizadas pelos alunos, em datas e horários por eles escolhidos, cerimônias festivas de caráter simbólico e facultativo, que contarão com a participação de professores convidados e homenageados e, a critério da Diretoria, com a participação de representante da Administração Superior da Instituição.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento às solicitações dos alunos; – Envolvimento dos agentes educacionais no atendimento das necessidades do alunado; – Existência de atividades de Apoio didático-pedagógicas consolidadas CONSUP 02_10/2003; – Existência de Programa de Monitoria institucionalizado; – Possibilidade de utilização dos laboratórios e núcleo jurídico pela comunidade acadêmica; – Apoio ao DA; – Apoio às atividades de formatura.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Falta de comunicação entre coordenações quanto ao agendamento dos espaços físicos comuns;	1a- Melhoria na comunicação entre direções quanto ao agendamento dos espaços físicos comuns;
2- Necessidade de ampliar o atendimento a estudantes.	2a- Estudo para a implantação e institucionalização do Central de Atendimento ao Aluno (CAA).
3- Sistematização das reclamações e pedidos dos alunos.	3a- Sistematizar os pedidos e reclamações dos alunos por intermédio da empresa CADSOFT.

Lista de documentos comprobatórios

1. PDI (disponibilizar);
2. Portaria CONSUP 02_10/2003 (disponibilizar).

Indicador 9.1.2- Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói

cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala de aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no

corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

A realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, que propiciam a vinculação do aprendizado entre o campo teórico e o prático, constitui-se em outra ação necessária ao desenvolvimento acadêmico de nossos alunos, garantindo, assim, cumprimento das premissas metodológicas da FACCAMP.

Esta ação conta com o envolvimento de vários setores da Instituição, com propostas desenvolvidas nas Coordenações de Graduação e de Pós-Graduação e nas ações de Extensão, as quais contam com o apoio e suporte da Diretoria e Mantenedora.

No âmbito da Diretoria, os eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos são planejados, principalmente, na Semana de Planejamento do Ensino de Graduação, quando são definidas as principais temáticas. Em geral, a organização dos eventos ocorre de forma participativa, envolvendo coordenação, professores e alunos. São comuns Semanas de Curso, Jornadas, Palestras, Mostras (científicas, culturais e artísticas) etc. Em alguns cursos, há uma política de integração dos eventos acadêmicos, que se concretiza em Congressos/Simpósios/workshops, entre outros, contando com a participação de convidados, docentes e alunos.

Nesses eventos, os discentes têm a oportunidade de socializar seus trabalhos, inclusive de iniciação científica, muitas vezes, ainda, em andamento.

No âmbito da Extensão, a participação dos alunos no desenvolvimento dos diversos programas e projetos de extensão (vide dimensões 02 e 03, 09), sob a orientação de docentes especializados, permite a ampliação das oportunidades de envolvimento qualificado dos discentes nas diversas atividades de natureza científica realizadas na Instituição, visto serem tais atividades os frutos de um planejamento sistematizado, realizado pelos docentes coordenadores das ações extensionistas propostas e executadas pelos diferentes Cursos de Graduação.

Considerando a Metodologia Institucional, alguns eventos têm sido desenvolvidos em forma de oficinas, para demonstrar como as teorias estudadas em sala de aula se concretizam em atividades práticas. Esta é uma modalidade em execução, principalmente

nas ações integradas de cursos na área das licenciaturas, em que as oficinas também são coordenadas por alunos, sob coordenação dos docentes responsáveis, que apresentam resultados de seus projetos de intervenção nas unidades escolares. Além deste objetivo, os eventos têm também outras finalidades: 1) aproximação com o mundo do trabalho e empresas (principalmente nas áreas tecnológicas e de negócios); 2) aprofundamento teórico-prático de temáticas em estudo; 3) divulgação de produção científica docente e discente.

Para essa divulgação, docentes e discentes contam com a **Revista da Micro e Pequena Empresa** www.faccamp.br/revistampe que tem como objetivo discutir e disseminar pesquisas relativas ao contexto das micro e pequenas empresas, abrangendo um aspecto amplo de domínios de conhecimento, perspectivas e questões relacionadas ao universo das micro e pequenas empresas. A criação da revista pela Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP) está alinhada aos interesses de pesquisa da instituição, que desde 2005, mantém um grupo de pesquisa, composto por nove professores doutores, pesquisando o tema gestão das micro e pequenas empresas. Este grupo desenvolve duas linhas de pesquisa: Dinâmica das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo. Desta forma, desde a idealização e projeto da revista, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à Gestão das Micro e Pequenas Empresas. Conta ainda com a publicação dos *Anais do Workshop* Multidisciplinar sobre Ensino e Aprendizagem na FACCAMP – WEA que tem por objetivos: Permitir o intercâmbio de conhecimentos entre os docentes da Faculdade Campo Limpo Paulista; Integrar as diferentes áreas da Faculdade; Estudar e discutir métodos de ensino e aprendizagem; Discutir temas relacionados aos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade. Essa revista tem circulação local com periodicidade anual. A Instituição possui, ainda, o Jornal eletrônico **Em FOCCO**, com atualização *online*; o **Jornal Oficina de Notícias FACCAMP**, impresso, com publicação bimestral

Além desses, há vídeo institucional realizado pela FACCAMP com o objetivo de dar visibilidade aos eventos de destaque realizados na Instituição, contando com a participação dos alunos em sua produção.

Para realização dos eventos, os setores contam com os recursos da Mantenedora da FACCAMP. O campus disponibiliza recursos para divulgação de trabalhos de alunos e de

professores, tais como: murais, painéis e outros. Há, por exemplo, Mostras culturais variadas. Para tanto são utilizados os espaços do *campus* adaptados para cada necessidade e característica da proposta. Nas Palestras organizadas pelos professores, nas quais são convidados profissionais externos, estes recebem todo o apoio dos setores, desde a recepção ao convidado, adequação de seus recursos, receptivo de participantes, intervalos, oferta de lembranças da instituição, coffee break e visita às instalações.

E ainda, para realização de eventos de maior monta, conta-se com outros setores como: administrativos, técnicos, segurança e limpeza, com o objetivo de propiciar o melhor desenvolvimento das atividades. O *Campus* conta um auditório e um Anfiteatro com capacidade de 300 lugares, ou, em casos de necessidades especiais, espaços são montados para que haja um pleno atendimento.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Número diversificado de atividades, visando à formação plena do educando.
- Possibilidade de integração da comunidade acadêmica.
- Envolvimento acadêmico do aluno, que, muitas vezes, participa da organização do evento e tem a oportunidade de desenvolver a habilidade de apresentar trabalhos.
- Ampla possibilidade de divulgação da produção discente.
- Semana de cursos.

- Conselho Editorial para a Revista da Micro e Pequena Empresa FACCAMP.
- Apoio Institucional para produção Revista da Micro e Pequena Empresa, *Anais do Workshop Multidisciplinar sobre Ensino e Aprendizagem na FACCAMP – WEA*.
- Espaços físicos dotados de equipamentos de multimídia que permitem a projeção e audição de materiais didáticos de toda ordem.
- Espaços contíguos para recepção e serviço de coffee-break.
- A complementação das atividades acadêmicas é realizada com o envolvimento de alunos, professores e funcionários sempre que um evento, independentemente de sua complexidade ou exigências, é desenvolvido no *campus*.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Espaços físicos comuns (anfiteatro, salas especiais etc.) insuficientes para a demanda de atividades.	1a- Ampliação e criação de espaços para a demanda das atividades.
2- Em alguns cursos, pouco envolvimento de alunos.	2a- Conscientização e sensibilização maior do alunado para a participação em eventos dessa natureza;
3- Equipamentos de multimídia em número insuficiente para a demanda de atividades.	3a- Estudo para ampliação do número de salas com recursos multimídia.
4- Manutenção da periodicidade da Revista da Micro e Pequena Empresa e dos <i>Anais do Workshop Multidisciplinar sobre Ensino e Aprendizagem na FACCAMP – WEA</i> .	4a- Maior divulgação da Revista e dos ANAIS;

5- Diminuir Endogenia na publicação.	5a- Submissão eletrônica de trabalhos; 5b- Página eletrônica para a Revista.
6- Em eventos de maior porte no campus há a carência de recursos humanos que atendam a todos os espaços e necessidades.	6a- No campus, estudar formas alternativas de pessoal, em conformidade com o porte do evento, o envolvimento de discentes no controle dos espaços e equipamentos; 6b- No campus, ampliação do número total de auditórios com a conclusão dos projetados.

Lista de documentos comprobatórios

1. Revista Acontece (disponibilizar);
2. Calendário de eventos realizados nos últimos três anos (disponibilizar);
3. Revista da Micro e Pequena Empresa (disponibilizar);
4. Jornal **Em FOCCO** (disponibilizar);
5. Jornal Oficina de Notícias FACCAMP (disponibilizar).

GI 9.2- Condições Institucionais para os discentes

Indicador 9.2.1- Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo

Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala da aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

Pensando em facilitar a vida acadêmica do discente, A FACCAMP disponibiliza ambiente no site para discentes, a fim de que possam obter informações e acessar seus dados acadêmicos via *internet*. Ainda, em caso de dúvidas, podem enviar e-mail pelo *site* da FACCAMP, obtendo pronta resposta.

A FACCAMP, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com a proposta de buscar, manter e aperfeiçoar a qualidade de seus serviços em relação ao discente, contratou, em 2008, a empresa CADSOFT, para informatizar e integrar os atendimentos e serviços prestados aos alunos. Isso permitirá ao discente acessar suas notas, verificar faltas, consultar a biblioteca, requerer documentos, etc.

Atualmente as consultas aos documentos Disciplinas não-presencial - DNP - Resolução de dependências, PAAD (DIR 01_12/2005), Matrículas, Cancelamento de matrículas, Trancamento de matrículas, Transferências expedidas para outras instituições, Transferências internas, Transferência externa, Aproveitamento de estudos, Avaliação de rendimento escolar, Frequência, Prazo para entrega de requerimento a ser expedido, Trabalhos Domiciliares, Revisão de Notas e Faltas podem ser feitas diretamente com a Secretaria.

Com relação ao lançamento das notas e faltas dos diversos instrumentos de avaliação, desde 2006, é feito pelos próprios professores via *Internet (Sistema PAAD)*, o que possibilita acesso imediato pelo aluno.

As solicitações dos alunos são realizadas na Secretaria, gerando processos que são tramitados para os diversos setores. Na ocorrência de atraso na manifestação ou providência, é gerado e-mail para o superior imediato. Este é um mecanismo adotado para que se garanta atendimento mais eficiente, principalmente, para que se cumpram os prazos.

Além de haver compromisso da FACCAMP com a agilização dos processos, anualmente, em sala de aula, os alunos recebem o Manual do Aluno, que contém todas as informações necessárias a que se familiarizem com os procedimentos adotados pela Instituição, conforme se constata no material a ser disponibilizado na visita *in loco*. Outros documentos institucionais, do interesse dos alunos (Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros) estão disponíveis, na coordenação de cursos, aonde recorrem os alunos para consulta e esclarecimento de dúvidas.

Antes do início do período de matrículas são realizadas reuniões entre os Setores envolvidos para elaborar cronograma e definir os procedimentos. Após o encerramento do período de matrículas, novamente, são realizadas reuniões para avaliar os procedimentos realizados, as dificuldades e as sugestões para dirimi-las.

O Manual Acadêmico é entregue pelo Coordenador do Curso no início do semestre letivo.

Todas essas informações estão disponíveis no Manual do Aluno.

Como todos os processos de atendimento ao aluno possuem prazos, e os setores envolvidos nos trâmites também o possuem, os atrasos na resposta aos alunos, são bastante reduzidos. Por meio da contratação da Empresa CACSOFT, teremos capacidade de controlar o tempo e o trâmite das respostas

A FACCAMP não possui um serviço de auditoria ainda estabelecido, porém, o porte relativamente pequeno da Instituição e as pessoas envolvidas com e para a Instituição, desde pessoal da limpeza, bedéis, seguranças, pessoal técnico-administrativo, coordenadores de curso, professores e Diretoria, que estão sempre atentos aos acontecimentos e às necessidades dos discentes, garantem, por conseguinte, pronto atendimento aos discentes e docentes.

Observamos que, são também considerados como ouvidorias, os e-mails recebidos pelas Secretaria Geral de Cursos, Secretaria dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação e Direção, que são encaminhados diretamente aos departamentos competentes.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas

consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Contratação da Empresa CADSOFT para desenvolvimento do Projeto de Gestão Acadêmica Moderna para revisão de processos; melhoria de processos; documentação dos processos e implementação no sistema integralizado; – Extenso horário de funcionamento da Secretaria Geral – Funcionários bem preparados e dedicados; – Formação e dedicação dos funcionários; – Sistemas Informatizados desenvolvidos na própria FACCAMP, continuamente aprimorados em função das necessidades; – Existência do Sistema de faltas eletrônico; – Existência do Manual do Aluno, disponível via site; – Existência de Manual de Professores disponível impresso; – Agilidade no atendimento; – Divisão em Setores para o atendimento de cada necessidade; – Cadastramento de notas pelo professor via Internet e acesso imediato pelo aluno.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1-Sistema de matrícula presencial na Secretaria.	1a- Desenvolvimento de Programa para o cadastro da matrícula especial por Internet,

	a fim de diminuir a fila de atendimento e garantir a pronta integralização do aluno aos demais serviços da Instituição como Biblioteca, tesouraria, sistema de notas, etc. (Empresa CADSOFT).
2-Falta sistema computacional para registro de atendimentos telefônicos de alunos já em curso, por carta, etc. Há necessidade de oficializar estas ouvidorias;	2a- Criação de sub-processos de ouvidoria, de acordo com o teor do problema apresentado, para que se possa responder mais prontamente ao aluno.
3-Central de Atendimento ao Aluno on line;	3a- Criação de registro eletrônico para atendimentos não convencionais.
4-Inexistência de uma Central de Relacionamento com o aluno.	4a- Estudos para a implementação de uma Central de Atendimento ao Aluno <i>in loco</i> e <i>online</i> .

Lista de documentos comprobatórios

1. Manual do Aluno (disponibilizar);
2. Contrato FACCAMP Arte Final (disponibilizar);
3. Documentos das Secretarias (disponibilizar).

Indicador 9.2.2- *Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente*

Introdução

Entre outras condições institucionais oferecidas para os discentes encontramos as atividades de apoio à participação em eventos, a divulgações de trabalhos e à produção discente. Na graduação, os discentes são estimulados a participar de eventos internos e

externos, apresentando trabalhos desenvolvidos em sala de aula, bem como resultados de suas pesquisas (TCCs, estágios). Para participar de eventos internos, os alunos contam com os recursos destinados para a própria realização do evento. Alguns eventos geram a produção de Anais, e há a publicação de trabalhos na Revista Micro e Pequenas Empresas – MPE, com a publicação da produção docente.

Alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) têm defesa pública, na forma de comunicação, possibilitando, assim, a divulgação das temáticas pesquisadas pelos alunos.

Em geral, em conjunto com as Coordenações de Cursos, a Direção da FACCAMP trabalha no sentido de prover a melhor infra-estrutura, dentro das características do de seus espaços, para que os eventos transcorram da maneira mais eficaz possível.

Nesse sentido, é possível oferecer estrutura para as mostras e para as apresentações de trabalhos de alunos e de professores, por meio de jornais anexados nos murais que se encontram nos corredores, salas de aula, auditório e Anfiteatro. Na realização de Palestras (sala de aula, auditório e outros), os espaços são adequadamente montados especialmente para cada evento.

A FACCAMP patrocina, ainda, a confecção de faixas, *banners*, cartazes para divulgação dos eventos.

Após os eventos, são disponibilizados espaços para publicação das produções nos jornais e revistas e no site da FACCAMP.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Em alguns cursos, já estão consolidados os mecanismos de divulgação da produção discente; – Periodicidade na Publicação de Anais do WEA e da Revista Micro e Pequena Empresa; – Participação de outras IES; – Atenção dada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas complementares, relevantes na formação em nível superior, pelos diversos setores da Instituição; – Há espaços, ainda não concretizados no Prédio VII que está em fase final de construção que ampliará as possibilidades de atividades complementares; – Ampla divulgação dos eventos no site e em mídia impressa.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1-Em alguns cursos, ainda é pequena a produção de alunos e sua divulgação;	1a- Maior envolvimento de professores e alunos na produção discente e sua divulgação;
2-Embora se conte com número levado de equipamentos, como descrito na Dimensão 7, os recursos tecnológicos disponíveis no campus ainda são em número insuficiente, frente à demanda, em especial recursos de multimídia;	2a- Ampliar os recursos tecnológicos, assim como recursos para a operação administrativa do <i>campus</i> em função dos eventos que são desenvolvidos pelos diversos cursos;
3- O número de funcionários para áreas específicas (auditórios e laboratórios) ainda é insuficiente para o melhor atendimento das necessidades diárias.	3a- Ampliar os recursos tecnológicos, assim como recursos para a operação administrativa do <i>campus</i> em função dos eventos que são desenvolvidos pelos diversos cursos.

Lista de documentos comprobatórios

1. Hemeroteca (disponibilizar);
2. Revista Acontece FACCAMP (disponibilizar);
3. Anais do Workshop Multidisciplinar sobre Ensino e Aprendizagem (disponibilizar).

Indicador 9.2.3- Bolsas acadêmicas

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala de aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na

sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

As bolsas acadêmicas são condições institucionais oferecidas aos discentes para darem continuidade aos seus estudos, quando se defrontam com diferentes dificuldades, além de buscar viabilizar o acesso e a permanência do aluno no Ensino Superior. Essa busca constitui parte das metas e da missão de uma Instituição de Ensino Superior, pois é por meio da Educação, em quaisquer de seus níveis, que um país se desenvolve em sua plenitude.

Orientados por esta premissa e levando em consideração o momento atual deste país, acreditamos que o Ensino Superior possa reverter o quadro histórico de pobreza e exclusão social por meio da democratização do ensino, a qual procura conhecer as causas

da evasão universitária, para em seguida, propor metas e ações de prevenção e permanência do aluno até a finalização do seu curso.

Entre as ações voltadas a esse objetivo, constantes no PPI e no PDI, destacamos:

- Bolsas por mérito acadêmico (classificação no processo seletivo),
- Bolsas relativas à participação do aluno nos Programas estaduais e federais como Escola da Família e PROUNI – Instituição para Todos.
- A Instituição conta, também, com o FIES – Financiamento ao Estudante de Ensino Superior, oferecido pelo Governo Federal.
- Desconto familiar e bolsas parciais restituíveis.

Somente neste ano de 2008, a FACCAMP concedeu benefícios a 72,4% de seus alunos, nas várias modalidades de bolsas ofertadas.

1. Bolsa por mérito acadêmico:

São oferecidas 500 bolsas, por vestibular, que variam de 5 a 30%, aos alunos por mérito acadêmico demonstrado no vestibular.

2. PROUNI:

O Programa Instituição para Todos (PROUNI), é um programa de bolsas de estudo criado pelo Governo Federal em 2004, e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, a estudantes de cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Para participar é necessário ter obtido a nota mínima no ENEM e, também, é preciso que o candidato tenha renda familiar *per capita* de até três salários mínimos e satisfaça uma das condições abaixo:

- ter cursado o ensino médio completo em escola pública, ou
- ter cursado o ensino médio completo em escola privada com bolsa integral, ou
- ser portador de deficiência, ou
- ser professor da rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, integrando o quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura e pedagogia. Neste caso, a renda familiar por pessoa não é considerada

3. FIES

O FIES - Financiamento Estudantil do Governo Federal foi instituído em 1999, substituindo o CREDUC, desde então, a Instituição aderiu a todos os processos disponibilizando vagas na Instituição. Até 2004 o FIES financiava até 70% das mensalidades, a partir de 2005 o percentual máximo de financiamento foi de 50% do valor total da mensalidade. Para obter esta concessão a Instituição se inscreve junto aos órgãos federais disponibilizando o número de vagas totais ofertadas em cada vestibular. Os alunos, no prazo estabelecido pelo próprio MEC, fazem suas inscrições eletronicamente e entregam na Secretaria Geral do *campus*, o documento para confirmação dos dados referentes à sua matrícula na IES. As listas de beneficiados são disponibilizadas pelo *site* do MEC, em seguida é feita a entrega de documentação comprobatória no setor de crédito da IES.

Conforme consta em nosso PDI, visando a garantir a permanência de estudantes que não podem arcar com a totalidade dos custos educacionais, a FACCAMP participa do **Programa FIES**, do governo Federal (que financia atualmente até 50% dos valores); no âmbito estadual e municipal, participa de programas Escola da Família (Secretaria Estadual de Educação). Além destes, a Instituição possui um programa próprio de financiamento, que oferece descontos por convênios e também descontos para alunos que, comprovadamente apresentem problemas emergenciais (descontos analisados pelos diretores da cada centro); desconto familiar, etc.

4. Desconto Familiar

A Instituição oferece uma bonificação de 10% de desconto na mensalidade aos alunos que possuem mais de um membro do grupo familiar regularmente matriculado na graduação e/ou no Colégio Cosmos para este efeito são considerados família: irmãos, pais e cônjuge.

5. Bolsas para funcionários e familiares

A FACCAMP oferece bolsas de 100% aos funcionários e bolsas parciais aos familiares.

6. Convênios

Programa Bolsa Escola da Família

Trata-se de um Projeto do Governo do Estado de São Paulo vinculado à Secretaria da Educação destinada à participação de universitários no atendimento à comunidade circunvizinhas às Escolas Estaduais e Municipais da Grande São Paulo. Os universitários possuem como benefício, além da integração e participação em projetos destinados à comunidade, uma bolsa de estudos no valor integral, com duração até o término do curso, custeada pelo Governo do Estado em parceria com a Instituição de Ensino na qual realiza seu curso.

7. Bolsa monitoria e estagiário

Destinada a monitores e estagiários da FACCAMP, com percentual de desconto de 50% nas mensalidades.

8. Financiamento próprio

O crédito educativo (bolsa restituível) da própria Instituição é mais um incentivo à permanência do aluno no ensino superior. Financia até 50% do curso aos estudantes em dificuldades financeiras. Pode participar dele o estudante que estiver regularmente matriculado em curso de graduação, não possua qualquer desconto no curso, exceto desconto familiar; não possua mais de duas disciplinas pendentes e não tenha qualquer registro por indisciplina.

9. Bolsa Egressos

São oferecidas bolsas aos egressos para cursarem outra graduação ou pós-graduação. O egresso tem direito cursar a cinco disciplinas gratuitas de qualquer curso de Graduação a sua escolha, distribuídas ao longo do curso, mais as bolsas de classificação de vestibular que chegam a 30%. Para os cursos de Pós-Graduação são oferecidos valores diferenciados nas mensalidades.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos

resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Programa de Financiamento Estudantil próprio da FACCAMP; – Programa de Bolsas por Mérito Acadêmico (Vestibular); – Bolsas monitoria e estagiário; Bolsa funcionários e familiares; – Bolsa família; – Bolsa egressos;

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
<p>1- Quanto ao PROUNI e FIES, as prorrogações (dos mais diversos tipos) ocasionam dúvidas e muitos candidatos perdem prazos, considerando que haverá, ainda, outras prorrogações.</p>	<p>1a- Melhorar o sistema de informação, a fim de minimizar o problema.</p>

Lista de documentos comprobatórios

1. Manual do candidato - vestibulares de 2006, 2007 e 2008 (disponibilizar);
2. Regulamentação de bolsas (disponibilizar);
3. Modelo de declaração de bolsista (disponibilizar);

4. Contrato de crédito educativo (disponibilizar);
5. PDI (disponibilizar);

Indicador 9.2.4- Apoio e incentivo à organização dos estudantes

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala da aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si

mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

Conforme apontado no Indicador 9.1.1, desta Dimensão, a FACCAMP, apóia e incentiva toda e qualquer representação estudantil legitimada por processos democráticos.

O apoio da FACCAMP se dá, como já explicitado anteriormente, através da cessão de local para instalação do Diretório Acadêmico - DA para divulgações de eventos e serviços oferecidos pelo DA, além da liberação de espaços físicos e da quadra poliesportiva.

O Regimento da FACCAMP (2007, p. 32) regula a representação discente junto à Direção, a qual é promovida pelo DA, a fim de que o discente participe das reuniões do

Conselho Superior, do Conselho de Coordenação e Colegiado de Curso.

O Diretório tem liberdade de organização por estatuto próprio, o qual é levado ao conhecimento da Direção da Instituição.

No auxílio das organizações estudantis, a FACCAMP oferece condições institucionais para os discentes, no que diz respeito ao apoio e incentivo à sua organização.

A Instituição oferece, gratuitamente, a seus alunos cerimônias oficiais de colação de grau. Essas cerimônias têm caráter obrigatório e são realizadas, semestralmente pela FACCAMP. O apoio da Instituição se dá em parceria com a empresa *Art Final Eventos*. No entanto, os alunos poderão ser organizadas pelos alunos, em datas e horários por eles escolhidos, cerimônias festivas de caráter simbólico e facultativo, que contarão com a participação de professores convidados e homenageados e, a critério da Diretoria, com a participação de representante da Administração Superior da Instituição.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Apoio da Instituição para a organização discente;
- Realização de cerimônias oficiais de colação de grau, por parte da Instituição;
- Cessão de espaço para divulgações de eventos e serviços oferecidos pelo DA;

- Participação dos discentes nas reuniões dos órgãos colegiados;
- Organização de estatuto próprio dos discentes;
- Organização de Comissões de Formatura, por parte dos discentes;
- Auxílio e incentivo, por parte de Instituição, para as organizações estudantis.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Pouco envolvimento dos discentes na organização de eventos estudantis.	1a- Conscientização e incentivo dos discentes para a criação e participação em organizações estudantis.
2- Poucos espaços apropriados para a instalação física das representações discentes.	2a. Estudar possibilidades de viabilizar espaços para as reuniões discentes.

Lista de documentos comprobatórios

1. Regimento FACCAMP (disponibilizar);
2. Contrato com Empresa Arte Final Eventos (disponibilizar).

GI 9.3- Egressos

Indicador 9.3.1- *Política de acompanhamento do egresso*

Indicador 9.3.2- *Programas de educação continuada voltados para o egresso*

Introdução

A dimensão 9 é composta por três grupos de indicadores e sete indicadores, os quais, ao serem desdobrados, apresentaram vários aspectos entrelaçados, denotando uma coerência e consistência entre eles. Assim sendo, optamos por uma redação única para introdução deste Relatório que contemple todas as informações necessárias aos assuntos tratados nesta dimensão.

A FACCAMP foi concebida inicialmente para atender a uma população carente de

ofertas educacionais em todos os níveis de ensino, ou seja, a região de Campo Limpo Paulista. Com o seu desenvolvimento e crescimento, foi expandido seu espectro de ação, e, hoje, recebe alunos de todas as regiões da cidade e de seu entorno.

Tal abrangência resulta numa diversidade sócio-cultural dos educandos, criando ao mesmo tempo um ambiente desafiador e complexo. Dessa diversidade, se constrói cidadãos capazes de interagir com a sociedade de forma relevante e profícua. Contudo, considerando-se as fragilidades do Sistema de Educação Básica, tal missão, para ser alcançada, exige ações que vão além das atividades restritas à grade curricular dos cursos.

Buscar ações restritas ao espaço de sala da aula, nos horários de trabalho das disciplinas da grade curricular, tem se mostrado insuficiente para resolver estas questões de defasagem de conteúdo advindas da Educação Básica. Para suprir essa defasagem, a FACCAMP desenvolve programas que se desdobram em projetos e ações eventuais, específicos para amenizar as dificuldades encontradas pelo educando. Essas ações são conduzidas por professores e monitores, que trabalham atividades especificamente construídas para auxiliar o discente na superação das dificuldades de seu processo educacional. Desse modo, a Instituição colabora, direta e indiretamente, na construção de uma nova postura frente aos desafios que lhe são impostos. Propicia ao educando o reconhecimento de suas reais potencialidades compelindo-o a criar uma consciência de si mesmo, ampliando seus horizontes, resignificando sua visão de mundo e seu papel na sociedade em que está inserido. Desta forma, ele encontra elementos que o motivam para dar prosseguimento aos seus estudos, viabilizando seus projetos de ascensão pessoal, profissional e social.

Complementando as ações para uma formação de excelência acadêmica, a FACCAMP oferece ao educando um serviço de apoio à divulgação de trabalhos científicos, participação em eventos e congressos que se realizam fora do *campus* da Instituição. Também, como atividades de apoio à formação discente, são realizadas semanas de curso, nas quais atividades complementares são programadas para complementar os trabalhos do cotidiano docente em salas de aula.

E, ainda, como parte dos programas de atenção ao educando, a FACCAMP desenvolve ações que têm como objetivo minimizar questões econômico-financeiras. Para tanto, a Instituição possibilita a permanência dos discentes no ensino superior, por meio de incentivos e concessões de bolsas de estudo. Essas bolsa já foram explicitadas, em

especial, nas Dimensões 2 e 3.

Na busca constante da melhoria da qualidade dos serviços prestados, a FACCAMP tem firmado convênios de intercâmbio com Instituições, possibilitando ao educando experiências que enriqueçam sua formação integral.

Todas as ações mencionadas serão descritas e avaliadas mais detalhadamente no corpo do relatório.

Relato Descritivo Avaliativo

Em relação à política de acompanhamento do egresso e aos programas para sua educação continuada, A FACCAMP ainda tem ações tímidas com relação aos egressos.

Com a continuidade no avanço das tecnologias e o tão esperado ingresso na sociedade do conhecimento, um profissional que deseja manter-se competitivo em um mercado cada vez mais exigente deverá procurar apoio em instituições que o ajudem a entender o atual cenário e prepará-lo para as transformações que se anunciam, garantindo, de maneira segura e perene, a tão desejada empregabilidade.

Em contrapartida, para acompanhar os processos dinâmicos que governam a sociedade contemporânea, as Instituições tiveram que repensar suas funções e desenvolver um olhar para aqueles que foram por elas preparados para a vida profissional.

Entre as diversas considerações para o desenvolvimento de produtos voltados para a capacitação continuada do egresso, destacam-se as condições especiais oferecidas ao egresso para acesso e permanência aos programas de educação continuada com o oferecimento de bolsas e com oferta de cursos de graduação e de pós-graduação que objetivem suas necessidades profissionais.

É neste pensamento que a Instituição buscou realizar evento, e procura efetivar sua sistematização, de reunião dos egressos para confraternização em cerimônias com apresentação de palestras, coquetel e homenagem por meio do descerramento de placas no Anfiteatro da FACCAMP; placas estas contemplando os nomes dos alune seus cursos e do ano de sua formação. Essa atividade recebeu o nome provisório de Galeria de Alunos Formados pela FACCAMP. Quando de sua primeira realização, por intermédio de votação aberta foi nomeada Galeria Prof. Nelson Gentil.

As ações de acompanhamento e atenção ao egresso são consideradas como estratégicas para a Instituição não apenas para dar subsídios ao desenvolvimento de ações relacionadas ao processo de educação continuada, mas também como um dos possíveis indicadores da contextualização e pertinência da educação oferecida pela instituição.

No ano de 2007, foi realizada uma pesquisa sobre os egressos, compilada e analisada pela atual CPA, buscando levantar questões sobre sua formação e necessidades dos egressos, seu perfil sócio-econômico, sobre a qualidade do curso na sua atuação profissional.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Oferecimento de bolsas e descontos para garantir aos egressos a formação continuada;
- Oferecimento de eventos, ainda que esporádicos, para encontro e homenagem aos egressos;
- A oferta de produtos desenvolvidos, considerando as necessidades específicas do educando.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Falta de tradição na procura por programas voltados aos egressos.	1a- Realização de eventos voltados para os egressos, abordando esses programas.
Utilização incipiente dos meios eletrônicos para comunicação com os egressos.	2a- Propor utilização mais intensa de tecnologias que permitam que o egresso participe dos eventos a ele direcionados.

Lista de documentos comprobatórios

1. Registro das atividades (Galeria Prof. Nelson Gentil) (disponibilizar);
2. Pesquisa sobre os egressos (disponibilizar);
3. Índices de egressos em novos cursos, no período de 2003 a 2008 (disponibilizar);
4. Relatório da CPA sobre os egressos (disponibilizar).

Relatório Descritivo Avaliativo da *Dimensão 10*

Comissão Responsável:

Profa. Ms. Patrícia Gentil	Diretora
Prof. Dr. Nelson Gentil	Vice-Diretor
Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos	Coordenadora CPA
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira	Coordenador de Cursos e Membro da CPA
Prof. Ms. Egídio José Garó	Coordenador de Cursos e Assessoria Extensão
Prof. Fernando César Gentil	Diretor Financeiro
Alessandra Lomazini	Membro CPA
Coordenadores de Curso	Coordenação
Prof. Dr. Fábio Luiz Villani	Assessoria CPA

Dimensão 10- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

GI 10.1- Captação e alocação de recursos

Indicador 10.1.1- *Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto*

Indicador 10.1.2- *Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais*

Indicador 10.1.3- *Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo*

Introdução

Como descrito em seu PDI, o conceito de orçamento utilizado pela FACCAMP é uma forma de gestão e controle, visando a atingir os macro objetivos da Instituição, acompanhando e controlando o dia a dia econômico financeiro. O grau de detalhamento permite analisar e atuar em cada nível da Instituição: Diretoria, Coordenações, Cursos, áreas de apoio, setores, seções e despesas.

O PDI possui uma projeção orçamentária anual, para um período de cinco anos, seguindo as diretrizes nele colocadas e as propostas e metas da Área Acadêmica. Nesta previsão são consideradas a manutenção de cursos existentes, dos programas institucionais de pesquisa e a criação de novos cursos, bem como suas contingências: previsão, proposta e análise de cursos, existentes e novos, avaliando-se as necessidades de materiais, equipamentos, instalações tanto no que tange à manutenção quanto à aquisição e atualização tecnológica, as necessidades de pessoal docente, de apoio e administrativo, bem como dos treinamentos que se farão necessários para atender às demandas e necessidades.

Os gestores acompanham em tempo real o que foi orçado, diariamente, haja vista, como já explicitado, o porte da Instituição, podendo, assim, se necessário, tomarem as medidas e atitudes cabíveis para sua realização.

Relato Descritivo Avaliativo

Sustentabilidade financeira refere-se à capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto segue um roteiro de orçamento da Instituição. A programação de desenvolvimento baseia-se fundamentalmente na manutenção dos cursos e programas vigentes, bem como, na criação de novos cursos e programas.

Atualmente, os recursos financeiros da Instituição advêm exclusivamente da receita da educação de graduação e do aporte da Mantenedora. O cumprimento pontual e rigoroso das obrigações trabalhistas, o pagamento pontual de suas contas e o investimento na infraestrutura planejada para os seus cursos, sugere um quadro de sustentabilidade financeira relativa à continuidade dos compromissos de oferta de educação superior pela FACCAMP, o que lhe garante tranqüilidade nas ações e capacidade para a expansão que vem sofrendo nos últimos dois anos.

Com relação às necessidades de materiais de consumo e auxiliares, as

coordenações, os laboratórios fazem a projeção em função dos cursos vigentes e previstos. Da mesma forma as áreas de apoio elaboram projeções, que integrarão o orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas anualmente para atender às instalações novas e existentes na FACCAMP, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas (crescimento do campus, novos cursos e programas, equipamentos, mudanças estruturais, etc).

Essas necessidades são prontamente encaminhadas pelos próprios gestores e coordenadores à Diretoria e as medidas são tomadas diuturnamente.

Os cursos novos podem ser propostos pela Diretoria e Coordenações, subsidiada pela área Acadêmica e pela área de Vestibular, buscando manter a Instituição atualizada com as necessidades de mercado. É feita a análise de demanda, via telemarketing, e apresentado o projeto do curso, em que são elaboradas: projeções de grades, disciplinas, custos docentes e investimentos físicos necessários, que são submetidos à análise de viabilidade da Diretoria e da Mantenedora para aprovação.

Atentando-se às previsões do PDI e às necessidades de novos cursos, em cumprimento de sua Missão, os investimentos são projetados e incluídos em orçamento, caso o curso ainda não conste das projeções feitas até 2011.

Seguindo orientações do PDI p. (107), o planejamento orçamentário, deverá sempre adaptar e redefinir o processo administrativo, ajustando-os aos meios disponíveis, recursos materiais, pessoais, estrutura organizacional, fluxos de comunicações e outros, de maneira a possibilitar a realização plena dos objetivos estabelecidos pela política de ensino, extensão e pesquisa.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade e alocação de pessoal, bem como os treinamentos necessários.

A avaliação docente para promoção na carreira e premiações é realizada pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) que composta pelo Diretor da Instituição, que a preside, por um representante da Mantenedora e por dois professores indicados pela Diretora. O Plano de Carreira Docente define detalhadamente os procedimentos e os critérios utilizados pela CAD.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaboram suas projeções, que integrarão o orçamento.

Quanto às necessidades de pessoal e treinamento do pessoal técnico administrativo, em virtude do porte relativamente pequeno da Instituição, estas são estudadas e discutidas junto à Direção e Mantenedora, que sugere e libera as verbas de treinamento, dando encaminhamento ao processo.

Todas estas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária, que quando fechada, é submetida à apreciação da mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano, em função de análises de resultados, sustentabilidade e viabilidade, neste caso, passando-se por um processo de revisão global.

Aprovado o orçamento, os dados são incluídos e submetidos ao CONSUP (Conselho Superior).

O acompanhamento e controle são feitos, quase que diariamente, com análises entre real e orçado do mês, trimestre, e ano, ou outra periodicidade que se possa querer analisar.

Ajustes orçamentários poderão ser feitos por meio de remanejamento de verbas entre despesas, estas necessitam da aprovação da mantenedora, que pode autorizá-las, seguindo critérios de análise econômico-financeira e de oportunidades.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades

- Condução do processo orçamentário de acordo com as diretrizes do PDI, mantendo, assim, a segurança econômico-financeira da Instituição, envolvendo as diversas instâncias da Instituição;
- Correções de rumo feitas de uma forma dinâmica, adequando as atividades à realidade da instituição no tempo de sua implantação.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Atrasos na elaboração de processos orçamentários devido ao crescimento muito rápido da FACCAMP nos últimos dois anos.	1a- Promoção de um processo de melhoria na comunicação entre as áreas e setores.
2- Tímida divulgação à comunidade externa.	2a- Facilitação da divulgação do orçamento para a comunidade externa.
3- Falta de calendário específico e antecipado para elaboração e fechamento do orçamento.	3a- Elaboração de um calendário viável para elaboração e fechamento do orçamento.

Lista de documentos comprobatórios

1. Relatórios de Orçamento (disponibilizar);
2. Roteiro de Orçamento da Instituição (disponibilizar);
3. PDI (disponibilizar).

GI 10.2- Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

Indicador 10.2.1- *Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis*

Indicador 10.2.2- *Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis (Indicador NSA)*

Indicador 10.2.3- *Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis*

Introdução

Podemos encontrar no PPI (capítulo 2 do PDI), que a FACCAMP, em busca da excelência acadêmica, implementa um modelo de gestão compartilhada tanto entre a esfera da Mantenedora e da Diretoria. Orientando-se pelos princípios da participação e da transparência, cabe à equipe gestora realizar um trabalho integrado e amplamente discutido nas diversas instâncias de competência com vistas ao estabelecimento e alcance de metas, na busca do crescimento institucional, da consolidação de cursos e de programas, do contínuo aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem, da qualidade da gestão e da modernização da infra-estrutura.

Pelas dimensões da Instituição, as reuniões são marcadas prontamente, quando da necessidade e os assuntos tratados em tempo real.

Seguindo-se o conceito de orçamento utilizado pela FACCAMP, supracitado, visa-se a atingir os macros objetivos da Instituição, fazendo-se o acompanhamento e controle do dia a dia econômico financeiro.

A Diretoria, com acompanhamento das Coordenações, elabora a projeção orçamentária anual, tendo sempre como base as diretrizes estabelecidas no PDI.

A participação de todos os setores envolvidos é necessária para tal projeção.

A seguir, disponibilizamos a planilha financeira de custos por curso.

FACCAMP - Faculdade Campo Limpo Paulista**PLANILHA DE CUSTOS POR CURSO**

CUSTOS FIXOS					
DIRETOS	2007	2008	2009	2010	2011
Hora-aula	R\$ 45.325.171,38	R\$ 22.362.721,92	R\$ 30.445.208,22	R\$ 38.291.220,03	R\$ 41.848.925,79
Coordenação	R\$ 338.829,12	R\$ 406.594,94	R\$ 1.434.376,61	R\$ 1.928.502,41	R\$ 1.928.502,41
Encargos Trabalhistas	R\$ 9.487.215,36	R\$ 15.938.521,80	R\$ 22.315.709,38	R\$ 28.153.805,71	R\$ 30.644.199,74
Laboratórios ¹	R\$ 88.236,75	R\$ 216.180,04	R\$ 395.300,64	R\$ 8.446.904,08	R\$ 8.446.904,08
Aluguel	R\$ 176.473,50	R\$ 367.064,88	R\$ 551.479,69	R\$ 628.245,66	R\$ 475.596,08
Seguros	R\$ 112.943,04	R\$ 217.650,65	R\$ 351.476,39	R\$ 418.242,20	R\$ 486.478,62
Depreciação do Prédio	R\$ 107.908,42	R\$ 183.466,33	R\$ 302.606,60	R\$ 345.770,41	R\$ 308.430,61
Materiais Diversos*	R\$ 566.209,16	R\$ 1.235.314,50	R\$ 1.748.546,31	R\$ 1.514.017,14	R\$ 917.729,43
Energia Elétrica, telefone e impostos	R\$ 157.329,96	R\$ 246.079,13	R\$ 375.922,66	R\$ 913.768,02	R\$ 1.311.537,92
Manutenção/Prédios	R\$ 458.915,53	R\$ 825.808,02	R\$ 1.211.754,90	R\$ 1.157.532,82	R\$ 752.968,29
Manutenção/Laboratórios	R\$ 370.385,64	R\$ 939.874,33	R\$ 2.318.785,40	R\$ 1.490.377,53	R\$ 1.246.480,70
Horas extraordinárias	R\$ 455.249,61	R\$ 1.111.812,18	R\$ 1.641.804,88	R\$ 5.113.798,10	R\$ 1.341.486,87
Biblioteca*	R\$ 629.971,06	R\$ 639.802,15	R\$ 1.861.081,25	R\$ 2.412.675,10	R\$ 1.789.098,61
Contribuição CoExp*			R\$ 55.589,15	R\$ 185.561,89	R\$ 618.539,62
Orientação*			R\$ 1.185.901,92	R\$ 3.472.998,48	R\$ 3.472.998,48
Bancas*			R\$ 147.061,25	R\$ 382.359,25	R\$ 382.359,25

* Custos relacionados com cursos de Mestrado

¹ Além dos custos com laboratório, também constam custos com desenvolvimento e manutenção dos SI da IES

TOTAL CUSTOS DIRETOS ⇨	R\$ 26.164.002,83	R\$ 44.690.890,89	R\$ 66.342.605,25	R\$ 94.855.778,82	R\$ 95.972.236,49
-------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

CUSTOS FIXOS					
INDIRETOS	2007	2008	2009	2010	2011
Salários Administração	R\$ 1.666.938,42	R\$ 1.946.007,14	R\$ 2.200.603,92	R\$ 2.347.627,62	R\$ 2.354.375,20
Salários Pessoal de Apoio ²	R\$ 535.406,04	R\$ 701.905,70	R\$ 772.047,47	R\$ 888.555,84	R\$ 1.064.555,38
Energia Elétrica, Telefone e Água	R\$ 83.747,71	R\$ 175.402,89	R\$ 334.821,77	R\$ 416.748,05	R\$ 415.527,86
Material de Consumo	R\$ 113.582,04	R\$ 526.161,62	R\$ 1.004.382,96	R\$ 1.247.291,17	R\$ 1.246.454,18
Combustível	R\$ 27.618,67	R\$ 137.884,67	R\$ 265.685,65	R\$ 331.440,76	R\$ 330.657,56
Horas extraordinárias	R\$ 8.187,05	R\$ 35.882,95	R\$ 67.959,66	R\$ 84.542,57	R\$ 84.482,07
Encargos trabalhistas	R\$ 910.177,00	R\$ 1.152.891,96	R\$ 1.091.841,63	R\$ 1.091.802,72	R\$ 1.167.193,51

² Contempla pessoal responsável por portões e segurança.

* Material de Escritório, apoio e pedagógico

TOTAL CUSTOS INDIRETOS ⇨	R\$ 3.345.656,93	R\$ 4.676.136,93	R\$ 5.737.343,07	R\$ 6.408.008,73	R\$ 6.663.245,76
---------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

TOTAL CUSTOS FIXOS ⇨	R\$ 29.509.659,76	R\$ 49.367.027,82	R\$ 72.079.948,32	R\$ 101.263.787,55	R\$ 102.635.482,25
-----------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------

EVENTUAIS CUSTOS FIXOS = 3% ⇨	R\$ 1.481.010,83	R\$ 2.162.398,45	R\$ 3.037.913,63	R\$ 3.079.064,47	
--------------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--

CUSTOS VARIÁVEIS (Previstos toda vez em que se desenvolve cursos de extensão)					
DIRETOS	2007	2008	2009	2010	2011
Hora-aula	R\$ 2.556.534,20	R\$ 3.609.225,22	R\$ 4.746.990,98	R\$ 5.746.372,49	R\$ 7.161.889,16
Coordenação	R\$ 275.702,86	R\$ 110.279,98	R\$ 180.316,27	R\$ 202.198,98	R\$ 1.306.921,16
Laboratórios	R\$ 1.944.968,66	R\$ 2.603.652,47	R\$ 3.437.749,00	R\$ 4.127.962,97	R\$ 5.446.231,04
Aluguel	R\$ 238.631,82	R\$ 31.978,13	R\$ 52.724,64	R\$ 66.170,47	R\$ 1.177.666,49
Seguros	R\$ 251.684,25	R\$ 54.307,42	R\$ 85.115,34	R\$ 97.647,38	R\$ 1.209.262,18
Depreciação do Prédio	R\$ 238.631,82	R\$ 30.190,51	R\$ 52.159,86	R\$ 62.505,75	R\$ 1.175.077,86
Materiais Diversos*	R\$ 239.870,08	R\$ 27.144,16	R\$ 41.729,63	R\$ 48.618,49	R\$ 1.158.401,34
Energia Elétrica	R\$ 295.192,46	R\$ 182.753,54	R\$ 270.848,50	R\$ 290.966,51	R\$ 1.389.304,97
Manutenção/Prédios	R\$ 242.710,68	R\$ 36.405,68	R\$ 56.676,70	R\$ 60.957,85	R\$ 1.168.424,36
Manutenção/Laboratórios	R\$ 286.303,12	R\$ 118.978,31	R\$ 189.652,68	R\$ 232.166,89	R\$ 1.330.253,36
Material de Apoio (Notebook, datashow ETC.)	R\$ 272.569,37	R\$ 112.542,16	R\$ 215.360,34	R\$ 339.910,04	R\$ 1.437.697,57
Horas extraordinárias	R\$ 287.748,81	R\$ 160.285,83	R\$ 249.208,83	R\$ 270.924,73	R\$ 1.365.663,28

TOTAL CUSTOS DIRETOS ⇨	R\$ 7.130.548,12	R\$ 7.077.743,41	R\$ 9.578.532,78	R\$ 11.546.402,56	R\$ 25.326.792,76
-------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------

CUSTOS VARIÁVEIS (Previstos toda vez em que se desenvolve cursos de extensão)					
INDIRETOS	2007	2008	2009	2010	2011
Salários Administração	R\$ 150.966,12	R\$ 184.991,27	R\$ 162.788,46	R\$ 154.690,84	R\$ 149.066,52
Salários Pessoal de Apoio	R\$ 98.387,53	R\$ 124.113,99	R\$ 151.607,99	R\$ 156.363,03	R\$ 157.592,60
Energia Elétrica, Telefone e Água	R\$ 16.887,41	R\$ 48.950,40	R\$ 56.526,05	R\$ 72.086,35	R\$ 71.931,70
Material de Consumo	R\$ 50.662,22	R\$ 75.565,69	R\$ 169.614,78	R\$ 188.506,29	R\$ 188.054,11
Horas extraordinárias	R\$ 9.541,24	R\$ 44.273,57	R\$ 40.099,03	R\$ 45.242,13	R\$ 45.522,27
Encargos trabalhistas	R\$ 104.269,67	R\$ 159.482,31	R\$ 96.560,71	R\$ 89.369,05	R\$ 84.497,80

TOTAL CUSTOS INDIRETOS ⇨	R\$ 430.714,20	R\$ 637.377,23	R\$ 677.197,01	R\$ 706.257,68	R\$ 696.665,00
---------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

CUSTOS VARIÁVEIS TOTAIS ⇨	R\$ 7.561.262,31	R\$ 7.715.120,65	R\$ 10.255.729,79	R\$ 12.252.660,24	R\$ 26.023.457,76
----------------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

EVENTUAIS SOBRE VARIÁVEIS = 3% ⇨	R\$ 231.453,62	R\$ 307.671,89	R\$ 367.579,81	R\$ 367.579,81	R\$ 780.703,73
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

CUSTOS TOTAIS DA IES	R\$ 37.070.922,07	R\$ 58.794.612,92	R\$ 84.805.748,46	R\$ 116.921.941,22	R\$ 132.518.708,21
-----------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011
¹ Receita de Serviços	R\$ 78.435.454,16	R\$ 105.411.179,26	R\$ 144.109.234,23	R\$ 173.747.676,20	R\$ 190.885.158,96
² Outras contribuições	R\$ 697.771,94	R\$ 1.047.088,76	R\$ 1.326.323,01	R\$ 1.650.031,88	R\$ 1.856.243,52
Correções, Multas e Juros	R\$ 372.052,35	R\$ 523.544,38	R\$ 694.236,25	R\$ 888.893,23	R\$ 928.115,88

TOTAL RECEITAS ⇨	R\$ 79.505.278,45	R\$ 106.981.812,39	R\$ 146.129.793,50	R\$ 176.286.601,32	R\$ 193.669.518,36
-------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------

RECEITA TOTAL - CUSTO TOTAL ⇨	R\$ 42.434.356,38	R\$ 48.187.199,47	R\$ 61.324.045,05	R\$ 59.364.660,09	R\$ 61.150.810,16
--------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

¹ Mensalidades escolares

² D.M.O, Substitutivas

DESPESAS		2007	2008	2009	2010	2011
Despesas Administrativas	0,04	R\$ 1.697.374,26	R\$ 1.927.487,98	R\$ 2.452.961,80	R\$ 2.374.586,40	R\$ 2.446.032,41
Salários da Administração	0,04	R\$ 1.697.374,26	R\$ 1.927.487,98	R\$ 2.452.961,80	R\$ 2.374.586,40	R\$ 2.446.032,41
Honorários da Diretoria	0,05	R\$ 2.121.717,82	R\$ 2.409.359,97	R\$ 3.066.202,25	R\$ 2.968.233,00	R\$ 3.057.540,51
Água, Luz e Telefone	0,03	R\$ 1.273.030,69	R\$ 1.445.615,98	R\$ 1.839.721,35	R\$ 1.780.939,80	R\$ 1.834.524,30
Material de Consumo-Escritório	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Aluguel (Alojamento)	0,02	R\$ 848.687,13	R\$ 963.743,99	R\$ 1.226.480,90	R\$ 1.187.293,20	R\$ 1.223.016,20
Despesas com Combustível	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Despesas de Manutenção	0,05	R\$ 2.121.717,82	R\$ 2.409.359,97	R\$ 3.066.202,25	R\$ 2.968.233,00	R\$ 3.057.540,51
Despesas de Publicidade	0,02	R\$ 848.687,13	R\$ 963.743,99	R\$ 1.226.480,90	R\$ 1.187.293,20	R\$ 1.223.016,20
Honorários Advocáticos	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Despesas com Comissão MEC	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Despesas Docentes	0,02	R\$ 848.687,13	R\$ 963.743,99	R\$ 1.226.480,90	R\$ 1.187.293,20	R\$ 1.223.016,20
Despesas com seguros	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Despesas com Depreciação	0,01	R\$ 424.343,56	R\$ 481.871,99	R\$ 613.240,45	R\$ 593.646,60	R\$ 611.508,10
Despesas com Impostos	0,2	R\$ 8.486.871,28	R\$ 9.637.439,89	R\$ 12.264.809,01	R\$ 11.872.932,02	R\$ 12.230.162,03

Total Despesas ⇨	0,47	R\$ 22.490.208,88	R\$ 25.539.215,72	R\$ 32.501.743,87	R\$ 31.463.269,85	R\$ 32.409.929,38
-------------------------	-------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

INVESTIMENTOS		2007	2008	2009	2010	2011
Acervo	0,02	R\$ 848.687,13	R\$ 963.743,99	R\$ 1.226.480,90	R\$ 1.187.293,20	R\$ 1.223.016,20
Máquinas e Equipamentos	0,04	R\$ 1.697.374,26	R\$ 1.927.487,98	R\$ 2.452.961,80	R\$ 2.374.586,40	R\$ 2.446.032,41
Laboratórios	0,06	R\$ 2.546.061,38	R\$ 2.891.231,97	R\$ 3.679.442,70	R\$ 3.561.879,61	R\$ 3.669.048,61
Imóveis**	0,35	R\$ 14.852.024,73	R\$ 16.865.519,82	R\$ 21.463.415,77	R\$ 20.777.631,03	R\$ 21.402.783,56

Total Investimentos ⇨	0,47	R\$ 19.944.147,50	R\$ 22.647.983,75	R\$ 28.822.301,17	R\$ 27.901.390,24	R\$ 28.740.880,77
------------------------------	-------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

RESULTADO ⇨		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
--------------------	--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

** Investimentos em terrenos, edificações e mobiliário, juntamente com tecnologia.

Relato Descritivo Avaliativo

Neste indicador temos três sub-indicadores que são a compatibilidade entre os recursos disponíveis e o ENSINO, a PESQUISA e a EXTENSÃO. Cumpre salientar, que na FACCAMP as três áreas se inter-relacionam, visto que pedagogicamente o ensino provém da pesquisa e origina pesquisa e as ações de extensão são resultados do ensino e da pesquisa, bem como podem originá-los. Dessa forma a Mantenedora e a Diretoria entendem que a alocação de verbas ser distribuída em função das necessidades das áreas, a fim de subsidiar o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, os programas de pesquisa e os programas de extensão.

No processo de aplicação de recursos no ensino, pesquisa e extensão é feita análise

de demanda e, apresentado projeto do curso, da pesquisa ou da extensão s e são elaboradas projeções de: grades, disciplinas, custos docentes (não só de contratação e salários como também de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação), e investimentos físicos necessários, necessidades de materiais de consumo e auxiliares, bem como a sua manutenção são submetidos à análise de viabilidade pela Diretoria e análise da viabilidade pela Mantenedora para aprovação final. Após a aprovação, os custos são incluídos em orçamento.

A FACCAMP conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política, “envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios: 1) disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade; 2) racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos; 3) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de pesquisa e de extensão; 4) desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos consiste essencialmente da cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Com o advento do Mestrado, em 19 de setembro de 2008, estudam-se outras fontes de captação de recursos financeiros de órgãos de fomento à pesquisa, convênios públicos e privados que colaborem parcialmente no orçamento geral.

A Instituição, do ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção de cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Desenvolvimento da Pesquisa sem dependência de financiamento de órgãos externos.

Como políticas e práticas institucionais de pesquisa, a FACCAMP oferece, de forma prioritária, aos pesquisadores do programa de mestrado, o Programa de Capacitação Docente Eventos e Programa de Capacitação Docente Estudos (CONSUP 01/2002), que demonstram o caráter de pesquisa institucionalizada, e que promovem as práticas de investigação científica e de apoio aos pesquisadores.

No âmbito das ações da Extensão podemos citar como exemplos o Núcleo de Prática Jurídica, que abriga o Escritório de Assistência Jurídica; Educação de Jovens e Adultos, Ambulatório de Tratamento ao Tabagismo.

A FACCAMP subsidia todas essas atividades, entretanto, incentiva a busca por parcerias que possibilitem a implantação de novas ações e a busca por recursos junto a órgãos oficiais de fomentos e ou particulares, visando a auto-subsistência das atividades existentes. Atualmente, a FACCAMP encontra-se em negociações com Indústrias Farmacêuticas e representantes de grandes Laboratórios com o propósito de somar esforços e implantar a Farmácia Escola da FACCAMP.

A Farmácia Escola trabalhará com a venda de medicamentos a baixo custo para a comunidade carente, além de propiciar aos estudantes do curso de Farmácia ambiente para realização de estágios supervisionados. Atendendo, assim, às políticas de extensão e de pesquisa, além de corroborar a responsabilidade social que exprime a Missão da FACCAMP.

Resultados

O Relato Descritivo-Avaliativo referente ao conteúdo deste indicador exigiu intensas consultas aos documentos existentes sobre o assunto e minuciosa verificação dos resultados das avaliações internas e externas pertinentes (avaliações da CPA, observações dos gestores acadêmicos e administrativos e outros procedimentos avaliativos internos e externos).

Os resultados das análises, após reflexão, permitiram a identificação de aspectos que se revelaram como potencialidades ou fragilidades e, ainda, a formulação de propostas para a correção das fragilidades ou para conservação das potencialidades. Os quadros a seguir dispõem os resultados alcançados.

Quadro de Potencialidades:

Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> – Envolvimento de todos os setores na composição da peça orçamentária. – Dinamismo nas correções de rumo, adequando as atividades à realidade da instituição no tempo de sua implantação.

Quadro de Fragilidades:

Fragilidades	Propostas
1- Atrasos na elaboração dos processos orçamentários, devido dificuldades de comunicação entre as áreas.	1a- Promoção de um processo de melhora na comunicação entre as áreas e setores.
2- Fraca divulgação para comunidade externa.	2a- Facilitação da divulgação da peça orçamentária à comunidade externa.
3- Falta calendário específico e antecipado para elaboração e fechamento do orçamento.	3a- Definição de um calendário para elaboração e fechamento do orçamento
4- Centralização de algumas rubricas orçamentárias.	4a- Descentralização na gestão do orçamento.

Lista de documentos comprobatórios

1. Relatórios de Orçamento (disponibilizar);
2. Roteiro de Orçamento da Instituição (disponibilizar);
3. Orçamento (disponibilizar);
4. PDI (disponibilizar);
5. Projeto Farmácia Escola (disponibilizar);
6. CONSUP 01/2002 (disponibilizar).

PARTE V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não foi ocasional iniciar este Relatório Final com parte do poema do grande poeta espanhol, Antonio Machado (2004), que tão bem e delicadamente definiu a dialética de uma trajetória, quando afirma que “... *faz-se caminho, caminhando*”. Mesmo idealizado e planejado, o caminho daqueles que respeitam a diversidade da atuação humana, é marcado pela convicção de que a trajetória também tem seus próprios planejamentos.

O SINAES é um exemplo de que o “caminho se faz na trajetória”, pois, muito embora seus princípios e diretrizes estivessem claros e suficientemente fundamentados, sua implantação foi dificultada, a nosso ver, por questões de ordem geral, referentes à complexidade e abrangência do próprio sistema. Embora os indicadores, a serem avaliados, fossem de extrema importância, atendê-los integralmente, resultou num trabalho hercúleo. Nosso apontamento de uma das dificuldades que se apresentou no processo não é quanto ao mérito da proposta, mas, sim, quanto ao tempo destinado para essa intensa, complexa e minuciosa auto-avaliação. Na verdade, cumprir esse intenso, complexo e minucioso processo foi quase que um ato de coragem, numa primeira fase.

Os documentos orientadores e de roteiros foram bem elaborados, esclarecedores, embora repetidos em questões conceituais e carentes em aspectos referentes à operacionalização. Mesmo que entre os princípios do SINAES se declarou que “[...] *a auto-avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades [...]*” (INEP/CONAES – 2004, p.11) e, ainda, que o SINAES estaria garantindo “[...] *respeito à identidade, à missão e à história das instituições*”, (*idem*) vivenciar, de fato e na prática, todo esse processo num período histórico tão curto, foi uma das maiores dificuldades que encontramos.

O SINAES trouxe uma proposta para a Avaliação da Educação Superior com base em princípios, concepções e diretrizes inquestionáveis, porém, pela sua abrangência e por ser parte de uma política de Estado, necessitaria de uma paciência histórica mais condizente com a realidade da Avaliação Institucional deste país.

Na seqüência e já por ter amadurecido o processo e ter desenvolvido uma metodologia para a realização do Relatório de Auto-Avaliação, nesta fase atual, a CPA sente-se um pouco mais segura na realização desse documento e entende que esse

processo, embora árduo e penoso, conduziu as Instituições a um amadurecimento e levou à criação de uma cultura avaliativa nas IES e no país.

O que nos anima, e acredito que a todos os que cumpriram essa proposta com compromisso e seriedade, é a convicção de que este processo não estacionará, mas, permitirá uma continuidade menos acelerada e mais parceira. Com uma interlocução mais próxima entre aqueles que acreditam na evolução da qualidade da Educação Superior no Brasil.

Receios de descontinuidade de boas propostas têm origem no processo vivenciado no PAIUB e nos leva a temer uma nova ruptura com propostas, que ultrapassem a simples meritocracia e que avancem, resignificando a avaliação no contexto institucional.

Outras dificuldades de ordem interna, aparentemente menores, mas não menos importantes, merecem ser comentadas, pois acreditamos que todas as questões problemáticas apontam para soluções e, portanto, definem avanços.

Na opção de envolver a comunidade institucional, o processo acabou por ser vivido e relatado por mais de uma centena de pessoas. É possível imaginar as dificuldades apresentadas no decorrer da trajetória, dada a diversidade humana que transpirava nas mais diversas situações. Há de se considerar a pluralidade de conceitos, convicções, visões de mundo e de educação que emanavam nesse fazer. Próprio da dimensão humana, diferenças e contradições, ao mesmo tempo em que se constituem em uma rica oportunidade de avanço do conhecimento, também originam intensas dificuldades dada a complexidade em lidar com miríade.

Além das singularidades pessoais, diferentes personalidades e comportamentos, diferentes anseios, expectativas, vontades, esperanças e outros sentimentos próprios do humano, havia, ainda, as diferenças de formação e de atuação profissional.

É de se esperar que essas pessoas formadas nas diversas áreas do conhecimento, via de regra, apresentem diferentes convicções e comportamentos, acarretando em maiores ou menores facilidades, na operacionalização das propostas. Espera-se, também, acentuadas diferenças de comportamentos.

Resumindo, todo o processo de comunicação e envio de informações e as questões relacionadas à complexidade humana, um dos aspectos difíceis do processo, foi vencido cotidianamente no diálogo e interação entre as pessoas.

Apesar de ser uma dificuldade, constituiu-se num dos mais importantes aspectos de toda a trajetória do SINAES na FACCAMP.

Mas, o processo como um todo encontrou também várias facilidades, impossíveis de serem relatadas uma a uma. Dentre estas, podemos destacar como as mais importantes:

- apoio incondicional da Mantenedora, Diretoria, Coordenações de Cursos, Gerências e Assessorias de todas as áreas e setores institucionais;
- participação de professores, alunos, profissionais técnico-administrativos, por meio do GAAVI, SIAI e Assessorias Específicas.

Este processo foi, talvez, a mais rica experiência vivenciada pela CPA que pode, de fato, exercer com serenidade suas funções de “... *organizar, coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações*”.(CONAES – 2004, p.18).

Para tanto, pôde contar com apoio de todos, concretizando a parceria com a Mantenedora que esteve prontamente disponível para reuniões, exposições, disposição de informações e documentos e atendeu às solicitações referentes ao processo, sem qualquer tipo de exigências ou satisfações. Não interferiu, em nenhum momento, no caminho proposto, na operacionalização do processo e nos resultados apresentados. A CPA teve total autonomia no desempenho de suas funções e responsabilidades. As mesmas afirmações podem ser repetidas em relação à Diretoria que, além da parceria e apoio, interveio, inúmeras vezes, com ações que viessem ao encontro do processo em andamento. Na verdade, Diretoria e CPA trabalharam em sintonia e parceria constante.

Quanto às Coordenações de Cursos, Gerências, demais chefias e participantes das áreas e setores, mantiveram parceria na operacionalização e relato de cada indicador, até a incorporação final do conteúdo que compõe este documento. Há que se ressaltar, também, o papel imprescindível dos membros e estrutura de apoio da CPA e das assessorias envolvidas neste trabalho. Foram extremamente comprometidas, responsáveis e éticas durante todo o processo.

Este envolvimento foi outro elemento facilitador e aspecto positivo (envolvimento de professores, alunos, GAAVI, SIAI, Assessorias Específicas, CPA e seu Apoio Técnico). Estas facilidades podem, também, ser apontadas como potencialidades construídas no processo, constituindo-se em elemento que merece destaque por constatar o compromisso, seriedade e dedicação com que todos participaram. Revelou-se um estado de espírito colaborador, embora nem sempre as ações em pauta fossem simples de serem discutidas e

resolvidas. Ocorreu uma aproximação profissional e humana em grandes proporções, trazendo visibilidade política às atuações das áreas, setores e aos profissionais que nela atuam. Outros aspectos que não caracterizamos como “facilidade” mas, sim, como potencialidade do processo foi a: possibilidade de se construir, na “*práxis*”, uma metodologia operacional diferenciada e única.

Este aspecto foi, ainda, um dos grandes ganhos desta experiência, o de favorecer um espaço e facilidades para se construir uma metodologia de acordo com o perfil e a identidade desta Instituição, diferenciada, por ter surgido da “*práxis*” dos sujeitos e do contexto institucional, obedecendo à realidade e às determinações do movimento do processo. Única por ter sido construída, num processo endógeno que rejeitou “cópias” de modelos estrangeiros à sua realidade.

Nesta, os princípios de um processo sistemático, efetivo e em crescente desenvolvimento, numa perspectiva de avaliação formativa, que respeita a realidade institucional como total e integrada, puderam ser colocados em prática.

Uma outra facilidade, talvez das mais importantes foi: a disposição de cada área, setor e profissional em “re-olhar” seus contextos e, ao mesmo tempo, o seu fazer.

A auto-avaliação, na extensão exigida pelas diretrizes e orientações do SINAES, foi um ato de grande responsabilidade para com a Instituição e para com os órgãos governamentais. Esperamos e acreditamos na continuidade deste processo, pois só a sistematização do processo, acompanhada de constantes estudos, reflexões e propostas de otimização poderão consolidar o sistema e transformá-lo em cultura.

Este processo foi um grande exercício de trabalho coletivo e seu registro que originou este Relatório Final, tornou-se uma verdadeira “carta de navegação” para a Instituição.

Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos
Coordenadora da CPA

BIBLIOGRAFIA

- BALZAN C. N & SOBRINHO D. J. **Avaliação institucional**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto Alegre: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Comissão Nacional de avaliação.PAIUB. Documento Básico. Brasília, 26.nov/1994. **Avaliação**. Campinas, ano 1, n.1, jun/1996.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6a ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- _____. **Participação é conquista – noções políticas sociais e participativa**. Fortaleza: Ed. Da EFCE, 1985.
- FRANCO, M. L. P. B. "O que é Análise de Conteúdo". In: **Avaliação de currículos e de programas**. Brasília: Instituição de Brasília, 1997.
- GAMBOA, S. S. (Org.) et FILHO, José C. S. **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Editora Cortez, 1995.
- LEITE, M. C. L. **Avaliação e relações de poder: PAIUB e exame nacional de cursos**. Texto utilizado no curso de pós-graduação na disciplina: Currículo, Conhecimento e Estrutura do Poder. UFPEL, 1997.
- MORIN, E. "O desafio da complexidade."In Morin. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.
- PARLETT, M. & HAMILTON, D. Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: Eda C. B. M. de Sousa (Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Instituição de Brasília, 1997.
- PENNA, A.G. **Percepção e realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- PIZZI, J. **Ética do discurso**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 1994.
- SOUZA, E.C.B.M. **Avaliação em instituições de ensino superior. leituras complementares**. Brasília: Instituição de Brasília, 1998.
- TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas Instituições brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.
- TRIVINOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais. a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

Artigos

TOGNARELLI, V. Avaliação institucional: a práxis da construção de uma metodologia. **Revista UNICSUL** (no prelo).

Documentos e Leis

Universidade Cruzeiro do Sul – o futuro em construção. Livro comemorativo de aniversário da instituição. Coord. M. Cristina Pazin, UNICSUL, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

- Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior. Brasília.DF. MEC.2003.
- SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília.DF. INEP. 2004.
- Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES.
- Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília.DF.MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. 2004.
- Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – 2004. Brasília.DF. MEC. Instituto Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – 2004.
- Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Brasília.DF. MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. 2006.
- *Decreto, de 28/05/2004, sobre a CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação.*
- *Portaria nº 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta procedimentos do SINAES.*
- *Sugestão de Relatório Auto-Avaliação CONAES/ INEP 2005;*
- *Portaria nº. 300, de 30 de janeiro de 2006.*
- *Portaria Normativa 01, de 10 de Janeiro de 2007*
- *Ofício 000913, de 30 /04/2008.*
- Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa – CONAES / DAES / INEP – 2008.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUADROS

Os quadros a seguir foram organizados para coletar informações da instituição, que deverá preencher apenas aqueles que se aplicam à sua realidade, deixando os demais em branco.

QUADRO 01 - Resultados das avaliações dos cursos de graduação, sequenciais (se for o caso), de graduação tecnológica (se for o caso) realizadas pelo MEC nos últimos três anos

CURSO	AVALIAÇÃO			
	DATA	PP	CD	IE
Engenharia Elétrica – Modalidade Telecomunicações	11/06	*favorável	*favorável	*favorável
Farmácia Generalista	12/05	*favorável	*favorável	*favorável
Tecnologia em Logística	08/08	4	5	4
Engenharia Elétrica – Modalidade Eletrônica	05/08	3	4	4
Letras – Habilitação Espanhol	09/08	4	4	5
Letras - Habilitação Inglês	09/08	4	4	5
Gestão de Recursos Humanos	04/08	3	4	4
Tecnologia e Desenvolvimento para Web	09/06	4	4	4
Sistemas de Informação	04/08	4	4	4
Comunicação Social – Habilitação Rádio e TV	08/08	4	3	4
Direito	09/06	CB	CMB	CR
Licenciatura em Química	03/06	*favorável	*favorável	*favorável
Licenciatura em História	03/06	*favorável	*favorável	*favorável
Licenciatura em Matemática	03/06	*favorável	*favorável	*favorável
Licenciatura em Geografia	03/06	*favorável	*favorável	*favorável
Licenciatura em Física	03/06	*favorável	*favorável	*favorável

* os conceitos aqui avaliados são considerados respectivos para esta avaliação

AVALIAÇÃO CURSO DATA PP CD IE

Legenda:

DATA é a data da avaliação no formato mm/aa;
PP é o conceito obtido para o projeto pedagógico;
CD é o conceito obtido para o corpo docente;
IE é o conceito obtido para a infra-estrutura.

QUADRO 02 - Relação dos cursos de graduação oferecidos no ano da avaliação *in loco*

Curso / habilitação	RA	CHT	TP	Vagas			Alunos Matriculados		
				M	T	N	M	T	N
Administração	SS	3.500	7	50		300	118		618
Bacharelado em Química	SS	3.340	8			50			
Ciência da Computação	SS	3.240	8			50			144
Ciências Contábeis	SS	3.500	8	50		50			130
Comunicação - Jornalismo	SS	3.120	8			50			102
Comunicação - Publicidade	SS	3.120	8			50			104
Direito	SS	3.902	10	80		80	132		253
Enfermagem	SS	3.960	8			50			177
Engenharia – Telecomunicações	SS	4.160	10	50		50			150
Engenharia - Eletrônica	SS	4.160	10			50			
Engenharia da Produção	SS	4.160	10			50			
Letras – Espanhol	SS	2.800	6			50			
Letras – Inglês	SS	2.800	6			50			
Farmácia	SS	3.980	8			50			141
Licenciatura em Física	SS	3.000	6			50			
Licenciatura em Geografia	SS	3.000	6			50			55
Licenciatura em Matemática	SS	2.880	6			50			59
Licenciatura em História	SS	3.040	6			50			90
Licenciatura em Química	SS	3.040	6			50			148
Logística	SS	1.600	4	100		100			
Pedagogia	SS	3.200	6			100			258
Sistemas de Informação	SS	3.240	8			50			
Sistemas para Internet	SM	2.200	5		50	50			48
Gestão de Recursos Humanos	SS	1.600	4			50			
Rádio e TV	SS	3.240	8			50			

Legenda:

RA é o regime acadêmico do curso: seriado anual (**SA**); seriado semestral (**SS**) sistema créditos (**SC**) ou sistema modular (**SM**);

CHT é a carga horária total do curso;

TP é o tempo previsto de integralização curricular do curso, em anos;

M é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da manhã;

T é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da tarde;

N é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da noite.

QUADRO 03 - Situação legal dos cursos de graduação

Curso / habilitação	Autorização				Reconhecimento			
	A	Nº	D	C	A	Nº	D	C
Administração	P	1494	12/98		P	728	07/03	
Bacharelado em Química	P	3172	10/04					
Ciência da Computação	P	811	05/99		P	3141	11/03	
Ciências Contábeis	P	360	02/06					
Comunicação - Jornalismo	P	535	03/01		P	2657	07/05	
Comunicação - Publicidade	P	535	03/01		P	2657	07/05	
Direito	P	620	03/02		P	701	08/07	
Enfermagem	P	182	02/07					
Engenharia – Telecomunicações	P	2825	12/01		P	164	02/07	
Engenharia - Eletrônica	*							
Engenharia da Produção	*							
Letras – Espanhol	*							
Letras – Inglês	*							
Farmácia	P	359	02/06					
Licenciatura em Física	P	187	06/06					
Licenciatura em Geografia	P	720	10/06					
Licenciatura em Matemática	P	1117	12/06					
Licenciatura em História	P	188	06/06					
Licenciatura em Química	P	790	10/06					
Logística	P	414	04/09					
Pedagogia	P	2533	09/02		P	507	08/06	
Sistemas de Informação	*							
Gestão de Recursos Humanos	P	476	09/10					
Rádio e TV	*							

* Aguardo sair a portaria

Legenda:

A é o ato de autorização ou reconhecimento: Decreto (**D**); Portaria (**P**); Instrumento Normativo Interno (**I**);

N.º é o número do ato de autorização ou reconhecimento;

D é a data de publicação do ato no DOU no formato mm/aa, quando for o caso;

C é o conceito geral obtido, quando for o caso (no caso de três conceitos, subdividir a coluna para inserção dos dados).

Obs: para os cursos com pedido de reconhecimento negado, os campos **N.º** e **D** da coluna **RECONHECIMENTO**, devem ser preenchidos com “**NEG**” e com a data na qual foi emitido o parecer, respectivamente.

QUADRO 04 - Relação dos cursos seqüenciais oferecidos no ano da avaliação *in loco* (quando for o caso)

Não se Aplica

Nome do Curso	TC	RA	CHT	TP	Vagas			Alunos Matriculados		
					M	T	N	M	T	N

Legenda:

TC é o tipo do curso: Complementação de Estudos (**CE**) ou Formação específica (**FE**);

RA é o regime acadêmico do curso: seriado anual (**SA**); seriado semestral (**SS**); sistema de créditos (**SC**) ou sistema modular (**SM**);

CHT é a carga horária total do curso;

TP é o tempo previsto de integralização curricular do curso, em anos;

M é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da manhã;

T é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da tarde;

N é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da noite.

QUADRO 05 - Situação legal dos cursos seqüenciais (quando for o caso)

Não se Aplica

Nome do curso	Autorização				Reconhecimento			
	A	Nº	D	C	A	Nº	D	C

Legenda:

A é o ato de autorização ou reconhecimento: Decreto (**D**); Portaria (**P**); Instrução Normativa Interna (**I**);

N.º é o número do ato de autorização ou reconhecimento;

D é a data de publicação do ato no DOU no formato mm/aa, quando for o caso;

C é o conceito geral obtido, quando for o caso (no caso de três conceitos, subdividir a coluna para inserção dos dados);

Obs: 1) para os cursos com pedido de reconhecimento negado, os campos **Nº** e **D** da coluna **RECONHECIMENTO**, devem ser preenchidos com "**NEG**" e com a data na qual foi emitido o parecer, respectivamente;

2) para os cursos de Complementação de Estudos (**CE**) que não requerem reconhecimento, deixar a coluna **RECONHECIMENTO** em branco.

QUADRO 06 - Relação dos cursos superiores de tecnologia oferecidos no ano da avaliação *in loco* (quando for o caso)

Nome do curso	RA	CHT	TP	Vagas			Alunos Matriculados		
				M	T	N	M	T	N
Tecnologia em Sistemas para Internet	SM	2200	5		50	50			48

Legenda:

RA é o regime acadêmico do curso: seriado anual (**SA**); seriado semestral (**SS**); sistema de créditos (**SC**) ou sistema modular (**SM**);

CHT é a carga horária total do curso sem considerar estágio;

TP é o tempo previsto para integralização curricular do curso em anos;

M é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da manhã;

T é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da tarde;

N é o número de vagas oferecidas e de alunos matriculados no turno da noite.

QUADRO 07 - Situação legal dos cursos superiores de tecnologia (quando for o caso)

Nome do Curso	NAT	Autorização				Reconhecimento			
		A	Nº	D	C	A	Nº	D	C
Tecnologia em Sistemas para Internet	curso	P	1330	05/04		P	124	01/07	

Legenda:

NAT é a natureza da atividade: curso/projeto/programa/outra;

A é o ato de autorização ou reconhecimento: Decreto (**D**); Portaria (**P**); Resolução (**R**) ou Instrumento Normativo Interno (**I**);

N.º é o número do ato de autorização ou reconhecimento;

D é a data de publicação do ato no DOU no formato mm/aa, quando for o caso;

C é o conceito geral obtido, quando for o caso (no caso de três conceitos, subdividir a coluna para inserção dos dados);

Obs: para os cursos com pedido de reconhecimento negado, os campos **Nº** e **D** da coluna

RECONHECIMENTO, devem ser preenchidos com "**NEG**" e com a data na qual foi emitido o parecer, respectivamente.

QUADRO 08 – Atividades de Extensão desenvolvidas nos últimos três anos

Atividade	PERÍODO		PESSOAL		P
	I	F	DOC	DISC	
Como Exportar	07/06/08	07/06/08	01		16
Autocad	12/04/08	10/05/08	01		21
Diagramação	27/09/08	29/11/08	01		25
Matemática Financeira	15/09/07	15/09/07	01		10
Matemática Financeira	05/05/07	05/05/07	01		20
Matemática Financeira	26/05/07	26/05/07	01		07
Matemática Financeira	12/05/07	12/05/07	01		19
Matemática Financeira	28/04/07	28/04/07	01		20
Trigonometria	25/06/07	27/06/07	01		45
HP 12C	31/05/08	31/05/08	01		17
HP 12C	27/10/07	27/10/07	01		13
HP 12C	19/08/06	19/08/06	01		24
Logística e Gestão	26/08/06	30/09/06	01		24
Logística e Supply Chain Management	20/05/06	10/06/06	01		19
Logística e Supply Chain Management	22/06/06	30/06/06	01		36
Língua Portuguesa	30/08/08	25/10/08	01		68
Língua Portuguesa	01/09/07	24/11/07	01		42
Língua Portuguesa	02/06/07	30/06/07	01		40
Redação	26/08/06	30/09/06	01		40
Photoshop	19/04/08	28/06/08	01		40
Photoshop	25/08/07	24/11/07	01		26
Photoshop	24/02/07	26/05/07	01		55
Photoshop	21/10/06	25/11/06	01		19
Photoshop	19/08/06	30/09/06	01		10
Photoshop	06/05/06	24/06/06	01		42
CorelDraw	24/02/07	26/05/07	01		52
CorelDraw	21/10/06	25/11/06	01		19
CorelDraw	19/08/06	30/09/06	01		10
CorelDraw	06/05/06	24/06/06	01		36
PageMaker	24/02/07	26/05/07	01		52
PageMaker	21/10/06	25/11/06	01		19
PageMaker	19/08/06	30/09/06	01		10
PageMaker	06/05/06	24/06/06	01		36
Espanhol	09/08/08	06/12/08	01		21
Espanhol	15/03/08	21/06/08	01		29
Espanhol	10/03/07	30/06/07	01		57
Espanhol	04/08/07	08/12/07	01		75
Espanhol	11/03/06	16/12/06	01		47
Inglês	09/08/08	06/12/08	01		99

Inglês	15/03/08	21/06/08	01		103
Inglês	11/08/07	08/12/07	01		136
Inglês	10/03/07	30/06/07	01		99
Inglês	11/03/06	16/12/06	01		118

Legenda:

I é a data (mm/aa) do início da atividade;

F é a data (mm/aa) do término da atividade ou, no caso de atividades em andamento, a data prevista para o término das mesmas;

DOC é o número total de docentes da instituição envolvidos na atividade;

DISC é número de alunos da instituição envolvidos na atividade, como parte de sua formação;

P é o número total de participantes da atividade como público alvo.

Obs: listar as atividades em ordem cronológica, considerando o ano da avaliação *in loco* como parte dos três últimos anos.

QUADRO 09 - Atividades de iniciação científica desenvolvidas nos últimos três anos

Projeto	Período		Fonte	Pessoal		Bolsas	
	I	F		DOC	DISC	Nº	Origem
Fernando Cabral Salles de Oliveira	07/2007	06/2008	Faccamp	2	1	1	Programa de Mestrado
Vitor Alexandre Cassollato de Oliveira	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Rodrigo Cardoso de Assis	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Ana Carolina Hilário de Almeida	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Stefânia Silva Sadeira	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Maria José da Silva	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Larissa Caroline Baptista Pereira	07/2007	06/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado
Márcia Angélica Brando	07/2007	05/2008	Faccamp	1	1	1	Programa de Mestrado

Legenda:

I é a data (mm/aa) do início do projeto;

F é a data (mm/aa) do término do projeto ou, no caso de projetos em andamento, a data prevista para o término dos mesmos;

FONTE é o nome da fonte financiadora do projeto;

DOC é o número total de docentes envolvidos no projeto;

DISC é número total de alunos envolvidos no projeto;

N.º é o número de alunos bolsistas;

ORIGEM é o nome do agente financiador das bolsas.

Obs: listar as atividades em ordem cronológica, considerando o ano da avaliação *in loco* como parte dos três últimos anos.

QUADRO 10 – Estágios curriculares, extra-curriculares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos três últimos anos

Curso	TC	EC	Estágio	
			C	EX
Ano: 2006				
Administração	S	S	112	
Ciência da Computação	S	N	Não tem	
Ciências Contábeis	S		Ainda não se encontra no período de realização	
Comunicação Social – Jornalismo	S	N	Não há	
Comunicação Social – Publicidade	S	N	Não há	
Direito	S	N	Não há	
Engenharia Elétrica - Telecomunicação	S	S	21	
Farmácia	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Normal Superior - Educação Infantil	S	S	15	
Normal Superior – Ensino Fundamental	S	S	38	
Química Bacharelado	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Tecnologia em Sistemas para Internet	N	S	Ainda não se encontra no período de realização	
TOTAL				186
Ano: 2007				
Administração	S	S	106	
Ciência da Computação	S	N	Não há	
Ciências Contábeis	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Comunicação Social – Jornalismo	S	N	Não tem	
Comunicação Social – Publicidade	S	N	Não tem	
Direito	S	N	Não tem	
Enfermagem	S	N	Ainda não se encontra no período de realização	
Engenharia Elétrica - Telecomunicação	S	N	11	
Farmácia	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Licenciatura em História	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	

Licenciatura em Matemática	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Licenciatura em Química	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Licenciatura em Geografia	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Pedagogia	S	S	38	
Química Bacharelado	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Tecnologia em Sistemas para Internet	N	S	5	
TOTAL			160	
Ano: 2008				
Administração	S	S	Não concluído	
Ciência da Computação	S	N	Não há	
Ciências Contábeis	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Comunicação Social – Jornalismo	S	N	Não há	
Comunicação Social – Publicidade	S	N	Não há	
Direito	S	N	Não há	
Enfermagem	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Engenharia Elétrica - Telecomunicação	S	S	Não concluído	
Farmácia	S	S	Ainda não se encontra no período de realização	
Licenciatura em História	S	S	Não concluído	
Licenciatura em Matemática	S	S	Não concluído	
Licenciatura em Química	S	S	Não concluído	
Licenciatura em Geografia	S	S	Não concluído	
Pedagogia	S	S	Não concluído	
Química Bacharelado	S	S	Não concluído	
Tecnologia em Sistemas para Internet	S	N	Não concluído	
Total			EM ANDAMENTO	

Legenda:

TC indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de trabalho de conclusão de curso;

EC indica a obrigatoriedade (**S**) ou não (**N**) de estágio curricular;

C é o número de alunos que realizaram estágio curricular;

EX é o número de alunos que realizaram estágio extra-curricular;

Obs: considerar o ano da avaliação *in loco* como parte dos últimos três anos.

QUADRO 11 - Cursos de especialização oferecidos nos últimos três anos

Ano/Curso	Período		CHT	M	E	V	AM	AC	Docentes		CV
	I	F							TOT	IES	
Ano: 2006											
Curso: Gestão Empresarial	03/06	12/06	360	X	X	30	15	7	10	3	
Curso: Mkt e Logística	03/06	12/06	360	X	X	30	16	6	10	3	
Ano: 2007											
Curso: Gestão de Pessoas	03/07	12/07	360	X	X	30	24	8	11	5	
Curso: Mkt e Logística	03/07	12/07	360	X	X	30	24	13	10	2	
Curso: Alfabetização	03/07	12/07	360	X	X	80	80	73	6		X Prefeitura do Município
Ano: 2008											
Curso: Desenvolvimento e Aplicações Web	03/08	03/09	360	X	X	30	15	15	12	6	

Legenda:

I é a data (mm/aa) do início do curso;

F é a data (mm/aa) do término do curso ou, no caso dos cursos em andamento, a data prevista para o fim do curso;

CHT é a carga horária total do curso;

M assinalar com **X** se o curso exige monografia;

E assinalar com **X** quando a estrutura do curso segue a Resolução CNE n.º 01, de 3/4/2001;

V é o total de vagas oferecidas;

AM é o total de alunos matriculados;

AC é o total de alunos concluintes (no caso dos cursos em andamento, o número de concluintes previsto);

TOT é o número de professores que integraram ou integram o corpo docente do curso;

IES é o número de professores da própria instituição que integraram ou integram o corpo docente do curso;

CV assinalar se o curso foi ou é dado em convênio com outras instituições. Nesse caso, relacionar como observações o nome da(s) instituição(ões) conveniada(s);

Obs: 1) em cada ano, os cursos devem estar ordenados pela data de seu início; 2) considerar o ano da avaliação *in loco* como parte dos últimos três anos.

**QUADRO 12 – Produção intelectual institucionalizada
Grupo de Pesquisa Situação junto ao CNPq**

Linhas	Nome dos docentes envolvidos	Titulação	Produção científica dos últimos três anos
Dinâmica da Micro e Pequenas Empresas	Djair Picchiali	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>PICCHIALI, D. ; santos lopes, meire ; OLIVEIRA, P. S. . Gestão do Conhecimento:comunidades de Prática e as Ferramentas Que Podem Propiciar um Diferencial Competitivo às Organizações. eGesta (UNISANTOS), v. 3, p. 12-16, 2007.</p> <p>PICCHIALI, D. ; santos lopes, meire ; OLIVEIRA, Sergio Ricardo Goes de . Comunidades de Prática nas empresas de tecnologia de informação:um estudo de caso. eGesta (UNISANTOS), v. 3, p. 12-16, 2007.</p> <p>PICCHIALI, D. ; OLIVEIRA, P. S. G. ; LOPES, M. S. . Gestão do conhecimento e as comunidades de práticas. Gestão e Regionalidade, v. 23, p. 45-55, 2007.</p> <p>PICCHIALI, D. ; OLIVEIRA, P. S. G. ; LOPES, M. S. . Gestão do conhecimento e as comunidades de práticas. Gestão e Regionalidade, v. 23, p. 45-55, 2007.</p> <p>PICCHIALI, D. ; LOPES, M. S. ; OLIVEIRA, P. S. . Aplicação do Modelo de Competencias Gerenciais Proposto por Quinn:estudo de caso numa empresa do ramo de seguros. Revista do CCEI, v. 10, p. 28-37, 2006.</p> <p>Capítulos de Livros Publicados</p> <p>PICCHIALI, D. . Gestão de Mudanças Organizacionais na Perspectiva Longitudinal. In: Éder Paschoal Pinto. (Org.). Gestão Empresarial- Casos e Conceitos de Evolução Organizacional. 1 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007, v. 1, p. 1-382.</p> <p>PICCHIALI, D. . Gestão dos Processos de Emprego e Trabalho na Perspectiva Longitudinal. In: Éder Paschoal Pinto. (Org.). Gestão Empresarial Casos e Conceitos de Evolução Organizacional. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2007, v. 1, p. 1-382.</p> <p>PICCHIALI, D. . Liderança na Empresa de Pequeno Porte "Meu Mundo Papelaria". Gestão Estratégica em Debate. Cuibá: KCM Editora, 2007, v. , p. 227-244.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>PICCHIALI, D. ; LOPES, M. S. ; OLIVEIRA, P. S. G. . Comunidades de Prática: um Estudo de Caso. In:</p>

			<p>Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006.</p> <p>PICCHIAI, D. ; LOPES, M. S. ; OLIVEIRA, P. S. G. . Gestão do Conhecimento: Comunidades de Prática e as Ferramentas que Podem Propiciar um Diferencial Competitivo às Organizações. In: IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2006, São Paulo. IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2006.</p> <p>PICCHIAI, D. . Taylor, Produtividade e o Hospital. In: IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2006, São Paulo. IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2006.</p> <p>Apresentação de Trabalhos</p> <p>PICCHIAI, D. . Empresas Juniores. Estudo de caso de Pequenas Empresas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>Trabalhos Técnicos</p> <p>PICCHIAI, D. . Membro da Comissão de Avaliação do Simpoi. 2007.</p> <p>PICCHIAI, D. . Gestão em Saúde. 2007.</p> <p>PICCHIAI, D. . Relatório Circunstanciado com vista Técnica-curso de Administração- Jaboticabal - UNESP. 2007.</p> <p>PICCHIAI, D. . Pedido de renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração. Relatório Circunstanciado. 2ª parte. 2006.</p> <p>PICCHIAI, D. . Membro da Comissão de Avaliação dos Trabalhos do SIMPOI - EAESP - FGV. 2006.</p>
Dinâmica da Micro e Pequenas Empresas	Hamilton Pozo	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy ; POZO, Hamilton . Gestão socioambiental e desenvolvimento sustentável: um indicador para avaliar a sustentabilidade empresarial. REDE - Revista eletrônica do PRODEMA, v. 1, p. 35-54, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Gestão de recursos humanos em micro e pequenas empresas:. RMPE - revista da Micro e Pequena Empresa, v. 1, p. 4-23, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton . A Teoria das restrições: O sucesso através de redução do tempo de set up em uma pequena indústria de manufatura.</p>

		<p>eGesta (UNISANTOS), v. 3, p. 156-196, 2007.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>POZO, Hamilton . Gestão de materiais e logística em turismo: um enfoque voltado para as micro, pequenas e médias empresas. 1. ed. São paulo: Editora Atlas, 2008. v. 1. 114 p.</p> <p>POZO, Hamilton . Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística - 4a Edição. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2007. v. 1. 216 p.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy ; POZO, Hamilton . Estratégias e decisões nas micro e pequenas empresas: da prática à teoria no contexto brasileiro. 1. ed. São Paulo: Internet, Editora, Publicações e Serviços Ltda., 2007. v. 1. 145 p.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>POZO, Hamilton . Transporte armazenagem: como transformar custos em valor agregado. In: COMLOG - Congresso Intrnacional de Movimentação e Logística, 2008, Recife. Congresso Internacional de movimentação e logística. Recife : Comlog, 2008.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy ; SOUZA, J. H. . Teoria das restrições: um estudo de caso através da redução do tempo de set up em uma metalúrgica do ABC. In: SIMPOI 2008 - XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2008, São Paulo. XI SIMPOI. São Paulo : FGVSP, 2008.</p> <p>TABARRO, Amauri ; POZO, Hamilton ; SOUZA, J. H. . Uma proposta de base de dados socioambientais: diagnóstico de sustentabilidade dos diferentes tipos de empresas do contexto brasileiro. In: XI SIMPOI - XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2008, São Paulo. XI SIMPOI. São Paulo : FGVSP, 2008.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy ; TAVARES, Viviane Valeria ; POZO, Hamilton ; SOUZA, J. H. ; Guagliardi, J A . Identificação de novos espaços de atuação de micro e pequenas organizações no contexto do desenvolvimento local sustentável. In: XI SEMEAD - Seminários em administração, 2008, São Paulo. Seminários em Administração - empreendedorismos nas organizações, 2008.</p> <p>POZO, Hamilton ; TEODORO,</p>
--	--	--

		<p>Roselaine A. de Faria ; TACHIZAWA, Takeshy ; Gomes . Paradigmas contemporâneos e as contribuições dos jogos e simulações em educação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. In: XI SEMEAD - seminários em Administração, 2008, São Paulo. Seminários em Administração - Empreendedorismo nas organizações, 2008.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy ; SOUZA, J. H. ; POZO, Hamilton . proposta de incubadora social para desenvolvimento de micro e pequenas organizações no contexto brasileiro. In: XXV SGIT - Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008. XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy ; POZO, Hamilton ; SOUZA, J. H. . Monitoramento de custos socioambientais: uma proposta de arquitetura de dados de sustentabilidade. In: XXV SGIT - Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008, Brasília. XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Gestão de materiais: uma estratégia para redução de custos nas micro e pequenas empresas. In: X Congreso Internacional de Costos Contabilidad, Control, Auditoría, Gestión de Costos y Mundializacion, 2007, Lion. X Congreso Internacional de Costos Contabilidad, Control, Auditoría, Gestión de Costos y Mundializacion, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . O suporte das incubadoras de empresas para a criação e fortalecimento de novos negócios.. In: XVII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, 2007, Belo Horizonte. Anais do VII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Belo Horizonte, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Teoria das Restrições: O Sucesso Através da Redução do Tempo de Set up. In: V Simpósio De Gestão E Estratégia Em Negócios, 2007, Rio de Janeiro. Anais do V Simpósio De Gestão E Estratégia Em Negócios. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Qualidade de Vida no Trabalho: Um Enfoque Estratégico para as Micro e Pequenas Empresas. In: V SIMPÓSIO de GESTÃO e</p>
--	--	--

		<p>ESTRATÉGIA em NEGÓCIOS, 2007, Rio de Janeiro. V SIMGEN - Anais do V SIMPÓSIO de GESTÃO e ESTRATÉGIA em NEGÓCIOS. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Teoria das restrições: o sucesso através de redução do tempo set up em uma pequena manufatura. In: 5 IAM - 5 Iberoamerican Academy of Management, 2007, Santo Domingo. Anais completo do 5 IAM - Iberoamerican Academy of Management. Chandler, AZ (USA) : Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p> <p>SORDI, J. O. ; MEIRELES, M ; POZO, Hamilton ; BOEHE, D. M. . Configuração De Sistema De Informação: Um Estudo De Validação De Softwares Simuladores Voltados Ao Apoio Do Processo De Aprendizagem De Estudantes De Ensino Superior. In: 5 IAM - 5 Iberoamerican Academy of Management, 2007, Santo Domingo. 5 th international conference of The Iberoamerican Academy of Management. Chandler, AZ -USA : Iberoamerican Academy of Management, 2007. v. 5. p. 1-29.</p> <p>POZO, Hamilton ; TACHIZAWA, Takeshy . Gestão de materiais: uma estratégia para redução de custos nas micro e pequenas empresas. In: X Congreso del Instituto Internacional de Costos, 2007, Lion. CIC - V Congreso del instituto Internacional de Costos, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton ; TEODORO, Roselaine A. de Faria . Improving Employee Job Satisfaction Through Human Resource Policies. In: IX SEMEAD, 2006, São Paulo, 2006.</p> <p>POZO, Hamilton ; AKABANE, Getulio K. ; FARIAS, Odair Oliva de . Organização Centrada no Cliente: A Transição do Fabricante de Produtos Para Provedor de Serviços. In: IX SEMEAD, 2006, São Paulo. Seminários em Administração FEA USP 2006, 2006.</p> <p>POZO, Hamilton . Utilizando a Teoria das Restrições - TOC, como um diferencial estratégico na gestão de manufatura para seu alto desempenho. In: IX SEMEAD, 2006, São Paulo, 2006.</p> <p>POZO, Hamilton . Energia eólica: uma alternativa ecologicamente correta e economicamente viável para geração de energia renovável em usinas de 2 até 50 MW.. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos - Belo Horizonte -</p>
--	--	--

			<p>MG, Brasil,, 2006, Belo Horizonte. XIII Congresso Brasileiro de Custos 2006, 2006.</p> <p>POZO, Hamilton . Gestão Empreendedoras nas MPEs. In: Primeira Jornada FACCAMP sobre Gestão das MPEs, 2006, Campo Limpo Paulista. Primeira Jornada FACCAMP sobre Gestão das MPEs. Campo Limpo Paulista : Faccamp, 2006.</p>
Dinâmica da Micro e Pequenas Empresas	José Luiz Contador	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>PASSANEZI, P. M. S. ; CONTADOR, José Celso ; CONTADOR, J. L. . Competitividade de empresas varejistas. Revista BSP (Instituto de Pesquisa da Business School São Paulo for International Management), v. 2, p. 1, 2007.</p> <p>CONTADOR, J. L. ; SENNE, E. L. F. . Determinação de caminhos k-críticos em redes PERT. Gestão e Produção (UFSCar), v. 14, p. 463-476, 2007.</p> <p>CONTADOR, José Celso ; CONTADOR, C. A. ; CARVALHO, Marcius Fábio Henriques de ; CONTADOR, J. L. . Metodologia para análise e ampliação da competitividade empresarial. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. 8, p. 88-113, 2006.</p> <p>MOELLMANN, Artur Henrique ; ALBUQUERQUE, A. S. ; CONTADOR, J. L. ; MARINS, F. A. S. . Aplicação da teoria das restrições e do indicador de eficiência global do equipamento para melhoria de produtividade em uma linha de fabricação. Revista Gestão Industrial (Online), v. 2, p. 89-106, 2006.</p> <p>CONTADOR, J. L. ; CONTADOR, José Celso ; LOPES, M. A. ; CARVALHO, Marcius Fabius Henriques de . Análise da competitividade de empresas prestadoras de serviço de assistência técnica por meio do modelo de campos e armas da competição. eGesta (UNISANTOS), v. 2, p. 22-38, 2006.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>CONTADOR, José Celso ; NAVE, J. G. B. ; CONTADOR, J. L. . Estudo da competitividade das empresas brasileiras do setor de fibras e filamentos químicos. In: III Encontro de Marketing da ANPAD, 2008, Curitiba. III Encontro de Marketing da ANPAD, 2008.</p> <p>CONTADOR, J. L. ; CONTADOR, José Celso ; CHANG JUNIOR, J. . Algoritmo de determinação da estratégia operacional de mínimo custo definida</p>

			<p>por meio do modelo de campos e armas da competição. In: XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais-SIMPOI 2008, 2008, São Paulo. Anais SIMPOI 2008, 2008.</p> <p>CONTADOR, José Celso ; NAVE, J. G. B. ; CONTADOR, J. L. . Estudo da competitividade das empresas brasileiras do setor de fibras e filamentos químicos. In: IMA - 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management., 2007, Santo Domingo. IMA - International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p>
Dinâmica da Micro e Pequenas Empresas	Manuel Antonio Meireles da Costa	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>MEIRELES, Manuel ; MARIETO, M. ; SANCHES, C. ; SILVA, O. R. . Proposta de Utilização de Beta-Indicador como Modelo Determinístico para Gestão de Custos Estimados nas Pequenas e Médias Empresas. Contabilidade Vista & Revista, v. 18, p. 1-15, 2007.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; SANCHES, C. ; MARIETO, M. ; SILVA, O. R. . Campos E Armas Da Competição: Um Modelo Para Formular Estratégia De Produção Nas Pequenas E Médias Empresas. RAI. Revista de Administração e Inovação, v. v.4, p. 1-15, 2007.</p> <p>DE-SORDI, O. ; MEIRELES, Manuel . Abordando o Tema Configuração de Sistema de Informação em sala de Aula. REGE. Revista de Gestão USP, v. 14, p. 35-48, 2007.</p> <p>DE-SORDI, O. ; MEIRELES, Manuel ; BOEHE, D.M. . Configurações de Sistema de Informação: um estudo de validação de software simuladores voltados ao apoio do processo de aprendizagem de estudantes de ensino superior. Revista ANGRAD, v. 8, p. 429-450, 2007.</p> <p>Luiz Gomes ; CONTADOR, J. ; MEIRELES, Manuel ; Cida Sanches . Mudanza organizacional: una investigación de las opiniones, actitudes y expectativas de empleados que viven momentos de transición organizacional. RAI. Revista de Administração e Inovação, v. 3, p. 23-46, 2006.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>De Sordi ; MEIRELES, Manuel . Administração de Sistema de Informação: uma abordagem interativa. Joinville: Datasul, 2007. v. 1000. 224 p.</p>

		<p>Capítulos de livros publicados MEIRELES, Manuel . Priorização dos Atributos Valorizados pelos Clientes. In: Fabio Gomes da Silva; Marcelo Socorro Zambon. (Org.). Gestão do Relacionamento com Cliente. São Paulo: Thamsom, 2006, v. 1, p. 1-189.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos SANCHES, C. ; MARIETO, M. ; SILVA, O. R. ; MEIRELES, Manuel ; M.R.Paixão . Estresse Na Rotina Do Trabalho: Um Estudo Dos Estressores Na Rotina Do Trabalho. In: EGEPE. Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo. V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo : Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2008.</p> <p>SILVA, O. R. ; MEIRELES, Manuel ; SANCHES, C. . Tecnologias Limpas Nas Micro E Pequenas Empresas. In: V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas., 2008, São Paulo. V Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas.. São Paulo : Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2008.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; MARIETTO,M. ; SANCHES, C. ; PAIXÃO, M.R. . Sistema de Informações Relevantes: validação do uso de Beta-Indicadores por meio de lógica paraconsistente. In: Contecsi - 5th International Conference On Informatuion Systems And Tecnology Management, 2008, São Paulo. Contecsi - 5th International Conference On Informatuion Systems And Tecnology Management. São Paulo : Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; DE-SORDI, O. ; SANCHES, C. ; MARIETTO,M. . Identificação de Preferência dos Clientes de um Supermercado de Pequeno Porte a partie da Matriz Trade-Off. In: Ema_Encontro De Marketing Da Anpad, 2008, Curitiba. Ema_Encontro De Marketing DA ANPAD, 2008.</p> <p>DE-SORDI, O. ; MEIRELES, Manuel . Configuração de Sistema de Informação em Sala de Aula. In: CONTECSI - Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia de Sistema de Informação, 2007, São Paulo. International Conference on Information Systems and Technology</p>
--	--	--

		<p>Management, 2007.</p> <p>De Sordi ; MEIRELES, Manuel ; BOEHE, D.M. . Configuração de Sistema de Informação: um Estudo de Validação de Softwares Simuladores Voltados ao Apoio do Processo de Aprendizagem de Estudantes de Ensino Superior. In: ENAMPAD, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XXXI EnANPAD, 2007.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; MARIETO, M. ; SANCHES, C. . Fields and Weapons of the Competitor: a Models to Formulate Strategy of Production. In: 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007, Santo Domingo. 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p> <p>DE-SORDI, O. ; BOEHE, D.M. ; MEIRELES, Manuel ; POZO, H. . Configuration of Information Systems: Validation of Software Based Simulators Supporting Learning Processes in Higher Education. In: IAM - International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007, Santo Domingo. 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; Contador ; MARIETO, M. ; SILVA, O. R. . Fields and Weapons of the Competition: a model to formulate strategy of production. In: B.A.L.A.S. Business Association of Latin American Studies, 2006, Lima. Proceedings of the Balas - Annual Conference 2006. Lima : Universidad San Ignacio de Loyola, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; MARIETO, M. ; SILVA, O. R. ; Cida Sanches . Stress na rotina de trabalho. In: VI Congresso de Stress da ISMA-BRASIL, 2006, Porto Alegre. Internacional Stress Management Association. Porto Alegre : ISMA-BR, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; M.R.Paixão ; SANCHES, C. . O stress em Centros Cirúrgicos. In: VI Congresso de Stress da ISMA_BR, 2006, Porto Alegre. International Stress Management Association. Porto Alegre : ISMA-BR, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; R.N.MUSCAT, A. ; SANCHES, C. . Uso de Beta-Indicadores para estabelecer metas para desempenho competitivo. In: SIMPOI 2006, 2006, São Paulo. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações</p>
--	--	--

		<p>Internacionais. São Paulo : Fundação Getulio vargas, 2006.</p> <p>Contador ; SILVA, O. R. ; MEIRELES, Manuel ; SANCHES, C. . A regulação ambiental como vetor indutor de inovações tecnológicas nas MPE's. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação tecnológica, 2006, Gramado. XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. Rio de Janeiro : SGIT, 2006.</p> <p>MARIETO, M. ; MEIRELES, Manuel ; SANCHES, C. ; SILVA, O. R. . Teoria do Caos: uma contribuição para a formação de estratégias. In: EnANPAD 2006, 2006, Salvador. EnANPAD. Rio de Janeiro : Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Administração, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; SANCHES, C. ; MARIETO, M. ; SILVA, O. R. . Proposta de Utilização de Beta-Indicador como Modelo para Gestão de Projetos e Processos Sociais. In: EnAPG 2006, 2006, São Paulo. EnAPG 2006 - gestão de Organização Pública. Rio de janeiro : ENANPAD, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; R.N.MUSCAT, A. ; SANCHES, C. . Sistema Métrico Para Estabelecer e Avaliar Desempenho e Selecionar Informações. In: XXIV SGIT - Simpósio de Gestão de Inovação Tecnológica, 2006, Porto Alegre. SGIT. São Paulo : ANPAD, 2006.</p> <p>MEIRELES, Manuel ; MARIETO, M. ; SANCHES, C. ; SILVA, O. R. . Proposta de utilização de Beta-indicador como modelo determinístico para gestão de custos estimados. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006, Belo Horizonte. Congresso Brasileiro de Custos. Belo Horizonte : Organização ABC, 2006.</p> <p>SILVA, O. R. ; MEIRELES, Manuel ; SACRAMENTO, f. . A engenharia de produção nas instituições hospitalares: Elementos para a identificação de fontes de desperdício.. In: XXVI ENEGEP, 2006, Fortaleza. Anais do XXVI ENEGEP, 2006.</p> <p>Artigos aceitos para publicação</p> <p>DE-SORDI, O. ; MEIRELES, Manuel ; BOEHE, D.M. . Abordando o tema configuração de sistema em sala de aula. REGE. Revista de Gestão USP, 2007.</p> <p>DE-SORDI, O. ; MEIRELES, Manuel ; BOEHE, D.M. . Configuração de Sistema de Informação: um estudo de validação de softwares simuladores voltado ao apoio do processo de aprendizagem de estudantes de ensino</p>
--	--	--

			<p>superior. Revista ANGRAD, 2007.</p> <p>Apresentações de Trabalho MEIRELES, Manuel . Estratificação de números e a conjectura de Goldbach. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>Demais tipos de produção bibliográfica MEIRELES, Manuel . Modelo de Tomada de Decisão por meio de Indicadores definidos segundo a distribuição beta. São Paulo: USP/ Escola Politécnica, 2006 (Tese de Doutorado).</p>
Dinâmica da Micro e Pequenas Empresas	Orlando Roque da Silva	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos SILVA, O. R. ; Manuel Meireles ; MARIETTO, Márcio ; SANCHES, Cida . Proposta De Utilização De B-Indicador Como Modelo Determinístico Para Gestão De Custos Estimados Nas Pequenas E Médias Empresas. Contabilidade Vista & Revista, v. 18, p. 4, 2007.</p> <p>SILVA, O. R. ; Manuel Meireles ; SANCHES, Cida ; MARIETTO, Márcio . Campos E Armas Da Competição: Um Modelo Para Formular Estratégia De Produção Nas Pequenas E Médias Empresas. RAI. Revista de Administração e Inovação, v. 4, p. 1/3-15, 2007.</p> <p>Capítulos de livros publicados Alessandro Rosini ; GUEVARA, A. J. H. ; SOUZA, A. A. ; DARA-ABRAMS, B. ; MAIA, C. S. R. ; PEREIRA, D. ; NADAI, F. C. ; GRISI, F. C. ; FOGUEL, F. H. S. ; HILARIO, G. ; VALENTE, J. A. ; SILVA, J. U. ; EGOSHI, K. ; DOWBOR, L. ; SILVA, O. R. . O processo de aprendizagem na educação a distância corporativa. In: Arnoldo José de Hoyos Guevara; Alessandro Marco Rosini. (Org.). Tecnologias Emergentes: Organizações e Educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008, v. , p. 297-312.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos MARIETTO, Márcio ; SANCHES, Cida ; SORDI, J. O. ; SILVA, O. R. . Utilização da Lógica Paraconsistente em Processos de Avaliação e Seleção: Análise de um Caso Prático. In: XXXII Encontro da ANPAD, 2008, Rio de Janeiro. Anais do XXXII Encontro da ANPAD, 2008.</p> <p>SILVA, O. R. ; COSTA, Manuel Antonio Meireles da ; MARIETTO, Márcio ; CONTADOR, José Celso . Fields and weapons of the competition: a model to formulate strategy of</p>

		<p>production. In: The Business Association of Latin American Studies Annual Conference 2006, 2006, Lima. Anais do BALAS Annual Conference 2006, 2006.</p> <p>SILVA, O. R. ; SANCHES, Cida ; COSTA, Manuel Antonio Meireles da ; MARIETTO, Márcio . Stress na rotina de trabalho. In: VI Congresso de Stress da International Stress Management Association, 2006, São Paulo, 2006.</p> <p>POZO, H. ; SILVA, O. R. . Utilizando a teoria das restrições - TOC como um diferencial estratégico na gestão de manufatura para seu alto desempenho. In: IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI, 2006, São Paulo. Anais do IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais.</p> <p>COSTA, Manuel Antonio Meireles da ; MARIETTO, Márcio ; SANCHES, Cida ; SILVA, O. R. . Teoria do Caos: Uma contribuição para a formação de estratégias. In: XXX EnANPAD - Encontro da ANPAD, 2006, Salvador - Ba. Anais do XXX Encontro da ANPAD, 2006.</p> <p>SILVA, O. R. ; SACRAMENTO, F. ; PALMISANO, A. . Desperdícios em Instituições Hospitalares: Um estudo exploratório. In: XIII Simpósio de Engenharia de Produção - Empreendedorismo e Sustentabilidade nos Sistemas Produtivos, 2006, Bauru. Anais do XIII SIMPEP, 2006.</p> <p>Manuel Meireles ; SANCHES, Cida ; MARIETTO, Márcio ; SILVA, O. R. . Proposta de utilização de beta indicador como modelo para gestão de projetos e processos sociais. In: II Encontro de Administração Pública e Governança, 2006, São Paulo. Anais do II Encontro de Administração Pública e Governança, 2006.</p> <p>SILVA, O. R. ; Manuel Meireles ; SACRAMENTO, F. . A engenharia de produção nas instituições hospitalares: Elementos para a identificação de fontes de desperdício. In: XXVI ENEGEP, 2006, Fortaleza. Anais do XXVI ENEGEP, 2006.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>SANCHES, Cida ; Manuel Meireles ; SILVA, O. R. ; PAIXAO, M. R. ; MARIETTO, Márcio . Estresse na Rotina do Trabalho: um Estudo dos Estressores na Rotina do Trabalho dos Funcionários de Micro e Pequenas Empresas. In: V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e</p>
--	--	--

			<p>Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo. Anais do V EGEPE, 2008.</p> <p>SILVA, O. R. ; SANCHES, Cida ; Manuel Meireles . Tecnologias Limpas nas Micro e Pequenas Empresas: Evidências Empíricas Sobre o Impacto das Regulamentações Ambientais. In: V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo. Anais do V EGEPE, 2008.</p> <p>SILVA, O. R. ; SANCHES, Cida ; COSTA, Manuel Antonio Meireles da . A regulamentação ambiental como vetor indutor de inovações tecnológicas nas micro e pequenas empresas. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado - RS. Anais do XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica.</p> <p>Trabalhos técnicos</p> <p>SILVA, O. R. . Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo - Projeto PNUD BRA/05/018. 2006.</p> <p>Demais tipos de produção técnica</p> <p>SILVA, O. R. . Avaliação de Trabalhos Científicos para o XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - EnEGEP 2008. 2008. (Avaliação).</p>
--	--	--	--

Linhas	Nome dos docentes envolvidos	Titulação	Produção científica dos últimos três anos
Empreendedorismo	José Osvaldo de Sordi	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. ; GRIJO, R. N. . Gestão da Qualidade da Informação no Contexto das Organizações: Percepções a partir do Experimento de Análise da Confiabilidade dos Jornais Eletrônicos. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 13, p. 168-195, 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; SPELTA, A. G. . Análise de Componentes da Tecnologia de Business Process Management System (BPMS) sob a Perspectiva de um Caso Prático. Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, v. 4, p. 71-94, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. . Integração entre Sistemas: Análise das Abordagens Praticadas pelas Corporações Brasileiras. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo), v. 9, p. 78-93, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MONTEIRO, J. M. . A Gestão por Processos de Negócios: um exercício de caracterização pela análise comparativa. Cadernos da</p>

		<p>FCECA (PUCCAMP), v. 16, p. 73-87, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. . Abordando o Tema Configuração de Sistema de Informação em Sala de Aula. REGE. Revista de Gestão USP, v. 14, p. 35-48, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. ; BOEHE, D.M. . Configuração de Sistema de Informação: um Estudo de validação de Softwares Simuladores voltados ao apoio do Processo de Aprendizagem de Estudantes de Ensino Superior. Revista ANGRAD, v. 8, p. 429-450, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEDEIROS JUNIOR, G. . Abordagem sistêmica para integração entre sistemas de informação e sua importância à gestão da operação: análise do caso GVT. Gestão e Produção (UFSCar), São Carlos, v. 13, n. 1, p. 105-116, 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. ; NAGY, M. . Benefícios da Arquitetura de Software Orientada a Serviços para as Empresas: Análise da Experiência do ABN AMRO Brasil. Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 19-34, 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. . Análise dos ambientes para integração entre sistemas de informação segundo especialistas. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. 8, p. 154-177, 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. . O ensino da abordagem administrativa da gestão por processos nos cursos brasileiros de graduação em administração. Revista ANGRAD, v. 7, p. 95-109, 2006.</p> <p>MONTEIRO, J. M. ; DE SORDI, J.O. . O sistema ERP e a sua contribuição para mudança de gestão das empresas. eGesta (UNISANTOS), v. 2, p. 39-68, 2006.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>DE SORDI, J.O. . Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. v. 2000. 270 p.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. 185 p.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. . Administração de Sistemas de Informação: uma abordagem interativa. Joinville: Datasul, 2007. v. 1000. 224 p.</p> <p>DE SORDI, J.O. (Org.) ; CUNHA, I.A.</p>
--	--	---

		<p>(Org.) . Organização e Gestão de Negócios. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2006. v. 500. 220 p.</p> <p>Capítulos de livros publicados</p> <p>DE SORDI, J.O. ; CONTADOR, J. C. . Method for Aligning Information Technology Resources to the Knowledge Management of an Organization. In: JOIA, L.A.. (Org.). Strategies for Information Technology and Intellectual Capital : Challenges and Opportunities. 1a ed. Hershey, EUA: Information Science Reference, 2007, v. , p. 148-167.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. . Conectividade entre Organizações: Análise do Potencial de Integração entre Sistemas. In: BOAVENTURA, J.M.G.. (Org.). Rede de Negócios: Tópicos em Estratégia. 1a ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2006, v. , p. 237-260.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; TEIXEIRA, V. C. . Soluções e-Learning em Ambientes Complexos: O Caso Martins. In: DE SORDI, J.O. ; CUNHA, I.A.. (Org.). Organização e Gestão de Negócios. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2006, v. , p. 103-118.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>DE SORDI, J.O. ; SOUZA, J. H. ; TACHIZAWA, T. ; BONILHA, I. D. . A Inovação no Processo de Incubação: Viabilidade para o sucesso do Empreendedorismo. In: EGEPE. Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo. V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008.</p> <p>MEIRELES, M.A. ; DE SORDI, J.O. ; SANCHES, C. ; MARIETTO, M. . Identificação de Preferências dos Clientes de um Supermercado de Pequeno Porte a partir da Matriz Trade-off. In: EMA. Encontro de Marketing ANPAD, 2008, Curitiba. III Encontro de Marketing da ANPAD, 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; CONTADOR, J. C. ; RIGATO, C. A. . Identification of Some Types of Knowledge-based Strategies. In: CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2008, São Paulo. 5º CONTECSI Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2008.</p> <p>VALDAMBRINI, A. C. ; DE SORDI, J.O. . O Recall na Empresa Montadora sob a Perspectiva Informacional da</p>
--	--	--

		<p>Gestão do Ciclo de Vida do Produto (PLM). In: SIMPOI. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2008, São Paulo. XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI), 2008.</p> <p>SANCHES, C. ; DE SORDI, J.O. ; Silva, O.R. ; MARIETTO, M. . Utilização da Lógica Paraconsistente em Processos de Avaliação e Seleção: Análise de um Caso Prático. In: EnANPAD. Encontro da ANPAD, 2008, Rio de Janeiro. XXXII Encontro da ANPAD, 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. ; GRIJO, R. N. . Gestão da Qualidade da Informação no Contexto das Organizações: Percepções a partir do Experimento de Análise da Confiabilidade dos Jornais Eletrônicos. In: EnANPAD. Encontro da ANPAD, 2008, Rio de Janeiro. XXXII Encontro da ANPAD, 2008. MEIRELES, M.A. ; SANCHES, C. ; MARIETTO, M. ; Silva, O.R. ; DE SORDI, J.O. . Inovação Tecnológica: Proposta de Indicador. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008, Brasília. XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2008.</p> <p>MONTEIRO, J. M. ; DE SORDI, J.O. . Gestão por processos de negócios: uma ferramenta de orquestração da cadeia logística. In: SIMPEP. Simpósio de Engenharia de Produção, 2008, Bauru - SP. XV SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. . Abordando o Tema Configuração de Sistema de Informação em Sala de Aula. In: CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2007, São Paulo. 4º CONTECSI Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; BOEHE, D.M. ; MEIRELES, M.A. . Configuração de Sistema de Informação: um Estudo de Validação de Softwares Simuladores Voltados ao Apoio do Processo de Aprendizagem de Estudantes de Ensino Superior. In: EnANPAD. Encontro da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. XXXI Encontro da ANPAD - EnANPAD, 2007.</p> <p>VALDAMBRINI, A. C. ; DE SORDI, J.O. . Integração da Produção às demais etapas do macro-processo Gestão do Ciclo de Vida do Produto (PLM) segundo análise do modelo informacional. In: ENEP. Encontro</p>
--	--	---

		<p>Nacional de Engenharia de Produção (ENESEP), 2007, Foz do Iguaçu. XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENESEP), 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; Azevedo, M.C. . Aspectos Críticos ao Processo de Gestão do Conhecimento a partir da Decomposição e Análise de Competências Individuais e Organizacionais. In: EnADI. Encontro de Administração da Informação, 2007, Florianópolis. Primeiro Encontro de Administração da Informação (EnADI), 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; BOEHE, D.M. ; MEIRELES, M.A. ; POZZO, H. . Configuration of Information Systems: Validation of Software Based Simulators Supporting Learning Processes in Higher Education. In: IAM. International Conference of the Iberoamerican Academy of management, 2007, Santo Domingo. 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; SPELTA, A. G. . Análise de Componentes da Tecnologia de Business Process Management System (BPMS) sob a Perspectiva de um Caso Prático. In: CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2006, São Paulo. Anais do Terceiro Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MONTEIRO, J. M. . O Sistema ERP e a sua Contribuição para a Mudança de Gestão das Empresas: da Gestão Funcional para a Gestão por Processos. In: CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2006, São Paulo. Anais do Terceiro Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. ; CONTADOR, J. C. . Integração entre Sistemas de Informação como Elemento Crítico à Gestão por Processos de Negócios. In: SIMPOI. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2006, São Paulo. IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI 2006), 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MARINHO, B. L. . Integração entre Sistemas: Análise das Abordagens Praticadas pelas</p>
--	--	---

		<p>Corporações Brasileiras. In: CATI. Congresso Anual de Tecnologia da Informação, 2006, São Paulo. Terceiro Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI - FGV/EAESP), 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; VALDAMBRINI, A. C. . Potencialidades dos Protótipos Virtuais (digital mock-up) no Ciclo de Desenvolvimento de Produtos: Análise de sua Aplicação na Volkswagen do Brasil. In: SGIT. Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado. XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006.</p> <p>JOAO, B. N. ; DE SORDI, J.O. . Estratégias de Inovação: O Caso Inditex-Zara. In: SGIT. Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado. XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006.</p> <p>Produtos tecnológicos</p> <p>DE SORDI, J.O. ; MEIRELES, M.A. ; CUNHA, J.C. ; TREMARIN, J.C. ; BOEHE, D.M. . Kit acadêmico para ensino de transações de negócio. 2007.</p> <p>Trabalhos técnicos</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do V Internacional Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI) organizado pela FEA-USP. 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Moderador de Sessão de Apresentação de Trabalhos no Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI). 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do XXXII EnANPAD. 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do XI Seminário em Administração (SEMEAD) da FEA-USP. 2008.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do IV Internacional Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI) organizado pela FEA-USP. 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do X Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI - FGV). 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Moderador de Sessão de Apresentação de Trabalhos no Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI). 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do XXXI EnANPAD. 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do Décimo Seminário em</p>
--	--	--

			<p>Administração (SEMEAD) da FEA-USP. 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos para o primeiro EnADI. 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Moderador de Sessão de Apresentação de Trabalhos no Encontro de Administração da Informação (EnADI). 2007.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do Terceiro Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI-FGV/EAESP). 2006</p> <p>DE SORDI, J.O. . Moderador de Sessão de Apresentação de Trabalhos no Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI). 2006</p> <p>DE SORDI, J.O. . Avaliador de Artigos do Nono Seminário em Administração (SEMEAD) da FEA-USP. 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. . Moderador de sessão do Terceiro Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI-FGV/EAESP). 2006.</p> <p>DE SORDI, J.O. ; Freddo, A.C. . Organizador do v.2, n.1, jan.-mar./2006 da revista acadêmica eGesta. 2006.</p>
Empreendedorismo	Maria Aparecida Sanches	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>MEIRELES, M. ; MARIETTO, M. L. ; SANCHES, Cida ; SILVA, O. R. . Proposta de Utilização de Beta-Indicador como Modelo Determinístico para Gestão de Custos Estimados nas Pequenas e Médias Empresas. Contabilidade Vista & Revista, v. 18, p. 1-15, 2007.</p> <p>MEIRELES, M. ; SANCHES, Cida ; MARIETTO, M. L. ; SILVA, O. R. . Campos E Armas Da Competição: Um Modelo Para Formular Estratégia De Produção Nas Pequenas E Médias Empresas. RAI. Revista de Administração e Inovação, v. v.4, p. 1-15, 2007.</p> <p>GOMES, L.C.F ; CONTADOR, J.C. ; Manuel Meireles ; SANCHES, Cida . Mudanza organizacional: una investigación de las opiniones, actitudes y expectativas de empleados que viven momentos de transición organizacional. RAI. Revista de Administração e Inovação, v. 3, p. 23-46, 2006.</p> <p>Textos em jornais de notícias/revistas</p> <p>SANCHES, Cida . Liderança baseada em princípios de Stephen Covey. Jornal da Economia, São Roque, 26 jan. 2008.</p> <p>SANCHES, Cida . Estilos de Liderança. Jornal da Economia, São Roque, 18 jan. 2008.</p>

		<p>SANCHES, Cida . Liderança como poder pessoal. Jornal da Economia, São Roque, 18 jan. 2008.</p> <p>SANCHES, Cida . Humor deprimido. Jrnal da Economia, São Roque, 03 jan. 2008.</p> <p>SANCHES, Cida . Atendimento ao Cliente: habilidades necessárias ao atendimento. Jornal da economia, 18 nov. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Conflito e Frustração. Jornal da Economia, São Roque, 08 out. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Compensação para evitar a FRUSTRAÇÃO. Jornal da Economia, São Roque, 30 set. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Assédio Moral. Jornal da Economia, 25 jan. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . A Moral de Petrick. Jornal da economia, 25 jan. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Educação e Treinamento dirigidos a atendentes. Jornal da Economia, 11 jan. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Ética e Sobrevivencia Humana. Jornal da Economia, 04 jan. 2007.</p> <p>SANCHES, Cida . Competências Emocionais. Jornal da Economia, São Roque, 18 set. 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Relação do Homem com o Trabalho. Jornal da Economia, São Roque, 11 jul. 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Stressores na Rotina de Trabalho. Jornal da Economia, São Roque, 29 jun. 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Estratégia de remuneração. Jornal da Economia, São Roque, 06 jun. 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . A comunicação agressiva e a frustração. Jornal da Economia, São Roque, 06 fev. 2006.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>SANCHES, Cida ; MARIETTO, M. L. ; SILVA, O. R. ; PAIXAO, M. R. ; MEIRELES, M. . Estresse Na Rotina Do Trabalho: Um Estudo Dos Estressores Na Rotina Do Trabalho. In: V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas., 2008, São Paulo. V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas.. São Paulo : Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2008.</p> <p>SILVA, O. R. ; MEIRELES, M. ; SANCHES, Cida . Tecnologias Limpas Nas Micro E Pequenas Empresas. In: V EGEPE Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo. V EGEPE Encontro de Estudos sobre</p>
--	--	--

		<p>Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo : Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2008.</p> <p>MEIRELES, M. ; DE SORDI, J.O. ; SANCHES, Cida ; MARIETTO, M. L. . Indentificação de Preferências dos Clientes de um Supermercado de Pequeno Porte a partir da Matriz Trade-Off. In: EMA - Encontro De Marketing Da Anpad, 2008, Curitiba. Ema - Encontro De Marketing Da Anpad, 2008.</p> <p>MEIRELES, M. ; MARIETTO, M. L. ; SANCHES, Cida ; PAIXAO, M. R. . Sistema de Informações Relevantes: validação do uso de Beta-Indicadores por meio de lógica paraconsistente. In: Contecsi - 5th International Conference On Information Systems And Technology Management, 2008, São Paulo. Contecsi - 5th International Conference On Information Systems And Technology Management. São Paulo : Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>MEIRELES, M. ; MARIETTO, M. L. ; SANCHES, Cida . Fields and Weapons of the Competiton: a Models to Formulate Strategy of Production. In: 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007, Santo Domingo. 5th International Conference of the Iberoamerican Academy of Management, 2007.</p> <p>SANCHES, Cida ; Manuel Meireles ; SILVA, O. R. ; MARIETTO, M. L. . Stress na Rotina de Trabalho. In: VI Congresso de Stress da ISMA-BR, 2006, Porto Alegre. International Stress Management Association. Porto Alegre : Isma Brasil, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida ; Manuel Meireles ; ROCHA-PINTO, R. ; PAIXAO, M. R. . Stress em Centro Cirúrgico. In: VI Congresso de Stress da ISMA-BR, 2006, Porto Alegre. International Stress Management Association. Porto Alegre : Isma Brasil, 2006.</p> <p>Manuel Meireles ; MUSCAT, A.R.N. ; SANCHES, Cida . Uso de beta-indicadores para estabelecer metas para desempenho competitivo. In: IX Simpósio de Administração da Produção, logística e Operações Internacionais, 2006, São Paulo. Departamento de Administração da Produção e Operações Fundação Getulio Vargas. São Paulo : FGV, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Capacitação e desenvolvimento profissional. In: XXIX</p>
--	--	---

		<p>Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP, 2006, São Paulo. Simpósio de Oftalmologia - SOU. São Paulo : UNIFESP, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Apoio a maturidade profissional. In: XXIX - Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP - SOU, 2006, São Paulo. Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP. São Paulo : Unifesp, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Psicologia das Organizações. In: XXIX Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP - SOU, 2006, São Paulo. Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP. São Paulo : UNIFESP, 2006.</p> <p>SILVA, O. R. ; Manuel Meireles ; SANCHES, Cida . A regulação ambiental como vetor indutor de inovações tecnológicas nas MPE's. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado. XXIV Simpósio de Gestão Tecnológica. Rio de Janeiro : ANPAD, 2006.</p> <p>MARIETTO, M. L. ; Manuel Meireles ; SANCHES, Cida ; SILVA, O. R. . Teoria do Caos: uma contribuição para a formação de estratégias. In: EnANPAD 2006, 2006, Salvador. EnANPAD. Rio de janeiro : ANPAD, 2006.</p> <p>Manuel Meireles ; MUSCAT, A.R.N. ; SANCHES, Cida . Sistema Métrico para estabelecer e Avaliar Desempenho e Selecionar Informações. In: XXIV SGIT - Simpósio de Gestão de Inivação tecnológica, 2006, Porto Alegre. XXIV SGIT. Rio de Janeiro : ANPAD, 2006.</p> <p>MEIRELES, M. ; MARIETTO, M. L. ; SANCHES, Cida . Proposta de utilização de Beta-Indicador como modelo determinístico para gestão de custos estimados. In: ABC - XIII Congresso Brasileiro De Custod, 2006, Belo Horizonte -MG. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006.</p> <p>MEIRELES, M. ; SANCHES, Cida ; MARIETTO, M. L. ; SILVA, O. R. . Proposta de Utilização de Beta-Indicador como Modelo para Gestão de Processos Sociais. In: EnAPG - Encontro de Administração Pública e Governança, 2006, São Paulo. Anais do EnAPG_2006, 2006.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>SANCHES, Cida . Estratégia em Gestão de Pessoas. In: Gestão Estratégica de Recursos Humanos, 2006, Santos. Universidade Católica</p>
--	--	---

			<p>de Santos, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Sistema de Trabalho e Qualidade de Vida. In: XXIX Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP, 2006, São Paulo. Administração em Oftalmologia, 2006.</p> <p>SANCHES, Cida . Psicologia das Organizações. In: XXIX Simpósio de Oftalmologia da UNIFESP, 2006, São Paulo. Administração em Oftalmologia, 2006.</p> <p>Apresentações de Trabalho</p> <p>SANCHES, Cida . Estratégia em Gestão de Pessoas. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>SANCHES, Cida . Gestão Estratégica de negócios e pessoas. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>SANCHES, Cida . Gestão de pessoas: pessoal de apoio. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>Softwares sem registro de patente</p> <p>SANCHES, Cida . SWR: Stress on Work's Routine. 2007.</p> <p>Demais tipos de produção técnica</p> <p>SANCHES, Cida . Competências de Liderança. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).</p> <p>SANCHES, Cida . Psicologia para Administradores. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).</p> <p>SANCHES, Cida . Gestão estratégica de pessoas. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p> <p>SANCHES, Cida . Filosofia para Administradores. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).</p> <p>SANCHES, Cida . Psicologia para Administradores. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).</p> <p>SANCHES, Cida . Ética para Administradores. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Ensino).</p>
Empreendedorismo	Takeshy Tachizawa	Doutor	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Gestão De Recursos Humanos Em Micro E Pequenas Empresas: Um Enfoque De Gestão Ambiental E Responsabilidade Social Para Seu Crescimento. Revista da Micro e Pequena Empresa - RMPE, v. v.1, p. 02-19, 2007.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Incubadora Social Para O Desenvolvimento De Micro E Pequenas Organizações No</p>

		<p>Contexto Socioambiental De Campo Limpo Paulista E Região. Revista da Micro e Pequena Empresa - RMPE, v. V 1, p. 64-81, 2007. TACHIZAWA . O Administrador como fator inibidor da mortalidade de empresas. Revista Brasileira de Administração - RBA, Brasília - DF, v. XVI, n. mar-2006, p. 50-58, 2006.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>TACHIZAWA . Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa/6a.edição e 1a. edição em 2003. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. v. 1. 381 p.</p> <p>TACHIZAWA . Gestão de Instituições de Ensino/4a.edição (1a. edição em 2001). 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. v. 1. 260 p.</p> <p>TACHIZAWA . Gestão com Pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios/5a.edição(1a. ed.em 2000). 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. v. 1. 300 p.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Indicador De Desenvolvimento Humano Organizacional - IDHO: novas dimensões da cultura corporativa. 1a.. ed. São Paulo: EDITORA DE CULTURA, 2008. v. 1. 240 p.</p> <p>TACHIZAWA . Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação/3a.edição(1a. ed. em 2004). 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. v. 1. 290 p.</p> <p>TACHIZAWA . Como Fazer monografia na Prática/12a.edição e 1a. edição em 1998. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. v. 1. 146 p.</p> <p>TACHIZAWA . Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização/3a.edição(1a. ed. em 2002). 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006. v. 1. 315 p.</p> <p>TACHIZAWA . Organização Flexível: qualidade na gestão por processos/2a.edição(1a. edição em 1997). 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006. v. 1. 320 p.</p> <p>TACHIZAWA . Crenças e Valores em Nossas Organizações. 1. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. v. 1. 208 p.</p> <p>Textos em jornais de notícias/revistas</p> <p>Takeshy . Pesquisa Nacional "As 100 melhores empresas em cidadania corporativa". Revista Gestão RH Especial, São Paulo, p. 06 - 11, 28 abr. 2008.</p>
--	--	--

		<p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>Takeshy . O papel do Administrador frente a Responsabilidade Social e Ambiental. In: Responsabilidade Social como novo conceito de Gestão, 2008, Belém. Responsabilidade Social como novo conceito de Gestão. Belem : Unama, 2008. v. 1. p. 1-16.</p> <p>Takeshy . Uma proposta de base de dados socioambientais no contexto da sustentabilidade empresarial. In: XV Conamerco - Congresso De Administração Do Mercosul, 2008, Foz Do Iguaçu - Pr. Xv Conamerco - Congresso De Administração Do Mercosul. Curitiba : CRA - PR, 2008. v. 1. p. 1-16.</p> <p>TACHIZAWA . GESTÃO DE MATERIAIS: uma estratégia para redução de custos nas micro e pequenas empresas. In: X Congreso Internacional de Costos Contabilidad, Control, Auditoría, Gestión de Costos y Mundializacion, 2007, Lion., 2007. Gestão de materiais: uma estratégia para redução de custos nas micro e pequenas empresas.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . V Simposio Em Gestão Estratégica E Negócios. In: V Simposio Em Gestão Estratégica E Negócios, 2007. Simgen 2007, 2007. v. 1. p. 01-16.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Gestão de recursos humanos em micro e pequenas empresas: um enfoque de gestão ambiental e responsabilidade social para seu crescimento. In: IX ENGEMA-Encontro Nacional Gestão Empresarial e Meio Amboiente, 2007, Curitiba. ENGEMA 2007, 2007.</p> <p>TACHIZAWA . Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. In: XXVI Econtro Nacional De Engenharia De Produção, 2006, Fortaleza. Etica E Responsabilidade Social a contribuição do engenheiro de produção. RIO DE JANEIRO : ABEPRO, 2006. v. 1.</p> <p>Takeshy . Condicionantes da mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. In: ANPROTEC, 2006, São Paulo. ANPROTEC. São Paulo, 2006.</p> <p>Apresentações de Trabalho</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Proposal Of A Database With Social And Environmental Indexes For Organizations In The Brazilian Context. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>Takeshy . Uma Proposta De Base De Dados Socioambientais: Diagnóstico</p>
--	--	---

		<p>De Sustentabilidade Dos Diferentes Tipos De Empresas Do Contexto Brasileiro. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>Takeshy . Teoria Das Restrições: Um Estudo De Caso Através Da Redução Do Tempo De Set Up Em Uma Metalúrgica Do Abc. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>TACHIZAWA . Proposta de Incubadora Social para apoio às Micro e Pequenas Organizações no contexto de Desenvolvimento Local Sustentável. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p>SOUZA, J. H. . A Inovação No Processo De Incubação: Viabilidade Para O Sucesso Do Empreendedorismo(ISSN 1518-4382). 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>TACHIZAWA . Responsabilidade socioambiental no contexto das micro e pequenas empresas: Responsabilidade socioambiental no contexto das micro e pequenas empresas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Gestão de materiais: uma estratégia para redução de custos nas micro e pequenas empresas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Teoria das Restrições: o sucesso através de redução do tempo set up em uma pequena manufatura. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Gestão de recursos humanos em micro e pequenas empresas: um enfoque de gestão ambiental e responsabilidade social para seu crescimento. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>TACHIZAWA, Takeshi . Responsabilidade socioambiental no contexto brasileiro: um indicador para avaliar a responsabilidade social e ambiental nas empresas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>Demais tipos de produção bibliográfica</p> <p>Loreni Brandalise . Modelo De Suporte À Gestão Organizacional Com Base No Comportamento Do Consumidor Considerando Sua Percepção Da Variável Ambiental Nas Etapas Da Análise Do Ciclo De Vida Do Produto. Cascavel - PR, 2008. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).</p>
--	--	---

		<p>Softwares sem registro de patente TACHIZAWA, Takeshi . Sistema Informatizado para Mapeamento Ambiental e da Sustentabilidade Empresarial - SIMASE. 2007.</p> <p>Demais tipos de produção técnica Takeshy . Cidadania corporativa e sustentabilidade. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão). TACHIZAWA, Takeshi . Pesquisa Nacional sobre as Melhores Empresas em Cidadania Corporativa. 2008. (Relatório de pesquisa). TACHIZAWA, Takeshi . Pesquisa Nacional "As 100 melhores empresas em indicador de desenvolvimento humano organizacional - IDHO". 2007. (Relatório de pesquisa). TACHIZAWA, Takeshi . As Melhores Empresas em Cidadania Corporativa. 2007. (Relatório de pesquisa). Takeshy . Pesquisa Nacional Sobre Fornecedores E Soluções Em Recursos Humanos. 2007. (Relatório de pesquisa).</p>
--	--	--

Obs: 1) Preencher um quadro para cada grupo de pesquisa; 2) Deve ser descrita a produção científica dos últimos três anos de cada docente envolvido, de acordo com as normas da ABNT.

QUADRO 13 - Cursos de mestrado e/ou doutorado

O Programa de Mestrado Profissional em Administração funcionará a partir de 2009.

Curso	CR	Ano	Mat	D/T	B	C	Docentes		CV
							TOT	IES	
Mestrado									

Legenda:

CR é o número total de créditos do curso;

ANO é o ano do início do oferecimento do curso;

MAT é o número total de alunos do curso do seu início até o ano anterior ao da entrada do pedido de (re)credenciamento em uiversidade no MEC;

D/T é o total de dissertações/teses defendidas do seu início até o ano anterior ao da entrada do pedido de credenciamento/recredenciamento em uiversidade, no MEC;

B é o número de bolsas oferecidas;

C é o conceito da última avaliação da CAPES;

TOT é o número de professores que integram o corpo docente do curso;

IES é o número de professores da instituição que integram o corpo docente do curso;

CV assinala se o curso é dado em convênio com outras instituições. Nesse caso, relacionar como oservação o nome da(s) instituição(ões) conveniada(s).

QUADRO 14 - Atividades de Pesquisa nos últimos três anos**Não se Aplica**

Projeto	Período		Fonte	DOC	Discentes		
	I	F			N	IC	PG
Ano							
Projeto							

Legenda:

I é a data (mm/aa) do início do projeto;

F é a data (mm/aa) do fim do projeto ou, no caso de projetos em andamento, a data prevista para o fim dos mesmos;

FONTE é o nome do agente financiador do projeto;

DOC é o número total de docentes da instituição envolvidos no projeto;

N é o número total de alunos da instituição envolvidos no projeto;

IC é o percentual dos alunos da instituição envolvidos no projeto como participantes do programa de iniciação científica, em relação a **N**;

PG percentual dos alunos de mestrado e doutorado da instituição envolvidos no projeto, em relação a **N**.

Obs: em cada ano, os projetos devem estar ordenados pela data de seu início.

QUADRO 15 – Convênios e cooperações vigentes

Convênios/ Cooperação	Início	Instituição / País	objetivos
Renner Sayerlack	26/01/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação Comercial e Empresarial de Franco da Rocha	28/03/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ELEKEIROZ S/A	01/03/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
SEMP TOSHIBA	15/08/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
SINPRAFARMA AMERICANA E REGIÃO	16/05/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Campinas.	01/08/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ASNAB – Associação Nacional dos Empregados da CONAB	03/01/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Metalúrgicos de Cajamar e Região.	23/02/2006		Descontos aos funcionários que estudam na IES Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ADVANCE INDÚSTRIA TEXTIL LTDA	09/06/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ASSOCIAÇÃO CINCO DE MAIO DOS SERVIDORES DO JUQUERI	02/08/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações	26/04/2006		Descontos aos funcionários que estudam na IES Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias de Alimentação de Jundiaí e Região.	21/02/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
AMBEV – CIA de Bebidas das Américas	20/01/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
APAE – Associação de Pais e Amigos dos	02/03/2007		Descontos aos funcionários que estudam na IES Fornecer

Excepcionais - Jundiaí			descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Target Importação e Exportação de Produtos para Construção Ltda.	04/12/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação Recreativa dos Empregados dos Correios-Arco SPM	/12/2005		Descontos aos funcionários que estudam na IES Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo	12/03/2007		Descontos aos funcionários que estudam na IES Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
VOITH Paper Máquinas e Equipamentos Ltda	23/09/2003		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
POLYSELL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA	14/03/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda.	01/01/2004		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Harald Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	10/02/2005		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Jundiaí	16/03/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Vestuários em Geral de Jundiaí e Região	01/06/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ASTRA S.A. Indústria e Comércio	23/06/2003		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí	22/02/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sway Informática e Serviços Ltda	09/02/2004		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
SKF do Brasil Ltda	30/06/2003		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação Desportiva	27/12/2004		Fornecer descontos aos

Classista Thyssen Krupp			colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Indústria Gerais de Parafusos Ingepal Ltda	15/02/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Cruzaço Fundação e Mecânica Ltda	08/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Itatiba e Região.	12/12/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Cpfl Centrais Elétricas S/A	19/12/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Fidelity Processadora E Serviços S.A	21/11/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato Dos Trabalhadores Em Transportes Rodoviários De Jundiaí E Região	15/02/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
ABECA – Associação dos Bacharéis em Economia, Ciências Contábeis e Administração de Empresa de Jundiaí e Região.	31/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibras, e Lã de Vidro no Estado de São Paulo	01/03/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Vitrotec Vidros de Segurança Ltda	31/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Prensa Jundiaí S/A	01/03/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Procarta Serviços De Informática Ltda	07/02/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Duble Tec Ltda	01/06/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Textil Matec Ltda	01/06/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.

Clayd's Distribuidora De Produtos Alim. Ltda	02/05/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Provider Indústria E Comércio Ltda	16/02/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato Dos Trabalhadores Nas Industrias De Material Plástico De Jundiaí	21/05/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sobam Centro Médico Hospitalar Ltda	08/05/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Ifc – International Food Company Industria De Alimentos S/A	04/12/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Engelog – Centro De Engenharia Ltda	02/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Concessionária Do Sistema Anhanguera-Bandeirantes	02/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Actua – Assessoria Ltda	02/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação Comercial E Empresarial De Francisco Morato	22/08/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Associação Recreativa Dos Funcionários Da Ect No Interior Do Estado De São Paulo	19/07/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sinratel – Sindicato Dos Trabalhadores Em Empresas De Telemarketing, Operadores De Telemarketing, Rádio Chamada De Campinas E Região	21/01/2008		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato Dos Empregados De Agentes Autonomos Do Comércio E Em Empresas De Assessoramento, Perícias, Informações E Pesquisas E De Empresas De Serviços Contábeis De Jundiaie Região	21/11/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Foxconn Cmsg Indústria De Eletrônicos Ltda	17/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Lattaro Administração De	18/01/2008		Fornecer descontos aos

Gestão De Risco Ltda			colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Store Sistemas Inteligentes De Armazenagem Ltda	12/02/2008		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Amcor Pet Packaging Do Brasil Ltda	28/01/2008		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Alberto Belesso Indústria E Comércio De Bebidas Ltda	05/03/2008		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sindicato Dos Empregados No Comércio De Jundiaí	21/02/2005		Fornecer descontos aos colaboradores, associados, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Prefeitura Municipal De Várzea Pta	08/02/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Prefeitura Municipal De Campo Limpo Paulista	15/02/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Empresa Brasileira De Correios E Telégrafos - Correios	19/01/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Celebram Entre Si A Cna	27/08/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Celebram Si A Clinica Migun E Centro Multidisciplinar De Saúde Mariza Miranda	01/02/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Cipee – Centro De Incentivo Profissional Ao Estudo A Empresa	26/10/2006		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Comercial Nemeth Ltda	16/04/2007		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.
Sone – Sociedade Nacional De Estágio Nas Empresas	04/11/2004		Fornecer descontos aos colaboradores, estagiários e dependentes que compõem o quadro da mesma.

QUADRO 16 - Envolvimento dos docentes com a instituição

Titulação	Atividade Desenvolvida														Total	
	AG	%	APG	%	AA	%	AE	%	AP	%	CA	%	AD	%	Nº	%
Doutor	421	51	4	0,5	24	3	0	0	360	43	4	0,5	6	1	819	47
Mestre	419	93	4	01	12	3	2	0,5	0	0	4	0,5	6	1,34	447	26
Especialista	299	90	0	0	15	4,5	0	0	0	0	4	1,8	12	3,7	330	19
Graduado	117	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117	8
Total															1713	100
Dedicação	Atividade Desenvolvida														Total	
	AG	%	APG	%	AA	%	AE	%	AP	%	CA	%	AD	%	Nº	%
Integral	320	45	4	0,6	4	0,6	0	0	360	50	10	1,8	15	2	713	42
Parcial	317	90	0	0	2	0,5	2	0,5	0	0	20	7	10	3	351	20
Horista	643	99	4	0,6	2	0,4	0	0	0	0	0	0	0	0	649	38
Total															1713	100

Legenda:

AG é o total de horas semanais em aulas da graduação;

APG é o total de horas semanais em aulas da pós-graduação;

AA é o total de horas semanais em atendimento aos alunos, inclusive as horas de orientação à monitoria;

AE é o total de horas semanais no desenvolvimento de projetos de extensão, assessorias a escritórios modelo e empresas juniores, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional;

AP é o total de horas semanais em atividades de pesquisa e orientação de programas de iniciação científica;

CA é o total de horas semanais destinadas à participação em programas de capacitação e educação continuada e para a elaboração de monografias, dissertações ou teses;

AD é o total de horas semanais dedicadas às atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

Obs: os percentuais, em valores inteiros, devem ser calculados no sentido horizontal do quadro.

Os da coluna **TOTAL** devem ser calculados no sentido vertical.

Quadro 17 - Estabilidade do Corpo Docente

Titulação	Duração dos Vínculos Empregatícios								Total	
	Menos de 2		De 2 a 5		De 6 a 9		Acima de 10		Nº	%
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Doutor	10	28	15	41,7	11	30,5	0	0	36	100
Mestre	12	28,6	11	26,2	19	45,2	0	0	42	100
Especialista	11	39,3	11	39,3	06	21,4	0	0	28	100
Graduado	08	47	09	53	00				17	100
Total	41		46		36		00		123	

Obs: este quadro visa mostrar a estabilidade do corpo docente através da duração dos atuais vínculos empregatícios com a instituição.

Legenda:

O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior;

Os percentuais devem ser calculados no sentido horizontal do quadro. Os da coluna TOTAL deve ser calculada no sentido vertical.

Quadro 18 Infra-estrutura física e logística

Infra-Estrutura		Nº	Área	Utilização		
				M	T	N
1. Salas de aula	Até 50 alunos	13	650	X		X
	De 50 a 100 alunos	38	2850			X
	Acima de 100 alunos	5	500			X
2. Gabinetes de trabalho para coordenadores e ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	39			
3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino pós-graduação		1	39			
4. Gabinete de trabalho para professores em regime em tempo integral		1	39			
5. Salas de professores – ensino de graduação		1	48			
6. Salas de professores de ensino de pós graduação		1	100			
7. Salas de reuniões de professores		1	39	X		X
8. Auditório e Anfiteatro		2	270	X		X
9. Secretaria (s)		2	68	X	X	X
10. Tesouraria (s)		1	82	X	X	X
11. Direção		1	26	X	X	X
12. Sala de reunião dos gestores		2	80			
13. Almoxarifado		1	6	X	X	
14. Protocolo		<i>Não Tem</i>				
15. Biblioteca		1	407	X	X	X
16. Laboratórios		15	916	X		X
17. Outras áreas						
18. Observação						

Quadro 19 Recursos audiovisuais e multimídia

Tipo de Equipamento	Quantidade
Televisor	8
Videocassete	7
Retroprojektor	10
Projektor de multimídia	17
Projektor de Slides	1
Filmadora	3
Outros	anexo

Quadro 20 Recursos humanos da biblioteca

Cargos	Formação				Total
	PG	G	EM	EF	
Bibliotecário		1			1
Auxiliar de biblioteca		1	6		7
Outros (especificar)					
Total					8

Quadro 21 – Resultado da pesquisa

Grupo de Pesquisa	Nome dos componentes	Resultados	Repercussão
José Osvaldo de Sordi	DJAIR PICCHIAI		
	HAMILTON POZO		
	JOSÉ LUIZ CONTADOR		
	MANUEL ANTONIO MEIRELES DA COSTA		
	MARIA APARECIDA SANCHES		
	ORLANDO ROQUE DA SILVA		
	TAKESHY TACHIZAWA		
	JOSÉ OSVALDO DE SORDI		
José Osvaldo de Oliveira	ANA MARIA MONTEIRO		
	LUIS MARIANO DEL VAL CURA		
	MARCELO DE PAIVA GUIMARÃES		
	JOSÉ OSVALDO DE OLIVEIRA		

Legenda:

Resultados – descrever o avanço das atividades (linhas de pesquisas em execução, estágio em que se encontram).

Repercussão – produção técnico-científica consolidada, decorrente das atividades de pesquisa.

Quadro 22 – Resultados da iniciação científica

Projeto	Nome do aluno	Duração		Grupo/linha de pesquisa	Repercussão
		Início	fim		
Efeito da aplicação de óleo de silicone nas propriedades mecânicas do polipropileno utilizado em pára-choques de automóveis	Fernando Cabral Salles de Oliveira	02/2008	12/2008		
Adequabilidade da Estrutura das Micro e Pequenas Empresas Industriais	Vitor Alexandre Cassolato de Oliveira	02/2008	12/2008	Manuel Meirele / Adequabilidade da Estrutura Produtiva das Micro e Pequenas Empresas	
Turnos rotativos de Trabalho	Rodrigo Cardoso de Assis	02/2008	12/2008	Cida Sanches / Análise dos Motivos que levam as Micro e Pequenas Empresas	
Resíduos Sólidos em Campo Limpo Paulista	Ana Carolina Hilário de Almeida	02/2008	12/2008	Marcio Conceição Magera / Microempresa e Cooperativismo na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	
Armas e Campos da Competição: Um Estudo da Importância do Foco das Armas para a Competitividade	Maria José da Silva	02/2008	12/2008	Hamilton Pozo / Logística e Gestão de Materiais nas Micro e Pequenas Empresas	
Turnos Rotativos	Larissa Caroline Baptista Pereira	02/2008	12/2008	Cida Sanches / Análise dos Motivos que levam as Micro e Pequenas Empresas	
Aplicação do Balanced Scorecard em uma Pequena Empresa do Setor Educacional	Márcia Angélica Brando	02/2008	12/2008	Hamilton Pozo / Logística e Gestão de Materiais nas Micro e Pequenas Empresas	
	Gabriel Felipe Oliveira Preto	02/2008	12/2008	Hamilton Pozo / Logística e	

				Gestão de Materiais nas Micro e Pequenas Empresas	
	Jhonatan Pereira Lima	09/2007	12/2007	Hamilton Pozo / Logística e Gestão de Materiais nas Micro e Pequenas Empresas	
	Ricardo Augusto Moreto	10/2007	12/2007	Hamilton Pozo / Logística e Gestão de Materiais nas Micro e Pequenas Empresas	Trancou matrícula 24/01/2008
	Stefânia Silva Ladeira	02/2008	06/2008	Marcio Conceição Magera / Microempresa e Cooperativismo na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	

Legenda:

Grupo de pesquisa – descrever o grupo e a linha de pesquisa aos quais o projeto se vincula.

Repercussão – produção técnico-científico consolidada, decorrente das atividades de pesquisa.

ANEXO 2
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACCAMP

Avaliação Institucional da FACCAMP
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP

**Campo Limpo Paulista
2008**

Faculdade Campo Limpo Paulista

Diretora

Profa. Ms. Patrícia Gentil

Vice-Diretor

Prof. Dr. Nelson Gentil

Comissão Própria de Avaliação – CPA**COORDENADORA**

Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Profa. Ms. Patrícia Gentil

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Prof. Ms. Egídio José Garó

Prof. Paulo Genestreti

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Josiele Perini de Paula

Mayara Cristina Machado da Silva

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Prof. Péricles de Figueira Lima

Prof. Luciano Frediani

Profa. Alessandra Lomazini

Michele Alexandre Marino

Michele do Couto

Tatiane Cristina de Souza

Vanessa Kelly Fontebasso

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Altair Ossuma Zalorenzi

Martinho Gonçalves Filho

GRUPO DE APOIO À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - GAAVI

Sheila Fernanda Rodrigues da Silva

Vanessa Kelly Fontebasso

Camila Larrúbia

SUMÁRIO

Apresentação	359
Parte I – Identidade	360
1. Introdução.....	360
1.1. Histórico – Origem e desenvolvimento	360
2. Entidade Mantenedora – Instituto de Ensino Superior Campo Limpo Paulista	363
2.1. Entidade Mantenedora.....	363
2.2. Entidade Mantida	363
2.3. Mantenedores.....	363
3. Instituição	363
3.1. Missão	363
3.2. Dirigentes.....	363
3.3. Órgãos colegiados.....	363
3.4. Organograma da FACCAMP	364
Parte II – Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP	367
1. Introdução.....	367
2. Missão da Avaliação Institucional da FACCAMP	367
3. História da Avaliação Institucional	368
4. Objetivos da Avaliação Institucional	373
5. Fundamentos.....	373
6. Fundamentação Teórico- Metodológica.....	373
6.1. Organização e métodos da avaliação iluminativa.....	374
7. Proposta atual do projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP	377
7.1. Considerações Iniciais.....	377
7.2. Reformulação no projeto anterior.....	378
7.2.1. Requisitos da auto-avaliação	378
7.2.1.1 Equipe de coordenação	378
7.2.1.2. Participação dos dirigentes da instituição	378

	358
7.2.1.3. Compromisso explícito dos dirigentes da IES	379
7.2.1.4. Informações válidas e confiáveis	380
7.2.1.5. Uso efetivo dos resultados	381
7.2.2. Etapas da auto-avaliação.....	382
7.2.2.1 Constituição da CPA.....	382
7.2.3. Objetivos da CPA.....	384
7.2.4. Regulamento da CPA.....	384
8. Objetivos da Avaliação Institucional	385
8.1. Objetivos Gerais – SINAES	385
8.2. Objetivos Específicos do Projeto de Avaliação da FACCAMP	385
9. Fundamentos.....	386
10. Procedimentos Metodológicos	387
10.1. Eventos Externos.....	387
10.2. Eventos Internos.....	388
10.3. Reformulações no processo a partir das Dimensões do SINAES	388
10.3.1. Momento de estudo das dimensões e levantamento de propostas ..	389
10.3.2. Momento de Consolidação e Validação das propostas.....	390
10.3.3. Áreas e setores envolvidos no processo.....	390
10.3.4. Natureza das propostas	391
11. Síntese da Proposta de Avaliação Institucional	392
11.1. Processos, projetos e ações da CPA.....	392
11.2. Propostas avaliativas complementares – RN1	394
11.3. Informações Complementares.....	394
11.3.1. Avaliação Institucional no Colégio Cosmos.....	394
11.3.2. O espaço da Avaliação Institucional como lócus de estudo e pesquisas.....	395
11.4. Cronograma Geral	395
12. Considerações em processo.....	397
Bibliografia	399

Apresentação

Este documento tem por finalidade apresentar o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Campo Limpo Paulista, após a revisão, decorrente da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em continuidade ao processo de avaliação, elaborado pela atual CPA, sob coordenação da Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos.

Apresenta-se da seguinte maneira:

Parte I – Identidade Institucional

Parte II – Projeto de Avaliação Institucional.

Na primeira parte, resumem-se informações gerais sobre a Entidade Mantenedora e sobre a FACCAMP, para que o leitor possa situar as propostas contidas na segunda parte do documento, cujo objetivo é o de expor detalhadamente o Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP. A preocupação fora de esclarecer toda a trajetória percorrida pelo processo já existente na Instituição, anterior ao SINAES. Na seqüência do documento, registra-se o processo de reformulação da proposta anterior em suas etapas de análises e procedimentos metodológicos que culminam com a definição de um projeto ampliado e enriquecido pelas diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior – SINAES e pelo amadurecimento da experiência vivida na prática.

PARTE I – IDENTIDADE

1. Introdução

1.1. Histórico - origem e desenvolvimento

Mantida pelo Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista, CNPJ 02.252.746/0001-18, e credenciada pela portaria MEC 1494-98, publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de dezembro de 1998, a Faculdade Campo Limpo Paulista iniciou suas atividades no primeiro semestre de 1999.

Instalada, no início de 1999, em uma área de 1500 m², a Instituição ofertava um Bacharelado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior e um Bacharelado em Ciência da Computação, contando com 12 professores, 10 funcionários técnico-administrativos e um total de 94 alunos matriculados.

As necessidades da região por formação superior motivaram a rápida abertura de novos cursos. Entre 1999 e 2007 a Instituição aumentou a oferta de cursos em 1050%, a quantidade de docentes em 917%, a quantidade de funcionários em 750%, a quantidade de alunos em 2800%, a quantidade de computadores em 501%, o acervo bibliográfico em 460% e a área construída em 620%.

A transformação da Faculdade é um processo inevitável. Hoje, prepara-se para sua transformação em Centro Universitário, haja vista seu crescimento nos últimos três anos, com a oferta de 25 cursos de graduação, bacharelados, licenciaturas e tecnólogos. Recentemente, em 19 de setembro de 2008, saiu o parecer da CAPES recomendando abertura de um Programa de Mestrado em Administração na FACCAMP.

Hoje, a FACCAMP – como é conhecida na região e seu entorno – conta com aproximadamente, 3500 mil alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Desenvolve diversas atividades na graduação, pós-graduação e na extensão comunitária, continuando, assim, seu percurso histórico de estar sempre contribuindo com a comunidade circundante.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos de seus cursos de graduação são construídos com base na prática do ensino. O desenvolvimento dos cursos conta, além dos estágios curriculares, com diversas atividades extraclasse e extramuros, que visam ao contato com a realidade profissional e social possibilitando o estabelecimento da relação entre a teoria e a prática.

Dessa forma, a FACCAMP mantém Núcleos e Laboratórios nas áreas de Humanas, Exatas e Biológicas; promove e participa de Jornadas, Semanas, Ciclos de Palestras e

Seminários; estabelece parcerias e convênios com instituições públicas e privadas e organizações não-governamentais, que possibilitam o aperfeiçoamento dos estudantes.

Oferece, ainda, ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades complementares, as quais possibilitam a ampliação de sua formação acadêmica e de seu enriquecimento profissional e pessoal, por meio de programas como: Programa Jovens e Adultos, Núcleo Jurídico, etc.

Além disso, tem grupo de pesquisa, cadastrado no CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa). É importante salientar que a Instituição mantém, além da pesquisa institucional, dois importantes programas: Qualificação Docente Estudos, que oferece apoio à titulação (mestrado e doutorado) em instituições reconhecidas pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); e Qualificação Docente Eventos, que incentiva a participação de professores em eventos nacionais e internacionais. Isso porque a FACCAMP considera que a capacitação e qualificação do corpo docente são vitais para a qualidade dos cursos de graduação e da pesquisa, demonstrada no seu quadro docente de, aproximadamente, 70% mestres e doutores (valendo ressaltar que a recomendação do MEC é de pelo menos 33,3%), e os demais especialistas, em processo de qualificação.

Quanto à sua infra-estrutura, mantém, no *campus*, aproximadamente 9000 mil m² de área construída, a saber:

- Núcleo de Prática Jurídica que abriga o Escritório de Assistência Jurídica;
- Atendimento Psicopedagógico;
- Comunicação Social – com Estúdios de TV, de Rádio e Fotográficos; Laboratórios; fotográfico e de Redação Informatizados; Jornal FACCAMP;
- Tecnologia e informática – com laboratórios para Engenharias Elétricas e de Produção, de Ciência da Computação, de Sistemas para Internet;
- Licenciaturas – laboratórios de Línguas;
- Laboratório de Farmácia e enfermagem, física, química, tecnologias;
- Biblioteca mais de 30 mil volumes disponíveis para consulta e empréstimo. À disposição, também, tecnologias para acesso à informação, convênios e serviços cooperativos e salas para estudos individuais e em grupo;
- Salas Especiais – Brinquedoteca;
- Anfiteatros e auditórios com sistemas de *datashow* e de videoconferência.
- Salas de aula;
- Salas de professores e ambiente para reuniões, de coordenação de cursos, de áreas administrativas com pontos de acesso à *internet*, pontos de encontro para a comunidade acadêmica e área de convivência;

- Pode-se considerar que as propostas que tiveram origem em 1999 foram concretizadas, salas de aula transformaram-se em um amplo espaço de educação, cultura e serviços, contribuindo para o desenvolvimento social do País.

2. ENTIDADE MANTENEDORA – INSTITUTO DE ENSINO CAMPO LIMPO PAULISTA LTDA

2.1. Entidade Mantenedora

Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda
Rua Guatemala, 167, Bairro Jardim América
CEP 13231-230 - Campo Limpo Paulista (SP)
PABX (11) 4812-9400

2.2. Entidade Mantida

Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP
Instituto Superior de Educação Campo Limpo Paulista – ISECAMP

2.3. Mantenedores

A Instituição é administrada por uma Presidência. É presidida por um Diretor Presidente Prof. Dr. Nelson Gentil. São sócios mantenedores da Instituição Educacional Campo Limpo Paulista:

Prof. Dr. Nelson Gentil
Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira
Profa. Elisabete Gentil

3. INSTITUIÇÃO

3.1. Missão

Considerando seu perfil, a missão da FACCAMP é formulada com base nas idéias que constituem suas forças vitais: *“promover educação superior de qualidade para / tendo em vista à região em que está inserida.”*

3.2. Dirigentes

Diretora – Prof^a Ms. Patrícia Gentil
Vice-Diretor – Prof. Dr. Nelson Gentil

3.3. Órgãos colegiados

A Instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Superior: órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva no âmbito das questões institucionais;

- Conselho de Coordenação: órgão normativo e deliberativo máximo em questões institucionais de natureza didático-pedagógica;
- Colegiado de Curso: órgão normativo e deliberativo com foco restrito às matérias didático-pedagógicas do curso a que se refere.

3.4. Organograma da FACCAMP

As figuras 1, 2 e 3 apresentam o organograma, respectivamente, dos núcleos normativo-deliberativo, acadêmico-administrativo e administrativo.

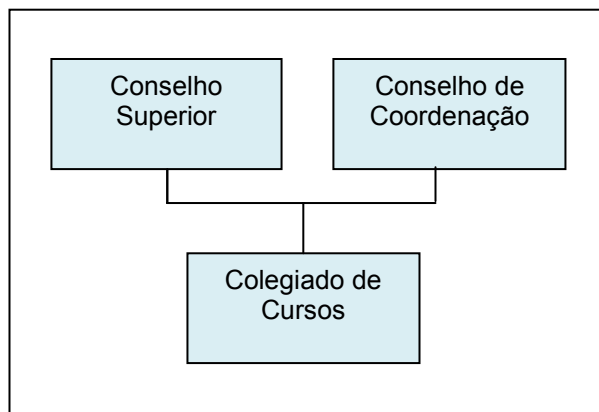


Figura 1: Núcleo normativo-deliberativo

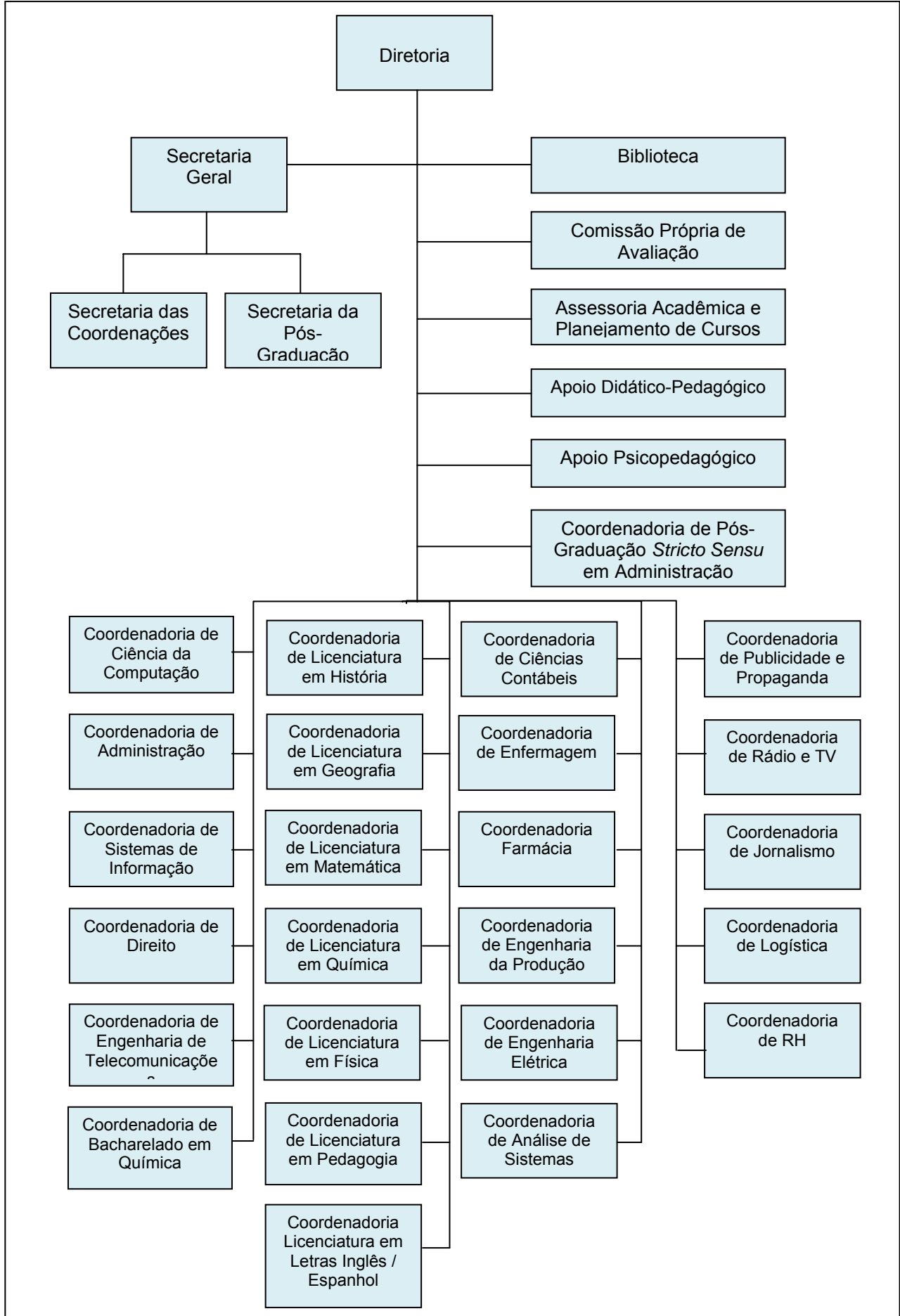


Figura 2: Núcleo acadêmico-administrativo

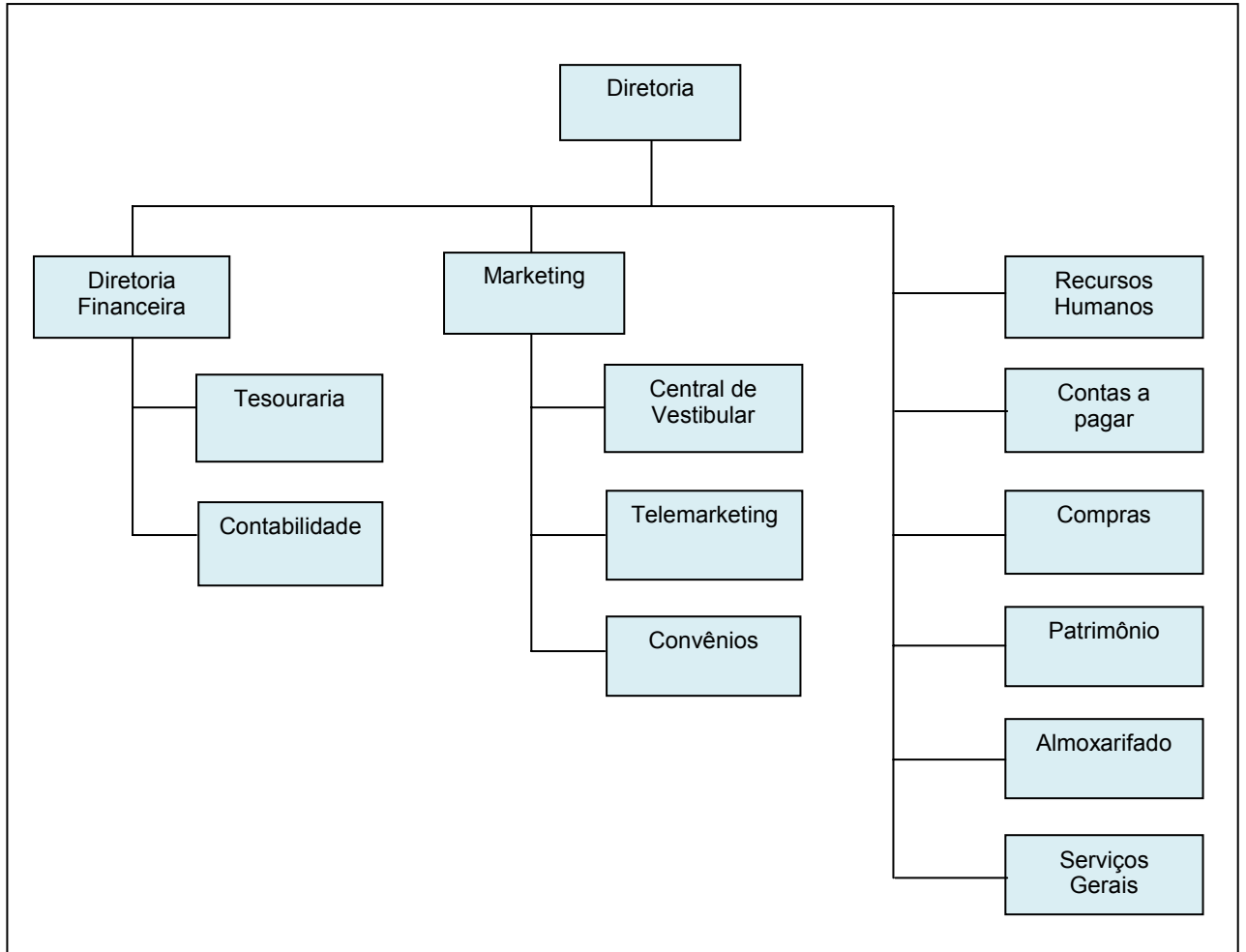


Figura 3: Núcleo administrativo

PARTE II – PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACCAMP

1. Introdução

Atualmente, a Avaliação Institucional é uma realidade no campo das políticas universitárias, dos governos, de vários organismos internacionais de financiamento da educação, e uma das necessidades estruturais da Educação Superior Brasileira, tanto no plano acadêmico-pedagógico, quanto no das exigências legais. A Avaliação da Educação Superior apresenta-se como uma das prioridades do Governo Federal e, dessa maneira, assume papel fundamental no contexto das instituições de ensino do país. A Lei nº. 10.861 de 14/04/2004, que implanta o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), corrobora tal prioridade, na medida em que, é, também, parte de uma política de Estado.

Muitos estudiosos dessa temática têm destacado a indiscutível importância de se avaliar uma Instituição de Ensino Superior (IES), visando à construção de um conceito de qualidade de ensino mais condizente com a pós-modernidade. A avaliação surge como uma das mais ricas oportunidades para redefinir ou reafirmar a missão institucional e seus valores, revelando-se excelente exercício formativo para a comunidade acadêmica, que passa a se responsabilizar pelo uso dos resultados por ela produzidos.

As necessidades advindas da Avaliação Institucional vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas na busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destina e voltados para a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Essa tem sido a postura teórico-metodológica e política da Avaliação Institucional na Faculdade Campo Limpo Paulista que, construída há cinco anos, fundamenta-se em princípios capazes de suportar um modelo de avaliação proposto pela CPA-FACCAMP e atual CPA, além de sedimentar uma cultura em avaliação universitária.

Assim sendo, tal modelo enfoca potencialidades, limitações e conduz a comunidade institucional a olhar reflexivamente sobre um sentido mais amplo de qualidade, como poderíamos exemplificar em Demo (1999, p. 3), quando diz: “Na qualidade não vale o maior, mas o **melhor**; não o extenso, mas o **intenso**; não o violento, mas o **envolvente**; não a pressão, mas a **impregnação**”.

2. Missão da Avaliação Institucional da FACCAMP

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas de acordo com as necessidades da FACCAMP, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado”.

3. História da Avaliação Institucional

A FACCAMP, ao desenhar seu modelo de Instituição, entre outras importantes iniciativas, dispôs-se ao exercício constante de rever e avaliar, não só o seu desenvolvimento, como também o cenário universitário do País e do mundo, a fim de otimizar seu processo de consolidação. Assim sendo, sua proposta de Avaliação Institucional mostra a compreensão desse processo como uma das condições imprescindíveis a uma atuação de qualidade.

“Na FACCAMP, entendem seus dirigentes que seu trabalho deva ser por dois prismas:

- na sua globalidade, enquanto seus propósitos maiores;
- nas suas etapas intermediárias, quanto ao atendimento dos objetivos que levarão ao alcance da missão que se pretende.

Nesse sentido, a avaliação não deverá assumir um caráter denunciador, mas, sim, de detectar as conquistas e as falhas para propor alternativas de correção, de supressão, de reforço, de conservação, de nova conotação ou de novas possibilidades das ações inicialmente propostas. O processo é, portanto, dinâmico, no ir e vir, no interpretar e no agir.”

Consta do regimento da FACCAMP (p.14) a preocupação com a avaliação, esta representa o pensamento e envolvimento de seus dirigentes com questões acadêmicas desde os primórdios da Instituição.

Em 2003, o processo de Avaliação Institucional inicia, efetivamente, seu exercício sob a responsabilidade da Faculdade Campo Limpo Paulista (CPA-FACCAMP) nomeada, por ato da Diretoria, em atendimento à medida provisória número 147 de 15 de dezembro de 2003. Posteriormente esta mesma comissão foi renomeada em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O desligamento de três dos cinco membros nomeados obrigou a Direção a redefinir, em fevereiro de 2005, uma nova CPA (a atual) que está assim composta: (1) na representação docente os membros efetivos prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira e Prof. Ms. Egídio José Garó e a suplente prof.a Ms. Leni Calderaro Pontinha; (2) na representação

discente os membros efetivos Carrie Guidi e Rita de Cássia Cosseti e a suplente Cleide de Andrade Passos; (3) na representação do corpo técnico-administrativo os membros efetivos Michele do Couto e Osman Lima e o suplente Péricles de Siqueira Lima; (4) na representação da sociedade civil os membros efetivos Walter Mendonça e Antônio Carlos Farina. A CPA atual tem mandato até dezembro de 2006, sendo o seu presidente o professor Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira e o seu vice-presidente o professor Ms. Egídio José Garó. Em outubro de 2005 a representante discente Carrie Guidi solicitou o seu afastamento da CPA sendo substituída pela suplente Cleide de Andrade Passos.

Em 2008, em virtude da saída de alguns membros a Avaliação Institucional sofre novas alterações, em relação ao seu conteúdo, a CPA amplia suas propostas e áreas de abrangência, estendendo suas ações avaliativas às coordenações, áreas técnico-administrativas, à Pós-Graduação e Pesquisa, à Extensão e Assuntos Comunitários e ao Colégio Cosmos pertencente, também, à Instituição Educacional Campo Limpo Paulista. Na verdade, o processo vai adquirindo o *status* institucional, não mais se prendendo apenas à Instituição e ao Ensino de Graduação.

Por conseguinte, institui-se uma nova Comissão Própria de Avaliação, coordenada pela Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos e tendo como representantes do corpo docente os Professores: Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira, Profa. Ms. Patrícia Gentil, Prof. Ms. Egídio José Garó, Prof. Paulo Genestreti. Como representantes do Corpo Discente: Josiele Perini de Paula, Mayara Cristina Machado da Silva. Representantes do corpo técnico-administrativo: Profa. Alessandra Lomazini, Prof. Péricles de Figueira Lima, Prof. Luciano Frediani, Michele Alexandre Marino, Michele do Couto, Tatiane Cristina de Souza, Vanessa Kelly Fontebasso. Da sociedade civil, são representantes: Altair Ossuma Zalorenzi, Martinho Gonçalves Filho. Essa nova CPA, por entender a importância da operacionalização e conscientização do processo avaliativo, instituiu o Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI, que conta com as secretárias Sheila Fernanda Rodrigues da Silva, Vanessa Kelly Fontebasso, Camila Larrúbia.

O Projeto de Avaliação fundamentava-se, basicamente, na Filosofia, Missão e Diretrizes que sustentavam o Projeto da Instituição, bem como em dispositivos legais que emanavam dos Órgãos que regiam a Educação Superior Brasileira na época. As orientações do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Instituições Brasileiras) foram, também, alicerces para a elaboração deste projeto.

Em virtude do novo contexto histórico da Instituição e, ainda, das produções da literatura da área, a Comissão reelabora o projeto de Avaliação Institucional por meio do qual prioriza a:

- redefinição teórico-metodológica do processo de avaliação institucional da FACCAMP;
- reestruturação dos processos técnico-científicos da Avaliação Institucional;
- atualização dos processos de comunicação da Avaliação Institucional;
- ampliação da abrangência da Avaliação em relação ao Institucional.

As novas determinações e diretrizes da Diretoria desencadeiam um processo que, priorizando o atendimento das necessidades e solicitações das Coordenações, cresceu, significativamente, o plano de trabalho da Avaliação Institucional.

Em relação à sua autonomia, a partir de 2008, a Avaliação desvincula-se de serviços terceirizados e passa a construir seus próprios processos eletrônicos, trabalhando com professores da Instituição, das áreas da informática e estatística, e com a Empresa CADSOFT, contratada para informatizar toda a instituição. Passa, também, a contar com professores especializados em análise de discurso, revisão das produções escritas, redação de metodologias, análises qualitativas de resultados quantitativos e outras especificidades.

Nesse sentido, começa a construir seu Sistema Informatizado da Avaliação Institucional (SIAI), ampliando a *home-page*, constituindo vídeos de apresentações e produzindo seus resultados em mídia impressa que passará a ser disponibilizada por meio eletrônico em sistema e em CD-ROM.

Como conseqüência, o processo de comunicação ampliar-se-á sobejamente, pois, além das possibilidades dos recursos eletrônicos, a CPA visa a consolidar, após cinco anos consecutivos de exercício, quatro grandes Encontros na Comunidade Institucional: com alunos ingressantes, professores ingressantes, coordenadores novos na função e com alunos representantes de classes. Ao sistematizar esses Encontros, colocará em prática o que anuncia o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, especificamente, na Dimensão 4.4 que trata do processo e dos meios de comunicação com a sociedade.

Quanto ao processo de descentralização, a Avaliação Institucional deu um salto qualitativo ao alocar, em 2008, professores representantes das áreas de conhecimento, prestando assessoria voltada ao intercâmbio entre a Comissão de Avaliação e os Cursos. O objetivo deste projeto é o de descentralizar decisões, ações e resultados da Avaliação Institucional, na medida em que são compartilhados com professores e alunos e o de legitimar o processo da Avaliação na comunidade institucional. Com a participação do GAAVI e as assessorias dos trabalhos da CPA, a legitimação da Avaliação institucional vem sendo consolidada, conforme anuncia o SINAES, de forma a preconizar a participação como base do tecido da auto-avaliação.

Nesse processo evolutivo de trabalho, ampliado e reorientado pela inserção do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, intensas discussões e esforços são depreendidos pela CPA, a fim de cumprir e acompanhar as inovações e melhorias trazidas pelo SINAES.

Assim, o primeiro semestre do ano de 2008 foi dedicado à reengenharia do Projeto de Avaliação Institucional, no qual permaneceram os processos/projetos/ações já existentes, enriquecidos pelo SINAES e aparecem os acréscimos da presente CPA.

Conforme se pode verificar, a história da Avaliação Institucional na FACCAMP vem sendo construída, ao longo desses dez anos, de forma paciente, segura e integrada ao contexto, no sentido de se tornar, cada vez mais, parte do fazer cotidiano da Instituição, numa atitude construtiva e formativa.

3.1. Quadro resumo da evolução histórica da auto-avaliação

<p>1º período (2003 a 2004) Nomeação da primeira CPA</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Constituição da primeira Comissão responsável pela Avaliação Institucional (CPA-FACCAMP) em da Faculdade Campo Limpo Paulista (CPA-FACCAMP) em atendimento à Medida Provisória número 147 de 15 de dezembro de 2003. - Renomeação em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.
<p>2º período (2005 a 2007) O desligamento de três dos cinco membros nomeados da CPA obrigou a Direção a redefinir, em fevereiro de 2005,</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da Comissão de Avaliação • As novas propostas governamentais: <ul style="list-style-type: none"> - Lei nº 10.861, 14/04/05, que implanta o SINAES; • Elaboração do Relatório Final e envio ao INEP/CONAES (2006);
<p>3º período (2008)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomeação da Nova CPA • Reestruturação e ampliação da Avaliação Institucional. • Propostas de projetos de avaliação institucional. • Criação de sistema informatizado para avaliação. • Atendimento ao Ofício 000913/2008. 	<p>D I R E T R I Z E S</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação e reescrita do Projeto de Avaliação da FACCAMP; - Divulgação dos Resultados da Avaliação contida no Relatório Final 2004-2006 à comunidade Institucional; - Incorporação dos resultados nos Planos Institucionais; - Disponibilização dos resultados em mídia impressa e digital; - Realização de novo processo de avaliação interna: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do corpo docente e discente; • Avaliação do corpo técnico-administrativo; • Avaliação de cursos de graduação; • Avaliação de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>; • Avaliação da extensão; • Avaliação dos estágios; • Levantamento do Perfil docente e discente. - Reestruturação e reformulação da Avaliação Institucional, tendo em vista: <ul style="list-style-type: none"> • o contexto teórico atual da Avaliação Institucional; • o contexto atual da Instituição, das novas necessidades e determinações; • definição sobre uma nova posição na estrutura organizacional; • redefinição das funções, missão, objetivos e fundamentos da Avaliação Institucional. - Elaboração de novas propostas, em função das reformulações e reestruturações ocorridas. - Escrita do Relatório Final 2008, em continuidade do processo de avaliação do SINAES, atendendo ao Ofício 000913/2008.

4. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Pelo fato de que os objetivos do Projeto de Avaliação Institucional, instituídos em 1994, terem sofrido acréscimos e reformulações decorrentes da Lei nº 10.861, optou-se por registrá-los uma só vez, na parte que descreve o Projeto já reformulado (ver item 8).

5. FUNDAMENTOS

As observações constantes no item anterior são válidas também para os fundamentos do Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP (ver item 9).

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A CPA fundamenta suas ações nas concepções da “Avaliação Iluminativa”, Parlett & Hamilton (1992), segundo as quais as ações de “tomada de decisões” ou de “inovação”, “criatividade nas soluções de questões”, vêm sendo, cada vez mais, vinculadas a um processo de avaliação. Mas, exatamente por ser a “avaliação um domínio em desenvolvimento[...]” entendemos que esteja em processo de construção e, portanto, carregada de preocupações que se vinculam ao seu papel, valor de uso, funções etc.

Esta conquista histórica vinculou-se a concepções teóricas que objetivam tais resultados as quais, por repetido uso, transformaram-se em paradigmas. Quanto à palavra paradigma, observa-se que possui um conceito muito amplo. No entanto, referimo-nos àquele ligado a determinadas formas de ver as coisas, ou seja, de determinadas filosofias de vida, visão de mundo e até de “ortodoxia intelectual”. Segundo T. S. Kuhn (in Triviños, 1987, p. 43), “um paradigma prescreve áreas de problemas, métodos de pesquisa e padrões de solução e explicação aceitáveis pela comunidade acadêmica que o endossa”.

Dialogando nesse sentido, utilizamos como base dois paradigmas que orientam os processos avaliativos mais freqüentes:

- a) O paradigma tradicional: adotado, freqüentemente, nas ações avaliativas que priorizam os resultados. O elemento fundamental de sua preocupação são os resultados finais de um processo avaliatório e não o processo na sua totalidade. A metodologia volta-se para a adoção de modelos prontos, com fatores padronizados e controle absoluto, no qual variáveis isoladas, atitudes, opiniões estão, absolutamente, descartadas. Nessa metodologia de generalizações, os valores

“pré-definidos” derrubam quaisquer resultados atípicos, por mais reais que se apresentem.

Tal paradigma tem um modelo “*a priori*” que não permite inserir as “preocupações pessoais” dos envolvidos, o movimento real do ambiente em avaliação. Enfim, traz grandes possibilidades de desviar a atenção do avaliador das questões mais importantes da prática educativa e atê-la ao simples registro de resultados.

b) O paradigma socioantropológico: difere, fundamentalmente, do paradigma tradicional em conceito, metodologia e resultados. Poderíamos afirmar que seus preconizadores têm convicções filosóficas distintas que definem outra visão de mundo e outra maneira de atuar nos processos educativos. É um paradigma alternativo, em uso crescente nos sistemas sociais ou educacionais, com preocupações voltadas aos “indivíduos” e “instituições”, em lugar da mensuração e precisão. Muito aplicado em estudos de programas ou outras situações em processo, tal paradigma considera diversas óticas como, por exemplo:

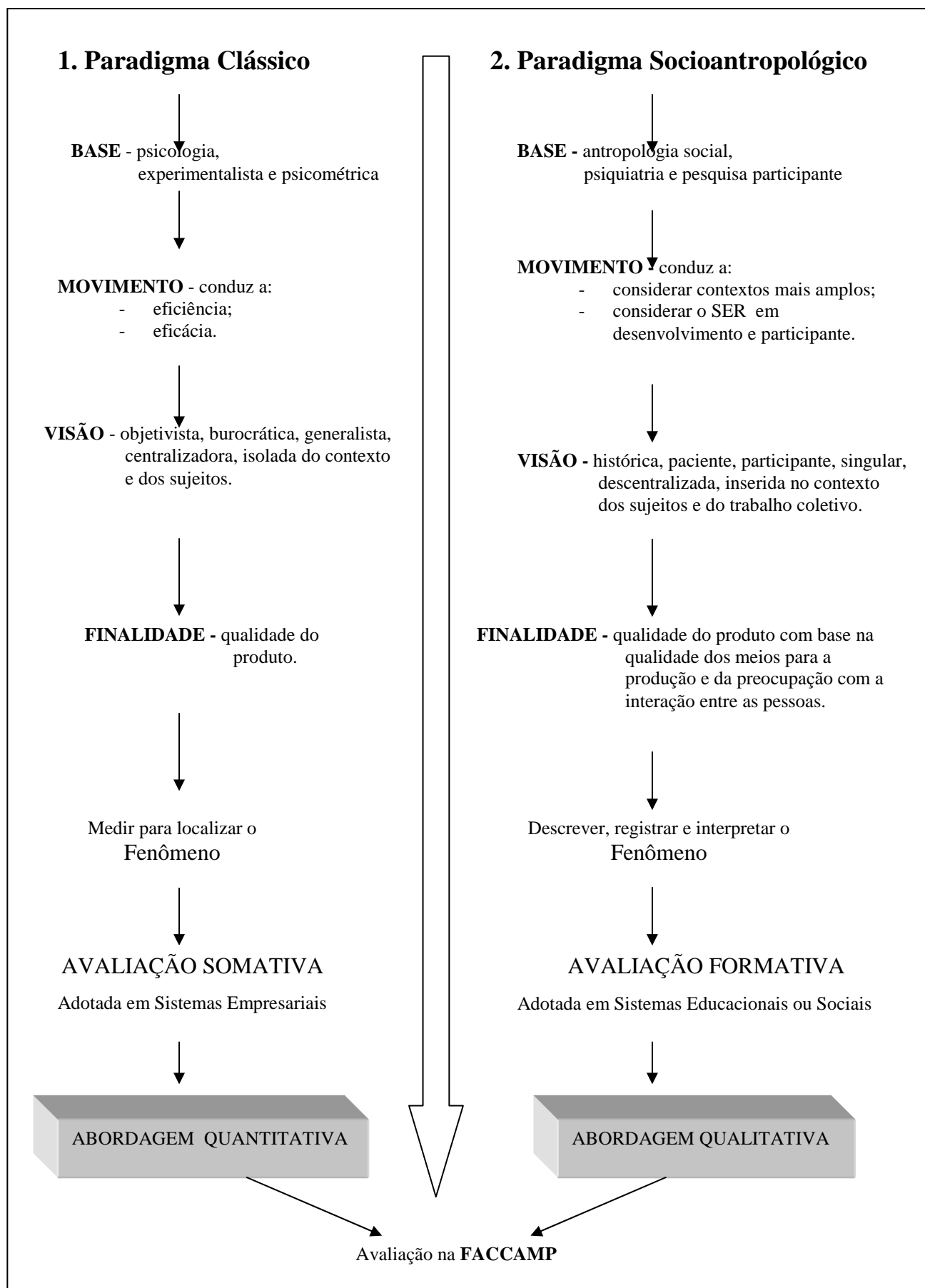
- experiência dos alunos;
- movimento gerado pela prática cotidiana;
- interferências que aparecem no andamento dos processos;
- interesse dos envolvidos;
- influências das diversas situações existentes.

Avaliar o sistema de ensino nesse paradigma significa considerar o contexto socioantropológico no qual professores e alunos e corpo técnico-administrativo trabalham juntos.

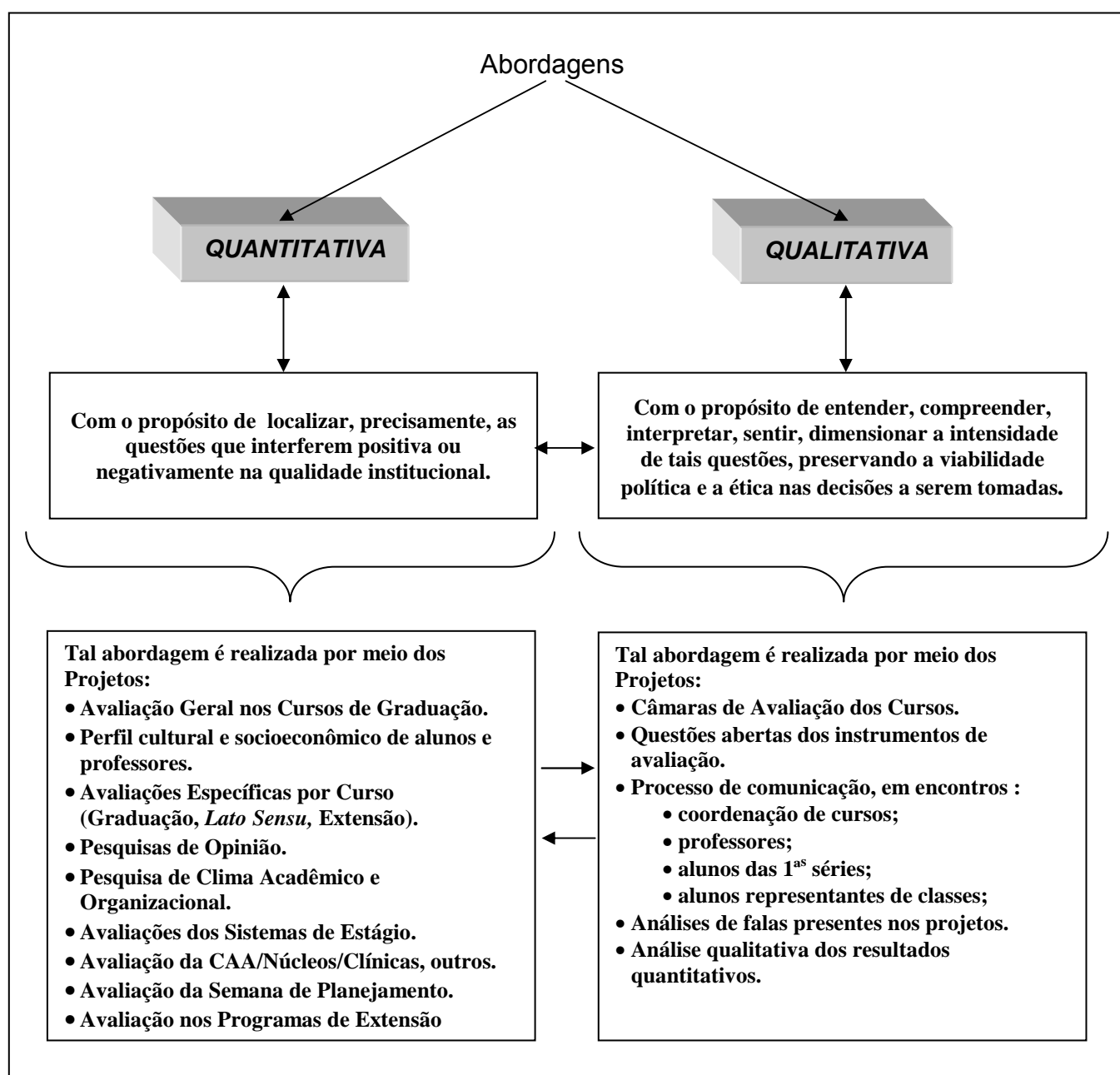
6.1 Organização e métodos da avaliação iluminativa

Segundo Hamilton (1992), a “avaliação iluminativa não é um ‘pacote metodológico’ padronizado, mas uma estratégia geral de pesquisa. Ela visa a ser ágil e eclética. A escolha das táticas da pesquisa não deriva da teoria científica, mas de decisões tomadas, em cada caso, para escolher as melhores técnicas disponíveis: o problema dita a utilização de certos métodos, e não o contrário”.

A CPA, valendo-se de tal convicção, traçou sua metodologia de ação combinando os paradigmas citados.



A avaliação na FACCAMP busca interagir as:



É válido observar que as reformulações do projeto original de auto-avaliação da FACCAMP se deram mais no sentido de uma meta-avaliação, ou seja, avaliar o exercício até então vivenciado, para ampliá-lo e ajustá-lo ao momento atual. Porém, as convicções, diretrizes e fundamentação teórico-metodológica que sustentam o projeto permanecem. E ainda, por ser, justamente, processo é possível que no desenvolvimento da atual proposta sofram as reformulações necessárias.

7. PROPOSTA ATUAL DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACCAMP

7.1. Considerações Iniciais

“A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.”

O amplo entendimento desse conceito levou a CPA a ver sentido em reformular seu processo de avaliação, em exercício há 10 anos, como foi possível identificar na leitura dos itens que a este antecedem.

Outra motivação se deu no entendimento dos:

Princípios fundamentais do SINAES

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada com base em um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo.

Dessa forma, entendeu que as responsabilidades da operacionalização deste amplo sistema de Avaliação estavam compartilhadas entre a Instituição e os Órgãos Governamentais, proponentes do novo processo e que a ambos competia o sucesso do sistema. Na verdade, entendeu a parceria como uma oportunidade em, efetivamente, construir-se, em conjunto, a cultura da avaliação na educação superior do Brasil, evidenciando, assim, a grande diferença entre esta e a mera ação avaliativa factual, isolada

e deslocada de uma visão de conjunto e contexto em que se dá a educação de cada instituição, de cada região e, finalmente, do País.

Como na FACCAMP este conceito vem sendo exercitado ao longo de sua vida como Instituição, a comissão sentiu eco nas suas convicções e motivou-se em repensar seu processo, mesclando seus objetivos e ações com os propostos pelo SINAES.

Nessa reformulação, valeu-se dos documentos norteadores do SINAES, nos seus próprios documentos e na metodologia adotada para tais reformulações e levantamento de novas propostas, descritas na seqüência deste documento.

Assim sendo, retomando o roteiro de auto-avaliação proposto pelo SINAES, optou-se por esclarecer como cada parte do processo de reformulação foi sendo vivenciada na composição entre o existente, as propostas novas e o projeto final.

7.2. Reformulação no projeto anterior

7.2.1. Requisitos da auto-avaliação

Os requisitos fundamentais que suportam a auto-avaliação da FACCAMP estão em consonância aos do SINAES. Ao expor a prática vivida neste processo de reformulação, podemos identificá-los.

7.2.1.1. Equipe de coordenação

Conforme se pôde identificar no item 3 deste documento, a primeira comissão de avaliação, denominada CPA- FACCAMP, foi constituída em 2003 e reformulada no decorrer desses anos, em atendimento às necessidades do contexto institucional.

Hoje a equipe, denominada Comissão Própria de Avaliação - CPA, atendendo ao art. 11º da Lei nº 10.861, tem por funções “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo”.

7.2.1.2. Participação dos integrantes da instituição

Além dos profissionais (docentes e funcionários administrativos) da CPA, participam, sistematicamente, do processo de auto-avaliação vários profissionais da Instituição, ora

pertencendo a grupos de apoio, ora a assessorias específicas ou outras atividades, conforme segue:

GAAVI – Grupo de Apoio à Avaliação Institucional, (citado no item 3) com 3 representantes. Suas contribuições consistem em realizar consultas, exposição de resultados e outras ações que exijam interlocução entre a CPA e a comunidade institucional.

SIAI – Sistema Informatizado da Avaliação Institucional (citado no item 3) consiste na implementação de soluções que envolvem a utilização da Informática para processamento de dados e elaboração de sistemas e sempre que necessário à assessoria de professores das áreas de Estatística, Matemática e Informática. Realizam programas computacionais, produção de gráficos e tabelas, documentos e aplicativos e mídias para comunicação eletrônica (Web, CD-ROM e outros).

Assessorias Específicas – A CPA conta com a colaboração de professores das áreas de Letras, Estatística, Matemática, Psicologia, Engenharia, Administração, Direito, para assessorias específicas quando os projetos as exigem. Tais profissionais realizam:

- redações de projetos ou propostas;
- revisões;
- análises de discursos;
- análises qualitativas dos resultados quantitativos;
- estudos e reflexões sobre questões teóricas que permeiam as propostas;
- análises estatísticas;
- validação de projetos, conceitos e práticas;

Equipes de apoio técnico – Há vários projetos que exigem a aplicação de instrumentos avaliativos para professores, alunos ou funcionários administrativos. Para esta ação, a CPA conta com professores da Instituição ou do Colégio Cruzeiro do Sul, que se candidatam e, para tanto, são preparados e remunerados e com o GAAVI.

Outros profissionais que participam do processo de auto-avaliação são: membros da Mantenedora; Diretoria; Coordenadores de Cursos; Professores; Alunos; Diretores da Área Administrativa, Recursos Humanos e Marketing; chefes de setores, e demais funcionários institucionais, os quais participam de: reuniões, encontros, seminários, palestras, Semana de Planejamento, fóruns e outras atividades que podem ser identificadas nos processos de comunicação, integração com outros setores e processo de descentralização.

7.2.1.3. *Compromisso explícito dos dirigentes da IES.*

Quanto aos gestores da Instituição, o item imediatamente anterior deixa clara a participação e compromisso dos mesmos.

Quanto à Mantenedora, o próprio histórico do processo de auto-avaliação, descrito no início da parte III, mostra o compromisso da mesma em investir no processo de auto-avaliação. Reforçando este requisito poderíamos lembrar alguns aspectos descritos a seguir:

- A proposta de auto-avaliação institucional foi inserida no projeto da Instituição, com a aprovação da Mantenedora. Pelo fato de estar expressa a intenção de existir um processo de auto-avaliação (PDI, p.19), mesmo sem obrigatoriedade legal na época (1999), fica claro o compromisso da Mantenedora com a implantação da cultura avaliativa na FACCAMP.
- O processo de auto-avaliação e as Comissões que o conduzem estão em exercício desde a formação da FACCAMP, ganhando novos padrões e sistematização a partir do SINAES. Pela evolução do processo nesse espaço de tempo, pode-se observar que esta se deu sempre com ampliação de propostas e, conseqüentemente, ampliação dos recursos humanos e de infra-estrutura. Isso implica custos, que não foram negligenciados ou negados pela Mantenedora, corroborando, mais uma vez, seu compromisso com o processo avaliativo.

Finalmente, vale observar que o modelo de gestão adotado pela FACCAMP, por opção da Mantenedora, foi o de colocar profissionais da área da educação gerenciando a Instituição, sendo que os próprios mantenedores são educadores envolvidos com a área acadêmica e com a pesquisa e não meros administradores financeiros. Tal postura reforça o compromisso de seus dirigentes. Igualmente os gestores da Instituição, por sua vez, pertencem à área da educação superior e, portanto, estão mergulhados na convicção sobre a auto-avaliação como um dos processos importantes, entre outros, na atuação universitária com qualidade, em seu sentido mais amplo. A formação dos grupos assessores da CPA conta com total apoio do quadro de dirigentes, uma vez que é composta por profissionais da própria instituição, valorizando a atuação de tais profissionais.

7.2.1.4. Informações válidas e confiáveis

Este requisito pode ser considerado legitimado na comunidade institucional pela devolutiva dos resultados do processo ao longo de seu exercício. O envolvimento de profissionais da comunidade institucional, em assessorias específicas que, entre outras ações, tem a de participar na produção de resultados, acabou por validar as produções do processo de auto-avaliação na comunidade institucional, que encontra eco na fala de seus

pares. Também, as freqüentes exposições da CPA vêm consolidando a confiabilidade das produções.

Para facilitar as consultas, a CPA disponibiliza seus resultados em duas formas e em etapas seqüenciais, conforme segue:

Resultados eletrônicos, elaborados pelo SIAI.

Tão logo as respostas dos instrumentos de avaliação ficam consolidadas em algum meio, a equipe do SIAI elabora eletronicamente o sistema de resultados, este é divulgado por meio de “senhas”, as quais permitem cada um consultar o que é apropriado, em consonância à ética adotada pela comissão.

Contextualização dos resultados quantitativos

Os resultados obtidos pelo sistema eletrônico são, posteriormente, contextualizados e analisados comparativamente entre si e historicamente, ou seja, em relação às avaliações anteriores.

A produção desta ação é, na seqüência, publicada em “cadernos de resultados” e por projeto, os quais são disponibilizados para consulta das comunidades interna e externa, na biblioteca da Instituição. Os documentos que contêm resultados pessoais têm uma lógica específica de disponibilização, por questões éticas, sempre acompanhados de sugestões e propostas de melhoria da atuação relativamente ao objeto da avaliação, quer seja uma área, setor ou, até mesmo, avaliações pessoais.

7.2.1.5. Uso efetivo dos resultados

Pela exposição dos requisitos anteriores, foi possível perceber os esforços no sentido de sensibilizar, esclarecer e incentivar a comunidade institucional na utilização dos resultados do processo de avaliação.

Outros incentivos, além da forma de produção e disponibilização dos resultados, dá-se pela participação e envolvimento de profissionais, já descritos amplamente, pelo processo de comunicação e, ainda, pela ocupação de espaços em atividades de outras áreas, tais como:

- semana de Planejamento da Instituição;
- reuniões específicas de áreas ou setores;
- reuniões dos conselhos;
- seminários, palestras, fóruns e outros espaços em que o tema seja oportuno;
- reuniões de Diretoria e de Conselhos.

Pelos planos e relatórios das áreas e setores, é possível identificar-se o uso dos resultados em maior ou menor proporção dada à especificidade destas mesmas, situação que a Comissão adota em respeito à identidade de cada um.

7.2.2. *Etapas da auto-avaliação*

Pelo que acima foi exposto, pode-se identificar que as etapas imprescindíveis à implantação da cultura avaliativa na FACCAMP já foram vivenciadas, durante a existência da auto-avaliação. Contudo, com o surgimento da Medida Provisória nº 147, de 15/12/2003, fez-se necessário a retomada de alguns aspectos, com a finalidade de:

- a) preparar, sensibilizar e desenvolver uma ampla compreensão da nova realidade;
- b) levantar propostas complementares ao projeto anterior;
- c) elaboração do *portfólio* dos cursos.

Pode-se afirmar que, paralelamente, exercitava-se a sensibilização e preparação da nova situação e o exercício das ações em andamento.

Antes mesmo da reformulação da CPA, por orientação da Diretoria, alguns membros da Comissão, em parceria com as Áreas da Instituição iniciaram um trabalho que envolveu:

- entender a medida provisória nº 147;
- expor à comunidade institucional os entendimentos e as demandas contidas na medida.

A conclusão desta etapa culminou com a realização de encontros do grupo responsável envolvendo:

- Mantenedores – em reunião de Diretoria;
- Coordenadores de Cursos – em reuniões específicas;
- Professores – na Semana de Planejamento;
- Alunos – em reuniões com representantes de classes e com as séries iniciais.

Na seqüência, com a publicação da Lei nº 10.861, outras atividades complementaram esta etapa, a saber:

7.2.2.1. *Constituição da CPA*

Como já apontamos acima, a FACCAMP contou com comissões anteriores que realizaram avaliações contínuas e atenderam a todas as exigências legais em relação à avaliação institucional e à auto-avaliação. A primeira Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Campo Limpo Paulista (CPA-FACCAMP) foi nomeada, por ato da Diretoria, em

atendimento à Medida Provisória número 147 de 15 de dezembro de 2003. Posteriormente esta mesma comissão foi renomeada em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O desligamento de três dos cinco membros nomeados obrigou a Direção a redefinir, em fevereiro de 2005, uma nova CPA (a atual) que está assim composta: (1) na representação docente os membros efetivos prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira e Prof. M.Sc. Egídio José Garó e a suplente prof.a M.Sc. Leni Calderaro Pontinha; (2) na representação discente os membros efetivos Carrie Guidi e Rita de Cássia Cosseti e a suplente Cleide de Andrade Passos; (3) na representação do corpo técnico-administrativo os membros efetivos Michele do Couto e Osman Lima e o suplente Péricles de Siqueira Lima; (4) na representação da sociedade civil os membros efetivos Walter Mendonça e Antônio Carlos Farina. A CPA atual tem mandato até dezembro de 2006, sendo o seu presidente o professor Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira e o seu vice-presidente o professor Ms. Egídio José Garó. Em outubro de 2005 a representante discente Carrie Guidi solicitou o seu afastamento da CPA sendo substituída pela suplente Cleide de Andrade Passos.

Em 2008, em virtude da saída de alguns membros, a Comissão Própria de Avaliação sofre novas alterações e a CPA amplia suas propostas e áreas de abrangência, estendendo suas ações avaliativas às coordenações, áreas técnico-administrativas, à Pós-Graduação e Pesquisa, à Extensão e Assuntos Comunitários e ao Colégio Cosmos, pertencente, também, ao Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista Ltda. Na verdade, o processo vai adquirindo o *status* institucional, não mais se prendendo apenas à Instituição e ao Ensino de Graduação.

Por conseguinte, institui-se, em 2008, pela Portaria DIR No. 01_04/2008, uma nova Comissão Própria de Avaliação, apresentada a seguir:

COORDENADORA

Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Profa. Ms. Patrícia Gentil

Prof. Dr. Osvaldo Luiz de Oliveira

Prof. Ms. Egídio José Garó

Prof. Paulo Genestreti

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Josiele Perini de Paula

Mayara Cristina Machado da Silva

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Profa. Alessandra Lomazini

Prof. Péricles de Figueira Lima

Prof. Luciano Frediani

Michele Alexandre Marino

Michele do Couto

Tatiane Cristina de Souza

Vanessa Kelly Fontebasso

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Altair Ossuma Zalorenzi

Martinho Gonçalves Filho

GRUPO DE APOIO À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - GAAVI

Sheila Fernanda Rodrigues da Silva

Vanessa Kelly Fontebasso

Camila Larrúbia

Tão logo constituída, a nova CPA foi aprovada e divulgada pelos murais da Instituição, em panfletos, boletins informativos e pelo Jornal FACCAMP.

A primeira versão do projeto de avaliação, enviado em 2006 à CONAES, foi elaborada com a colaboração dos membros da CPA e de alguns setores da Instituição do período 2005-2007. Esta segunda versão está sendo elaborada pela atual Comissão, contando com a colaboração da comunidade acadêmica.

7.2.3. Objetivos da CPA

- coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, sistematizar e prestar informações ao INEP/MEC;
- envolver e articular, na execução do projeto, múltiplos instrumentos, em diferentes momentos e em diferentes agentes;
- aglutinar potencialidades e forças em torno do tema avaliação;
- articular o trânsito Instituição/CONAES/INEP.

7.2.4. Regulamento da CPA

Constituída a CPA, foi elaborado seu Regulamento, com a participação da Comissão e Direção. Na seqüência, reformularam-se os objetivos e os fundamentos da Avaliação Institucional, conforme se identificam nos itens que seguem.

8. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. Objetivos Gerais – SINAES

- “Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional”.
- “Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.”

8.2. Objetivos Específicos do Projeto de Avaliação da FACCAMP

- estimular o processo de auto-avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam;
- considerar que a avaliação não é um processo apenas técnico, mas também uma questão política, por ser espaço de atuação humana;
- conhecer como se inter-relacionam as atividades acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administrativas e sociais;
- impulsionar os mecanismos de retorno sobre a atuação universitária à comunidade interna e à sociedade, em consonância com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- relacionar ações avaliativas às bases conceituais que orientam os Projetos Pedagógicos dos cursos na FACCAMP;
- atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações legais (em especial a Lei nº 10.861 de 14/04/2004) aos decretos e portarias que regulamentam os procedimentos da avaliação na Educação Superior Brasileira;

- atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às concepções, diretrizes e orientações do Sistema nacional da Educação Superior – SINAES;
- atender e ajustar-se, em seu âmbito de atuação, às determinações estabelecidas nos documentos orientadores e reguladores da Faculdade Campo Limpo Paulista;
- atender às determinações, orientações ou solicitações da entidade mantenedora do Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista;
- incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na Comissão.

9. FUNDAMENTOS

O Projeto de Avaliação Institucional fundamenta-se nas seguintes referências, bem como as atende:

A - Documentos Externos

- Edital n.º 1/93: SESU/PAIUB: diretrizes nacionais para a Avaliação das Instituições Brasileiras.
- Decreto 3.860, de 09/07/01, que dispõe sobre a organização de ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.
- Lei n.º. 10.861, de 04/04/2004, que implanta o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.
- Portaria Ministerial n.º. 1.180, de 06/05/2004.
- Decreto, de 28/05/2004, que compõe a CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação.
- Portaria n.º. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES.
- Sugestão de Relatório Auto-Avaliação CONAES/ INEP 2005;
- Portaria n.º. 300, de 30 de janeiro de 2006.
- Portaria Normativa 01, de 10 de Janeiro de 2007.
- Ofício 000913, de 30 /04/2008.

B - Documentos – SINAES:

- Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior;
- Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – 2004;
- Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento do ano de 2006;

- Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, de 2 de outubro de 2008.
- SINAES – da Concepção à Regulamentação.

C - Documentos Internos

- Projeto da Faculdade Campo Limpo Paulista.
- Documentos regimentais, reguladores e orientadores que regem internamente a FACCAMP.
- Projeto de Avaliação Institucional da FACCAMP.

D - Novos conhecimentos surgidos:

- na área da avaliação;
- nas propostas decorrentes das experiências vividas pela CPA;
- nos subsídios fornecidos pela Meta-Avaliação Somativa na FACCAMP;
- no material disponível por meio de comunicação eletrônica (*sites, homepages* etc.);
- nas necessidades surgidas no âmbito dos órgãos gestores da Instituição;
- nas páginas do INEP-MEC-CONAES-ENAED.

10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O eixo norteador do processo de Avaliação Institucional da FACCAMP baseia-se na abordagem qualitativa, que postula o envolvimento, a participação e a expressão dos envolvidos, agora, amplamente priorizados no SINAES. Segundo José Dias Sobrinho (2000, p. 34) “A avaliação, em suas dimensões internas e externas, deve procurar apreender a multiplicidade das faces e os sentidos normalmente escondidos e tentar reconstruir significativamente as partes integrando-as no conjunto da Instituição”. Nesse sentido, os procedimentos metodológicos adotados pela CPA, voltados à compreensão, sensibilização e planejamento das reformulações em seu processo original, estiveram atentos aos conceitos acima.

O processo de sensibilização esteve presente em toda a trajetória de compreensão, elaboração e divulgação do novo projeto e deverá permanecer enquanto existir Avaliação Institucional nesta Instituição. Porém, inicialmente este processo intensificou-se a partir da participação em eventos internos e externos.

10.1. *Eventos Externos*

Participação da CPA em:

- a) Seminário de Avaliação do Ensino Superior.

- b) Seminário: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- c) II HUNICON – Congresso Internacional de Humanas – UNICSUL com apresentação de trabalho;
- d) III HUNICON – palestras sobre metodologias e processos informatizados de avaliação Institucional.

10.2. Eventos Internos

Vários eventos realizados na FACCAMP intensificaram o processo de sensibilização e preparação do novo projeto.

Seminário de conscientização sobre o SINAES, proferida pelo Profa. Dra. Sonia Sueli Berti Santos, realizado na FACCAMP em maio de 2008.

Outras programações estão em andamento em continuidade a este procedimento que deve ser constante para manter o interesse e o envolvimento de comunidade institucional e externa, sempre que possível.

10.3. Reformulações no processo a partir das Dimensões do SINAES

“O princípio de todo esforço voltado para o conhecimento é o da comunicação” (Schleiermacher *apud* Sobrinho: 2000, p. 18).

Partindo desta afirmação que, segundo a coordenação da CPA, é um princípio fundante nos processos de construção do conhecimento e, em especial, na educação, a CPA refinou seus procedimentos metodológicos voltados agora para o atendimento das Dimensões da Avaliação Institucional (Lei nº 10.861, art.3º).

A coordenação da CPA julgou necessário uma atuação bastante primorosa na vivência do processo de reflexão, discussão e levantamento de novas propostas, a partir das dimensões acima citadas. Julgou que na vivência de seus procedimentos metodológicos de preparação e elaboração do novo projeto, dever-se-ia compromissar e programar todo o seu desenvolvimento, concluindo com a elaboração do segundo Relatório Final 2006-2008.

Cabe-nos ressaltar que para a elaboração do primeiro Relatório Final 2004-2006, a Comissão anterior elaborou, igualmente, o estudo das dimensões e dos documentos pertinentes à avaliação, como explicitado no Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2004-2006 (p. 106), obedecendo ao calendário de avaliação estabelecido pela CONAES (2005).

Esta atual comissão de CPA, dando prosseguimento às ações da anterior e atendendo os requisitos legais, igualmente, planejou a realização de reuniões entre CPA e

as áreas/setores institucionais que, inevitavelmente estariam incluídos, pois as dimensões apontadas, em número de dez, envolvem a Instituição em sua totalidade.

Nessas reuniões discutiu e analisou os documentos já existentes, integrou-se dos processos das comissões anteriores, tomou ciência dos documentos elaborados e enviados à CONAES e ao INEP.

Como a avaliação é um processo contínuo e por ser processo está em constante modificação, aprimoramento e atualização, essa comissão de CPA passou a estudar os documentos recém lançados em especial o Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externo, de 02 de outubro de 2008, elaborado conjuntamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, Diretoria e Avaliação da Educação Superior - DAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, cuja formulação teve como referência os princípios e diretrizes do SINAES e os padrões de qualidade da educação superior.

As reuniões ocorreram em dois momentos diferenciados:

10.3.1. Momento de estudo das dimensões e levantamento de propostas

Consistiu-se em:

- a) Estudo do *Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externo*, de 02 de outubro de 2008;
- b) Análise critério de **referencial mínimo de qualidade** e da nomenclatura do documento;
- c) Análise da nova distribuição dos pesos constantes no quadro dos Pesos das Dimensões.
- d) Elaboração de material relativo às 10 dimensões.
- e) Distribuição deste material aos profissionais envolvidos em reuniões com os membros da CPA para exposição das ações a serem realizadas que resumiram-se em:
 - leitura do material e reflexão sobre a relação entre cada dimensão, os novos pesos e as áreas/setores dos profissionais envolvidos;
 - identificação de ações avaliativas existentes tanto nas áreas / setores, quanto na CPA e apontamento da continuidade, reformulação ou exclusão das referidas ações;
 - apresentação de novas ações avaliativas, pertinentes às suas áreas/setores, que viessem ao encontro de suas necessidades e às dimensões em estudo.

As reuniões foram realizadas entre março a agosto de 2008 e as propostas foram recolhidas em setembro de 2008.

10.3.2. *Momento de Consolidação e Validação das propostas*

A resposta da comunidade interna a esta atividade foi bastante animadora, pois todos participaram. Procurou-se, ainda, colher opiniões da comunidade externa por meio dos representantes da CPA.

Na seqüência, foi realizada ampla leitura e compatibilização entre:

- as propostas de cada área/setor;
- as propostas inter-setores;
- as propostas das áreas/setores em relação ao processo de avaliação institucional;
- e o conjunto de propostas em consonância, coerência e atendimento às dimensões.

O processo originou, em sua totalidade, uma proposta específica de atendimento à cada dimensão contemplando todas, incluindo outros itens (ver anexo I).

Em posse desse conteúdo, a coordenação da CPA realizou reuniões com os proponentes a fim de validar as propostas, efetuando os ajustes necessários. Definiu-se, assim, o rol final dos processos, projetos e ações não só da avaliação institucional, como da auto-avaliação contida em cada área ou setor. Os membros que não prestam serviços na CPA, também participaram das reuniões dos dois momentos descritos.

O quadro a seguir tem por finalidade expor a abrangência do envolvimento que este procedimento proporcionou.

10.3.3. *Áreas e setores envolvidos no processo*

O registro contido no quadro abaixo não segue a estrutura orgânica hierárquica da Instituição.

Área	Envolvidos / setores
Diretoria	Diretoria
	Secretaria Geral
	Diretora da Biblioteca
	Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos - AAPC
Mantenedora	Mantenedores
	Marketing
	Diretoria Administrativa Financeira
	Departamento de Sistemas
	Departamento de Recursos Humanos

GRADUAÇÃO	Coordenadores de Graduação
	Assessores da GRADUAÇÃO
	Comissão do Vestibular
	Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos - AAPC
	Secretarias de Graduação
PÓS-GRADUAÇÃO	Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa
	Assessores da PÓS-GRADUAÇÃO
	Coordenação dos Cursos de Extensão
	Coordenação dos Cursos <i>Lato Sensu</i>
	Coordenação do Curso de Mestrado
EXTENSÃO	Coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários
	Secretaria Geral
CPA	Coordenação
	Membros

10.3.4. Natureza das propostas

Na vivência destes dois momentos, além da validação das novas propostas bem como das existentes, foi possível uma reflexão mais ampla sobre as ações que constituem um processo avaliativo. Entendeu-se o processo num sentido mais amplo e completo, em que avaliar não consiste apenas no levantamento de dados com finalidade exclusiva de expor um juízo de valor, mas transcendem a esta concepção. Entendeu-se que documentos que descrevem, relatam, explicam fatos, acompanhados de apreciações avaliativas, são imprescindíveis no processo avaliativo como um todo.

Nesta linha de raciocínio, as propostas foram identificadas em três naturezas distintas, identificadas por:

Natureza	Responsabilidade
RN ₁ – Relatórios descritivos / avaliativos	– Elaborados pelas áreas / setores com a participação da CPA, para descrever planos / projetos / programas / ações e outras atividades presentes na atuação das áreas / setores, contendo um balanço crítico das questões abordadas.
RN ₂ – Relatórios analíticos / descritivos / avaliativos	– Elaborados pelas áreas / setores ou pela CPA, ou ainda, em conjunto, a partir de levantamentos, coletas de dados, pesquisas de opinião e outras fontes de informações, contendo uma análise, descrição ou avaliação.
PN ₃ – Processos / projetos / ações de natureza especificamente avaliativa.	– Elaborados / executados pela CPA com participação das áreas / setores, com a finalidade específica de avaliar, apresentar resultados e sugestões.

11. SÍNTESE DA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

11.1. Processos, projetos e ações da CPA

A síntese das propostas, relativamente ao processo de Avaliação Institucional, estão prioritariamente voltadas às propostas de naturezas identificadas como RN2 e PN3. Totalizam processos, projetos e ações, entrelaçando todas as existentes em seu processo original e as novas propostas. O rol a seguir distribui as propostas por processos independentemente de suas naturezas.

Processos/Projetos/Ações	Finalidades
1. Processo de Planejamento	
1.1. Relatório Geral sobre o Plano de Trabalho da Avaliação Institucional.	- prestar contas à Mantenedora e Comunidade Institucional quanto ao Plano de Trabalho da CPA.
1.2. Plano Anual de Trabalho da Avaliação Institucional.	- elaborar plano anual de trabalho com base no relatório do ano anterior.
2. Processo de Avaliação	
2.1. Avaliação na GRADUAÇÃO	
2.1.1. Perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos da Graduação	- estudar e apresentar os resultados sobre o perfil de professores e alunos da FACCAMP.
2.1.2. Perfil cultural e socioeconômico de alunos ingressantes na Graduação.	- estudar e apresentar os resultados sobre o perfil de alunos ingressantes da FACCAMP.
2.1.3. Avaliação Geral na Instituição nos Cursos de Graduação	- avaliar aspectos gerais institucionais pelos alunos e professores, no Ensino de Graduação.
2.1.4. Avaliação Específica dos Cursos de Graduação - Currículos	- avaliar o Ensino de Graduação nos aspectos fundamentais dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
2.1.5. Câmaras de Avaliação dos Cursos de Graduação	- avaliar o Ensino de Graduação nos aspectos fundamentais dos Projetos pedagógicos dos Cursos (abordagem qualitativa).
2.1.6. Pesquisa de opinião com alunos concluintes da Graduação.	- avaliar a imagem que o graduando leva da FACCAMP ao concluir seu curso e o nível de satisfação dos mesmos com a Instituição.
2.2. Avaliação na Pós-Graduação	
2.2.1 Avaliação dos Cursos de <i>Lato Sensu</i>	- avaliar o ensino de Pós-Graduação nos aspectos fundamentais dos Projetos Pedagógicos dos cursos de <i>Lato Sensu</i> .
2.2.2. Avaliação dos Cursos de Extensão	- avaliar o ensino de Pós-Graduação nos aspectos fundamentais dos Projetos Pedagógicos cursos de Extensão.

2.2.3. Perfil cultural e socioeconômico de professores e alunos da Pós-Graduação	- estudar e apresentar os resultados sobre o perfil de professores e alunos da Pós-Graduação da FACCAMP.
2.3. Avaliação em outras áreas/setores institucionais	
2.3.1. Pesquisa de Clima Organizacional	- Avaliar o nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu trabalho na FACCAMP.
3. Processo de Comunicação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica	
3.1 Encontros da CPA com os alunos das 1 ^{as} séries dos Cursos de Graduação	- esclarecer e sensibilizar alunos ingressantes sobre a Avaliação Institucional da FACCAMP.
3.2 Encontros da CPA com alunos representantes de classe dos cursos de Graduação	- comunicar os resultados dos processos da Avaliação Institucional da FACCAMP.
3.3 Encontros da CPA com professores ingressantes na FACCAMP	- esclarecer e sensibilizar professores ingressantes, sobre a Avaliação Institucional da FACCAMP.
3.4 Encontros da CPA com Coordenadores de Cursos (ingressantes na função)	- esclarecer e sensibilizar os coordenadores de cursos, ingressantes na função, sobre a Avaliação Institucional da FACCAMP.
3.5 Participação da CPA em reuniões: - da Diretoria; - das Coordenações de Cursos; - de outros setores institucionais.	- expor propostas e resultados da Avaliação Institucional vivenciados pela CPA.
3.6 Página Web	- divulgar a Avaliação Institucional e as atividades da CPA por meio de comunicação eletrônica.
3.7 Publicações: - Cadernos da CPA; - Informativo e Jornal FACCAMP.	- divulgar os trabalhos realizados pela CPA em publicações específicas.
3.8 Publicação eletrônica	- divulgar eletronicamente os trabalhos realizados pela CPA.
3.9 Painel CPA	- organizar e instalar processo de exposição (comunicação) dos resultados da Avaliação Institucional, em painel apropriado.
3.10 Exposição de Acervo da Avaliação Institucional, para consultas.	- organizar, enviar e manter acervo relativo às produções da CPA na biblioteca da FACCAMP.
4. Processo de descentralização apoio e participação na Avaliação Institucional	
4.1. Atuação do Grupo de Apoio à Avaliação Institucional (GAAVI)	- descentralizar as decisões e ações da CPA e proporcionar espaço para participação da comunidade acadêmica.
5. Processo de atualização, aperfeiçoamento e intercâmbio dos membros da CPA	
5.1. Realizar no âmbito da FACCAMP eventos na área de avaliação	- proporcionar à CPA a possibilidade de organizar eventos na área da avaliação.
6. Processo de integração, coordenação, articulação e divulgação da auto-avaliação da Instituição	- Consolidar a função da CPA de coordenadora, articuladora e organizadora do processo interno de avaliação da Instituição.

6.1. Elaborar, executar, acompanhar e registrar ações avaliativas entre CPA e áreas/setores.	- dar continuidade ao processo de integração entre CPA/Áreas/Setores.
6.2. Consolidar relatórios avaliativos, organizar resultados, e manter central de informações das produções em sua área de abrangência.	- organizar e manter os documentos de registros e os comprobatórios dos processos/projetos e ações avaliativas.
7. Processo de Informatização da Avaliação Institucional – SIAI – Sistema Informatizado da Avaliação Institucional	- Processamento eletrônico das consultas e resultados das avaliações realizadas pela CPA.
7.1. Implementação da consulta CPA/SINAES via Web	- Utilizar o site da CPA para oferecer possibilidades de consultas e envio de informações da área de avaliação, mediante acesso <i>on-line</i> .
7.2. Elaboração de sistemas informatizados	- Elaborar sistemas de resultados das coletas de dados, pesquisas de opiniões ou avaliações propriamente ditas, com pessoal interno e com a empresa CADSOFT.
7.3. SIAI on-line	- Elaborar o sistema informatizado para criar, modificar, realizar, divulgar e consultar via Web as pesquisas da Avaliação Institucional.

Os sete processos do rol de propostas do Projeto de Avaliação Institucional na FACCAMP asseguram todas as dimensões do SINAES, os objetivos da Avaliação Institucional especialmente a missão a que se propôs: “gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas de acordo com as necessidades dos diversos setores da FACCAMP, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, garantindo, no papel dos processos avaliativos internos, a articulação necessária com os mecanismos regulatórios do Estado.”.

11.2. Propostas avaliativas complementares – RN1

Os relatórios de natureza descritiva/avaliativa expostos no item 10.3.4 deste documento, integram o processo de auto-avaliação, na medida em que complementam o atendimento às 10 dimensões do SINAES, quando somados às avaliações realizadas pela CPA. Tais relatórios serão elaborados pelas áreas/setores envolvidos no processo de Avaliação Institucional, descritos no item 10.3.3.

11.3. Informações Complementares

11.3.1. Avaliação Institucional no Colégio Cosmos

A título de esclarecimento ao leitor, registra-se que o Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista tem entre suas mantidas, o Colégio Cosmos. A CPA prevê a realização de

avaliações e levantamento de dados no colégio. Dentre essas ações pensadas para serem realizadas em 2009, estão:

Processos/Projetos/Ações	Finalidades	Cronograma
1. Processo de Avaliação		
1.1 Avaliação no Colégio Cosmos		
1.1.1 Avaliação Geral no Colégio Cosmos	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar a cultura avaliativa no Colégio Cosmos - Avaliar os ensinamentos: <ul style="list-style-type: none"> • Fundamental • Médio - Avaliar os cursos nos aspectos fundamentais dos seus Projetos Pedagógicos e infra-estrutura 	- Agosto a Dezembro (bienio)
1.1.2 Perfil cultural e socioeconômico de professores, alunos e familiares dos alunos do Colégio Cosmos	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar e apresentar os resultados sobre o perfil de professores e alunos do Cosmos 	- Agosto a Dezembro (bienio)

11.3.2. O espaço da Avaliação Institucional como *locus* de estudos e pesquisas

Uma das mais importantes metas que vêm orientando o processo de Avaliação Institucional na FACCAMP consiste na determinação de que este não seria um processo revestido da função de prestação de serviço, de assessoria ou de apoio com caráter apenas técnico-administrativo. Mas, antes disso, que o processo criasse a oportunidade para formação de um espaço no qual fosse possível realizar trabalhos baseados na “práxis” da pesquisa em avaliação, ou seja, avaliar pesquisando e pesquisar avaliando.

Após oito anos de um crescente processo evolutivo de metodologias e fundamentação teórica (1999/2007), podemos afirmar que a referida meta vem sendo cumprida, com possibilidade de ampliar-se, na medida em que podemos se pode comprovar sua efetiva realização, a partir dos documentos apresentados e elaborados ao longo desse percurso.

11.4. Cronograma Geral

As etapas listadas abaixo fazem referência ao processo avaliativo da FACCAMP desde 2003, passando pelo Relatório Final de 2004-2006 e pelo atual Relatório Final 2006-2008.

Fase preparatória e de planejamento

Etapas	Descrição das Ações
I–Apropriação da Medida Provisória nº 147 de 15/12/03	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões de estudos e providências – Preparação e sensibilização da comunidade interna – Levantamento de propostas/sugestões – Elaboração dos portfólios dos cursos
II–Apropriação da Lei nº 10.861 e Port. nº 2051	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões de estudos e debates – Definições – Preparação de realização
III- Apropriação dos Documentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – Estudo dos documentos de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior, 2004, 2006 e do Novo Instrumento de Avaliação Externa de 2008.
VI–Constituição das Comissões Próprias de Avaliação – CPA 2005 e 2008	<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento ao art. 11 da Lei nº 10.861 – Constituição da CPA e aprovação – Inscrição no cadastro do CONAES/INEP – Regulamento da CPA – elaboração e aprovação
V–Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> – Participação no Seminário de Avaliação do Ensino Superior – I Fórum SINAES – Reuniões do grupo 6 das IES de São Paulo – Conferência: Prof. Dr. José Dias - UNICSUL – Conferência: Prof. Dr. Dilvo Ristoff - UNICSUL – Reuniões de sensibilização referente ao SINAES
VI–Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> – Delimitação das áreas/setores envolvidos no planejamento de reformulação do projeto original. – Reuniões de estudos/reflexões - Dimensões do SINAES – Compatibilização das propostas e redação final do projeto – Divulgação do projeto (Mantenedora-Comunidade Institucional e demais membros da CPA) – Envio do Projeto à CONAES/INEP

Fase do desenvolvimento

Etapas	Descrição das Ações
I – Sensibilização/ operacionalização divulgação	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões e Encontros de discussões e debates sobre a operacionalização das novas propostas – Divulgação do processo nos meios de comunicação interna e externa – Execução das propostas avaliativas – Organização dos documentos de resultados e relatórios da CPA e das áreas/setores institucionais

Fase de consolidação

Etapas	Descrição das Ações
II – Elaboração do Relatório Final	<ul style="list-style-type: none"> – Definição do formato dos relatórios parciais – Definição sobre a realização dos relatórios e outros documentos avaliativos, em processo eletrônico – Definição do formato do Relatório Final – Elaboração do Relatório Final – Reuniões e encontros de divulgação do Relatório Final – Reuniões de discussão sobre os resultados obtidos – Planejamento das ações futuras – Envio do Relatório Final para CONAES/INEP – Meta avaliação do processo

12. CONSIDERAÇÕES EM PROCESSO

Rever o projeto em função do SINAES foi realizar uma meta-avaliação somativa em relação ao processo existente, ou seja, foi “avaliar a avaliação da FACCAMP”.

Podemos afirmar que a comunidade institucional, quase que na sua maioria foi ouvida, pois áreas/setores/profissionais foram contatados, alunos e professores estiveram presentes através da sua representação na CPA, no GAAVI, nas Coordenações de Cursos. A comunidade externa na sua representação no CONSUP, CPA e nos eventos de sensibilização foi contatada, na medida do possível.

Neste momento ímpar a ação predominante foi a meta-avaliação, valendo-se do recurso de ouvir a cada participante. Ouvir, expor, refletir e registrar foram as determinações constantes neste processo de auto-avaliação. Foi um verdadeiro “balanço crítico” do processo vivido e de determinações de propostas futuras.

Nesses procedimentos, as dimensões não foram tomadas como um “instrumento técnico e limitador”, mas, sim, como um levantamento de temas capazes de agregar diversas áreas/setores institucionais, envolvendo-os, entrelaçando interesses e expectativas, centralizando sugestões, organizando propostas e, nesse pano de fundo, desenhando o cenário da participação e do novo processo de Avaliação Institucional.

Na verdade, os temas foram assumidos não como ponto de partida, mas de continuidade na “[...] construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre diversas facetas e atividades institucionais, permitindo o aprofundamento do conhecimento e compreensão destes”.

A vivência desse processo, nessa metodologia, foi, talvez, a mais rica experiência vivenciada pela Avaliação Institucional, pois trouxe uma grata satisfação. Além de cumprir uma das funções da avaliação, pôde-se constatar o quanto os profissionais da Instituição se envolveram e se dedicaram, com seriedade e compromisso nesta tarefa tão extensa e complexa. O comportamento de cada um revelou este estado de espírito colaborador e até agradável, levando em conta um assunto tão polêmico que é o da avaliação.

Importante foi também perceber que, em cada área ou setor, as indicações das dimensões, quer no núcleo básico, quer no núcleo optativo, já são, em parte, cumpridas e agora, as informações estarão centralizadas na CPA dentro de suas funções de “[...] organizar, coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações”.

Enfim, a metodologia “construída” nesta fase de reflexões, estudos, propostas e definição do projeto final foi acertada para as especificidades desta Instituição.

Conforme citado anteriormente, o processo de auto-avaliação na FACCAMP encontra sua gênese no Projeto de criação da Instituição em 1999, é implantado e amadurecido no decorrer dos anos seguintes e vem a ser reforçado com a implantação do SINAES.

Talvez a maior satisfação, foi constatar que o caminho da auto-avaliação, até então percorrido, estava amplamente ratificado na opinião dos envolvidos, fato que se pode identificar na comparação entre o Plano de Trabalho da Avaliação Institucional 2004, o projeto final enviado em 2004, e esse projeto que se realiza em 2008.

E, contatar, também, que o processo de Avaliação Institucional da FACCAMP, ao ser concebido, em 2003 fundamentou-se em princípios e concepções que ora são reforçados pelo SINAES.

Na FACCAMP, entendem seus dirigentes que seu trabalho deva ser por dois prismas:

- na sua globalidade, enquanto seus propósitos maiores;
- nas suas etapas intermediárias, quanto ao atendimento dos objetivos que levarão ao alcance da missão que se pretende.

Neste sentido, a avaliação não deverá assumir um caráter denunciador, mas, sim, detectar as conquistas e as falhas para propor alternativas de correção, de supressão, de reforço, de conservação, de nova conotação ou de novas possibilidades das ações inicialmente propostas. O processo é, portanto, dinâmico, no ir e vir, no interpretar e no agir.

BIBLIOGRAFIA

- BALZAN C. N & SOBRINHO D. J. **Avaliação institucional**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto Alegre: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Comissão Nacional de avaliação.PAIUB. Documento Básico. Brasília, 26.nov/1994. **Avaliação**. Campinas, ano 1, n.1, jun/1996.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6a ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- _____. **Participação é conquista – noções políticas social e participativa**. Fortaleza: Ed. Da EFCE, 1985.
- FRANCO, M. L. P. B. "O que é Análise de Conteúdo". In: **Avaliação de currículos e de programas**. Brasília: Instituição de Brasília, 1997.
- GAMBOA, S. S. (Org.) et FILHO, José C. S. **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Editora Cortez, 1995.
- LEITE, M. C. L. **Avaliação e relações de poder: PAIUB e exame nacional de cursos**. Texto utilizado no curso de pós-graduação na disciplina: Currículo, Conhecimento e Estrutura do Poder. UFPEL, 1997.
- MORIN, E. "O desafio da complexidade."In Morin. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.
- PARLETT, M. & HAMILTON, D. Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: Eda C. B. M. de Sousa (Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Instituição de Brasília, 1997.
- PENNA, A.G. **Percepção e realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- PIZZI, J. **Ética do discurso**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 1994.
- SOUZA, E.C.B.M. **Avaliação em instituições de ensino superior. leituras complementares**. Brasília: Instituição de Brasília, 1998.
- TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas Instituições brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.
- TRIVINOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais. a pesquisa qualitativa em educação. o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

Artigos

- TOGNARELLI, V. Avaliação institucional: a práxis da construção de uma metodologia. **Revista FACCAMP** (no prelo).

Documentos e Leis

Faculdade Campo Limpo Paulista – o futuro em construção. Livro comemorativo de aniversário da instituição. Coord. M. Cristina Pazin, FACCAMP, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

- Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior. Brasília.DF. MEC.2003.
- SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília.DF. INEP. 2004.
- Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES.
- Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília.DF.MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. 2004.
- Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – 2004. Brasília.DF. MEC. Instituto Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – 2004.
- Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Brasília.DF. MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. 2006.
- Decreto, de 28/05/2004, sobre a CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação.
- Portaria nº 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta procedimentos do SINAES.
- Sugestão de Relatório Auto-Avaliação CONAES/ INEP 2005;
- Portaria nº. 300, de 30 de janeiro de 2006.
- Portaria Normativa 01, de 10 de Janeiro de 2007
- Ofício 000913, de 30 /04/2008.
- Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa – CONAES / DAES / INEP – 2008.